

Relatório de Gestão

SEDUC 2020 | 2021 | 2022

SEDUC
Secretaria de Estado da
Educação



Governo do Estado de
RONDÔNIA



FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR

Marcos José Rocha dos Santos

VICE-GOVERNADOR

Sérgio Gonçalves da Silva

SECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Ana Lúcia da Silva Silvino Pacini

SECRETÁRIA ADJUNTA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Débora Lúcia Raposo da Silva

DIRETORA GERAL DE EDUCAÇÃO

Irany de Oliveira Lima Moraes

DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Marta Souza Costa

COORDENADORA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Maria Queite Dias Feitosa

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEDUC/RO.....	7
1.1 Contexto histórico da estrutura organizacional.....	7
1.2 Normas de atuação da Seduc/2022.....	7
1.3 Estrutura da Seduc/2022.....	8
1.4 Unidades educacionais e servidores.....	9
1.5 Alunos da rede estadual.....	10
1.6 Quantitativo de unidades escolares por exercício.....	10
1.7 Quantitativo de unidades escolares por município/2022.....	10
1.8 Coordenadorias Regionais de Educação – CREs e Regiões Orçamentárias.....	11
2. MISSÃO, VISÃO, VALORES.....	12
3. ÁREAS DE RESULTADO e OBJETIVOS.....	13
4. GESTÃO DE PESSOAS – VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL.....	14
4.1 Plano de Carreira, Cargos e Remuneração dos Profissionais da Educação Básica do Estado de Rondônia – PCCR	15
4.2 Licença-prêmio convertida em pecúnia.....	15
4.3 Remuneração dos profissionais da Educação.....	16
4.3.1 Piso Salarial Profissional Nacional para os Profissionais do Magistério.....	16
4.3.2 Progressão Funcional.....	18
4.3.3 Auxílios (Transporte, Saúde, Alimentação).....	18
4.4 Indicador de aperfeiçoamento profissional.....	19
4.4.1 Formação Continuada (Pós-graduação <i>stricto-sensu</i> e <i>lato-sensu</i>)	21
4.4.2 Eventos formativos.....	22
4.4.3 Projeto Tutoria Pedagógica.....	24
4.5 Saúde ocupacional e qualidade de vida dos trabalhadores.....	26
4.6 Aplicação dos 60% (2020) e 70% (2021 e 2022) do Fundeb.....	27
4.6.1 Abono Salarial.....	28
5. QUALIDADE E DIVERSIFICAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM e ESTRUTURA E LOGÍSTICA ESCOLAR....	30
5.1 Ensino Médio.....	30
5.1.1 Implementação do Referencial Curricular do (Novo) Ensino Médio.....	30
5.1.2 Educação Financeira e Consumo, Empreendedorismo e Projeto de Vida.....	33
5.1.3 Projeto de Ensino Médio com Mediação Tecnológica.....	34
5.1.4 Ensino Médio de Tempo Integral – Programa Escolas do Novo Tempo.....	39
5.1.5 Indicadores de Resultado do Programa Novo Tempo.....	42
5.1.6 Preparação dos Alunos às Avaliações de Desempenho.....	43
5.1.6.1 Projeto Trilhando Rumo ao ENEM # Agoravai.....	43
5.1.6.2 Projeto Aulões CREPVH & SEDUC.....	46
5.2 Indicadores de Resultados do Ensino Médio.....	49
5.2.1 Taxas de rendimento do Ensino Médio/Rede Estadual de Ensino.....	49
5.2.2 IDEB do Ensino Médio - Plano Estratégico do Governo.....	52
5.3 Educação Básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.....	53
5.3.1 Escolas Militares.....	54
5.3.1.1 Colégios Tiradentes da Polícia Militar.....	54
5.3.1.2 Indicadores de Resultado – Colégios Tiradentes da Polícia Militar.....	55
5.3.1.3 Colégios Militares Dom Pedro II.....	58
5.3.1.4 Indicadores de Resultado – Colégios Militares Dom Pedro II.....	58
5.3.1.5 Escolas Cívico-Militares – ECIM.....	59
5.3.1.6 Indicadores de Resultado – Escolas Cívico-Militares.....	60
5.3.2 Programa Estadual de Correção de Fluxo Escola.....	63
5.3.3 Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD.....	64
5.3.4 Programa Estadual de Incentivo à Leitura: Dia de Ler. Todo Dia!	65

5.3.5	Tecnologia Educacional.....	67
5.3.5.1	Suporte Técnico.....	68
5.3.5.2	Programa Educação Conectada.....	69
5.3.5.3	Guia do Edutec – CIEB.....	70
5.3.5.4	Plano Estadual de Inovação e Tecnologia Educacional – PEITE.....	71
5.3.6	Projeto Mais Esporte Escolar.....	72
5.3.6.1	Jogos Escolares de Rondônia – JOER.....	73
5.3.6.2	Participação de Rondônia na Regional 1 – Paralimpíadas Escolares.....	74
5.3.6.3	Participação de Rondônia nos Jogos da Juventude.....	77
5.3.6.4	Participação de Rondônia no Festival Paralímpico Loterias Caixa.....	78
5.3.6.5	Participação de Rondônia nos Jogos Escolares Brasileiros – JEBs.....	79
5.3.6.6	Participação de Rondônia nas Paralimpíadas Escolares Nacionais.....	80
5.3.7	Programa Arte Rondônia Escolar.....	82
5.3.7.1	Projeto Festival Estudantil Rondoniense de Artes – FERA.....	82
5.3.7.2	Curadoria.....	83
5.3.7.3	Centro de Arte Escolar.....	84
5.3.7.4	Projeto “A árvore”.....	85
5.3.8	Gestão Democrática nas Escolas.....	85
5.3.8.1	Projeto Mentoria e Cooperação em Gestão Escolar.....	87
5.3.8.2	Comissão Permanente de Acompanhamento da Gestão Democrática.....	88
5.3.8.3	Programa de Melhoria da Qualidade de Ensino - Excelência.....	89
5.3.9	Controle, Avaliação e Informações Educacionais.....	91
5.3.9.1	Projeto Agenda SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica.....	91
5.3.9.2	Projeto Busca Ativa Escolar – BAE.....	93
5.3.9.3	Projeto Avaliações Diagnósticas.....	94
5.3.9.4	Sistema de Avaliação Educacional do Estado de Rondônia – Saero.....	95
5.3.9.5	Funcionamento e Regularidade Escolar.....	96
5.3.9.6	Censo Escolar.....	97
5.3.9.7	Programa Auxílio Brasil.....	99
5.3.10	Outros Programas, Projetos e Atividades Pedagógicas da Educação Básica.....	101
5.4	Ensino Fundamental.....	102
5.4.1	Referencial Curricular do Estado de Rondônia.....	102
5.4.2	Escolas de Tempo Integral – Projeto Guaporé.....	103
5.4.3	Indicadores de Resultado - Escolas do Projeto Guaporé.....	105
5.4.4	Projeto Rondônia Educacional Na Era Digital.....	106
5.4.5	Programa Brasil na Escola.....	107
5.4.6	Projeto Diálogos com a Língua Portuguesa e Matemática.....	109
5.4.7	Projeto Aprova Brasil – Língua Portuguesa e Matemática.....	109
5.4.8	Plataforma Sala do Saber.....	112
5.4.9	Projeto Estudante de Atitude.....	112
5.4.10	Projeto Concurso de Redação Policial Herói da Vida Real.....	113
5.4.11	Programa Aprender Valor.....	113
5.4.12	Programa Educação e Família.....	114
5.4.13	Projeto Concurso de Poesia - "Rondônia e suas belezas naturais".....	115
5.4.14	Projeto Concurso de Pintura.....	116
5.4.15	Programa Tempo de Aprender (Antigo PMALFA).....	117
5.5	Indicadores de Resultados do Ensino Fundamental.....	119
5.5.1	Taxas de rendimento do Ensino Fundamental/Rede Estadual de Ensino.....	119
5.5.2	IDEB do Ensino Fundamental.....	120
5.6	Modalidades, Diversidades e Temáticas Especiais.....	120
5.6.1	Educação Especial.....	120

5.6.1.1 Programa Implementação de Salas de Recursos Multifuncionais.....	120
5.6.1.2 Programa Escola Acessível	121
5.6.1.3 Programa de Salas de Recursos Multifuncionais e Bilíngue de Surdos.....	122
5.6.1.4 Programa Centros de Formação e Recursos.....	123
5.6.1.5 Projeto de Educação Tecnológica na área de Robótica para alunos com altas habilidades/superdotação.....	124
5.6.1.6 Equipe de Educação Especial - Formações.....	125
5.6.2 Educação Escolar Indígena.....	126
5.6.3 Educação Escolar Quilombola.....	127
5.6.4 Educação de Jovens e Adultos – EJA.....	128
5.6.5 Educação no Sistema Prisional e Sistema Socioeducativo.....	130
5.7 Assistência ao Educando.....	131
5.7.1 Programas e projetos voltados à saúde dos educandos.....	131
5.7.1.2 Programa Saúde Escolar – PSE.....	132
5.7.1.3 Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência/PROERD.....	132
5.7.1.4 Programa Criança Protegida.....	132
5.7.1.5 Programa de Combate ao Bullying.....	132
5.7.1.6 Consequências do uso de drogas.....	133
5.7.2 Merenda Escolar.....	134
5.7.2.1 Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE.....	134
5.7.2.2 Programa Estadual de Alimentação Escolar – Peale.....	135
5.7.2.3 Cartão-alimentação e kits de gêneros alimentícios aos Indígenas.....	136
5.7.3 Transporte Escolar.....	137
6. ESTRUTURA E LOGÍSTICA ESCOLAR e RECURSOS FÍSICOS E TECNOLÓGICOS.....	139
6.1 Recursos didático-pedagógicos e equipamentos.....	139
6.2 Informatização das áreas técnicas, administrativas e financeiras.....	139
6.3 Manutenção das unidades educacionais.....	140
6.3.1 Programa de Apoio Financeiro – Proafi.....	140
6.3.2 Manutenção administrativa.....	141
6.3.3 Prevenção, contenção, combate e mitigação à pandemia da Covid-19.....	141
6.3.4 Manutenção dos Conselhos vinculados à Seduc.....	141
6.4 Infraestrutura Predial.....	142
6.4.1 Obras escolares.....	142
6.4.2 Proafi Adicional.....	143
6.5 Pactos Educacionais Diversos.....	143
7. ORÇAMENTO E FINANÇAS.....	144
7.1 fortalecer a captação e o gerenciamento de recursos financeiros.....	144
7.1.1 Execução Orçamentária.....	145
7.1.2 Comparativo das Ações nos três últimos exercícios.....	147
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	165

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado da Educação de Rondônia – Seduc/RO apresenta seu Relatório de Gestão contemplando projetos e programas temáticos e de gestão, constantes das ações realizadas nos anos de 2020, 2021 e 2022.

O demonstrativo de produtos e indicadores alcançados busca relacionar os objetivos das áreas de resultado do Plano Estratégico da Seduc e do Governo do Estado com os indicadores dos programas do Plano Plurianual e do indicador educacional nacional, o Índice de Desenvolvimento da Educação – IDEB. Isso, no intuito de integração das informações, correlacionando às metas do Plano Estadual de Educação, Plano Nacional de Educação, Plano de Desenvolvimento Estadual Sustentável e Plano de Governo.

Ressalta-se que segue crescente a tentativa de organização dos dados para que avancemos na demonstração dos resultados, saindo do foco de apenas produtos, como aquisição de insumos, para a demonstração de valor ao público atendido. É sabido que na educação temos resultados que demandam tempo, de médio a longo prazo, mas na linha histórica de ao menos 3 exercícios já é possível termos dados que gerem informações importantes para a avaliação das iniciativas e os rumos da gestão.

Assim, temos, inicialmente, um panorama da estrutura da Pasta com suas normas de atuação, quantidade de unidades educacionais e o universo de alunos e de servidores de toda a rede estadual de ensino, com a missão, visão e valores da Secretaria de Estado da Educação – Seduc.

Os resultados permeiam as áreas de Gestão de pessoas, com os aspectos de valorização profissional; Qualidade e diversificação do ensino, com o demonstrativo do desenvolvimento dos projetos e programas pedagógicos/finalísticos de toda a Educação Básica, com foco no Ensino Médio, obrigatoriedade constitucional da Seduc, ações para ambas as etapas e as exclusivas ao Ensino Fundamental.

Ainda, atividades que envolvem as modalidades, diversidades e temáticas; as ações de assistência ao educando; bem como os investimentos com recursos físicos e tecnológicos; e os pactos estabelecidos para o bom desenvolvimento da educação escolar de forma global, considerando os princípios estabelecidos ao Executivo Estadual e ao regime de colaboração.

Por fim, apresenta-se o comparativo dos programas e ações do Plano Plurianual dos últimos três exercícios, fechando o relatório de gestão para os fins de composição da prestação de contas referente ao exercício de 2022.

1. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEDUC/RO

1.1 CONTEXTO HISTÓRICO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Secretaria de Estado da Educação de Rondônia foi criada pela Lei nº 001, de 31.12.81, referente à organização do Poder Executivo do Estado de Rondônia; reorganizada pela Lei Complementar nº 042, de 19.03.91; pela Lei Complementar nº 133, de 22.06.95; Lei Complementar nº 224, de 04.01.2000; Lei Complementar nº 733, de 10.12.2013, modificada pela Lei Complementar nº 827, de 15.07.15, alterada por outras leis complementares e decretos, até a emissão da Lei Complementar nº 965, de 20.12.2017, vigente atualmente, considerando suas alterações.

A legislação específica à estrutura da Seduc foi iniciada pelo Decreto nº 11, de 31.12.81; reestruturada pelo Decreto nº 5.174, de 16.07.91; pelo Decreto nº 9.053, de 10.04.00; pelo Decreto nº 16.860, de 25.06.12; atualizada em 2022 pelo Decreto nº 27.581, de 08.11.2022.

Nos municípios, a Seduc atua com as Coordenadorias Regionais de Educação – CRE, que tiveram alteração para essa nomenclatura a partir da Lei Complementar nº 669, de 05.06.2012, aparecendo na legislação, inicialmente, no Decreto nº 5.174, de 16.07.1991, como Representações nos Municípios, e, posteriormente, como Representações de Ensino, no Decreto nº 9.053, de 10.04.2000.

1.2 NORMAS DE ATUAÇÃO DA SEDUC/2022

A Secretaria de Estado da Educação – Seduc é o órgão central do sistema operacional de Educação e Desenvolvimento Humano, com suas competências definidas, atualmente, pela Lei Complementar nº 965, de 20.12.2017. Sua estrutura de cargos e funções teve a última alteração pelo Decreto nº 27.581, de 08.11.2022.

A Seduc atende a sociedade rondoniense com unidades escolares em todos os municípios, com organização por meio de jurisdições de suas Coordenadorias Regionais de Educação – CRE, regidas pela Lei Complementar nº 829, de 15.07.2015, com alterações pela LC 866, de 04.04.2016, e LC 921, de 21.12.2016.

Conforme a LC 965/17, a Seduc tem a competência de:

- formular e executar as políticas educacionais do Estado elaborando, em conformidade com as diretrizes e metas governamentais, os planos, programas, projetos e atividades educacionais em todos os seus níveis, coordenando e avaliando as atividades técnico- pedagógicas; e
- realizar a manutenção, expansão e melhoria da rede de ensino, a promoção e apoio às atividades recreativas e do desporto escolar, zelando pelo cumprimento das normas pertinentes à sua função institucional.

A estrutura da Seduc conta com seguintes órgãos vinculados:

Conselho Estadual de Educação (CEE);

Conselho de Alimentação Escolar do Estado de Rondônia (Caero);

Conselho Estadual de Acompanhamento, Controle Social, Comprovação e Fiscalização dos Recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (CACS Fundeb);

Superintendência da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer (Sejucl);

Conselho Estadual de Desportos e Lazer (Conedel);

Conselho Estadual de Cultura;

Fundação Cultural do Estado de Rondônia – (Funcer); e

Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional de Rondônia (Idep).

1.3 ESTRUTURA DA SEDUC/2022

SECRETÁRIO/SECRETÁRIO ADJUNTO		
CONTROLADORIA INTERNA		COORDENADORIA DE CONTABILIDADE
DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	DIRETORIA EXECUTIVA	DIRETORIA GERAL DE EDUCAÇÃO
<u>COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL</u> Gerência de Planejamento; Gerência de Orçamento; Gerência de Captação e Monitoramento de Recursos Federais.	<u>COORDENADORIA DE OBRAS E INFRAESTRUTURA</u>	<u>GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA</u> Núcleo do Ensino Fundamental; Núcleo do Ensino Médio; Núcleo de Educação Integral; Núcleo da Avaliação Básica; Núcleo do Programa Saúde na Escola; Núcleo da Educação Escolar Indígena; Núcleo da Educação de Jovens e Adultos; Núcleo da Educação Especial; e Núcleo da Educação Prisional e Socioeducativo.
<u>GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS</u> Núcleo da Folha de Pagamento; Núcleo de Tipologia, Cargos e Funções; Núcleo de Concessão de Benefícios; Núcleo de Concessão de Hora Extra; Núcleo de Frequência; Núcleo de Licença Prêmio; Núcleo de Exoneração e Rescisão; Núcleo de Gratificação; e Núcleo de Lotação.	<u>GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</u> Núcleo de Desenvolvimento e Manutenção de Sistema; Núcleo de Suporte de Sistemas; Núcleo de Segurança e Operações de Redes; e Núcleo de Infraestrutura e Suporte.	<u>GERÊNCIA DE GESTÃO ESCOLAR</u> Núcleo da Gestão Democrática; Núcleo de Acompanhamento da Gestão Democrática; e Núcleo do Programa de Fortalecimento da Escola.
<u>GERÊNCIA DE PROVIMENTO, AVALIAÇÃO E SAÚDE OCUPACIONAL</u> Núcleo de Provimento; Núcleo da Avaliação de Desempenho; e Núcleo de Saúde Ocupacional.	<u>GERÊNCIA DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL</u>	<u>GERÊNCIA DO CENTRO DE MÍDIAS DE EDUCAÇÃO</u> Núcleo de Tecnologia Educacional
<u>GERÊNCIA ADMINISTRATIVA</u> Núcleo de Planejamento de Aquisições; Núcleo de Planejamento de Contratação de Serviços; Núcleo de Indenizações; Núcleo de Apoio Administrativo; Núcleo de Logística e Distribuição; Núcleo de Arquivo; Núcleo de Protocolo; e Núcleo de Frota Oficial.	Núcleo de Comunicação Social	<u>GERÊNCIA DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E INFORMAÇÃO EDUCACIONAL</u> Núcleo do Censo Escolar; Núcleo de Avaliações Externas; e Núcleo de Informação Educacional.
<u>GERÊNCIA DE COMPRAS</u> Núcleo de Gestão de Contratos; Núcleo de Aquisições; Núcleo de Contratação de Serviços; e Núcleo de Registro de Preços.	Núcleo de Redação	<u>GERÊNCIA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO TÉCNICA E PEDAGÓGICA</u>
<u>GERÊNCIA DE PROGRAMAS</u> Núcleo de Acompanhamento da Nutrição Escolar; Núcleo de Apoio Financeiro aos Programas Educacionais; Núcleo do Programa Nacional de Alimentação Escolar; Núcleo do Programa Estadual de Alimentação Escolar; e Núcleo de Programa de Apoio Financeiro.	Núcleo de Cerimonial	<u>GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E CULTURA ESCOLAR</u> Núcleo de Educação Física; Núcleo de Esporte Escolar; e Núcleo de Arte e Cultura.
<u>GERÊNCIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS</u> Núcleo de Prestação de Contas do PDDE; Núcleo de Prestação de Contas da Alimentação Escolar; Núcleo de Prestação de Contas de Convênios e Termos de Fomento; e Núcleo de Prestação de Contas de Repasses Financeiros Estadual.	Ouvidoria	
<u>GERÊNCIA FINANCEIRA</u> Núcleo de Execução Financeira da Folha de Pagamento; Núcleo de Execução Financeira; e Núcleo de Suprimentos de Fundos.		
<u>GERÊNCIA DE CONVÊNIOS</u> Núcleo de Convênios		
<u>GERÊNCIA DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO</u> Núcleo de Almoxarifado; e Núcleo de Lançamentos, Baixa e Desfazimento.		
Núcleo de Monitoramento de Transporte Escolar		

Fonte: Decreto nº 27.581, de 08.11.2022.

1.4 UNIDADES EDUCACIONAIS E SERVIDORES

	Sede e Anexos Administrativo-pedagógicos*	Coordenadorias Regionais de Educação	Nº de Escolas	Total de unidades educacionais	Nº de servidores**
2020	05	18	403	426	17.780
2021	05	18	403	426	17.650
2022	05	18	406	429	19.360

*1-Seduc-sede; 2-Centro de Apoio Pedagógico e CAE-RO; 3-Arquivo e CACS-Fundeb; 4-Almoxarifado; e 5-CEE.

**Dados com referência na Folha de Pagamento, por CPF, de janeiro a dezembro, excluídos os afastados.

Não inclui unidades do IDEP.

Servidores ativos por município/2022

Município	Quantidade de servidores
Alta Floresta D'Oeste	368
Alto Alegre dos Parecis	74
Alto Paraíso	41
Alvorada D'Oeste	176
Ariquemes	1.106
Buritis	357
Cabixi	119
Cacaulândia	26
Cacoal	1.075
Campo Novo de Rondônia	42
Candeias do Jamari	91
Castanheiras	34
Cerejeiras	274
Chupinguaia	107
Colorado do Oeste	283
Corumbiara	120
Costa Marques	191
Cujubim	53
Espigão D'Oeste	408
Governador Jorge Teixeira	31
Guajará-Mirim	592
Itapuã do Oeste	58
Jaru	680
Ji-Paraná	1.453
Machadinho D'Oeste	389
Ministro Andreazza	31
Mirante da Serra	165

Município	Quantidade de servidores
Monte Negro	142
Nova Brasilândia D'Oeste	162
Nova Mamoré	206
Nova União	24
Novo Horizonte do Oeste	107
Ouro Preto do Oeste	431
Outro Estado	0
Parecis	15
Pimenta Bueno	615
Pimenteiras do Oeste	34
Porto Velho	6.262
Presidente Médici	343
Primavera de Rondônia	21
Rio Crespo	13
Rolim de Moura	772
Santa Luzia D'Oeste	96
São Felipe D'Oeste	18
São Francisco do Guaporé	182
São Miguel do Guaporé	161
Seringueiras	109
Teixeirópolis	37
Theobroma	54
Urupá	89
Vale do Anari	61
Vale do Paraíso	49
Vilhena	1013
Total	19.360

Elaboração CPOD, com base na folha de pagamento, excluídos os afastados que, no final de 2022 somaram 1.620 servidores.

Prestadores de serviço nos últimos 3 anos

	Estagiários	Reeducandos	Voluntários
2020	165	37	145
2021	117	41	284
2022	217	45	442

Fonte: Elaboração da CPOD, com informações da Gerência de Folha de Pagamento e da Gerência de Provimento, Avaliação e Saúde Ocupacional.

1.5 ALUNOS DA REDE ESTADUAL

Número de matrículas - Rede Estadual								
	Educação Infantil	Ensino Fundamental Regular		Ensino Médio Regular	Educação de Jovens e Adultos		Educação Especial Exclusiva	Total*
		Anos Iniciais	Anos Finais		Fundamental	Médio		
2020	27	16.874	92.433	54.353	10.167	17.406	102	191.362
		109.307			27.573			
2021	0	15.005	92.730	60.518	8.589	18.331	77	195.250
		107.735			26.920			
2022	0	13.289	90.220	58.436	6.768	13.791	72	182.576
		103.509			20.559			

Fonte: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados>

Não inclui matrículas do IDEP.

1.6 QUANTITATIVO DE UNIDADES ESCOLARES POR EXERCÍCIO

Exercícios	Urbanas	Rurais	Total	Escolas conveniadas
2020	286	117	403	34
2021	286	117	403	37
2022	311	95	406	28

Fonte: Núcleo de Censo Escolar e Estatística – NCEE/Seduc

Não inclui matrículas do IDEP.

1.7 QUANTITATIVO DE UNIDADES ESCOLARES POR MUNICÍPIO/2022

Município	Quantidade	Município	Quantidade
Alta Floresta d'Oeste	12	Monte Negro	2
Alto Alegre dos Parecis	3	Nova Brasilândia D'Oeste	4
Alto Paraíso	2	Nova Mamoré	12
Alvorada d'Oeste	4	Nova União	1
Ariquemes	11	Novo Horizonte do Oeste	3
Buritis	4	Ouro Preto do Oeste	7
Cabixi	4	Parecis	4
Cacaulândia	1	Pimenta Bueno	7
Cacoal	23	Pimenteiras do Oeste	1
Campo Novo de Rondônia	2	Porto Velho	74
Candeias do Jamari	5	Porto Velho/Extrema	13
Castanheiras	1	Presidente Médici	8
Cerejeiras	5	Primavera de Rondônia	2
Chupinguaia	4	Rio Crespo	1
Colorado do Oeste	3	Rolim de Moura	12
Corumbiara	4	Santa Luzia D'Oeste	2
Costa Marques	4	São Felipe D'Oeste	2
Cujubim	1	São Francisco do Guaporé	4
Espigão D'Oeste	13	São Miguel do Guaporé	3
Governador Jorge Teixeira	5	Seringueiras	4
Guajará-Mirim	40	Teixeirópolis	1
Itapuã do Oeste	2	Theobroma	1
Jaru	12	Urupá	2
Ji-Paraná	42	Vale do Anari	1
Machadinho D'Oeste	6	Vale do Paraíso	1
Ministro Andreazza	2	Vilhena	15
Mirante da Serra	4	TOTAL	406

Fonte: Núcleo do Censo Escolar e Estatística - NCEE/Seduc.

1.8 COORDENADORIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO – CREs e REGIÕES ORÇAMENTÁRIAS

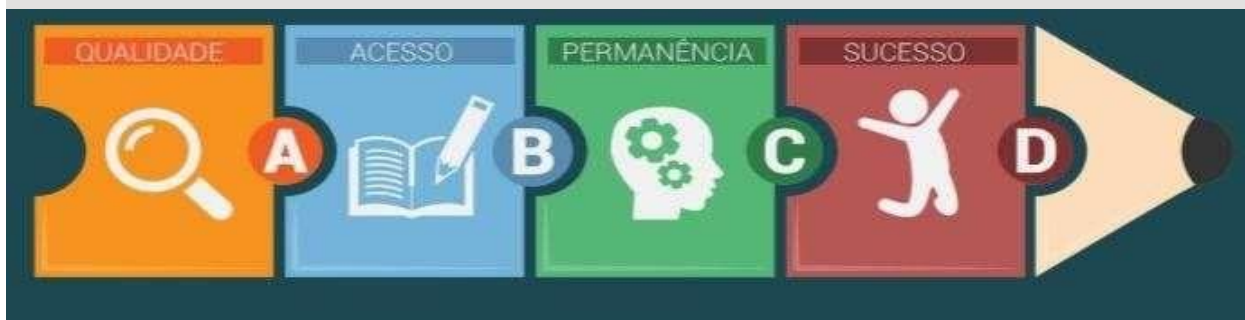
CREs	Municípios/Distritos	Região Orçamentária
CRE Porto Velho	Candeias do Jamari Itapuã do Oeste Porto Velho	Região I - Porto Velho
CRE Extrema	Extrema/Porto Velho	
CRE Ariquemes	Alto Paraíso Ariquemes Cacaulândia Cujubim Monte Negro Rio Crespo.	Região II - Ariquemes
CRE Buritis	Buritis Campo Novo Minas Novas/Buritis	
	Rio Pardo/Porto Velho	
	Jacinópolis	Região X - Guajará-Mirim
CRE Jaru	Governador Jorge Teixeira Jaru Theobroma	Região III - Jaru
CRE Machadinho do Oeste	Machadinho do Oeste Vale do Anari.	
CRE Ouro Preto do Oeste	Mirante da Serra Nova União Ouro Preto do Oeste Vale do Paraíso	Região IV - Ouro Preto do Oeste
	Teixeirópolis	
CRE Ji-Paraná	Alvorada do Oeste Ji-Paraná Presidente Médici Urupá	Região V - Ji-Paraná
CRE Cacoal	Cacoal Ministro Andreazza	
CRE Pimenta Bueno	Parecis Pimenta Bueno Primavera de Rondônia São Felipe d'Oeste	Região VI - Cacoal
CRE Espigão do Oeste	Espigão do Oeste	
CRE Vilhena	Cabixi Colorado do Oeste Chupinguaia Vilhena	Região VII - Vilhena
CRE Cerejeiras	Cerejeiras Corumbiara Pimenteiras do Oeste	
CRE Rolim de Moura	Castanheira Nova Brasilândia Novo Horizonte Rolim de Moura Santa Luzia	Região VIII - Rolim de Moura
CRE Alta Floresta do Oeste	Alta Floresta do Oeste Alto Alegre do Parecis	
CRE São Francisco do Guaporé	São Francisco do Guaporé São Miguel do Guaporé Seringueiras	Região IX - São Francisco do Guaporé
CRE Costa Marques	Costa Marques	
CRE Guajará-Mirim	Guajará-Mirim Nova Mamoré.	Região X - Guajará-Mirim

Fonte: Elaboração CPD com base em legislação.

2. MISSÃO, VISÃO, VALORES

MISSÃO

Assegurar educação de qualidade, garantindo o acesso, a permanência e o sucesso do estudante no processo de ensino e aprendizagem, com excelência na gestão educacional.



VISÃO



Ser referência nacional em gestão e execução de políticas públicas educacionais, com foco em resultados.

VALORES

Comprometimento;
Ética;
Transparência;
Valorização do servidor;
Inovação;
Sustentabilidade;
Excelência;
Equidade; e
Cooperação.



Plano Estratégico da Seduc

Mapa Estratégico da Seduc/RO



Plano Estratégico da Seduc

4. GESTÃO DE PESSOAS – VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Objetivo:

Valorizar o profissional da Educação por meio de formação inicial e continuada, de incremento na remuneração e de qualidade de vida no trabalho.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96 apresenta a **valorização profissional como um dos princípios ao ensino**, em seu artigo 3º, inciso VII, explicitando, ainda, no artigo 67, há mais diretrizes a esse princípio, a saber:

Art. 67. Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público:

I – ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos;

II – aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim;

III – piso salarial profissional;

IV – progressão funcional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação do desempenho;

V – período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho;

VI – condições adequadas de trabalho.

§ 1º A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

§ 2º Para os efeitos do disposto no § 5º do art. 40 e no § 8º do art. 201 da Constituição Federal, são consideradas funções de magistério as exercidas por professores e especialistas em educação no desempenho de atividades educativas, quando exercidas em estabelecimento de educação básica em seus diversos níveis e modalidades, incluídas, além do exercício da docência, as de direção de unidade escolar e as de coordenação e assessoramento pedagógico.

A valorização dos profissionais da Educação é referenciada pela Constituição Federal em seu artigo 206, inciso V; constando dentre as **10 diretrizes do Plano Nacional da Educação – PNE**, bem como é tema das metas 13, 14, 15, 16, 17 e 18 do referido Plano, com destaque às metas voltadas especialmente à Educação Básica: 15, 16, 17 e 18.

Meta 15: garantir, em regime de colaboração entre a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios, no prazo de um ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurando que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Meta 16: formar, em nível de pós-graduação, cinquenta por cento dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Meta 17: valorizar os(as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos(as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE.

Meta 18: assegurar, no prazo de dois anos, a existência de planos de carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de carreira dos(as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.

Ainda, no **Plano Estadual de Educação de Rondônia**, a valorização profissional é ratificada como uma das 10 diretrizes e consta como tema das **metas 15, 16, 17 e 18**, permeando também outras metas por meio de estratégias de ação.

META 15 - Garantir, em regime de colaboração entre a União, o Estado e os Municípios, no prazo de 5 (cinco) anos de vigência deste PEE, que todos os professores da Educação Básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

META 16 - Formar, em nível de pós-graduação lato sensu, 100% dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PEE, assegurar condições de acesso ao stricto Sensu e, garantir a todos profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

META 17 - Valorizar os profissionais do magistério das redes públicas da educação básica, a fim de equiparar gradualmente, a partir da vigência deste plano, ao rendimento médio dos demais profissionais com escolaridade equivalente.

META 18 - Garantir, no prazo de dois anos, a elaboração e implantação de planos de carreira para os profissionais da Educação Básica de todos os sistemas de ensino e, para o Plano De Carreira dos Profissionais da Educação Básica pública, tomar como referência o Piso Salarial Nacional Profissional, definido em lei federal, nos termos inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.

É importante ressaltar que a valorização profissional deve ser a todos os trabalhadores das diversas unidades educacionais, abrangendo: formação inicial e continuada; metodologias pedagógicas; e valorização remuneratória; dentre outros aspectos elencados pelos dispositivos legais.

4.1 PLANO DE CARREIRA, CARGOS E REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO ESTADO DE RONDÔNIA – PCCR

Plano de Carreira, Cargos e Remuneração

PCCR

Historicamente, tivemos a sanção da Lei Complementar nº 420, de 09.01.2008, instituindo o Plano de Carreira, Cargos e Remuneração dos Profissionais da Educação Básica do Estado de Rondônia. Em 2012, esse primeiro plano foi revogado pela Lei Complementar nº 680, de 07.09; posteriormente alterada pela LC nº 867, de 12/04/2016; LC nº 880, de 27.06.2016; LC nº 887, de 04.07.2016; LC nº 1036, de 18.09.2019 e pelo Decreto nº 25.296, de 13.08.2020.

O artigo 81 da LC nº 680/2012 prevê a Comissão de Gestão do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração da Secretaria de Estado da Educação, presidida pelo titular da Pasta e composta, paritariamente, por outros servidores do Governo do Estado e por representantes dos trabalhadores da Educação.

O Decreto nº 23.191, de 17.09.2018, nomeou os membros para compor a Comissão de Gestão, com alterações pelo Decreto nº 23.760, de 28.03.2019, e pelo Decreto nº 26.059, de 17.09.2021.

4.2 LICENÇA-PRÊMIO CONVERTIDA EM PECÚNIA

A licença-prêmio está prevista no PCCR da Educação, referenciando a Lei nº 68/92, que em seu art. 123 traz:

Art. 123. Após cada quinquênio ininterrupto de efetivo serviço prestado ao Estado de Rondônia, o servidor fará jus a 3 (três) meses de licença, a título de prêmio por assiduidade com remuneração integral do cargo e função que exercia.

§ 4º - Sempre que o servidor na ativa completar dois ou mais períodos de licença prêmios não gozados, poderá optar pela conversão de um dos períodos em pecúnia.

A Seduc encontra dificuldade para as substituições de servidores e, por isso, a liberação para o gozo de licença-prêmio é também um problema, considerando a constante necessidade de servidores na Educação. Com isso, ao passar dos anos, aumentou muito o número de licenças devidas aos servidores, o que, em 2019, com a situação encontrada de diversos processos acumulados com solicitações de licença-prêmio em pecúnia, levou a gestão da Seduc a priorizar esses pagamentos, objetivando diminuir o número de licenças devidas.

Para tanto, em 2019, foi assinado o Termo de Acordo Extrajudicial, entre o Governo do Estado, por intermédio da Seduc, o Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado de Rondônia – Sintero e o Sindicato dos Professores do Estado de Rondônia – SinProf. No termo, ficou acordado o valor mínimo mensal de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) para o pagamento de licença-prêmio. Com isso, chegaríamos ao valor total de R\$ 7.200.000,00 (sete milhões de reais). Em 2021, o acordo foi assegurado por outro Termo de Acordo Extrajudicial, ambos objetos do Processo/SEI nº 0029.294170/2019-45.

Em 2020, com a pandemia do coronavírus, o TCE-RO emitiu a Decisão Monocrática – DM 0052/2020-GCESS do TCE-RO recomendando ao Governador do Estado de Rondônia a implantação de uma instância de governança e a criação de um plano de contingenciamento de despesas, objetivando evitar ou minimizar o colapso das contas públicas.

Visando ao cumprimento do índice constitucional de 25%, a Seduc solicitou tanto à Casa Civil quanto ao TCE que a situação da Pasta fosse reanalisada, para o respaldo da continuidade do pagamento das licenças, dentre outras despesas, tendo resposta positiva pela DM 0177/2020-GCESS, de 25.09.2020. Com isso, a meta mensal/anual acordada com os Sindicatos tem sido vencida bem além do valor mínimo do acordo, assim, valorizando mais profissionais da Educação do que o previsto com essa verba eventual, como demonstrado a seguir.

Valor anual pago em licença-prêmio convertida em pecúnia

Projetado/Termo de Acordo	Realizado		
	2020	2021	2022
R\$ 7.200.000,00	R\$ 20.899.725,24	R\$ 42.481.307,50	R\$ 203.334.498,32
Nº de servidores beneficiados	1.771	2.565	8.415

Fonte: Elaboração da CPOD, com informações da Gerência de Folha de Pagamento.

4.3 REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A remuneração dos profissionais da Educação consta no Plano de Carreira, Cargos e Remuneração dos Profissionais da Educação Básica do Estado de Rondônia, no Capítulo VII, dos artigos 73 ao 80, com tabelas específicas aos vencimentos dos profissionais, referenciadas também no Capítulo VIII, das Disposições Gerais.

A referência do vencimento inicial dos Técnicos e Analistas Educacionais segue o quadro demonstrativo de referências da carreira, constante na Lei Complementar nº 680, de 07.09.2012, e suas alterações, sendo o Anexo II dos Técnicos Educacionais e o Anexo III dos Analistas Educacionais.

No ano de 2022, houve a definição governamental de aplicar o mesmo índice do Piso do Magistério para reajuste salarial aos técnicos e analistas educacionais, concedendo o percentual de 33,24% ao vencimento básico, a partir de março de 2022, por meio da Lei Complementar nº 1.138, de 30.03.2022, alterando, assim, os Anexos II e III da Lei Complementar nº 680/2022. Antes disso, o último reajuste tinha ocorrido em 2018, com amparo pela Lei nº 4.248, de 06.04.2018.

Abaixo, a referência salarial dos **Técnicos Educacionais** e dos **Analistas Educacionais**, conforme definições e alterações do Plano de Carreira, Cargos e Remuneração – PCCR. Posteriormente, serão apresentadas as referências legais quanto à situação dos Profissionais do Magistério, considerando a especificidade a partir do Piso Salarial do Magistério.

Ano	Vencimento inicial do Técnico Educacional Nível 1	Vencimento inicial do Técnico Educacional Nível 2	Vencimento inicial do Analista Educacional
2020	R\$ 1.000,00	R\$ 1.270,06	R\$ 2.451,25
2021			
2022	R\$ 1.332,40	R\$ 1.692,23	R\$ 3.266,05

Fonte: Elaboração CPOD com base em legislação.

4.3.1 Piso Salarial Profissional Nacional para os Profissionais do Magistério

O Piso Salarial Profissional Nacional do Magistério tem amparo no artigo 67 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional / Lei nº 9.394, de 20.12.1996, que incube aos sistemas de ensino a responsabilidade de promover a valorização dos profissionais, especificando o Piso no seu inciso III. Na Constituição Federal, o Piso do Magistério consta como um dos princípios do ensino, conforme inclusão feita pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006, ao artigo 206.

A Lei Federal nº 11.738, de 16.07.2008, instituiu o Piso Salarial Profissional Nacional aos Profissionais do Magistério Público da Educação Básica, regulamentando a alínea 'e' do inciso III, caput do artigo 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 1988. Conforme o parágrafo 1º do artigo 2º da referida lei, **“o piso salarial profissional nacional é o valor abaixo do qual a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios não poderão fixar o vencimento inicial das Carreiras do magistério público da educação básica, para a jornada de, no máximo, 40 (quarenta) horas semanais”**. Ainda, no artigo 5º da lei, temos a diretriz de que **“o piso salarial será atualizado, anualmente, no mês de janeiro”**.

A meta 18 do Plano Nacional de Educação prevê que nos planos de carreira dos profissionais da Educação Básica pública, seja tomado como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal. Também na meta 17 do mesmo plano, temos referência ao Piso do Magistério.

No Plano de Carreira, Cargos e Remuneração dos Profissionais da Educação Básica do Estado de

Artigo 74

Plano de Carreira, Cargos e Remuneração PCCR

O valor do vencimento inicial dos profissionais do magistério será determinado a partir do piso salarial profissional nacional estabelecido pela Lei Federal nº 11.738, de 16 de julho de 2008, sendo este valor proporcional conforme a jornada de trabalho e classe.

Rondônia PCCR, o artigo 74 assegura a implantação conforme a lei federal.

Em Rondônia, a Lei Complementar nº 1.036, de 18.09.2019, acrescentou dispositivos à Lei Complementar nº 680/2012, que dispõe sobre o Plano de Carreira, Cargos e Remuneração dos Profissionais da Educação Básica de Rondônia, estabelecendo que o Anexo I da referida Lei Complementar fosse anualmente reajustado no mês de janeiro, de acordo com o índice anunciado pelo Ministério da Educação – MEC, dando, ainda, a diretriz de isso ser regulamentado por ato próprio do Governador do Estado, com efeito, a contar de 1º de janeiro.

A partir da legislação supramencionada, considerando os reajustes anunciados pelo Ministério da Educação – MEC, tivemos nos últimos exercícios o seguinte cenário, considerando os contratos de 40 h e a referência inicial para o valor:

Ano	Percentual	Valor do Piso Nacional (Nível Médio)	Valor do Piso com reajuste (Nível Médio)	Valor do Vencimento Inicial (Nível Superior)	Valor com reajuste (Nível Superior)	Normativa estadual do reajuste
2020	12,84%	R\$ 2.557,74	R\$ 2.886,24	R\$ 2.689,51	R\$ 3.034,85	Decreto nº 25.296, de 13.08.2020.
2021	*	R\$ 2.886,24	*	R\$ 3.034,85	*	*
2022	33,24%	R\$ 2.886,24	R\$ 3.845,63	R\$ 3.034,85	R\$ 4.043,63	Decreto nº 27.008, de 30.03.2022.

Fonte: Elaboração CPOD com base em legislação.

*Em decorrência da pandemia da Covid-19, não houve reajuste ao exercício de 2021.

Impacto orçamentário-financeiro com a implantação do reajuste do Piso Salarial Nacional do Magistério:

Valor total do impacto	
2020	1) R\$ 90.707.627,96 (noventa milhões, setecentos e sete mil, seiscentos e vinte e sete reais e noventa e seis centavos). 2) R\$ 74.187.848,53 (setenta e quatro milhões, cento e oitenta e sete mil, oitocentos e quarenta e oito reais e cinquenta e três centavos).
2021	*
2022	1) R\$ 266.155.211,51 (duzentos e sessenta e seis milhões, cento e cinquenta e cinco mil, duzentos e onze reais e cinquenta e um centavos). 2) R\$ 208.623.220,47 (duzentos e oito milhões, seiscentos e vinte e três mil, duzentos e vinte reais e quarenta e sete centavos).

Fonte: Elaboração CPOD com base em estudo do setor.

*Em 2021, em decorrência da pandemia da Covid-19, não houve reajuste.

- NOTA:**
- 1) O impacto obtido envolve gastos com o pagamento dos servidores inativos e servidores cedidos para outros órgãos.
 - 2) O impacto obtido envolve gastos com o pagamento de todos os servidores lotados nas Unidades Escolares e outras unidades da Seduc.

Com os reajustes realizados, a Seduc tem atendido, ainda, determinação feita pelo Tribunal de Contas do Estado – TCE resultante de uma auditoria operacional, no ano de 2013, conforme consta da Decisão nº 287/2013-Pleno, de 12.12.2013, Processo nº 1756/2013:

(...)

IV – DETERMINAR ao Governador do Estado e ao Secretário de Estado da Educação que, no uso de suas atribuições legais, no prazo de 90 dias, observem o disposto no artigo 3º da Lei nº 11.738/2008, no tocante ao cumprimento do Piso Salarial Nacional para os profissionais do magistério, incidente sobre o seu vencimento e não somente sobre a sua remuneração, informando a esta Corte sobre as providências tomadas.

(...)

Além das definições que levam aos reajustes de vencimentos dos profissionais da Educação, consideramos outras iniciativas que incrementam a remuneração dos servidores, a saber, as seguintes verbas/ações consideradas permanentes:

Progressão Funcional;
Auxílios (Transporte, Saúde, Alimentação);
Gratificação de Escolaridade; e
Gratificação de Titulação.

4.3.2 Progressão Funcional

A progressão funcional configura, de acordo com o PCCR/LC 680/12, um dos princípios fundamentais da valorização da carreira dos profissionais da Educação Básica, representada pelas referências, que são os símbolos numéricos indicando o valor do vencimento, que a cada 02 (dois) anos de efetivo exercício na classe passa por elevação à referência imediatamente superior.

Associada à referida ascensão na carreira, a Seduc tem efetivado o pagamento de progressões funcionais, com um planejamento de atualização de referências a cada 2 (dois) anos e realização do pagamento referente ao retroativo, conforme especificidade de tempo de cada servidor.

Ressalta-se que a progressão funcional tem como base a avaliação sistemática do desempenho profissional, mas que a Seduc não possui regulamentação para essa avaliação, ocorrendo conforme a antiguidade e assiduidade, com amparo pelo § 3º do artigo 61 do PCCR.

Investimentos realizados:

	Nº de servidores beneficiados	Valor total
2020	*	*
2021	12.667	R\$ 10.286.470,07 (dez milhões, duzentos e oitenta e seis mil, quatrocentos e setenta reais e sete centavos)
2022	*	*

Fonte: Elaboração da CPOD, com informações da Gerência da Folha de Pagamento.

*Em 2020 e 2022, não houve pagamentos referentes à progressão funcional.

4.3.3 Auxílios (Transporte, Saúde, Alimentação)

A garantia de auxílios aos trabalhadores da Educação é uma das estratégias constantes na meta 17 do Plano Estadual de Educação – PEE, sendo que a Secretaria de Estado da Educação oferta aos seus servidores como auxílio, atualmente: auxílio alimentação, auxílio transporte e auxílio saúde, obedecendo critérios específicos de normativas a cada um.

Auxílio Transporte: Direito adquirido com base no artigo 84 da Lei 68/1992, a saber:

Art. 84. O auxílio transporte é devido a servidor nos deslocamentos de ida e volta, no trajeto entre sua residência e o local de trabalho, na forma estabelecida em regulamento.

§ 1º O auxílio transporte é concedido mensalmente e por antecipação, com a utilização de sistema de transporte coletivo, sendo vedado o uso de transportes especiais.

§ 2º Ficam desobrigados da concessão por auxílio, os órgãos ou entidades que transportem seus servidores por meios próprios ou contratados.

Auxílio Saúde: Instituído por meio do Programa de Assistência à Saúde dos servidores públicos civil e militar, ativos e inativos, e pensionistas do Estado de Rondônia, pela Lei 995, de 27.07.2001, sendo dois tipos:

- Auxílio Saúde Direto consiste em pagamento em pecúnia a ser concedido a todos os servidores públicos, civil e militar, ativos, do Estado de Rondônia, no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais); e (Redação dada pela Lei n. 2.497, de 14/06/2011)

- Auxílio Saúde Condicionado mediante ressarcimento parcial de Plano de Saúde, adquirido diretamente pelo servidor, no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais). (Redação dada pela Lei n. 2.497, de 14/06/2011)

Auxílio Alimentação: A concessão do auxílio alimentação é normatizada pelo artigo 77, inciso III, alínea a, da Lei Complementar nº 680/2012:

a) Auxílio-Alimentação concedido aos servidores do quadro da Secretaria de Estado da Educação lotados e em efetivo exercício, no valor mensal de R\$ 253,46 (duzentos e cinquenta e três reais e quarenta e seis centavos), com caráter indenizatório, não refletirá em nenhuma outra vantagem pecuniária recebida, não se incorporará para quaisquer efeitos, não sofrerá descontos e não será considerado para fins de incidência de imposto de renda ou contribuição previdenciária. (Redação dada pela Lei Complementar n. 867, de 12/04/2016).

	Nº de benefícios concedidos	Valor total
2020	58.599	R\$ 83.046.362,58
2021	60.575	R\$ 98.498.565,03
2022	52.702	R\$ 101.930.485,90

Fonte: Elaboração da CPOD, com informações da Folha de Pagamento.

4.4 INDICADOR DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

Desde 2020, com o atual Plano Plurianual - PPA (2020-2023), temos como indicadores do Programa de Aprimoramento e Valorização Profissional, os **percentuais de profissionais do Magistério com Especialização, Mestrado e Doutorado**, considerando o reflexo direto no processo de ensino e de aprendizagem, finalidade maior da Educação.

PPA
Programa 2122:
Aprimoramento e
Valorização dos
Profissionais da
Educação

Considera a necessidade contínua de qualificação e aperfeiçoamento aos profissionais da educação, propõe-se a oferta de treinamento, capacitação técnica e de formação inicial e/ou continuada, atividades para o aprimoramento do conhecimento e de metodologias aos servidores, para a efetiva contribuição dos mesmos no processo educativo, estimulando e valorizando, com oferta de melhores condições de trabalho e com projetos específicos, inclusive de premiações.

Objetivo: **Ampliar o número de professores com especialização, mestrado e doutorado.**

Assim, objetivando dar mais transparência a todas as qualificações e seus resultados, conforme o tipo de aperfeiçoamento, ficamos com um indicador para cada qualificação: especialização, mestrado e doutorado; acreditando-se que, com o aprimoramento docente, teremos melhorias na prática do ensino e isso influenciará na aprendizagem dos alunos e nos demais indicadores educacionais voltados ao desempenho do alunado da rede estadual.

Justifica-se, ainda, o fato de que a Seduc, mesmo quando não oferta diretamente os cursos aos seus professores, acata o direito de licença para aperfeiçoamento, com remuneração, conforme os artigos 116 e 132 da Lei Complementar nº 68, de 09.12.1992, bem como o artigo 63 do PCCR/Lei nº 680, de 07.09.2012. Ainda, posteriormente, os servidores têm o direito de receber o percentual definido no PCCR para a gratificação pela qualificação.

Nº de servidores liberados por ano à licença para aperfeiçoamento

	Mestrado	Doutorado	Total
2020	33	01	34
2021	35	05	40
2022	28	17	45

Fonte: Elaboração da CPOD, com informações da Gerência da Folha de Pagamento.

Abaixo, temos as projeções para o período do PPA, 2020-2023, e os resultados adquiridos e oficializados até 2022, tendo como parâmetro a quantidade de professores efetivos contemplados com as gratificações de especialização, mestrado e doutorado, conforme previsto no Plano de Carreira, Cargos e Remuneração - PCCR dos Profissionais da Educação, Lei nº 680/2012, usando a base da folha de pagamento da Seduc.

Referência em 2019		Índice esperado – PPA (%)				Índice alcançado – PPA (%)		
		2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022
Especialização	73,56	73,56	74,58	75,78	77,36	75,94	78,71	80,43
Mestrado	1,78	1,92	2,85	2,85	3,77	2,41	2,96	3,84
Doutorado	0,06	0,10	0,10	0,10	0,15	0,11	0,12	0,19

Fonte: Elaboração CPOD, de acordo com informações do Sistema de Planejamento Governamental – Siplag e da Gerência da Folha de Pagamento.

No exercício de 2022, chegamos a quase que 85% do total de professores efetivos contemplados com alguma gratificação de pós-graduação, mais precisamente, sendo: 80,43% dos professores com especialização; 3,84% com mestrado; e 0,19% com doutorado. No total do quadro de aperfeiçoamento dos professores efetivos, temos uma boa evolução nos anos, com 78,46% em 2020, subindo para 81,79% em 2021, e elevando para 84,46% em 2022.

Na análise histórica do indicador de **professores com especialização**, partimos da referência inicial e projetada para 2020 (73,56%), conseguindo elevação ainda no ano de 2020 para 75,94%, atingindo em 2021 o percentual de 78,71%, que superou a projeção tanto de 2021 (74,58%), como de 2022 (75,78%) e de 2023 (77,36%). Portanto, o índice conseguido em 2022, também superou o previsto para esse ano, como também já é maior que o previsto para o ano de 2023.

A taxa de **docentes com mestrado** também vem tendo elevação, pois partimos tendo como referência 1,78% do quadro, alcançando em 2020 o índice de 2,41%, superando o projetado para esse ano de 2020 (1,92%), o que também aconteceu em 2021, pois foi atingido o percentual de 2,96%, um pouco maior que a projeção de 2021 (2,85%), superando inclusive a projeção de 2022 (2,85%), que agora chegou a 3,84%, maior que a previsão de 2023 (3,77%).

O percentual de **professores com doutorado** tem como índice de referência 0,06% e atingiu em 2020 a taxa de 0,11%. Em 2021 chegou a 0,12%, o que já superou o projetado tanto para 2021 (0,10%), como para 2022 (0,10%) e 2023 (0,10%). Agora, em 2022, o indicador teve elevação para 0,19%, também bem acima do previsto para 2022 e 2023.

Os bons indicadores alcançados são justificados pelo que foi supramencionado quanto ao aperfeiçoamento profissional ocorrer de forma direta pela Seduc, com oferta dos cursos, ou indiretamente, com muitos servidores buscando esses cursos, sendo liberados para o estudo com sua remuneração mantida e, ainda, considerando o acréscimo na remuneração desses servidores quando concluem o curso, com a **Gratificação de Titulação**, incluindo em todas essas possibilidades o uso de recurso público. Também há de ser ressaltado todo o trabalho de sensibilização dos profissionais para a continuidade dos estudos, inclusive com a oferta de cursos formativos de curta duração nas mais diversas áreas. Esse acompanhamento de dados de formação continuada coincide com os **indicadores da meta 16 do Plano Estadual de Educação – PEE**.

Ainda, há de ser ressaltado que com o aprimoramento docente teremos melhorias na prática do ensino e isso influenciará na aprendizagem dos alunos e nos demais indicadores educacionais voltados ao desempenho do alunado da rede estadual.

4.4.1 Formação Continuada (Pós-graduação *stricto-sensu* e *lato-sensu*)

A formação de professores da Secretaria de Estado da Educação de Rondônia em cursos de “*stricto sensu*” e de “*lato sensu*” tem por finalidade garantir o desenvolvimento dos profissionais da educação em suas múltiplas modalidades de atuação. Nesse sentido, a capacitação dos docentes da rede estadual de ensino em Rondônia é imprescindível para o aprimoramento da educação.

Um dos escopos, a princípio, é cumprir a Meta 13 do Plano Nacional de Educação em “ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior, para setenta e cinco por cento, sendo, do total, no mínimo, trinta e cinco por cento doutores” e a Meta 16 do Plano Estadual de Educação de “assegurar condições de acesso ao “*stricto sensu*” e, garantir a todos profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.”

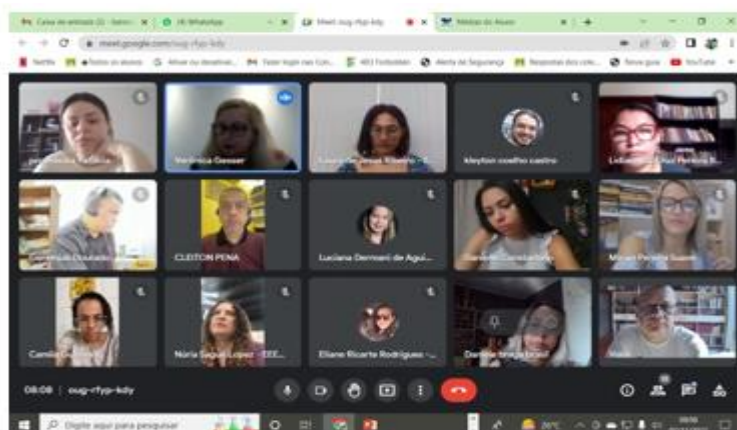
Dessa forma, cabe à Seduc o fomento e a oferta de formação continuada, para que sejam oportunizadas construções de saberes basilares na consolidação de projetos, com o intuito de atender às necessidades dos contextos de cada município.

Como já explanado anteriormente e dentro das possibilidades orçamentárias-financeiras, a Seduc tem ofertado e fomentado a participação dos seus servidores em cursos de pós-graduação, inclusive com o afastamento remunerado para o aperfeiçoamento profissional e o incremento à remuneração com as gratificações de titulação, no caso dos professores.

	Cursos ofertados pela Seduc	Servidores contemplados*
2019/20	A Seduc teve a continuidade da oferta do curso de Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública /Pós Stricto Sensu, da turma iniciada em 2017, realizado em parceria entre a Seduc e a Universidade Federal de Juiz de Fora. Doutorado em Psicologia , na modalidade Dinter–Interinstitucional / Pós Stricto Sensu	25
2020	Continuidade do curso de Doutorado em Psicologia , na modalidade Dinter – Interinstitucional / Pós Stricto Sensu, com 05 (cinco) doutorandos concluintes em 2020.	05
2021	Contratação de empresa (Faculdade Católica de Rondônia) para a oferta de 90 (noventa) vagas para pós-graduação no Curso de Mestrado em Letras (Língua Portuguesa) e Ensino de Ciências e Matemática .	90
2021/22	Continuação do Mestrado em Letras (Língua Portuguesa) e Ensino de Ciências e Matemática . Ainda, início dos procedimentos para a oferta de Curso de Mestrado em História, no âmbito das Ciências Humanas e Sociais: Geografia, História, Sociologia e Filosofia , que contemplará 60 profissionais; e de Curso de Doutorado em Educação para 20 profissionais.	90/170
2022/23	Continuação do curso de Mestrado em Letras , para 45 professores; Mestrado em Ciências e Matemática , para 45 professores; curso de Mestrado em História, no âmbito das Ciências Humanas e Sociais: Geografia, História, Sociologia e Filosofia , a 60 profissionais; Doutorado em Educação para 20 professores; e oferta de Mestrado em Educação Escolar para 15 professores. Início dos procedimentos para a oferta de curso de lato sensu em Transtorno do Espectro Autista em Ensino Estruturado , visando contemplar 900 professores de sala de aula multifuncional e outros profissionais da Educação, inclusive dos Municípios. **Há, ainda a projeção de oferta de pós-graduação em Gestão Educacional de Escolas Militarizadas , com vista a atender 64 gestores.	185/1.085

*Considera o acúmulo com o total de professores nos cursos durante o referido exercício e projeção de cursos com oferta aberta, de acordo com informações da Gerência de Formação e Capacitação Técnica e Pedagógica.

** Não considerada no número de servidores contemplados devido ao comparativo priorizar as titulações dos professores para o seu indicador de aperfeiçoamento e não termos a seleção dos 64 participantes para a averiguação de quantos dos gestores serão professores da rede estadual e quantos serão de militares que atuam nas escolas em questão.



Participações nos cursos ofertados pela Sedu

4.4.2 Eventos formativos

Outra iniciativa de valorização profissional é a oferta de eventos de formações continuadas nas mais diversas áreas do conhecimento. Nos anos de 2020 a 2022, essas formações continuaram com grande foco na Base Nacional Comum Curricular – BNCC e no Referencial Curricular de Rondônia do Ensino Fundamental, homologado no final de 2018 (Resolução nº 1.233/18-CEE-RO), e do Ensino Médio, com elaboração finalizada em 2021 e homologação em 2022 (Resolução nº 1.321/22-CEE-RO).

Com a pandemia, em 2020 e 2021, muitas atividades planejadas para acontecer de forma presencial, que teriam custos orçamentários, tiveram que ser suspensas e/ou adequadas para oferta por meio virtual.

Eventos ofertados pela Seduc	
2020	Formação Continuada em Arte Escolar, com 228 participantes. • Formação Continuada em Educação Física Escolar. • Formações sobre a Base Nacional Comum Curricular - BNCC e o Referencial de Rondônia, presencialmente e com continuidade das formações de forma virtual, pelo ProBNCC, do Governo Federal, e atividades conjuntas com a UNDIME. • Formações do Ensino Médio em Tempo Integral / Programa Escola Novo Tempo. • Congresso Estadual de Educação Física e Esporte Escolar com 317 participantes. • Congresso Estadual de Arte e Cultura Escolar com 196 participantes. • Formação Continuada de Professores da Educação Indígena. • Formações promovidas pelo Núcleo de Tecnologia Educacional – NTE e Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação – CTIC. • Formações pela web sobre as flexibilizações curriculares nas atividades escolares. • Formações remotas sobre Educação no sistema prisional e socioeducativo. • Formações em Ensino Médio do Campo e Quilombolas. • Formações e Web conferências em Educação Escolar Indígena.
2021	• Formações de Arte Escolar e Educação Física. • Formação continuada de Educação Física Escolar - WEBINAR/2021-1. • Formação Continuada de Educação Física Escolar - VII Congresso Estadual de Educação Física e Esporte Escolar 2021/2. • Congresso Estadual de Arte e Cultura Escolar – CEACE • Congresso Estadual de Educação Física e Esporte Escolar. • Formações sobre o Referencial Curricular do Estado de Rondônia. • Formações às escolas em Tempo Integral: Projeto Guaporé e Programa Novo Tempo. • Formação a professores da Educação Escolar Indígena e Quilombola. • Formações aos profissionais da Educação de Jovens e Adultos. • Formações dos Núcleos de Tecnologia Educacional. • Formações do Ensino Médio do Campo e Mediação Tecnológica.

Sequência dos eventos ofertados pela Seduc no exercício de 2022.

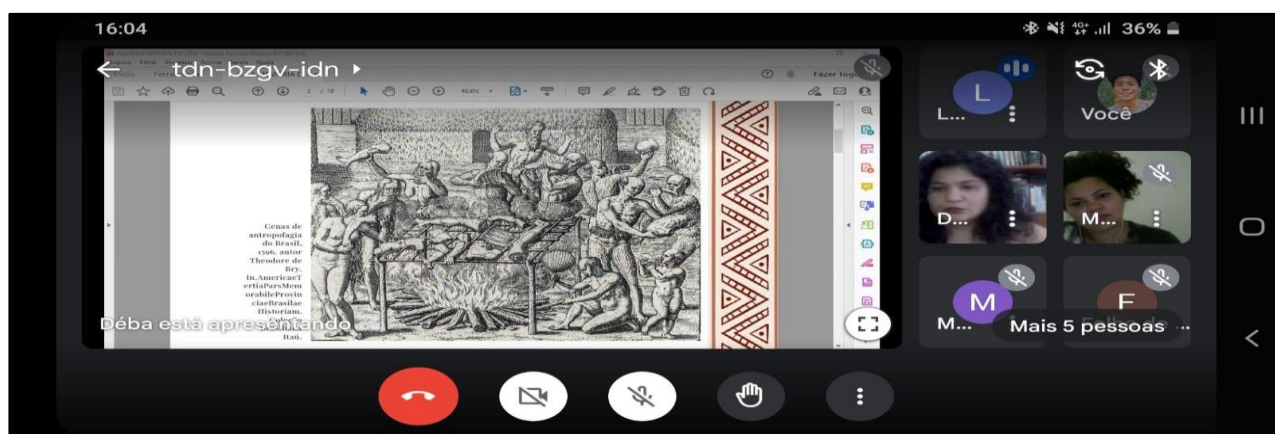
Eventos ofertados pela Seduc	
2022	• Aperfeiçoamento e qualificação/capacitação aos servidores com a oferta de: - Curso completo em Licitações e contratos com ênfase na nova Lei 14.133/21 para 03 técnicos do setor jurídico; - Curso Siope, para 20 técnicos, incluindo área pedagógica e administrativa e o conselho do Fundeb; - Oficina Pedagógica em Gestão Escolar; Avaliação Diagnóstica e priorização curricular no RCRO, para 424 servidores (gestores e vice-gestores escolares e técnicos pedagógicos); - Oficina Pedagógica quanto ao Guia de Orientações para implementação das Matrizes Curriculares do Novo Ensino Médio, para 132 servidores (gerentes pedagógicos, técnicos de inspeção escolar e das gerências pedagógicas da Seduc). - Formação a 483 formadores em Tutoria Pedagógica para gestores escolares; - Oficina sobre Ética Profissional, convivência e trabalho em equipe a 230 profissionais da Educação (professores, gestores e técnicos educacionais); - Oficina sobre Saúde Mental nas Escolas - abordagem sobre Automutilação e suicídio e Bullying a 211 profissionais (professores, gestores e técnicos educacionais); - Oficina sobre abordagens no atendimento a autistas e estudantes com deficiências para 200 técnicos educacionais (cuidadores); - Oficina sobre Ética e convivência escolar para 50 profissionais da educação (professores e técnicos); - Oficina sobre Escuta qualificada de jovens e adolescentes na escola para 24 profissionais (orientadores e gestores escolares); - Oficina sobre Educação Inclusiva para 49 professores de sala de recursos multifuncional e técnicos; - Oficina sobre comunicação básica em Libras para 245 técnicos educacionais; - Oficina sobre a Implementação do Novo Ensino Médio para 104 profissionais (professores, gestores, coordenadores regionais e técnicos das CRE's); - Oficina sobre Implantação dos Itinerários Formativos do Ensino Médio para 266 professores e coordenadores regionais; - Oficina sobre Trilhas de Aprofundamento nas áreas de conhecimento da EJA para 180 profissionais (professores e gestores pedagógico); - Oficina sobre relacionamento harmonioso com ênfase no trabalho de equipe civil e militar para 69 profissionais (gestores, supervisores e orientadores escolar); - Seminário de Lançamento do Referencial Curricular para o Ensino Médio com a participação de 1.415 profissionais da educação (professores e gestores escolar), realizado em 4 etapas; - Oficinas sobre uso pedagógico das tecnologias educacionais, para 9.704 profissionais (professores, coordenadores de LIEs e gestores escolar); - Curso sobre "A Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos" e "Estudo Técnico Preliminar e Planejamento Estratégico", para 45 técnicos dos setores administrativo, obras, planejamento, orçamento, controle interno, contratos, recursos federais e compras; - Curso de "Estudo/elaboração da planilha de custos e formação de preços; repactuação/reajuste e análise/julgamento da exequibilidade da planilha no pregão", para 13 técnicos dos setores de contabilidade, contratos e controle interno; - Curso "Concessões, PPPs e novos modelos de parceria público-privada, previstas na Lei 14.133/21 e gestão de fiscalização eficiente de contratos administrativos - com ênfase na terceirização de serviços", para 47 técnicos dos setores de controle interno, contratos, prestação de contas, administrativo e financeiro, programas, convênios e infraobras; - Curso completo de licitação e contratação de obras e serviços de engenharia, aspectos gerais; instrumento convocatório (edital/convite); contrato administrativo; fiscalização do contrato e do objeto; documentos de gestão; tabelas e formulários; e estudo de casos, para 09 técnicos do setor de obras; - Curso online sobre Substituição Tributária, Diferencial de Alíquota e as últimas alterações da legislação, com duração 20 horas, para 6 técnicos do setor financeiro; - Curso "Redação de Documentos Oficiais - com foco na atualização da 3ª edição do Manual de Redação da Presidência da República", para 02 técnicas do setor de redação; - Participação no XXVII Congresso Brasileiro de Nutrição e Alimentação - CONBRAN, 06 técnicas do setor Alimentação Escolar; - Curso em Planejamento da Contratação na Nova Lei de Licitações com ênfase no ETP e no TR, para 05 técnicos setor de compras e contratos; - Oficina sobre mediação de conflitos para 94 professores; - Oficina sobre saúde mental e utilização do manual de convivência para 90 técnicos e gestores da Escola Daniel Neri, Ulysses Guimarães e Getúlio Vargas; - Oficina de sensibilização sobre combate à violência contra a mulher para 291 professores, orientadores, supervisores, psicólogos e assistentes sociais; - Curso de comunicação não violenta (mobilidade online e presencial), para 10 técnicos administrativos; - Palestra sobre o manual de convivência escolar para 200 técnicos; - Oficina sobre Educação Inclusiva e comunicação básica em Libras para 80 participantes (professores e técnicos pedagógicos); - Oficina pedagógica para orientações sobre os aspectos constitutivos do novo currículo do ensino médio para 80 participantes (gestores escolares, supervisores e coordenadores escolares); - Oficina pedagógica sobre trilhas de aprofundamento nas áreas de conhecimento para 413 participantes (gestores, orientadores e coordenadores pedagógicos); - Palestra sobre Relacionamento harmonioso com ênfase no trabalho de equipe nas escolas cívico-militar para 396 participantes (gestores, supervisores e orientadores); - Formação Continuada de Educação Física Escolar e Congresso Estadual de Educação Física e Esporte Escolar para 383 professores; - Congresso Estadual de Arte e Cultura Escolar para 145 professores. - Formação Continuada para 56 professores do componente curricular de Arte. - Oficina em Arte Indígena, em parceria com o Sesc. - Encontro para alinhamento da agenda das campanhas e eventos das regionais, com assessoramento e monitoramento das atividades programadas para a promoção da saúde ocupacional e qualidade de vida no trabalho do servidor. - Desenvolvida, periodicamente, na sede e regionais a Ginástica Laboral para servidores; - Atividades programadas do Projeto Gerenciamento de Estresse, com palestras a servidores, orientações e acompanhamento das equipes das regionais; - Plantão psicológico, com atendimento a servidores, pais e estudantes da rede estadual de ensino, nas regionais; - Palestra educativa com o tema: "A Saúde do Homem e os cuidados na prevenção ao câncer de próstata" com 100 participantes na Campanha Novembro Azul; - Aquisições de 30 medalhas para premiações na Gincana do Servidor em Educação; - Aquisições de medalhas, troféus e material gráfico para a participação de 126 servidores nos Jogos Internos da Seduc-JIS; - Aquisições de materiais gráficos e passagens terrestres para participação de 120 servidores no Encontro Estadual de Educação. - Premiação com medalhas a 61 merendeiras por excelência nas boas práticas de manipulação de alimentos e no atendimento dos alunos com a merenda escolar.

Os eventos formativos também reforçam o aperfeiçoamento contínuo, com incentivo aos profissionais da Educação para a sempre continuidade dos estudos, com a oferta de treinamento, capacitação técnica e formação inicial e/ou continuada, com atividades de aprimoramento do conhecimento e de metodologias aos servidores em exercício nos órgãos educacionais de todas as regionais do estado, beneficiando toda a sociedade com uma melhor prestação dos serviços.

Na sequência, destacamos uma ação de **formação aos gestores escolares**, ressaltando que, no decorrer do relatório, outros eventos formativos aparecem por estarem atrelados ao eixo educacional em apresentação, como por exemplo as formações do Referencial Curricular do Estado de Rondônia, a implantação do Novo Ensino Médio e elaboração do Referencial dessa etapa.

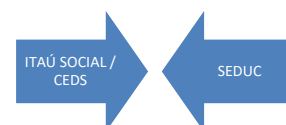


Formação continuada de Arte, 2022



Oficina para professores em parceria com SESC – RO, 2022

4.4.3 Projeto Tutoria Pedagógica



• Descrição:

O Projeto Tutoria Pedagógica para Gestores Escolares se configura como uma metodologia de formação continuada em serviço para gestores escolares, com o objetivo de proporcionar reflexões na e/ou sobre sua prática de modo que as suas tomadas de decisões junto aos técnicos, docentes e demais servidores no ambiente escolar ocorram de forma significativa e relevante para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem dos alunos. O Projeto Tutoria Pedagógica para Gestores Escolares se dá mediante a relação de parceria e corresponsabilidade estabelecida entre o Tutor/Formador e Tutorado/Gestor com foco no desenvolvimento da prática do tutorado.

A metodologia utilizada se dá no cotidiano da escola por um profissional, intitulado Tutor/Formador, que reconhece e valoriza os conhecimentos e a vivência do Tutorado/Gestor, desencadeando o seu processo de aprendizagem mediante a inclusão de novos conhecimentos de caráter prático. A relação de parceria entre tutor e tutorado se baseia nos princípios da aprendizagem na prática, parceria, customização, protocolos, intencionalidade, transparência e foco na aprendizagem dos alunos.

Na rede estadual de Rondônia a formação continuada para Gestores Escolares é ofertada desde o ano de 2016, tendo sido iniciada por meio do Programa Tutoria Pedagógica, uma parceria entre a Secretaria de Estado da Educação de Rondônia, a Fundação Itaú Social e o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável - CIEDS para sua implementação consolidada no Acordo de Cooperação firmado de acordo com a Lei nº 13.019/14, com duração de 2 anos de acompanhamento e apoio dos parceiros Fundação Itaú Social e Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável - CIEDS. O acordo foi firmado entre agosto de 2016 a 31 de dezembro de 2019.

A partir do término do acordo em 2019, a secretaria continuou com a realização de formações pelo Projeto Tutoria Pedagógica com base no programa.

• **Normativa:**

A partir do ano de 2020, foi implementado como projeto próprio da Secretaria de Estado da Educação, com base no Programa do Acordo de Cooperação, firmado de acordo com a Lei nº 13.019/14.

• **Público-alvo:**

Professores formadores da Tutoria das Coordenadorias Regionais de Educação - CRE, Gestores escolares e vice-diretores.

• **Setor responsável:**

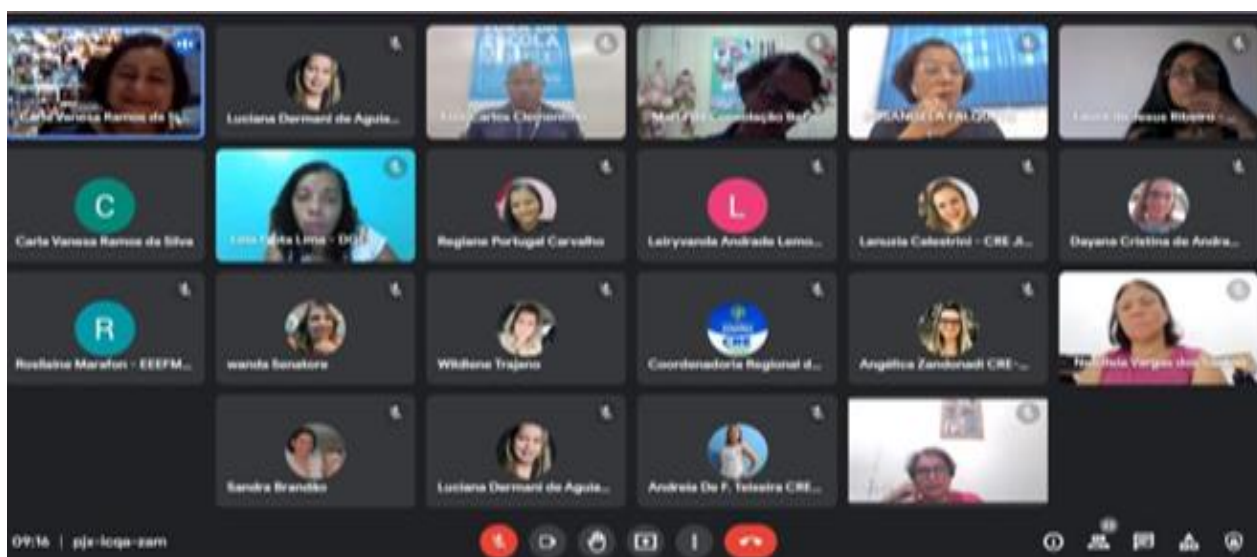
Diretoria Geral de Educação/Gerência de Formação e Capacitação Técnica e Pedagógica

• **Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

Meta 16: Formar, em nível de pós-graduação lato sensu, 100% dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PEE, assegurar condições de acesso ao Strictu Sensu e, garantir a todos profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Meta 19: Assegurar condições para fortalecer a efetivação da gestão democrática da educação, por meio da participação direta da comunidade escolar na eleição de gestores, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho no âmbito das escolas públicas rondonienses. (Estratégia 19.4)

	Principais atividades desenvolvidas
2020	• Ainda de forma presencial, antes da pandemia e do Decreto do Estado, a expansão do Programa Tutoria para o Cone Sul (CREs de Cerejeiras, Espigão do Oeste, Pimenta-Bueno e Vilhena). • Assessoramento e orientações do Programa Tutoria Pedagógica para os gestores. • Oficinas pedagógicas e acompanhamento das sessões de formação em serviço, dos tutores e gestores escolares contemplados pelo programa. • Formações remotas em Tutoria Pedagógica para Supervisores Escolares, Orientadores Educacionais e Psicólogos Escolares. • Programa Tutoria Pedagógica, formação dos formadores veteranos das CREs de Ariquemes, Jaru, Cacoal e Rolim de Moura.
2021	• Capacitação turmas iniciantes, veterana e intensivo. • Orientação técnica para postagem das atividades. • Capacitação Tutoria Pedagógica - Turma Cone Sul e Iniciantes. • Socialização de atividades e experiências. • Orientação técnica, produção, postagem e capacitação. • Assessoramento pedagógico. • Capacitação Tutoria Pedagógica - Turma Cone Sul. • Certificação de formadores de gestores escolares. • Webinar com a turma de veteranos. • Reunião com a CRE de Ariquemes – Atividade Roda de Conversa. • Assessoramento para Técnicos Formadores das CREs: Vilhena/Cacoal/Rolim de Moura. • Assessoramento para gestores sobre a aplicação de oficinas pedagógicas, expansão e acompanhamento das sessões de formação em serviço dos tutores e gestores escolares, contemplados pelo programa nas CREs de para os municípios de Alta Floresta, Ji-Paraná, Ouro Preto D' Oeste, Machadinho e Ariquemes. • Visita e reunião técnica e de acompanhamento às escolas contemplada do Programa Tutoria Pedagógica: E.E.E.F.M Albina Marció Sordi em Ariquemes e Escola Estadual 15 de Outubro no município de Campo Novo de Rondônia jurisdicionada pela CRE de Ariquemes. • Assessoria Pedagógica quanto às formações em serviço dos gestores/tutorados (Formadores da CRE de Espigão d' Oeste). • Encontros de estudos e aprofundamento da equipe Tutoria Pedagógica. • Participação em eventos e outras ações da Tutoria Pedagógica (EPT).
2022	• Formação continuada dos tutores/formadores iniciantes (Turma Iniciantes), por intermédio de aulas online nas salas meet, atendendo as seguintes Coordenadorias Regionais de Educação (CREs): Alta Floresta, Ji-Paraná, Porto Velho, Ouro Preto do Oeste, Machadinho, Pimenta Bueno, Cacoal, Espigão d' Oeste, Extrema. • Formação continuada dos tutores/formadores intermediários (turmas intermediárias), com as atividades realizadas de forma online, com atendimento às CREs, nos seguintes municípios: Jaru, Rolim de Moura, São Francisco do Guaporé, Espigão do Oeste, Guajará-Mirim e Porto Velho. • Formação continuada dos tutores/formadores veteranos (turmas veteranas), atendendo as seguintes CREs: Ariquemes, Cacoal, Jaru, Guajará-Mirim, Rolim de Moura. • Assessoria Didático-Pedagógica, adotando a estratégia de criação de sala meet. • Participação em eventos e outras ações da Tutoria Pedagógica (EPT). • Formação a 483 formadores em Tutoria Pedagógica para gestores escolares.



Formação/Tutoria Pedagógica, 2022

Tutoria Pedagógica nos 3 últimos exercícios

	2020	2021	2022
Nº de escolas	29	29	28
Nº de participações em eventos formativos	1.210	2.261	946

4.5 SAÚDE OCUPACIONAL E QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES

A Saúde Ocupacional e a Qualidade de Vida no Trabalho representam um modelo de gestão que implementa práticas e estratégias para a promoção do bem-estar e a prevenção de danos e agravos físicos e psicológicos do trabalhador da Secretaria de Estado da Educação de Rondônia.

Na Seduc, em cada Coordenadoria Regional de Educação - CRE, foi organizada uma equipe de saúde ocupacional e tais equipes recebem suporte e treinamento do Núcleo de Saúde Ocupacional na Seduc sede, para fins de desenvolver atividades que atendam os objetivos previstos. Desse modo, diversas ações em saúde ocupacional são desenvolvidas diariamente em todo o estado de Rondônia, as quais alcançam as seguintes áreas:

Preventivas: campanhas permanentes durante todo o ano (Janeiro Branco, Vacinação, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul); Ginástica Laboral; Prevenção do Adoecimento no Trabalho; Saúde mental e bem estar físico; incentivo à alimentação saudável; qualidade de vida e nos relacionamentos interpessoais no ambiente de trabalho; cuidado com o corpo.

Corretivas: agendamento de consultas junto à secretaria de saúde, clínicas médicas, psicológicas; atendimento e encaminhamento para especialidades; atendimento psicológico para intervenção de crise; parcerias com clínicas, academias, IES, outras Secretarias estaduais, profissionais liberais.

Mapeamento do adoecimento: acolhimento dos servidores em situação de afastamento por licença médica e readaptação; acompanhamento no processo de lotação por readaptação; atendimento psicológico em situação de crise; uso de formulário online para cadastro de servidor afastado e readaptado para pesquisa de adoecimento.

AÇÕES DESENVOLVIDAS	Servidores contemplados		
	2020	2021	2022
Ginástica Laboral nas CRE's, Escolas Estaduais e Seduc sede	2.854	1101	10.336
Campanha Janeiro Branco	395	6040	1.280
Projeto: Março - Mês da Mulher	635	1097	19
Projeto Peso Saudável	*	95	26
Campanha Setembro Amarelo	6.000	6678	951
Campanha Outubro Rosa	1.300	325	670
Campanha Novembro Azul	378	198	596
Projeto de Gerenciamento de Estresse e Ginástica Laboral	3.006	10.285	10.336
Projeto Estreitando Laços (Dia dos Pais, Dia das Mães, Páscoa, Mês Junino, Dia do servidor, aniversariantes do Mês, Dia dos Professores, Data comemorativa das Profissões)	1.200	*	27
Encontro Estadual de Saúde Ocupacional	63	*	188
Encontro com Psicólogos Escolares	*	*	188
Atendimento Psicossocial	700	777	2.060
Plantão Psicológico	72	14	41
Encaminhamentos para unidades de Saúde	05	*	*
Campanha de Imunização dos Servidores	*	324	336
Jogos Internos da Seduc (JIS)	352	*	*
Assessoria das ações em saúde ocupacional para as Equipes de Saúde Ocupacional nas CRE's	*	*	1.971
Projeto de Educação, Prevenção e Acompanhamento Uso Abusivo de álcool e outras drogas	*	928	*
Campanha Dezembro Vermelho	100	64	336

Fonte: Elaboração da CPOD, com informações da Gerência de Provimento, Avaliação e Saúde Ocupacional

4.6 APLICAÇÃO DOS 60% (2020) E 70% (2021 E 2022) DO FUNDEB

Segundo a antiga lei do Fundeb, **Lei Federal nº 11.494/2007**:

Art. 22. Pelo menos 60% (sessenta por cento) dos recursos anuais totais dos Fundos serão destinados ao pagamento da remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública.

Parágrafo único. Para os fins do disposto no caput deste artigo, considera-se:

I - remuneração: o total de pagamentos devidos aos profissionais do magistério da educação, em decorrência do efetivo exercício em cargo, emprego ou função, integrantes da estrutura, quadro ou tabela de servidores do Estado, Distrito Federal ou Município, conforme o caso, inclusive os encargos sociais incidentes;

II - profissionais do magistério da educação: docentes, profissionais que oferecem suporte pedagógico direto ao exercício da docência: direção ou administração escolar, planejamento, inspeção, supervisão, orientação educacional e coordenação pedagógica;

III - efetivo exercício: atuação efetiva no desempenho das atividades de magistério previstas no inciso II deste parágrafo associada à sua regular vinculação contratual, temporária ou estatutária, com o ente governamental que o remunera, não sendo descaracterizado por eventuais afastamentos temporários previstos em lei, com ônus para o empregador, que não impliquem rompimento da relação jurídica existente.

Com a **Lei nº 14.113, de 25.12.2020**, a orientação de aplicação mínima passou de 60% para 70%:

Art. 26. Excluídos os recursos de que trata o inciso III do caput do art. 5º desta Lei, proporção não inferior a 70% (setenta por cento) dos recursos anuais totais dos Fundos referidos no art. 1º desta Lei será destinada ao pagamento, em cada rede de ensino, da remuneração dos profissionais da educação básica em efetivo exercício.

Parágrafo único. Para os fins do disposto no caput deste artigo, considera-se:

I - remuneração: o total de pagamentos devidos aos profissionais da educação básica em decorrência do efetivo exercício em cargo, emprego ou função, integrantes da estrutura, quadro ou tabela de servidores do Estado, do Distrito Federal ou do Município, conforme o caso, inclusive os encargos sociais incidentes;

II - profissionais da educação básica: aqueles definidos nos termos do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, bem como aqueles profissionais referidos no art. 1º da Lei nº 13.935, de 11 de dezembro de 2019, em efetivo exercício nas redes escolares de educação básica;

III - efetivo exercício: a atuação efetiva no desempenho das atividades dos profissionais referidos no inciso II deste parágrafo associada à regular vinculação contratual, temporária ou estatutária com o ente governamental que o remunera, não descaracterizada por eventuais afastamentos temporários previstos em lei com ônus para o empregador que não impliquem rompimento da relação jurídica existente.

A **Lei nº 14.276, de 27.12.2021**, alterou a redação do inciso II do artigo 26 da Lei nº 14.113, ficando com uma nova conceituação aos profissionais da Educação Básica, caracterizando-os assim:

Art. 26...

II - profissionais da educação básica: docentes, profissionais no exercício de funções de suporte pedagógico direto à docência, de direção ou administração escolar, planejamento, inspeção, supervisão, orientação educacional, coordenação e assessoramento pedagógico, e profissionais de funções de apoio técnico, administrativo ou operacional, em efetivo exercício nas redes de ensino de educação básica;

Ainda, ficou clara a não inserção de profissionais da Psicologia e Assistência Social na parcela dos 70%, mas com possibilidade nos 30%:

Art. 26-A. Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão remunerar, com a parcela dos 30% (trinta por cento) não subvinculada aos profissionais da educação referidos no inciso II do § 1º do art. 26 desta Lei, os portadores de diploma de curso superior na área de psicologia ou de serviço social, desde que integrantes de equipes multiprofissionais que atendam aos educandos, nos termos da Lei nº 13.935 de 11 de dezembro de 2019, observado o disposto no caput do art. 27 desta Lei.

Por fim, houve a inserção de um parágrafo com **alternativas ao atingimento da aplicação mínima**:

Art. 26...

§ 2º Os recursos oriundos do Fundeb, para atingir o mínimo de 70% (setenta por cento) dos recursos anuais totais dos Fundos destinados ao pagamento, em cada rede de ensino, da remuneração dos profissionais da educação básica em efetivo exercício, poderão ser aplicados para reajuste salarial sob a forma de bonificação, abono, aumento de salário, atualização ou correção salarial.

Abaixo, apresentamos o percentual da aplicação em cada ano dos últimos exercícios, com a ressalva ao estipulado a cada ano, considerando a alteração na lei do Fundeb, em relação ao percentual, de 60% ao exercício de 2020 e 70% aos exercícios de 2021 e 2022; como também considerando a alteração na conceituação dos profissionais que poderiam ser remunerados pela fração mínima, exclusivamente profissionais do Magistério (2020) e profissionais da Educação Básica (2021 e 2022).

Aplicação do Fundeb em remuneração dos profissionais do Magistério/profissionais da Educação nos últimos anos

	2020	2021	2022
Percentual mínimo	60%	70%	70%
Informação do RREO	76,85%	73,72%	78,03%

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO, 6º Bimestre de cada exercício, Portal de Transparência.

4.6.1 Abono Salarial

Com a nova lei do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – Fundeb (**Lei nº 14.113, de 25.12.2020**) e **excepcionalmente** no primeiro ano de vigência da lei, em 2021, em decorrência da elevação do percentual mínimo de 60% para 70%, surgiu a possibilidade da **prática de abono** no Executivo Estadual aos profissionais da Educação, objetivando o cumprimento do disposto nos artigos 212 e 212-A da Constituição Federal.

Para tanto, com base nas orientações do Manual do Fundeb, o Executivo Estadual encaminhou à Assembleia Legislativa do Estado – ALE/RO, para apreciação e votação pelos deputados estaduais, o Projeto de Lei Complementar nº 143/2021, aprovado em sessão no dia 15.12.21.

Os abonos previstos e instituídos como benefícios aos profissionais da Educação (I - Abono Educação e II – Abono Educação/Profissional de Apoio à Educação Básica) foram normatizados pela Lei Complementar nº 1.114, de 21.12.2021, e pelo Decreto nº 26.692, de 22.12.2021.

Há de ser destacado o artigo 7º da LC nº 1.114/21, sobre a referência às dotações orçamentárias para as despesas do abono, para a informação de que, para contemplar todos os servidores da Seduc, foi utilizado também recursos do Tesouro do Estado no pagamento dos servidores que, na época, não faziam jus ao pagamento da remuneração pela fração dos 70% do Fundeb.

Para a 1ª parcela, em 2021, o investimento foi de **R\$ 164.029.607,21**, sendo que o montante de R\$ 9.282.077,66 foi com a Fonte 0112 – Tesouro do Estado, com os valores aos servidores tendo como referência o que segue no quadro abaixo.

	20h	25h	40h
Profissionais da Educação Básica	R\$ 6.835,57	R\$ 8.544,46	R\$ 13.671,14
Profissionais de Apoio à Educação Básica	R\$ 2.541,92	R\$ 3.177,40	R\$ 5.083,84

Fonte: Elaboração CPOD com base em legislação.

Para a 2ª parcela, em 2021, considerando a emissão da **Lei nº 14.276**, de 27.12.2021, mais profissionais passaram a fazer jus a receber pelos 70% do Fundeb. Para o rateio dessa segunda parcela, estimou-se um valor de **R\$ 38.119.272,73** e seguiu-se como base a carga horária do profissional e o número de meses presentes na folha de pagamento, conforme tabela abaixo.

Carga Horária	Abono
65h (40h + 25h)	R\$ 3.769,92
60h (40h + 20h)	R\$ 3.479,92
45h (20h + 25h)	R\$ 2.609,94
40h	R\$ 2.319,95
25h	R\$ 1.449,97
20h	R\$ 1.159,97
(Valor máximo: 12 meses trabalhados)	

Foram contemplados cerca de 17.650 servidores (professores e técnicos), totalizando um investimento de, aproximadamente, 202 milhões no total, ressaltando que a segunda parcela ficou a ser paga no exercício de 2022, com alguns recebendo em janeiro e os demais (emergenciais e comissionados) no mês de fevereiro/2022.

Por fim, ressalta-se novamente que a medida de abono na rede estadual foi excepcional e temporária, válida para o exercício de 2021, objetivando o cumprimento da nova lei, demais normativas do FNDE e do Tribunal de Contas do Estado – TCE/RO, bem como as indicações constitucionais à manutenção e ao desenvolvimento da educação. Isso justifica a não ocorrência de concessão de abono no exercício de 2022.

5. QUALIDADE E DIVERSIFICAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM ESTRUTURA E LOGÍSTICA ESCOLAR

Objetivo:

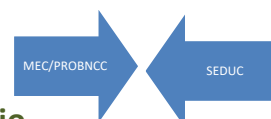
- Fortalecer e expandir o Ensino Médio.**
- Elevar a qualidade da Educação Básica.**
- Reorganizar a rede pública estadual de ensino.**
- Ter o melhor Ensino Médio público do Brasil.**

5.1 ENSINO MÉDIO

Com a Lei nº 13.415/2017, o Ensino Médio teve suas regras alteradas, com destaque para a ideia de ampliação do tempo em que o aluno ficará na escola, com uma organização curricular mais flexível, contemplando novas diretrizes à etapa de ensino. Os componentes curriculares integram quatro áreas do conhecimento que permitirão ao estudante escolher itinerários formativos conforme os seus interesses e a carreira que planeja ter.

A Resolução nº 3, de 21.11.2018, do Conselho Nacional de Educação, atualizou as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, instituindo pela Resolução nº 4, de 17.12.2018, a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio – BNCC-EM, nos termos do artigo 35 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB/Lei nº 9394/1996.

Diante disso, já em 2019, dando continuidade as ações encontradas pela nova gestão, a Seduc implementou alguns projetos com foco no Ensino Médio, deu ênfase às formações que primaram pelo conhecimento das diretrizes ao Novo Ensino Médio (NEM), com a reelaboração do Referencial Curricular da etapa e reforçou o acompanhamento da meta 3 do Plano Estadual de Educação e das recomendações e determinações do Tribunal de Contas do Estado – TCE, que realiza auditoria operacional desde 2013 em escolas que ofertam a referida etapa.



5.1.1 Implementação do Referencial Curricular do (Novo) Ensino Médio

- **Descrição:**

Em atendimento às diretrizes nacionais quanto à reestruturação do Ensino Médio, desde a reformulação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, a Seduc implantou o Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio, começando com 20 escolas-piloto e acompanhando os trabalhos desenvolvidos pelo Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular – ProBNCC. A Comissão de Implementação do Novo Ensino Médio - NEM foi instituída no âmbito das escolas públicas estaduais possibilitando subsidiar as equipes técnicas da Seduc, Coordenadorias Regionais de Educação e escolas estaduais no que tange ao planejamento e à organização para a oferta do Ensino Médio pautado no novo currículo.

A escrita do currículo ocorreu no período de 2019 a 2021, por meio do trabalho da Equipe de Redatores constituída de professores da rede estadual participantes do Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular – ProBNCC. Em dezembro de 2021, houve a entrega do documento no Conselho Estadual de Educação - CEE/RO e o Referencial Curricular para o Ensino Médio de Rondônia (RC-EM/RO) foi aprovado mediante o Parecer nº 001/2022 - CEE/RO e Resolução nº 1321/2022 - CEE/RO.

Por conseguinte, foi criada a Comissão de Implementação do Novo Ensino Médio com o objetivo de dar continuidade ao processo de implantação do Novo Ensino Médio (NEM) nas escolas públicas estaduais de ensino médio. O Novo Ensino Médio contempla documentos normativos que dão alicerce ao currículo e oferecem subsídios para garantir os direitos de aprendizagem, o processo formativo integral do estudante e a articulação das políticas públicas educacionais que atendam às necessidades e peculiaridades do estado de Rondônia.

Por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Novo Ensino Médio, são definidos princípios básicos para o trabalho pedagógico como: a formação integral do estudante; o protagonismo e a responsabilidade do jovem com o seu projeto de vida; a pesquisa como princípio educativo; o respeito aos direitos humanos; o trabalho e a diversidade cultural; a sustentabilidade ambiental; a diversificação da oferta conforme a realidade do estudante; a integração entre educação e prática social, e associação da teoria com a prática no processo ensino-aprendizagem.

• **Normativa:**

Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB/Lei nº 9394/96; Lei nº 13.415/2017; Portaria-MEC nº 331/2018; Portaria-MEC nº 649/2018; Portaria-MEC nº 1.024/2018; Portaria-MEC nº 1.432/2018; Portaria-MEC nº 2116/2019; Portaria-MEC nº 521/2021; Portaria-MEC nº 733/2021; Resolução nº 3, de 21.11.2018, do Conselho Nacional de Educação-CNE; Resolução nº 4, de 17.12.2018, do CNE; Resolução CNE/CP nº 01/2021; Resolução FNDE nº 21/2018; Resolução FNDE nº 17/2020.

Em Rondônia: Portarias/Seduc: nº 554/2020; nº 286/2021; nº 1810/2021; nº 6404, de 18.10.2021; nº 3387, de 11.09.2020; nº 6162, de 02.10.2021; nº 1738/2022; nº 2995-2022; nº 3037/2022; nº 3489, de 13.04.2022; nº 4.497 de 09.05.2022; Resolução nº 1.318/21-CEE/RO; Resolução nº 1.320/22-CEE/RO; Parecer nº 001/2022 - CEE/RO; e Resolução nº 1321/2022 - CEE/RO; Resolução nº 1.326/22 - CEE/RO; Resolução nº 1.327/22 - CEE/RO.

• **Público-alvo:**

Professores do Ensino Médio das diferentes áreas de conhecimento, Técnicos das Coordenadorias Regionais de Educação - CRE, Gestores Escolares, Secretários, Supervisores Escolares e Orientadores Educacionais. Estudantes do Ensino Médio.

• **Setor responsável:**

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Básica/Subgerência do Ensino Médio Diretoria Geral de Educação/Gerência de Formação e Capacitação Técnica e Pedagógica
Equipe do Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular – ProBNCC.

• **Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

Meta 3: Ampliar o atendimento escolar para a população de 15 a 17 anos, e elevar, até o final do período de vigência deste PEE, a taxa líquida de matrículas do Ensino Médio de 45,7% para 85% nessa faixa etária.

Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 20% das escolas públicas da educação básica até o final do período de vigência deste plano.

Meta 7: Garantir em 100% das escolas da educação básica, etapas e modalidades, condições de transversalidade para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas para as diversidades e temas transversais (Direitos Socioeducacionais).

Meta 8: Atingir as seguintes metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB para a Educação Básica do Estado de Rondônia.

Meta 16: Formar, em nível de pós-graduação lato sensu, 100% dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PEE, assegurar condições de acesso ao Strictu Sensu e, garantir a todos profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

	Principais atividades desenvolvidas
2020	• Implantação do Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio, com atividades voltadas à reformulação do Ensino Médio, formações de acordo com a BNCC aos profissionais das 20 escolas-piloto. • Participação no 1º Encontro Presencial da Frente de Currículo e Novo Ensino Médio do Consed. • Realização da 1ª Consulta Pública. • Reuniões para detalhamento dos itens da Arquitetura do Ensino Médio. • Definição e escrita dos capítulos pelos redatores/ProBNCC.
2021	• Reuniões do Comitê de Acompanhamento das Ações de Implementação e Desenvolvimento da Política do Novo Ensino Médio (SEM/ProBNCC/Casa Civil), considerando as iniciativas do Plano Estratégico do Governo. • Encontros virtuais de formação e estudos do Ministério da Educação (MEC). • Reuniões de estudos e alinhamentos com a equipe ProBNCC – Ensino Médio. • Participação e acompanhamento das Webinars Formativas sobre os Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio direcionada para os técnicos responsáveis pelo Ensino Médio na CRE, Supervisores, Orientadores, Diretor Pedagógico e Professores (de todas as áreas) das Escolas Piloto para posterior apoio às escolas (total de participantes – 2.500 visualizações). • Trilhas de Aprofundamento: Parte 1 (Ciências Humanas e Linguagens), e Parte 2 (Ciências da Natureza e Matemática); Estudo Dirigido e Eletivas. • Reuniões entre setores, para o planejamento e escrita do Referencial Curricular do Ensino Médio e apresentação das ações relativas à elaboração do Plano de Implementação do Novo Ensino Médio. • Reuniões de Grupo de Trabalho (GT) de Arquitetura do Ensino Médio, para as orientações a partir das normativas do Novo Ensino Médio. • Orientações técnicas para servidores das CREs, gestores e professores das escolas de Novo Ensino Médio: reuniões pedagógicas de forma virtual para as propostas pedagógicas do NEM; webinar sobre Trilha de Aprofundamento, Estudo Dirigido e Eletivas. • Consulta pública sobre o Referencial Curricular para o Ensino Médio. • Encontro de Mobilização Para Implantação do Ensino Médio. • Reunião sobre Registros dos Itinerários Formativos no Diário Eletrônico.

	Principais atividades desenvolvidas
2022	- Estudos Técnicos: Diagnóstico da Rede; Arquitetura Curricular do EM; Avaliação do Catálogo de Trilhas de Aprofundamento 2021 (Escolas-piloto); Reformulação dos textos de Arquitetura e Diagnóstico da Rede ao Plano de Implementação (PLI); Questionários e relatórios aos órgãos externos; Orientações às aulas à distância; Orientações para uso dos livros didáticos do PNLD/21; - Reformulação e envio ao MEC do Plano de Implementação do Novo Ensino Médio. - Acompanhamento da Implantação do NEM nas escolas estaduais, com Reunião de Coordenadores Regionais de Educação, Gerentes Pedagógicos e Gerentes Administrativos; aplicação de questionários de acompanhamento de auditoria operacional sobre o acesso e a permanência no Ensino Médio. - Visitas técnicas a 20 escolas estaduais de Porto Velho (capital, distrito de Extrema e Vista Alegre do Abunã), Guajará-Mirim, Machadinho d'Oeste, Ariquemes, Costa Marques, Seringueiras, Ji-Paraná, Ouro Preto do Oeste e Jaru. - Plano de Formação Continuada contemplando: Formação Introdutória para Implementação das Matrizes Curriculares do Novo Ensino Médio; Palestra Virtual: "Referencial Curricular de Rondônia Ensino Médio"; Seminários de Lançamento Referencial Curricular para o Ensino Médio de Rondônia; Encontro Formativo para Orientações do Plano de Ação para implantação dos Itinerários Formativos (PAIF); Webinar: Trilhas de Aprofundamento nas Áreas de Conhecimento para a Educação de Jovens e Adultos (EJA); Formação Novo Ensino Médio: Mudanças a partir da Lei 13.415/2017; Formação Virtual Trilhas de Aprofundamento nas Áreas do Conhecimento (Catálogo 2023 para o Ensino Regular); Participação em diálogos, reuniões e palestras para apresentar a arquitetura projetada no Referencial Curricular para o Ensino Médio de Rondônia. - Gestão de recursos para formação continuada do NEM: Programa de Ações Articuladas (PAR), iniciativa 92-Programa de Apoio à Base Nacional Comum Curricular (ProBNCC) - Etapa Ensino Médio. - Plano de Ação para orientação às escolas e acompanhamento da implantação de Itinerários Formativos – PAIF. - Documentos Complementares para implantação do NEM em Rondônia: Guia com Orientações para o início do ano letivo nas escolas que atendem ao Novo Ensino Médio, 2022; Catálogo de Trilhas de Aprofundamento nas Áreas de Conhecimento - Educação de Jovens e Adultos (EJA); Propostas de Implantação dos Itinerários Formativos; Catálogo de Trilhas de Aprofundamento nas Áreas do Conhecimento para o Ensino Regular 2023 - Estruturação Pedagógica para implantação das Matrizes Curriculares do NEM em Rondônia. - Plano de Comunicação das Ações de Implantação do NEM.

Escolas-piloto (2020-2021)

Escola	Município/Distrito
EEEFM Artur da Costa e Silva	Alto Alegre dos Parecis
EEEFM Ricardo Cantanhede	Ariquemes
EEEFM Buriti	Buriti
EEEFM Cora Coralina	Cacoal
EEEFM Angelina dos Anjos	Costa Marques
EEEFM Tancredo de Almeida Neves	Cerejeiras
EEEFM Jean Piaget	Espigão do Oeste
EEEFM Rocha Leal	Guajará-Mirim
EEEFM Plácido de Castro	Jaru
EEEFM Aluizio Ferreira	Ji-Paraná
EEEFM Professora Maria Conceição de Souza	Machadinho D'Oeste
EEEFM Joaquim de Lima Avelino	Ouro Preto do Oeste
EEEFM Raimundo Euclides Barbosa	Pimenta Bueno
EEEFM Estudo e Trabalho	Porto Velho
EEEFM Mariana	Porto Velho
EEEFM Marcos de Barros Freire	Porto Velho
EEEFM Jayme Peixoto de Alencar	Porto Velho - Distrito de Extrema
EEEFM Aurélio Buarque Holanda Ferreira	Nova Brasilândia D'Oeste
EEEFM Oswaldo Pianna	Seringueiras
EEEFM Álvares de Azevedo	Vilhena

Fonte: Diretoria Geral de Educação

Expansão da implantação do Novo Ensino Médio

	2020/2021	2022
Nº de alunos	6.831	24.856
Nº de escolas	20	315
Nº de municípios	18	52
Gestores	18	315
Supervisores	18	315
Orientadores	18	315
Professores	360	7.158

Fonte: Diário Eletrônico/Seduc



Seminários de Lançamento Referencial Curricular para o Ensino Médio de Rondônia, junho de 2022.

5.1.2 Educação Financeira e Consumo, Empreendedorismo e Projeto de Vida

• Descrição:

Com o objetivo de auxiliar os estudantes da rede pública estadual no estudo dos Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio e visando ampliar as aprendizagens nas áreas do conhecimento e/ou na Educação Profissional Técnica, de forma a garantir a apropriação das competências transversais e o uso de metodologias que favoreçam o protagonismo estudantil, a Secretaria de Estado da Educação - Seduc/GEB/SEM adquiriu a Coleção Talentos - "Educação Financeira e Consumo" e "Empreendedorismo e Projeto de vida". E, em parceria com a Editora INCA e Tecnologia, realizou a formação virtual para as escolas contempladas com os livros didáticos que compõem a coleção, em formato on-line pela plataforma Google Meet, com o intuito de contribuir na melhoria da qualidade de ensino para subsidiar no processo de Implementação do Novo Ensino Médio.

• Normativa:

Projeto da Seduc.

• Público-alvo:

Professores da 1ª série do Ensino Médio, contemplados com 2 livros, por escola; equipe gestora: diretor (a) e/ou supervisor (a) das escolas contempladas e técnico que coordena as ações do Novo Ensino Médio, 1 (um) por Coordenadoria Regional de Educação - CRE.

• Setor responsável:

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Básica/Subgerência do Ensino Médio.

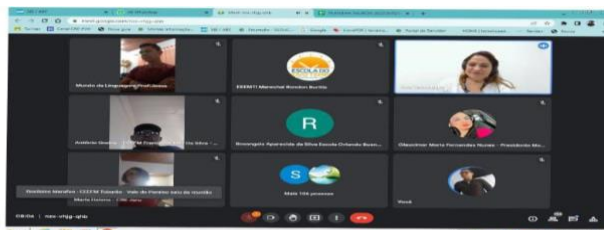
• Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:

Meta 3: Ampliar o atendimento escolar para a população de 15 a 17 anos, e elevar, até o final do período de vigência deste PEE, a taxa líquida de matrículas do Ensino Médio de 45,7% para 85% nessa faixa etária.

	Principais atividades desenvolvidas
2021	• Adquiridos 23.900 (vinte e três mil e novecentos) livros do volume 1 do Ensino Médio de Educação Financeira e Consumo e 23.900 (vinte e três mil e novecentos) livros do volume 1 do Ensino Médio de Empreendedorismo e Projeto de Vida, ambos da autora Heloisa Takazaki - Curitiba: INCA, 2021. A referida aquisição teve o objetivo de auxiliar os estudantes da rede pública estadual, no estudo dos Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio, visando ampliar as aprendizagens nas áreas do conhecimento e/ou na Educação Profissional Técnica.
2022	• Formação on-line pela plataforma Google Meet, com a finalidade de apresentar a estrutura e a organização do material, a concepção teórico-metodológica e a aplicabilidade das propostas pedagógicas. • Disponibilização de certificados de participação emitidos pela Editora INCA, por meio de e-mails aos participantes. • Disponibilização de links para auxiliar os estudantes da rede pública estadual no estudo dos Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio, visando ampliar as aprendizagens nas áreas do conhecimento e/ou na Educação Profissional Técnica, de forma a garantir a apropriação das competências transversais e o uso de metodologias que favoreçam o protagonismo estudantil.



Formação da Coleção Talentos, 2022



5.1.3 Projeto de Ensino Médio com Mediação Tecnológica

- **Descrição:**

-

O Projeto busca atender a demanda de comunidades de difícil acesso e, excepcionalmente, a ausência de professores habilitados em componentes curriculares, com uma organização curricular diferenciada, assegurando a oferta no atendimento aos alunos do Ensino Médio.

É desenvolvido por meio de transmissão de aulas ao vivo, via satélite, de todos os componentes curriculares do Ensino Médio por professores ministrantes, diretamente dos estúdios, para estudantes de localidades diversas do estado de Rondônia, com professores presenciais que, sob a orientação dos professores ministrantes, acompanham o processo de desenvolvimento das atividades.

- **Normativa:**

-

Lei nº 3.846, de 04.07.2016; Portaria nº 680/2016/Gab/Seduc, de 08.03.2016.

- **Público-alvo:**

-

Alunos do Ensino Médio que residem em comunidades isoladas, rurais, indígenas, caiçaras, seringueiros, castanheiros, extrativistas, camponeses, ribeirinhos, povos da floresta e quilombolas, que concluem o Ensino Fundamental e não continuam os estudos devido às dificuldades de acesso nas localidades distantes ou de difícil acesso.

- **Setor responsável:**

Diretoria Geral de Educação/Gerência do Centro de Mídias da Educação.

• **Canal com as vídeo aulas:**

<https://www.youtube.com/channel/UCFF8qjuFRMmg6iLOf4ECmrQ/playlists>

• **Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

Meta 3: Ampliar o atendimento escolar para a população de 15 a 17 anos, e elevar, até o final do período de vigência deste PEE, a taxa líquida de matrículas do Ensino Médio de 45,7% para 85% nessa faixa etária.

Meta 9: Elevar a escolaridade média da população a partir de 18 anos, de modo a alcançar no mínimo, 10 anos de estudos no último ano de vigência deste PEE, para negros, indígenas, quilombolas, populações do campo, ribeirinhos e povos das florestas, comunidades tradicionais da região de menor escolaridade e dos vinte e cinco por cento mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, com vistas à redução da desigualdade social.

	Principais atividades desenvolvidas
2020	• Implementação do Projeto Ensino Médio com Mediação Tecnológica, com assessoramentos técnico-pedagógicos e formações aos profissionais envolvidos. • Realização de suporte técnico às escolas. • Contratação de empresa para a prestação de serviços técnicos especializados em gestão de transmissão das aulas. • Gravações de aulas em atendimento ao Ensino Fundamental – Anos Finais, em decorrência da pandemia da Covid-19. • Organização das novas instalações da equipe da Mediação Tecnológica/sede, em Porto Velho.
2021	• Reuniões de alinhamento pedagógico para a produção e gravação das aulas. • Gravações de aulas dos diversos componentes curriculares do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. • Atendimento ao Professor Presencial da Mediação Tecnológica – Suporte Técnico/Tecnológico. • Atendimento ao Coordenador Regional da Mediação Tecnológica – Suporte administrativo/tecnológico. • Atendimento ao professor ministrante da Mediação Tecnológica - viabilização ao acesso do Material do Revisa ENEM; Formação Continuada para aulas em estúdio; Produção e gravação de externas dos componentes curriculares; • Entrega de notebooks aos professores presenciais. • Atendimento Pedagógico ao Professor Presencial - Formação presencial nas 18 coordenadorias regionais. • Atendimento <i>in locu</i> ao estudante da Mediação Tecnológica nas regionais – Levantamento e orientação pedagógica; Diagnóstico. • Aulão Seduc aos alunos do Ensino Médio de forma on-line. • Aulão na Rede, de forma presencial, em parceria com a CRE/Porto Velho. • Atendimento às comunidades do Baixo Madeira. • Treinamento e Capacitação Mediação Tecnológica RO - Curso para o Estado de Goiás: visita de técnicos de Goiás para conhecimento da oferta do ensino mediado em Rondônia. • Treinamento e Capacitação Mediação Tecnológica RO - Orientações ao Estado do Espírito Santo: visita de técnicos do Espírito Santo para conhecimento do desenvolvimento do projeto de Rondônia. • Treinamento e Capacitação Pedagógica – Suporte Tecnológico no encontro de Mobilização para Implantação do Novo Ensino Médio. • Atendimento ao Coordenador Pedagógico - Encontro de Coordenadores Regionais da Mediação Tecnológica e dos Núcleos de Tecnologia Educacional - NTE. • Atendimento <i>in locu</i> - Distribuição de equipamentos MedTec e NTP: dispositivos para os alunos e Professores da MedTec e dispositivos aos Coordenadores dos NTE e LIEs. • Atendimento <i>in locu</i> - Instalação de 281 computadores nos LIEs (Laboratórios de Informática Educacional): • Atendimento <i>in locu</i> Suporte Tecnológico - Localização, sintonização e medições do sinal de transmissão satelital. • Atendimento ao Coordenador da Mediação Tecnológica - Formação Técnica CRE/Machadinho do Oeste. • Capacitação Técnica - Guia EduTec. • Participação da Mediação Tecnológica na Feira do Estudante

2022	Atendimento Pedagógico ao Professor Ministrante da Mediação Tecnológica: formação continuada para 27 professores ministrantes do estúdio de todos os componentes curriculares, com a finalidade de discutir a implantação dos itinerários formativos no Novo Ensino Médio, já em andamento no 1º Ano, inclusive na Mediação Tecnológica, bem como capacitar para aprimorar a execução das 4 eletivas colocadas à disposição dos estudantes: Entrelinhas da criatividade, Vivências da Amazônia, Análise e experimentação científica e Educação Financeira. Ainda, orientar, formar, preparar e auxiliar os Professores Ministrantes na continuação do ano letivo, cumprimento do calendário anual, cronograma de gravações, planejamento e fluxo de produções. Alinhamento pedagógico para produção e gravação das aulas: realização de reuniões pela coordenação pedagógica da Mediação tecnológica para alinhamento da produção, gravação e disponibilização das aulas do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio para as regionais em atendimento aos estudantes. Alinhamento da demanda de produção e gravação de externas que compõem as aulas da mediação tecnológica nos componentes curriculares; calendário e matriz do Novo Ensino Médio. Participaram 05 Coordenadoras Pedagógicas da Mediação Tecnológica em atendimento a aproximadamente 6 mil estudantes. Atendimento ao Coordenador Pedagógico e Regional das CREs: O Encontro de Coordenadores da Mediação Tecnológica, contemplando os 18 coordenadores da Mediação Tecnológica, foi realizado objetivando a orientação, alinhamento pedagógico e formação, visando ao atendimento dos alunos da Mediação tecnológica, considerando o Novo Ensino Médio e a BNCC. Para tanto, destacam-se as seguintes ações: Alinhamento didático-pedagógico de ações referentes ao Novo Ensino Médio por Mediação Tecnológica, contemplando os itinerários formativos como: Projeto de Vida, Eletivas, Atividades Assíncronas, em respeito às peculiaridades e especificidades regionais. Abordagem de temáticas específicas para estudantes indígenas, quilombolas e ribeirinhos. Suporte pedagógico do coordenador da Mediação CRE na escola: Visita pedagógica do coordenador da Mediação tecnológica da CRE (18 Coordenadorias Regionais de Educação no estado) nas escolas sob sua jurisdição para atendimento ao professor presencial e suporte pedagógico, objetivando o bom andamento das aulas da mediação tecnológica, em atendimento aos estudantes, viabilizando assim o processo ensino aprendizagem mediante disponibilização e utilização dos materiais pedagógicos, bem como orientações pertinentes e atendimento à comunidade escolar. São 350 professores presenciais, em atendimento a aproximadamente 6 mil estudantes da Mediação tecnológica em todo o estado. Atendimento Presencial da Mediação Tecnológica – Suporte Técnico, Administrativo e Tecnológico: Visita técnica na escola contemplada com o Ensino Médio por Mediação Tecnológica. É um auxílio técnico ao professor presencial, ação essencial para o bom andamento das aulas da mediação tecnológica, pois os equipamentos precisam estar em pleno funcionamento, possibilitando o manuseio dos mesmos, pelo professor presencial de forma orientada, após instalação dos técnicos responsáveis. São 350 professores presenciais nas escolas com o projeto. Suporte Administrativo e Tecnológico: Visita in loco nas escolas contempladas com o Ensino Médio com Mediação tecnológica em atendimento à comunidade escolar, coordenadores, professores presenciais, diretores e estudantes. Objetiva expandir o programa, divulgar, realizar levantamento para atendimento e viabilizar os meios para que sejam implantadas novas turmas a serem atendidos com o ensino mediado. Orientações pedagógicas ao coordenador da regional quanto às especificidades de atendimento aos indígenas e quilombolas, com base nas matrizes e portarias, incluindo o Novo Ensino Médio e outros assuntos administrativos pertinentes. Manutenção de Netbooks: O netbook utilizado pelo estudante, quando apresenta defeito, é encaminhado pela CRE até a GCME/Seduc para que seja realizada uma avaliação no equipamento, consertado se for o caso, para que retorne às mãos do estudante, uma de suas ferramentas de estudo. São 350 turmas contempladas com o Ensino Médio com mediação tecnológica. Atendimento ao estudante do Ensino Médio da Mediação Tecnológica – RO: Produção de instrumentais e materiais de apoio por componente curricular para o desenvolvimento das aulas da Mediação Tecnológica em PDF: Plano didático geral, Cronograma de aulas, Plano de atividade extraclasses, Plano de recuperação paralela, Plano de Progressão, Plano de aula, atividades, avaliações e Plano de material complementar e Slides das aulas. A produção do material inicia antes de o ano acabar para que as primeiras disciplinas tenham condições de entrar no estúdio em fevereiro. Tal produção acontece o ano todo durante o planejamento do professor, envolvendo os 18 coordenadores regionais, 350 professores presenciais, em atendimento a aproximadamente 6 mil estudantes da mediação tecnológica. Produção e gravação de aulas para os componentes curriculares: A produção e gravação de aulas dos diversos componentes curriculares do Ensino Médio: 1º, 2º e 3º ano, bem como de Noções Básicas de Agroecologia e Zootecnia (NBAZ) ocorreu em conformidade com a matriz curricular para o Novo Ensino Médio, calendário letivo e cronograma de aulas/gravação, beneficiando 5.589 estudantes em todo o estado de Rondônia, distribuídos em turmas nas escolas do projeto. Produção e gravação de Eletivas (Novo Ensino Médio): As eletivas não são a mesma coisa que itinerários formativos e nem os substituem. Elas são uma parte integrante dos itinerários. O Ensino Médio com Mediação Tecnológica produziu e gravou as eletivas (Entrelinhas da criatividade, Vivências da Amazônia, Educação financeira e Análise e experimentação Científica) que funcionaram nesse ano para os estudantes do 1º Ano. Produção e gravação de externas dos componentes curriculares: Produção e gravação de externas como recurso de aprendizagem para aulas por componente curricular. Em ambientes diversos, realizam-se as produções e gravações de externas, material midiático que complementa as aulas da mediação tecnológica. Gravações em sítios, shopping, feira, fazendas, currais, plantações, rios, casa de farinha, campo de produção, indústria, lavoura, área ribeirinha e outros. A produção e gravação de externas acontecem o ano todo como complemento às aulas e são planejadas para que sejam executadas e acrescentadas nas aulas de acordo com a temática que está sendo trabalhada na respectiva aula. São contemplados aproximadamente 6 mil alunos. Produção de Podcasts Educacionais: São conversas informais, “bate-papos”, sobre assuntos educacionais de interesse dos estudantes que venham orientá-los, informá-los ou trazer conhecimento. Os participantes são professores e/ou profissionais diversos. Os convidados variam entre servidores públicos, empresários, jornalistas e profissionais de áreas afins que podem ser utilizadas nas aulas dos componentes curriculares dependendo do assunto tratado na aula ou do vídeo avulso específico para atendimento aos estudantes da rede estadual de educação. São contemplados os quase 6 mil estudantes da mediação tecnológica que fazem parte dos 71 mil inscritos no canal da mediação tecnológica no youtube. Atividade interdisciplinar in loco nas regionais com os estudantes da Mediação Tecnológica: Visita pedagógica in loco dos professores ministrantes aos estudantes. O professor ministrante de determinado componente curricular se desloca até a escola para uma atividade diferenciada com os estudantes, trabalhando assim de maneira lúdica e descontraída os conteúdos vistos nas aulas, ou desenvolvendo projeto como Clube de leitura e o Mexa-se. Ação Pedagógica in loco e participação em eventos: Atendimento in loco ao estudante nos estúdios da Mediação As turmas da mediação tecnológica se organizam junto aos professores presenciais para uma visita aos estúdios da mediação em Porto Velho, onde recebem atendimento e explicação de como funciona todo o fluxo de produção, gravação e transmissão das aulas na companhia dos professores ministrantes de estúdio. Gravação e transmissão de lives educacionais: Gravadas e transmitidas nos estúdios da mediação tecnológica para o público do canal no youtube, as lives trazem diversas temáticas educacionais com a produção e participação de outros setores parceiros da Seduc, outras secretarias e órgãos, contemplando 71 mil pessoas inscritas no canal da mediação tecnológica no youtube, incluindo aproximadamente 6 mil estudantes da mediação tecnológica. • ; Aquisição de Material gráfico; Contratação de serviços.
------	---

A Mediação Tecnológica e a Pandemia da Covid-19: Gravações de aulas em atendimento ao Ensino Fundamental (Anos Finais) e Ensino Médio

A Secretaria já utilizava o ensino remoto para o atendimento aos alunos do Projeto Ensino Médio com Mediação Tecnológica, todos do Ensino Médio. Em 2020, com a suspensão das aulas presenciais devido à pandemia da Covid-19, foi necessário utilizar as ferramentas do referido projeto para o atendimento de toda a rede pública estadual.

As aulas, com a utilização de vídeos gravados, se tornaram um dos principais recursos para garantir que os alunos e professores em isolamento social pudessem continuar com o processo ensino-aprendizagem.

As equipes administrativa e pedagógica da Mediação Tecnológica, juntamente com seus professores ministrantes, precisaram se mobilizar para produzir materiais, instrumentais, cronogramas, gravações de aulas, postagem de atividades no Classroom, para possibilitar aos estudantes, do Ensino Médio e também do Ensino Fundamental, a continuidade do ano letivo.

Dessa forma, a Seduc realizou a gravação de aulas dos diversos componentes curriculares do Ensino Fundamental – Anos finais (6º, 7º, 8º e 9º ano) e Ensino Médio (1ª, 2ª e 3ª série), com atendimento de 91.035 (noventa e um mil e trinta e cinco) estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e 6.000 (seis mil) estudantes do Ensino Médio, no ano de 2020.

O Projeto da Mediação Tecnológica nos 3 últimos exercícios

	2020	2021	2022
Nº de escolas	112	112	118
Nº de alunos	4.903	5.592	5.589

Atendimento do Ensino Médio com Mediação Tecnológica, 2022.

Total Geral de atendimento 2022 - Mediação Tecnológica - GCME/DGE/SEDUC Estudantes (5.589)											
Nº	CRE	Estudantes	Turmas	Escolas	Estudantes por ano (1º, 2º, 3º Ano)			Professores por ano (1º, 2º, 3º Ano)			Escolas indígenas
					1º	2º	3º	1º	2º	3º	
1	Alta Floresta	340	36	13	132	108	100	13	10	13	3
2	Ariquemes	458	39	13	181	145	132	13	13	13	
3	Costa Marques	110	9	4	39	54	17	5	3	1	1
4	Buritis	672	30	9	297	217	158	11	7	8	
5	Cerejeiras	256	16	5	143	64	49	7	5	4	
6	Espigão	265	22	8	108	91	66	8	7	7	3
7	Extrema	239	9	3	136	80	23	4	3	2	
8	Guajará-Mirim	814	35	11	429	195	190	16	9	10	4
9	Jaru	590	41	11	196	229	165	13	14	14	
10	Ji-Paraná	393	19	6	131	127	135	6	6	7	
11	Ouro Preto	172	6	2	54	62	56	2	2	2	
12	Machadinho	193	18	6	89	51	53	6	6	6	
13	Rolim de Moura	20	1	1	20	0	0	1	0	0	
14	Porto Velho	264	14	4	113	95	56	4	5	4	
15	Pimenta Bueno	122	12	5	55	39	28	5	4	3	1
16	São Francisco do Guaporé	281	14	4	109	83	89	5	4	5	
17	Cacoal	99	9	3	41	34	24	3	3	3	
18	Vilhena	301	20	7	122	110	69	6	7	7	2
Total		5589	350	115	2395	1784	1410	128	108	109	14

Fonte: GCME/Seduc, 2022 (Dados Preliminares)



Suporte Técnico, Administrativo e Tecnológico, 2022.



Produção e gravação de aulas para os componentes curriculares, Professores Ministrantes, 2022.



Momentos de aulas do Ensino Médio com os Estudantes da Mediação Tecnológica, 2022.



Gravação de externas, Professores Ministrantes, 2022.



Gravação e transmissão de lives educacionais, Servidores da Seduc e outros órgãos do Governo de RO, 2022.



Projeto Aula Barco "História Cantada", Professores Ministrantes e estudantes da Mediação Tecnológica, 2022.



9ª Rondônia Rural Show, Equipe técnica e pedagógica, 2022.

5.1.4 Ensino Médio de Tempo Integral – Programa Escolas do Novo Tempo



• Descrição:

O Ministério da Educação - MEC, por meio da Medida Provisória nº 746/2016, instituiu a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, sendo que, em Rondônia, o Programa foi instituído por meio da LC nº 940/2017, vinculado à Seduc. O programa estadual Escolas do Novo Tempo contempla ao que se propagou a partir do Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), objetivando o planejamento, o desenvolvimento e a execução de um conjunto de ações inovadoras relativas ao currículo e à gestão escolar. Em nosso estado, o modelo teve início com a implantação do modelo em 10 escolas, no ano de 2017. Em 2018, houve a adesão de mais 01 unidade escolar e, em 2020, a adesão de 07 unidades escolares.

• Normativa:

Medida Provisória nº 746/2016, regulamentada pelas Portarias nº 727/2017; nº 1.023/2018/MEC e nº 2.116/2019-MEC; Lei Federal nº 13.415/2017.

De Rondônia: Lei Complementar nº 940/2017, com alterações pela Lei Complementar nº 958/2017. Ainda, com diretrizes pela Portaria nº 4.235/2018/SEDUC-SEI.

• Público-alvo:

Estudantes do Ensino Médio.

• Setor responsável:

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Básica/Subgerência de Educação Integral.
Parceria com o Ministério da Educação-MEC.

• Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:

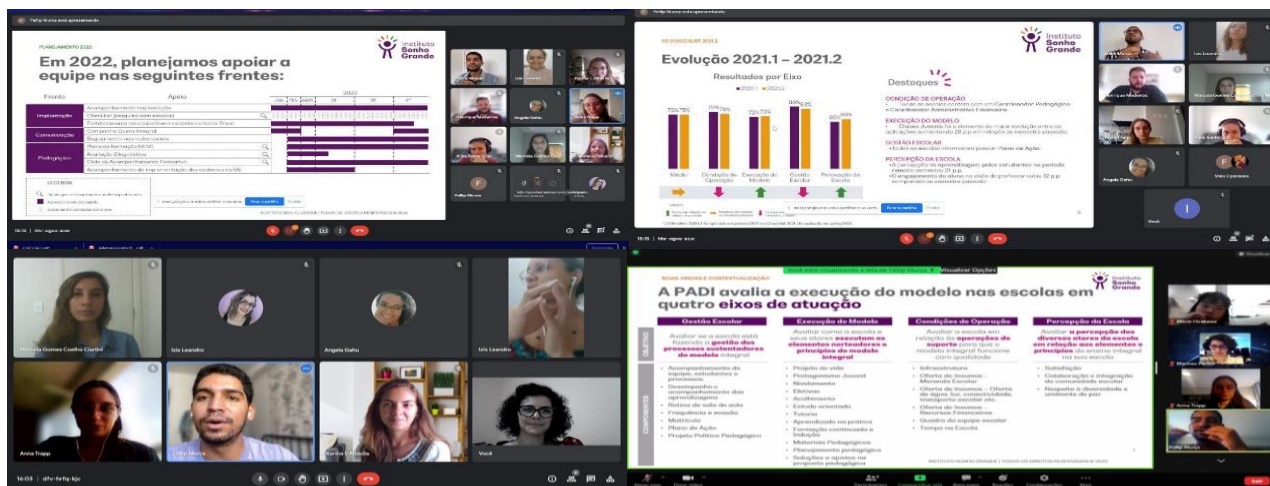
Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 20% das escolas públicas da educação básica até o final do período de vigência deste plano.

	Principais atividades desenvolvidas
2020	• Ensino Médio em Tempo Integral / Programa Escola Novo Tempo, com 18 escolas participantes, envolvendo 824 profissionais e atendendo em torno de 4.300 alunos. • Pagamento de gratificações e auxílios instituídos nas legislações estaduais vigentes do Programa Escola Novo Tempo. • Eventos de Acolhimento e Formação Introdutória – Escola da Escolha. • Aquisições de fogões para atender 7 escolas do PENT. • Aquisição de material de consumo para as 18 escolas.
2021	• Pagamento de gratificações e auxílios instituídos nas legislações estaduais vigentes do Programa Escola Novo Tempo. • Formação sobre o Plano de Ação das EMTI's. • Formação Sobre o Manual da PENT - Pagamento de gratificações dos servidores. • Reuniões de alinhamento para: planejamento das ações; orientações às CREs e escolas; parceria com o Instituto Sonho Grande. • Realização dos Ciclos de Monitoramento e Acompanhamento das EMTIs (virtualmente). • Formações à equipe de implantação do programa, contemplando as temáticas: A Rotina de Gestão e Rotina Pedagógica; Dialogando • 2021 com Projeto de Vida; Dialogando com Princípios Formativos. • Construção do Caderno de Acolhimento para as EMTI's - Colaboração de 03 Gestores e Estudantes Protagonistas. • Formações aos professores do programa, contemplando as temáticas: Práticas de Vivência em Protagonismo e Clubes de Protagonismo; Fortalecimento da TGE (Tecnologia em Gestão). • Orientação sobre Processo Seletivo Simplificado Interno aos representantes das Coordenadorias Regionais de Educação e de equipes gestoras escolares das EMTIs. • Aquisições de computadores, material de consumo e utensílios para os refeitórios.

2022	• Formação Inicial com apresentação da base metodológica do Programa Escola do Novo Tempo, modelo pedagógico e de gestão. • Formação sobre Protagonismo Juvenil e formação de Clubes de Protagonismo para estudantes. • Formação sobre a Prática Educativa da Tutoria como disciplina e uma ferramenta que apresenta vários benefícios para o processo de ensino-aprendizagem de uma escola. • Formação sobre Projeto de Vida, apresentação e preparação aos professores de PV, tendo em vista os elementos conceituais, metodológicos e orientadores, buscando aprofundamento quanto à aplicação do material didático a ser utilizado nas aulas. • Formação sobre Nivelamento, apresentação e preparação aos professores que atuam com este componente curricular. A ação de nivelamento faz parte de um conjunto de estratégias pedagógicas que incentiva os alunos a acompanhar as aulas e a se interessar em aprender o que se ensina na escola. • Formação sobre Protagonismo Juvenil como uma abordagem pedagógica para o desenvolvimento de alunos autônomos, colaborativos e socialmente responsáveis, capazes de compreender seu papel no mundo. • Formação sobre Estudo Orientado – Apresentação da disciplina de Estudo Orientado de forma a assegurar o espaço adequado para o estudar. O Estudo Orientado visa à excelência acadêmica e à consecução do Projeto de Vida do estudante, abordando aspectos fundamentais para a realização de um bom estudo, como: responsabilidade pessoal, organização de material e algumas técnicas de estudos. • Formação sobre Acolhimento - É uma Prática Educativa desenvolvida pelo programa que objetiva consolidar, por intermédio de um conjunto de atividades, a mensagem de que acolher, receber e aceitar as pessoas, sejam elas os estudantes, a Equipe Escolar ou os Pais e Responsáveis, é parte indissociável do Projeto Escolar é elemento fundamental para o seu desenvolvimento de todo o processo educativo. • Formação em competências socioemocionais na escola para fortalecer aspectos do desenvolvimento socioemocional da equipe e replicar a toda comunidade escolar, pois é algo que impactará em toda a vida do indivíduo, transformando-o em um cidadão responsável e consciente, e por meio desse autoconhecimento é possível tornar-se conscientes da sociedade onde vivem, usando suas habilidades para o bem comum. • Reuniões de alinhamento com representantes do Programa Escola do Novo Tempo nas CREs com as escolas participantes. • Reuniões de alinhamento com representantes responsáveis pelo Programa Escola do Novo Tempo nas CREs e com o Instituto Sonho Grande para consultoria acerca do processo de Implantação das Escolas em Tempo Integral. • Alinhamento Semanal com a Subgerência de Educação Integral com a finalidade de organização e planejamento estratégico acerca das ações passadas e futuras realizadas no Programa. • Construção do GPS/Caderno de Tutoria: currículo EMTI's - Colaboração de 03 técnicas das Regionais. • Reuniões e orientações sobre o Novo Ensino Médio. • Reuniões e alinhamentos para elaboração de material pedagógico para as escolas de tempo Integral. • Encontro Chá da Tarde com as Regionais - Momento socioemocional, de acolhimento com as técnicas monitoras das Coordenadorias Regionais de Educação. • Ciclo de Acompanhamento Formativo: prática desenvolvida pela Equipe de Implantação do Programa Escola do Novo Tempo. Trata-se de um momento que compreende o acompanhamento, avaliação e orientação voltada para os bons resultados na escola e seu processo de maturação, no que trata a compreensão e aplicação do modelo de Gestão e Pedagógico, desenvolvido no Programa Escola do Novo Tempo. Essa metodologia de acompanhamento oferece elementos e evidências para a Secretaria de Educação e escolas atuarem de maneira a qualificar o trabalho que está sendo realizado. Esse acompanhamento trata-se de um elemento contributivo para a formação continuada das equipes escolares e apoio para os ajustes necessários para a melhoria contínua do projeto escolar conforme o Plano de Ação. • Realização de reunião com representantes das Coordenadorias Regionais de Educação para revisão do Plano de Ação 2022. • Orientação sobre Processo Seletivo Simplificado Interno aos representantes das Coordenadorias Regionais de Educação e de equipes gestoras escolares das EMTIs acerca do Processo Seletivo Simplificado Interno: Construção das portarias e definição do edital, durante todo ano letivo. • Reuniões com representantes do gabinete da Seduc, infraobras, CPOD e SEI, sobre os processos de atendimento de emergência para as EMTI e o recurso reprogramado de obras. • Reuniões e alinhamentos com a Equipe de Implantação e do RH/SEDUC sobre as legislações do Programa Escola do Novo Tempo. • Aquisição de Material Permanente (Conjunto Aluno), quantidade: 2.955. • Aquisição de mobiliário escolar, quantidade: 57 unidades. • Procedimentos iniciais para a execução de obras para melhoria da infraestrutura das EMTIs, em 18 unidades escolares. • Procedimentos iniciais para a aquisição de bem permanente (centrais de ar), às 18 unidades escolares.
------	--



Processo Seletivo Simplificado Interno para CREs e Equipes Gestoras Escolares, 2022.



Reuniões com o Instituto Sonho Grande, parceiro do Programa Escola do Novo Tempo, 2022.



Formação sobre Protagonismo Juvenil com os estudantes, 2022.

O Programa Novo Tempo nos 3 últimos exercícios

	Nº de escolas	Nº de alunos
2020	18	4.324
2021	18	5.351
2022	18	5.098

5.1.5 Indicadores de Resultado do Programa Novo Tempo

Taxas de Rendimento – Ensino Médio

Ano de início	Escola	2017			2018			2019			2020			2021		
		APR	REPR	AB	APR	REPR	AB	APR	REPR	AB	APR	REPR	AB	APR	REPR	AB
2017	EEEMTI Alejandro Yague Mayor	98,9	1,1	0,0	94,8	5,2	0,0	99,0	0,7	0,3	99,4	0,6	0,0	99,4	0,6	0,0
2017	EEEMTI Brasília	87,2	12,5	0,3	91,6	7,3	1,1	94,9	5,1	0,0	95,4	4,6	0,0	91,3	8,7	0,0
2017	EEEMTI Cândido Portinari	98,6	0,7	0,7	96,3	3,7	0,0	98,7	0,9	0,4	100,0	0,0	0,0	99,6	0,4	0,0
2017	EEEMTI Capitão Sílvio de Farias	84,1	13,7	2,2	98,8	1,2	0,0	97,0	3,0	0,0	100,0	0,0	0,0	99,5	0,5	0,0
2017	EEEMTI Heitor Villas Lobos	91,0	9,0	0,0	92,1	7,9	0,0	87,0	13,0	0,0	95,8	4,2	0,0	97,7	2,3	0,0
2017	EEEMTI Josino Brito	92,8	6,1	1,1	97,9	1,2	0,9	96,4	3,3	0,3	97,1	1,8	1,1	97,9	1,0	1,1
2017	EEEMTI Juscelino Kubitschek de Oliveira	96,1	0,4	3,5	98,0	2,0	0,0	97,7	2,3	0,0	99,4	0,6	0,0	98,9	1,1	0,0
2017	EEEMTI Marechal Cordeiro de Farias	89,4	8,6	2,0	96,9	0,8	2,3	99,2	0,8	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
2017	EEEMTI Simon Bolívar	87,1	5,8	7,1	87,9	10,6	1,5	98,7	0,5	0,8	96,9	3,1	0,0	97,0	3,0	0,0
2017	EEEMTI 7 de Setembro	93,8	2,4	3,8	93,1	3,0	3,9	88,8	9,6	1,6	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
2017	EEEMTI Marechal Rondon	88,2	11,8	0,0	93,8	6,2	0,0	89,6	10,4	0,0	97,2	2,8	0,0	80,31	19,31	0,39
2020	EEEMTI Clodoaldo Nunes de Almeida	94,7	2,1	3,2	94,3	3,0	2,7	98,1	0,3	1,6	100,0	0,0	0,0	92,7	3,9	3,4
2020	EEEMTI Jovem Gonçalves Vilela	83,9	8,9	7,2	82,0	9,6	8,4	84,2	7,2	8,6	88,6	11,4	0,0	91,9	8,1	0,0
2020	EEEMTI Lydia Johnson de Macedo	66,7	3,9	29,4	73,9	21,7	4,4	92,7	2,8	4,5	100,0	0,0	0,0	88,8	11,2	0,0
2020	EEEMTI 4 de Janeiro	52,8	32,5	14,7	60,0	31,3	8,7	62,1	37,9	0,0	97,6	2,4	0,0	82,6	8,8	8,6
2020	EEEMTI Prof. Carmem Ione de Araújo	76,9	9,2	13,9	80,5	3,5	16,0	85,4	6,9	7,7	93,3	6,7	0,0	83,5	9,7	6,8
2020	EEEMTI Marechal Rondon	86,6	2,0	11,4	92,9	0,0	7,1	90,5	1,5	8,0	91,4	8,6	0,0	92,20	7,80	0,00
2020	EEEMTI Tancredo de Almeida Neves	93,4	1,7	4,8	94,6	1,7	3,7	96,5	2,5	1,0	100,0	0,0	0,0	99,6	0,4	0,0

Fonte: Núcleo de Censo Escolar e Estatística - NCEE/Seduc.

De forma geral, observamos a melhoria nas taxas de rendimento das escolas participantes do Programa Novo Tempo. Essas taxas são indicadores muito importantes para a definição de iniciativas e correções de estratégias. Por exemplo, observamos excelentes resultados à taxa de abandono escolar de muitas unidades, com a observação de situações pontuais de escolas que precisam ser analisadas e verificadas as alternativas de melhorias.

É sempre interessante a verificação dos dados anteriores à adesão da escola ao programa, para chegarmos aos resultados efetivos da metodologia educacional aplicada pelo Novo Tempo, inclusive considerando as situações ocorridas, como a pandemia de forma mais intensas nos anos de 2020 e 2021. Ainda, o que reflete, de fato, no alcance de melhoria no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, ao acompanharmos os resultados individuais por escola, constantes no quadro abaixo.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Escolas do Novo Tempo

Escola	Município	Início no PENT	IDEB PROJETADO			IDEB ALCANÇADO		
			2017	2019	2021	2017	2019	2021
EEEMTI Alejandro Yague Mayor	Ji-Paraná	2017	NP	5.0	5.2	4.8	6.0	5.6
EEEMTI Brasília	Porto Velho	2017	NP	4.6	4.8	4.4	4.9	4.6
EEEMTI Cândido Portinari	Rolim de Moura	2017	NP	5.4	5.6	5.2	5.7	ND
EEEMTI Capitão Sílvio de Farias	Jaru	2017	NP	NP	5.7	NI	5.5	ND
EEEMTI Heitor Villas Lobos	Ariquemes	2017	NP	5.1	5.3	4.9	4.8	ND
EEEMTI Josino Brito	Cacoal	2017	NP	NP	5.1	NI	4.9	4.8
EEEMTI Juscelino Kubitschek de Oliveira	Alta Floresta	2017	NP	5.2	5.4	5.0	5.5	5.4
EEEMTI Marechal Cordeiro de Farias	Pimenta Bueno	2017	NP	NP	5.3	NI	5.1	ND
EEEMTI Simon Bolívar	Guajará-Mirim	2017	NP	3.8	4.0	3.6	4.5	ND
EEEMTI 7 de Setembro	Espigão do Oeste	2017	NP	5.3	5.5	5.1	5.0	4.8
EEEMTI Marechal Rondon	Vilhena	2017	NP	4.3	4.5	4.0	4.2	4.6
EEEMTI Clodoaldo Nunes de Almeida	Cacoal	2020	NP	NP	NP	NI	NI	NI
EEEMTI Jovem Gonçalves Vilela	Ji-Paraná	2020	NP	4.2	4.4	4.0	4.1	ND
EEEMTI Lydia Johnson de Macedo	Porto Velho	2020	NP	NA	NA	NI	NI	NI
EEEMTI 4 de Janeiro	Porto Velho	2020	NP	NP	NP	NI	NI	NI
EEEMTI Prof. Carmem Ione de Araújo	Ariquemes	2020	NP	NP	4.2	NI	4.0	ND
EEEMTI Marechal Rondon	Buritis	2020	NP	NP	4.6	NI	4.4	ND
EEEMTI Tancredo de Almeida Neves	Rolim de Moura	2020	NP	4.2	4.4	4.0	4.5	ND

Fonte: Núcleo de Censo Escolar e Estatística - NCEE/Seduc.

ND - Não Divulgado = Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados; NA - Não avaliada; NI - Não Informado; NP - Não há projeção para esse ano.

5.1.6 Preparação dos Alunos às Avaliações de Desempenho

Na busca pela melhoria da proficiência dos alunos do Ensino Médio, alguns projetos são desenvolvidos para prepará-los às avaliações de desempenho internas e externas, mobilizando as coordenadorias regionais, os gestores e a sociedade em geral na realização de atividades como os simulados e os aulões.

5.1.6.1 Projeto Trilhando Rumo ao ENEM # Agoravai

- Descrição:**

A Secretaria de Estado da Educação-Seduc visando atender às proposituras referentes à Educação Básica com fulcro no artigo 1º, inciso IV da Lei nº 13.005/2014, “melhoria da qualidade da educação” do Plano Nacional de Educação- PNE e da Lei nº 3.565/2015 que instituiu o Plano Estadual de Educação de Rondônia alinhado com o Plano Nacional de Educação-PNE em que dispõe sobre as metas e estratégias para a Educação com intuito de elevar a qualidade da mesma e atingir a Meta 3 do PNE, criou em 2019 o Projeto Trilhando Rumo ao Enem #Agoravai, com o objetivo de melhorar a proficiência dos estudantes dos 2º e 3º anos do Ensino Médio da Rede Pública Estadual de Ensino com foco na preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. O projeto é composto dos Kits Revisa Enem e Revisa Mais com metodologias inovadoras, que envolvem materiais físicos e plataformas digitais.

- Normativa:**

Projeto da Seduc.

- Público-alvo:**

Estudantes dos 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio da Rede Pública Estadual.

- Setor responsável:**

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Básica/Subgerência do Ensino Médio

- Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

Meta 3: Ampliar o atendimento escolar para a população de 15 a 17 anos, e elevar, até o final do período de vigência deste PEE, a taxa líquida de matrículas do Ensino Médio de 45,7% para 85% nessa faixa etária.

Meta 8: Atingir as seguintes metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB para a Educação Básica do Estado de Rondônia.

	Principais atividades desenvolvidas
2020	• Preparação dos estudantes às avaliações de desempenho, com a aquisição de 17.500 Kits Revisa ENEM para contemplar estudantes da 3ª série do Ensino Médio com ações do Projeto Trilhando Rumo ao ENEM #agoravai2020: Revisa ENEM; Simulado Digital; Mandando Bem no ENEM; Plantão de Atendimento para gestores, professores e estudantes; e Aulões. O material contempla, ainda, acesso à plataforma digital, CD-ROM, além das apostilas, com vídeo aulas, atividades e simulados. • Aulas ao vivo pelo canal YouTube e Plantão Tira Dúvidas.
2021	• Número total de 31.416 estudantes atendidos no projeto, sendo: 23.800 Estudantes do 2º ano do Ensino Médio; 13.980 Estudantes do 3º ano do Ensino Médio. • Formações Pedagógicas on-line aos professores formadores do Projeto Trilhando Rumo ao ENEM#agoravai. • Formação continuada (virtual) para professores de Redação de todas as unidades escolares, com o tema “A REDAÇÃO 1000 NO ENEM: Estrutura e estratégias argumentativas”. • Realização de Simulado Digital Estadual de preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), para os estudantes da 3ª série do Ensino Médio Regular, diretamente na plataforma Revisa ENEM e pelo aplicativo, com a participação de 7.704 estudantes (1º Simulado); 5.301 estudantes (2º Simulado); e 4.825 estudantes (3º Simulado). • Realização de Simulado Digital Estadual de preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), para os estudantes da 2ª série do Ensino Médio Regular, diretamente na plataforma Revisa ENEM e pelo aplicativo, com a participação de 8.139 estudantes (1º Simulado); 5.447 estudantes (2º Simulado); e 4.825 estudantes (3º Simulado). • Divulgação do Projeto Trilhando Rumo ao ENEM#agoravai na Feira do Estudante, com exposição de material paradidático das Coleções Revisa Mais e Revisa Enem.
2022	• Número total de 69.500 estudantes atendidos no projeto, sendo: 24.500 Estudantes do 1º ano do Ensino Médio; 24.000 Estudantes do 2º ano do Ensino Médio; 21.000 Estudantes do 3º ano do Ensino Médio. • Aquisicionados 24.500 kits do Revisa Mais 1, 24.000 Kits da coleção Revisa Mais 2 e 21.000 kits da Coleção Revisa Enem, perfazendo um total de 69.500 kits. • Formações Pedagógicas online aos professores formadores do Projeto Trilhando Rumo ao ENEM#agoravai. • Formações pedagógicas promovidas pelos professores formadores do Projeto, Google Meet, tendo como público-alvo: professores, coordenadores pedagógicos, técnicos e gerentes das Coordenadorias Regionais de Educação – Mensalmente e também presencialmente em cada Coordenadoria e suas respectivas escolas de jurisdição. • Chegada do material adquirido e entrega dos materiais nas Coordenadorias. • Entrega dos materiais paradidáticos das coleções Revisa Mais e Revisa Enem nas Unidades Escolares contempladas. • Realização de cadastros e acessos nos ambientes virtuais (diário). • Realização do 1º Simulado Digital Estadual para os estudantes do 1º ano do Ensino Médio Regular, diretamente pela plataforma e aplicativo REVISIA +, com a participação de 10.814 estudantes; • Realização do 1º Simulado Digital Estadual para os estudantes do 2º ano do Ensino Médio Regular, diretamente pela plataforma e aplicativo REVISIA +, com a participação de 9.198 estudantes; • Realização do 1º Simulado Digital Estadual para os estudantes do 3º ano do Ensino Médio Regular, diretamente pela plataforma e aplicativo Revisa Enem, com a participação de 8.506 estudantes. • Realização do 2º Simulado Digital Estadual para os estudantes do 3º ano do Ensino Médio Regular, diretamente pela plataforma e aplicativo REVISIA Enem, com a participação de 8.843 estudantes. • Realização do 3º Simulado Digital Estadual para os estudantes do 3º ano do Ensino Médio Regular, diretamente pela plataforma e aplicativo REVISIA ENEM, com a participação de 8.743 estudantes. • Participação em reuniões, formações e inserção de dados no Sistema de Gerenciamento de Programas e Projetos – Projeto Fortalecimento da aprendizagem e desempenhos dos alunos do Ensino Médio http://www.sgpp.sistemas.ro.gov.br/projeto. • Participação em reuniões do FECOEP - Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza de Rondônia - FECOEP/RO. • Monitoramento e Orientação Técnico-Pedagógica junto às Coordenadorias para dirimir dúvidas, deliberar ações inerentes ao Projeto Trilhando Rumo ao ENEM#agoravai. • Realização de lives destinadas aos Estudantes dos 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio Regular, todos os sábados das 8h às 11h30 (Horário de Rondônia por meio do canal Revisa ENEM do YouTube, plataformas digitais Revisa Mais e Revisa Enem, como uma ação de incentivo, preparação e maior segurança para participação no Exame Nacional do Ensino Médio-ENEM). • Encaminhamento de Editais e demais documentos referentes ao Exame Nacional do Ensino Médio de 2022, às Coordenadorias Regionais. Bem como ações de engajamento nos grupos das escolas de cada professor formador do Projeto Trilhando Rumo ao Enem; • Realização da mentoria aos Estudantes selecionados, a partir das melhores notas de redação alcançadas no 2º Simulado Digital Estadual para estudantes do 3º ano, para participar do Projeto Rondônia Nota 1000, que consiste em uma mentoria de redação que busca auxiliar estudantes a atingirem uma pontuação excelente no Enem 2022. • Ofertas de temas de Redações diretamente pelas plataformas Revisa Mais e AgoraVai Enem para treinamento conforme das competências exigidas no exame Nacional do Ensino Médio.

O Projeto “Trilhando Rumo ao ENEM #Agoravai”, está sendo executado nas Coordenadorias Regionais a contento, apesar dos percalços ainda advindos do período pandêmico e das dificuldades de acesso à internet, que ainda são constantes, pois em algumas regiões, a exemplo baixo madeira e localidades mais distantes o acesso tecnológico fica em segundo plano, motivo pelo qual, ainda, fazem uso do material físico.

As ações demonstram que houve a mobilização de todos no sentido de contribuir para o fortalecimento da aprendizagem dos estudantes do Ensino Médio Regular como por exemplo entrega gratuita de materiais paradidáticos atualizados e em consonância com a BNCC. Ainda, o uso de plataforma de estudos, com linguagens acessíveis, permitindo assistir vídeo-aulas, realização de simulados e demais atividades geradas pelos professores; oferta de simulados digitais nos mesmos moldes das edições anteriores do Enem de modo a deixar os estudantes familiarizados com as questões; ofertas de Lives diretamente pelo canal do Youtube com revisão, correção de questões cobradas nos simulados digitais, orientações em tempo real, etc.

Mensalmente foram apresentados temas de redações para que os estudantes pudessem escrever e ter a devolutiva com base em cada competência exigida no exame, assim podendo reescrevê-la corrigindo os pontos sinalizados pelos corretores;

De posse dos resultados do Enem edição 2021, identificamos que as notas dos estudantes, principalmente no quesito Redação tiveram notas significativas, acima de 800 pontos e, neste ano, alcançamos 960 pontos; o material físico tem sido bem aceito por toda a comunidade escolar que tem feito uso diário, possibilitando assim uma boa revisão e aprimoramento dos objetos de conhecimentos.

Demonstrativo dos temas de Redação nas Plataformas Revisa Mais 1 no ano de 2022

Nº	Tema	Período	Nº de redações enviadas em todas as CREs	
			1º semestre	2º semestre
Tema 1	Os desafios relacionados a violência contra crianças e adolescentes no Brasil	16/03 a 20/04/2022	9.883	
Tema 2	A persistência do racismo na sociedade brasileira	19/04 a 18/05/2022		
Tema 3	A maioria penal em questão no Brasil	25/05 a 25/06/2022		
Tema 4	Preconceito linguístico no Brasil	25/07 a 31/08/2022		15.890
Tema 5	Acessibilidade nas escolas: a importância da integração dos alunos especiais	31/08 a 30/09/2022		
TEMA 06	Os perigos da adultização infantil para o desenvolvimento da criança	01/10 a 31/10/2022		

Fonte: CRE/Seduc – dados parciais, conforme informado pelos alunos.

Demonstrativo dos temas de Redação nas Plataformas Revisa Mais 2 no ano de 2022

Tema disposto na plataforma de estudo Revisa Mais 2 - Estudantes do 2º ano do Ensino Médio				
Nº	Tema	Período	Nº de redações enviadas em todas as CREs	
			1º semestre	2º semestre
Tema 1	A importância do combate ao mosquito Aedes aegypti no Brasil.	16/03 a 20/04/2022	10.147	
Tema 2	A violência contra a mulher no Brasil: um mal resistente.	19/04 a 18/05/2022		
Tema 3	As consequências do “stalking” para a sociedade brasileira.	25/05 a 25/06/2022		
Tema 4	O dilema das pessoas desaparecidas no Brasil.	25/07 a 31/08/2022		15.370
Tema 5	A luta contra os agrotóxicos no contexto brasileiro.	31/08 a 30/09/2022		
Tema 6	O poder dos influenciadores digitais sobre as decisões de consumo.	01/10 a 31/10/2022		

Fonte: Seduc-NAB/2022

Demonstrativo dos temas de Redação nas Plataformas Revisa Enem no ano de 2022

Tema disposto na plataforma de estudo Revisa Enem - Estudantes do 3º ano do Ensino Médio				
Nº	Tema	Período	Nº de redações enviadas em todas as CREs	
			1º semestre	2º semestre
Tema 1	O excesso no uso do celular e os acidentes de trânsito no Brasil	16/03 a 20/04/2022	11.428	
Tema 2	A prevenção ao HIV/Aids no Brasil	19/04 a 18/05/2022		
Tema 3	O uso do cigarro eletrônico entre os jovens no Brasil	25/05 a 25/06/2022		
Tema 4	Visibilidade indígena no Brasil	25/07 a 31/08/2022		13.534
Tema 5	Racismo na publicidade brasileira	31/08 a 30/09/2022		
Tema 6	Os impactos da pandemia da covid 19 no acesso à educação no Brasil	01/10 a 31/10/2022		

Fonte: Seduc-NAB/2022

Inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio Ensino Médio, por Coordenadoria Regional de Educação, 2022

Nº	Coordenadorias	2º DO ENSINO MÉDIO REGULAR (TREINEIROS)		3º DO ENSINO MÉDIO REGULAR	
		Nº de Alunos matriculados	Nº de Alunos inscritos no ENEM 2022	Nº de Alunos matriculados	Nº de Alunos inscritos no ENEM 2022
01	CRE Alta Floresta	451	61	352	224
02	CRE Ariquemes	1544	230	1416	755
03	CRE Buritis	630	51	470	195
04	CRE Cacoal	1014	48	892	474
05	CRE Cerejeiras	298	15	275	183
06	CRE Costa Marques	166	41	146	75
07	CRE Espigão do Oeste	334	41	347	347
08	CRE Extrema	308	24	191	56
09	CRE Guajará Mirim	733	88	808	543
10	CRE Jaru	682	59	723	498
11	CRE Ji-Paraná	2084	159	1693	1147
12	CRE Machadinho do Oeste	579	27	458	188
13	CRE Ouro reto	848	98	508	329
14	CRE Pimenta Bueno	626	49	589	296
15	CRE Porto Velho	6129	736	4787	2662
16	CRE Rolim de Moura	969	125	843	471
17	CRE São Francisco	605	75	569	166
18	CRE Vilhena	1193	108	814	511
TOTAL GERAL		19.193	2.035	15.881	9.120*

Fonte: Seduc/SEI

* O número de participantes da 3ª série do Ensino Médio aumentou em 2023, pois registramos a participação de 7.186 estudantes em 2021.

Parcial de notas em Redação dos Estudantes nas edições regulares do Enem

Ano	Nota acima de 900 (Redação)	Nota acima de 800 (Redação)	Nota acima de 700 (Redação)	Nota acima de 600 (Redação)	Maior nota obtida em Redação
2020	109	140	116	154	980
2021	115	205	186	224	960
2022	385	490	530	910	1000

Fonte: CREs/Seduc – Dados parciais, conforme informações coletadas pelas escolas com os seus alunos.

Investimentos em materiais nos 3 últimos exercícios

	Investimentos	Nº de kits (aproximadamente)	Séries atendidas
2020	R\$ 9.607.500,00	17.500	3ª do EM
2021	R\$ 30.082.500,00	67.500	1ª, 2ª e 3ª do EM
2022	R\$ 30.691.206,00	69.500	1ª, 2ª e 3ª do EM

5.1.6.2 Projeto Aulões CREPVH & SEDUC

• Descrição:

O projeto tem o intuito de oferecer aos estudantes matriculados nos 3ª anos do Ensino Médio orientação sobre o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, bem como prepará-los para obter sucesso nas avaliações externas, o que inclui o desenvolvimento de habilidades e competências previstas na Matriz de Referência do ENEM. A transmissão é ao vivo por meio da plataforma Revisa Enem para as escolas sobre a jurisdição da CRE/PVH. Ainda, tem por finalidade estimular e preparar os estudantes dos 3º anos para obter sucesso nas avaliações externas, incluso o desenvolvimento de habilidades e competências previstas na Matriz de Referência do ENEM, com foco também no ingresso ao Ensino Superior.

• Normativa:

Projeto da Seduc.

• Público-alvo:

Estudantes matriculados nos 3º Anos do Ensino Médio das escolas de Porto Velho. Escolas envolvidas: Araújo Lima, Barão do Solimões, Castelo Branco, Carlos Drummond De Andrade, CTPM I, CTPM VII, Daniel Neri, Eduardo Lima e Silva, Flora Calheiros, Jesus Burlamaqui, John Kennedy, Jorge Teixeira, Lydia Johnson, Mariana, Marcelo Candia, Marcos Freire, Orlando Freire, Petrônio Barcelos, Rio Branco, Risoleta Neves, São Luiz, Ulisses Guimarães e 04 de Janeiro.

• Setor responsável:

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Básica/Subgerência do Ensino Médio

• Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:

Meta 3: Ampliar o atendimento escolar para a população de 15 a 17 anos, e elevar, até o final do período de vigência deste PEE, a taxa líquida de matrículas do Ensino Médio de 45,7% para 85% nessa faixa etária.

	Principais atividades desenvolvidas
2020	Aulões promovidos pela Seduc com apoio técnico e pedagógico às escolas.
2021	- Aulão Seduc aos alunos do Ensino Médio de forma on-line. - Aulão na Rede, de forma presencial, em parceria com a CRE/Porto Velho.
2022	- Assessoramento à Coordenadoria Regional de Educação - CRE na solicitação do Teatro Palácio das Artes: Termo de Responsabilidade e preenchimento do formulário de solicitação do Teatro pela Seduc. - Apoio na confecção de memorandos, ofícios para a concretização do aulão: divulgação do Projeto, Convite ao Cerimonial. - Reunião técnica pedagógica para alinhamento e execução do projeto; - Transmissão, ao vivo da Plataforma Revisa ENEM para as escolas administradas pela Coordenadoria Regional de Educação de Porto Velho; sendo disponibilizados via Links: youtube: AulãoSeduc/CRE/PVH e Link divulgação Seduc: Primeira edição aulão 2022. - Suporte pedagógico durante os dias dos aulões. - No evento que aconteceu no teatro Palácio das Artes em três dias consecutivos, atendeu cerca de 1.000 alunos presentes por aulão.

Aulão CRE/PVH-2022 a alunos dos 3º anos de Porto Velho



Fonte: SEM/GEB, 2022

	Outros projetos e programas ao Ensino Médio
2020	• Aquisição de Laboratórios didático-móveis para as aulas práticas de Ciências da Natureza. • Aquisição de livros de Elementos Fundamentais de Ciências Físicas, Biológicas e Químicas, para contemplar 10.000 (dez mil) alunos da 1ª série do Ensino Médio de escolas da rede estadual. • Busca Ativa Escolar, para identificar, registrar, controlar e acompanhar as crianças e adolescentes que estão fora da escola ou em risco de evasão. • Aquisição de paradidáticos, de apoio técnico e científico e de caráter pedagógico, com temática regional, política, econômica e cultural, com especificidade linguística adequada ao público estudantil, para atender aos professores e alunos matriculados no Ensino Médio da rede pública estadual de Educação.
2021	• Desenvolvimento do Projeto Simpósio de Líderes, em parceria com a Setur, com realização de palestras. • Realização de ações do Projeto Redação Turismo, em parceria com a Setur. • Projeto Turismo Educativo. • Programa/Projeto Jovens Embaixadores: divulgação do projeto do Governo Federal nas Coordenadorias Regionais de Educação, sendo uma iniciativa da Embaixada e dos Consulados dos EUA no Brasil em parceria com o Departamento de Estado dos EUA. • Desenvolvimento do Programa Jovem Senador, do Senado Federal, por meio de concurso de redação. • Projeto Patrulha Eleitoral, parceria com a Escola Judiciária Eleitoral de Rondônia, com divulgação do Programa Eleitor do Futuro. • Realização de 5 formações sobre a aplicabilidade dos livros referentes aos Laboratórios Didático Móveis – LDMs de Ciências da Natureza.
2022	• Aquisição de livros de Ciências da Natureza para complementar as atividades práticas – LDM, considerando a transição de etapas e ofertando material ao 9º ano do Ensino Fundamental e às séries do Ensino Médio. • 6 Formações de Ensino prático das Ciências da Natureza a escolas contempladas para tratar de dois temas: uso e manutenção dos livros e laboratórios didáticos-móveis. Os eventos contaram com 165 participantes e foi em parceria com a Coordenadoria Regional de Educação de Porto Velho e Editora Primar destinada aos professores dos componentes curriculares de Ciências, Química, Física e Biologia e aos gestores escolares (coordenação pedagógica). • Participação de alunos da rede estadual no Programa Jovem Senador (Resolução 42/2010), que seleciona por meio de um concurso de redação, 27 estudantes do ensino médio de escolas públicas estaduais. As redações tiveram como tema: “200 anos de Independência: Lições da História para a Construção do Amanhã”, foram enviadas pelas escolas para a Seduc e a mesma selecionou as 3 redações finalistas. A comissão do Senado Federal escolheu as redações vencedoras e divulgou os 27 jovens selecionados. • Participação no Programa Jovens Embaixadores, do Governo Federal, com divulgação das ações nas coordenadorias, bem como das análises e avaliações dos alunos candidatos. É uma iniciativa da Embaixada e dos Consulados dos EUA no Brasil em parceria com o Departamento de Estado dos EUA. Além disso, conta com o apoio institucional das empresas FedEx, MSD, SMTour e do Conselho Nacional de Secretários de Educação - Consed, das Secretarias Estaduais de Educação, da rede de Centros Binacionais Brasil-Estados Unidos, da USBEA, do Grupo +Unidos – fundo de investimento social colaborativo formado por empresas norte-americanas estabelecidas no Brasil. O objetivo é selecionar os jovens do Ensino Médio, 15 a 18 anos, para ter a experiência de ser um Jovem Embaixador, oferecendo aos estudantes a oportunidade de expandir os seus horizontes, ao mesmo tempo em que eles nos auxiliam no fortalecimento dos laços de amizade, respeito e colaboração entre o Brasil e os Estados Unidos. Os requisitos de cada candidato foram analisados por técnicos da Seduc que, posteriormente, avaliaram os exames escritos e orais, tendo a participação final de três alunos.



Formações para professores de Ciências da Natureza, 2022.



Seduc divulga lista das escolas da Rede Estadual de Ensino inscritas na 10ª edição do Programa Jovem Senador

19 de abril de 2022 | Governo do Estado de Rondônia



Rondônia bateu recorde com mais de 30 escolas da Rede Estadual de Ensino inscritas no Jovem Senador

Etapas do Programa Jovem Senador, 2022.

Secretarias de Educação enviam redações selecionadas nos estados ao Senado

18/04/2022, 11h40 - ATUALIZADO EM 18/04/2022 - 11h40



Especialistas avaliam redações nos estados e no DF

Acervo Jovem Senador

A página inicial para acesso dos candidatos é: <https://jovensembaixadores.org.br/>



Folder do Programa Jovem Embaixador, 2022.

5.2 INDICADORES DE RESULTADOS DO ENSINO MÉDIO

Abaixo, a mensuração de resultados do Ensino Médio pelas Taxas de Rendimento (Aprovação, Reprovação e Abandono) e pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB da etapa.

5.2.1 Taxas de rendimento do Ensino Médio/Rede Estadual de Ensino

As taxas de rendimento escolar são geradas a partir da soma da quantidade de alunos aprovados, reprovados e que abandonaram a escola ao final de um ano letivo (Aprovados + Reprovados + Abandonos = 100%). Diante do calendário do Censo Escolar e de suas etapas para a coleta de dados até a divulgação oficial, somente depois de maio do ano posterior, com a segunda etapa denominada Situação do Aluno, é que são definidos os dados para as taxas de rendimento escolar.

Destaca-se que as taxas de rendimento do Ensino Médio são os indicadores presentes na atual versão do Plano Plurianual – PPA 2020-2023 do Programa 2123 – Ensino Médio para Todos, com a definição das seguintes projeções de índice para cada taxa desejada e com os índices alcançados e informados abaixo.

Referência inicial de 2018 para o período 2020-2023	Índice esperado / PPA*				Índice alcançado		
2018/2019	2020	2021	2022	2023	2020 Dados de 2019	2021 Dados de 2020	2022 Dados de 2021
Taxa de Aprovação (83,76%)	84,76%	85,76%	86,76%	87,76%	85,30%	90,90%	88,30%
Taxa de Reprovação (8,70%)	8,20%	7,70%	7,20%	6,70%	8,30%	6,60%	6,20%
Taxa de Abandono (7,53%)	7,03%	6,53%	6,03%	5,53%	6,40%	2,50%	5,50%

Elaboração CPOD, de acordo com informações do Sistema de Planejamento Governamental – Siplag e do Núcleo de Censo Escolar e Estatística - NCEE/Seduc.

O indicador de aprovação da etapa do Ensino Médio, no contexto histórico do PPA, saiu do índice de referência de 2018 (83,76%) para uma elevação em 2019-2020 (85,30%), ultrapassando o índice esperado para o ano de 2020 (84,76%) e alcançando um índice próximo do esperado para o ano de 2021 (85,76%). Em 2020-2021, cresceu ainda mais (90,90%), ultrapassando o índice esperado para o ano de 2021 (85,76%). Mesmo que posteriormente tenha havido uma queda na taxa, o alcançado em 2021-2022 (88,30%) é superior ao que estava previsto para o ano de 2022 (86,76%) e também para o ano de 2023 (87,76%).

Na mesma análise histórica, a taxa de reprovação partiu da referência de 2018 (8,70%), conseguindo ter diminuído, em 2019-2020 (8,30%), o que permaneceu melhorando conforme os dados de 2020-2021 diminuindo ainda mais (6,60%), em relação ao esperado para 2021 (7,70%). A taxa de 2021-2022, continuou com decréscimo (6,20%) superando positivamente o previsto para 2022 (7,20%) e também para 2023 (6,70%).

Quanto à taxa de abandono, também superou as projeções; ao observarmos o índice de referência de 2018 (7,53%) com o alcançado nos dados de 2019-2020 (6,40%) com o previsto para 2020 (7,03%), diminuindo consideravelmente mais ainda nos dados de 2020-2021 (2,50%), bem melhor que o previsto para 2021 (6,53%). Nos últimos dados, tivemos uma elevação (5,50%), se consideramos a análise histórica, mas ainda ficando abaixo do que estava previsto para 2022 (6,03%) e 2023 (5,53%).

Abaixo, dados quanto ao rendimento escolar para a etapa do Ensino Médio Regular, dos anos de 2020 e 2021 com demonstração do panorama por município.

Taxa de aprovação por município

EXERCÍCIO 2020				EXERCÍCIO 2021			
- Total Geral de matrículas no Ensino Médio (52 municípios): 53.289				- Total Geral de matrículas no Ensino Médio (52 municípios): 58.118			
- Número e taxa de aprovação geral (52 municípios): Total 48.414 (90.85%)				- Número e taxa de aprovação geral (52 municípios): Total 51.325 (88,31%)			
- Número e taxa de aprovação por municípios:				- Número e taxa de aprovação por municípios:			
Município	Nº total de matrículas	Taxa de aprovação		Município	Nº total de matrículas	Taxa de aprovação	
		Nº Total	%			Nº Total	%
Alta Floresta D' Oeste	806	786	97.52	Alta Floresta D' Oeste	878	782	89.07
Alto Alegre dos Parecis	390	345	88.46	Alto Alegre dos Parecis	436	387	88.76
Alto Paraíso	442	434	98.19	Alto Paraíso	498	445	89.36
Alvorado D' Oeste	452	414	91.59	Alvorado D' Oeste	509	475	93.32
Ariquemes	3.050	2.864	93.90	Ariquemes	3375	3.096	91.73
Buritis	1.320	1.191	90.23	Buritis	1.428	1.256	87.96
Cabixi	192	192	100.00	Cabixi	189	183	96.83
Cacaulândia	167	165	98.80	Cacaulândia	164	162	98.78
Cacoal	2.480	2.230	89.92	Cacoal	2.647	2.464	93.09
Campo Novo de Rondônia	298	246	82.55	Campo Novo de Rondônia	354	281	79.38
Candeias do Jamari	703	656	93.31	Candeias do Jamari	772	709	91.84
Castanheiras	119	119	100.00	Castanheiras	130	130	100.00
Cerejeiras	467	443	94.86	Cerejeiras	520	433	83.27
Chupinguaia	406	343	84.48	Chupinguaia	460	422	91.74
Colorado D' Oeste	446	440	98.65	Colorado D' Oeste	439	428	97.49
Corumbiara	233	232	99.57	Corumbiara	229	218	95.20
Costa Marques	487	411	84.39	Costa Marques	544	465	85.48
Cujubim	562	494	87.90	Cujubim	632	487	77.06
Espigão D' Oeste	1.053	1.048	99.53	Espigão D' Oeste	1.173	1.173	100.00
Governador Jorge Teixeira	319	309	96.87	Governador Jorge Teixeira	350	339	96.86
Guajará Mirim	1.428	1.337	93.63	Guajará Mirim	1.562	1.289	82.52
Itapuã D' Oeste	244	215	88.11	Itapuã D' Oeste	298	282	94.63
Jaru	1.771	1.704	96.22	Jaru	1.857	1.753	94.40
Ji-Paraná	4.203	3.911	93.05	Ji-Paraná	4.433	4.048	91.32
Machadinho D' Oeste	1.081	947	87.60	Machadinho D' Oeste	1.263	1.108	87.73
Ministro Andreazza	285	272	95.44	Ministro Andreazza	298	284	95.30
Mirante da Serra	430	393	91.40	Mirante da Serra	448	363	81.03
Monte Negro	473	443	93.66	Monte Negro	479	442	92.28
Nova Brasilândia D' Oeste	599	520	86.81	Nova Brasilândia D' Oeste	611	497	81.34
Nova Mamoré	957	906	94.67	Nova Mamoré	993	910	91.64
Nova União	204	171	83.82	Nova União	239	187	78.24
Novo Horizonte D' Oeste	292	287	98.29	Novo Horizonte D' Oeste	304	304	100.00
Ouro Preto D' Oeste	1.076	962	89.41	Ouro Preto D' Oeste	1.097	933	85.05
Parecis	112	96	85.71	Parecis	145	119	82.07
Pimenta Bueno	1.415	1.398	98.80	Pimenta Bueno	1.491	1.320	88.53
Pimenteiras do Oeste	79	76	96.20	Pimenteiras do Oeste	98	85	86.73
Porto Velho	15.048	12.869	85.52	Porto Velho	16.872	14.234	84.36
Presidente Médici	677	671	99.11	Presidente Médici	698	679	97.28
Primavera de Rondônia	125	122	97.60	Primavera de Rondônia	140	135	96.43
Rio Crespo	127	125	98.43	Rio Crespo	158	154	97.47
Rolim de Moura	1.881	1.844	98.03	Rolim de Moura	1.868	1.808	96.79
Santa Luzia D' Oeste	253	253	100.00	Santa Luzia D' Oeste	245	245	100.00
São Felipe D' Oeste	201	201	100.00	São Felipe D' Oeste	279	251	89.96
São Francisco do Guaporé	642	603	93.93	São Francisco do Guaporé	659	569	86.34
São Miguel do Guaporé	783	778	99.36	São Miguel do Guaporé	841	835	99.29
Seringueiras	427	427	100.00	Seringueiras	468	468	100.00
Teixerópolis	146	140	95.89	Teixerópolis	155	145	93.55
Theobroma	354	352	99.44	Theobroma	363	354	97.52
Vale Urupá	385	367	95.32	Vale Urupá	373	338	90.62
Vale do Anari	267	229	85.77	Vale do Anari	325	296	91.08
Vale do Paraíso	232	230	99.14	Vale do Paraíso	262	257	98.09
Vilhena	2700	2203	81.59	Vilhena	3069	2298	74.88

Fonte: Núcleo do Censo Escolar e Estatística-NCEE/GCAE/SEDUC

*Indicador de resultado levantado com base nos dados oficiais do Censo Escolar 2020 e 2021, tendo em vista que, conforme a Portaria nº 89/INEP de 23 de março de 2022, os dados oficiais do Censo Escolar (situação do aluno, movimento e rendimento) referente ao exercício 2022 serão disponibilizados somente a partir de maio de 2023, mais especificamente na 2ª quinzena de maio de 2023.

Fonte: Núcleo do Censo Escolar e Estatística-NCEE/GCAE/SEDUC

*Indicador de resultado levantado com base nos dados oficiais do Censo Escolar 2020 e 2021, tendo em vista que, conforme a Portaria nº 89/INEP de 23 de março de 2022, os dados oficiais do Censo Escolar (situação do aluno, movimento e rendimento) referente ao exercício 2022 serão disponibilizados somente a partir de maio de 2023, mais especificamente na 2ª quinzena de maio de 2023.

Taxa de reprovação e abandono por município

Número e Taxa de Reprovação e Abandono: - Número e Taxa de reprovação geral (52 municípios): Total 3.492 (6,55%) - Número e Taxa de abandono geral (52 municípios): Total 1.358 (2,55%) - Número e taxa de reprovação e abandono em cada município:						Número e Taxa de Reprovação e Abandono: - Número e Taxa de reprovação geral (52 municípios): 3.601 estudantes (6,20%) - Número e Taxa de abandono geral (52 municípios): 3.180 estudantes (5,47%) - Número e taxa de reprovação e abandono em cada município:					
Município	Nº total de matrículas	Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono		Município	Nº total de matrículas	Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
		Nº Total	%	Nº Total	%			Nº Total	%	Nº Total	%
Alta Floresta D' Oeste	806	20	2.48	0	0.00	Alta Floresta D' Oeste	878	83	9.45	13	1.48
Alto Alegre dos Parecis	390	16	4.10	29	7.44	Alto Alegre dos Parecis	436	17	3.90	32	7.34
Alto Paraíso	442	8	1.81	0	0.00	Alto Paraíso	498	53	10.64	0	0.00
Alvorado D' Oeste	452	38	8.41	0	0.00	Alvorado D' Oeste	509	30	5.89	4	0.79
Ariquemes	3.050	142	4.66	40	1.31	Ariquemes	3.375	127	3.76	151	4.47
Buritis	1.320	32	2.42	96	7.27	Buritis	1.428	94	6.58	78	5.46
Cabixi	192	0	0.00	0	0.00	Cabixi	189	0	0.00	6	3.17
Cacaulândia	167	1	0.60	1	0.60	Cacaulândia	164	1	0.61	1	0.61
Cacoal	2.480	38	1.53	211	8.51	Cacoal	2.647	69	2.61	114	4.31
Campo Novo de Rondônia	298	20	6.71	32	10.74	Campo Novo de Rondônia	354	19	5.37	54	15.25
Candeias do Jamari	703	35	4.98	12	1.71	Candeias do Jamari	772	15	1.94	48	6.22
Castanheiras	119	0	0.00	0	0.00	Castanheiras	130	0	0.00	0	0.00
Cerejeiras	467	24	5.14	0	0.00	Cerejeiras	520	40	7.69	47	9.04
Chupinguaia	406	53	13.05	10	2.46	Chupinguaia	460	8	1.74	30	6.52
Colorado D' Oeste	446	3	0.67	2	0.45	Colorado D' Oeste	439	3	0.68	8	1.82
Corumbiara	233	1	0.43	0	0.00	Corumbiara	229	9	3.93	2	0.87
Costa Marques	487	73	14.99	3	0.62	Costa Marques	544	78	14.34	1	0.18
Cujubim	562	62	11.03	5	0.89	Cujubim	632	35	5.54	109	17.25
Espigão D' Oeste	1.053	0	0.00	5	0.47	Espigão D' Oeste	1.173	0	0.00	0	0.00
Governador Jorge Teixeira	319	4	1.25	6	1.88	Governador Jorge Teixeira	350	7	2.00	4	1.14
Guajará Mirim	1.428	49	3.43	42	2.94	Guajará Mirim	1.562	84	5.38	186	11.91
Itapuã D' Oeste	244	15	6.15	14	5.74	Itapuã D' Oeste	298	3	1.01	12	4.03
Jaru	1.771	49	2.77	16	0.90	Jaru	1.857	61	3.28	43	2.32
Ji-Paraná	4.203	201	4.78	88	2.09	Ji-Paraná	4.433	311	7.02	72	1.62
Machadinho D' Oeste	1.081	119	11.01	15	1.39	Machadinho D' Oeste	1.263	55	4.35	100	7.92
Ministro Andreazza	285	4	1.40	9	3.16	Ministro Andreazza	298	2	0.67	12	4.03
Mirante da Serra	430	37	8.60	0	0.00	Mirante da Serra	448	41	9.15	44	9.82
Monte Negro	473	30	6.34	0	0.00	Monte Negro	479	10	2.09	27	5.64
Nova Brasilândia D' Oeste	599	78	13.02	1	0.17	Nova Brasilândia D' Oeste	611	114	18.66	0	0.00
Nova Mamoré	957	7	0.73	43	4.49	Nova Mamoré	993	10	1.01	73	7.35
Nova União	204	33	16.18	0	0.00	Nova União	239	4	1.67	48	20.08
Novo Horizonte D' Oeste	292	5	1.71	0	0.00	Novo Horizonte D' Oeste	304	0	0.00	0	0.00
Ouro Preto D' Oeste	1.076	114	10.59	0	0.00	Ouro Preto D' Oeste	1.097	39	3.56	124	11.30
Parecis	112	10	8.93	6	5.36	Parecis	145	25	17.24	1	0.69
Pimenta Bueno	1.415	16	1.13	1	0.07	Pimenta Bueno	1.491	75	5.03	96	6.44
Pimenteiras do Oeste	79	3	3.80	0	0.00	Pimenteiras do Oeste	98	3	3.06	10	10.20
Porto Velho	15.048	1.588	10.55	584	3.88	Porto Velho	16.872	1.415	8.39	1.222	7.24
Presidente Médici	677	4	0.59	1	0.15	Presidente Médici	698	18	2.58	1	0.14
Primavera de Rondônia	125	3	2.40	0	0.00	Primavera de Rondônia	140	5	3.57	0	0.00
Rio Crespo	127	0	0.00	2	1.57	Rio Crespo	158	2	1.27	2	1.27
Rolim de Moura	1.881	31	1.65	6	0.32	Rolim de Moura	1.868	24	1.28	36	1.93
Santa Luzia D' Oeste	253	0	0.00	0	0.00	Santa Luzia D' Oeste	245	0	0.00	0	0.00
São Felipe D' Oeste	201	0	0.00	0	0.00	São Felipe D' Oeste	279	26	9.32	2	0.72
São Francisco do Guaporé	642	38	5.92	0	0.00	São Francisco do Guaporé	659	26	3.95	64	9.71
São Miguel do Guaporé	783	0	0.00	5	0.64	São Miguel do Guaporé	841	0	0.00	6	0.71
Seringueiras	427	0	0.00	0	0.00	Seringueiras	468	0	0.00	0	0.00
Teixerópolis	146	2	1.37	4	2.74	Teixerópolis	155	3	1.94	7	4.52
Theobroma	354	0	0.00	2	0.56	Theobroma	363	0	0.00	9	2.48
Urupá	385	17	4.42	0	0.00	Urupá	373	8	2.14	27	7.24
Vale do Anari	267	38	14.23	0	0.00	Vale do Anari	325	0	0.00	28	8.62
Vale do Paraíso	232	1	0.43	1	0.43	Vale do Paraíso	262	0	0.00	5	1.91
Vilhena	2.700	430	15.93	66	2.44	Vilhena	3.069	549	17.89	221	7.20

Fonte: Núcleo do Censo Escolar e Estatística-NCEE/GCAE/SEDUC

*Indicadores de resultado levantados com base nos dados oficiais do Censo Escolar 2020 e 2021, tendo em vista que, conforme a Portaria nº 89/INEP de 23 de março de 2022, os dados oficiais sobre a situação do aluno, movimento e rendimento referente ao exercício 2022 será disponibilizada somente a partir de maio de 2023, mais especificamente na 2ª quinzena de maio de 2023.

Fonte: Núcleo do Censo Escolar e Estatística-NCEE/GCAE/SEDUC

*Indicadores de resultado levantados com base nos dados oficiais do Censo Escolar 2020 e 2021, tendo em vista que, conforme a Portaria nº 89/INEP de 23 de março de 2022, os dados oficiais sobre a situação do aluno, movimento e rendimento referente ao exercício 2022 será disponibilizada somente a partir de maio de 2023, mais especificamente na 2ª quinzena de maio de 2023.

5.2.2 IDEB do Ensino Médio - Plano Estratégico do Governo

O Plano Estratégico de Governo/Um Novo Norte, Novos Caminhos (2019-2023), elaborado e lançado em 2019, tem no Eixo Educação iniciativas que objetivam o atendimento à Batalha **‘Ter o Melhor Ensino Médio Público do Brasil’**, com o indicador macro sendo o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB da etapa do Ensino Médio.

Ressaltamos que, considerando o IDEB geral, com todas as redes de ensino, o estado de Rondônia é o melhor colocado da região Norte, daí o objetivo de ter o melhor Ensino Médio do país. Ainda, o índice estipulado no plano estratégico considera a projeção para a rede estadual apenas, enquanto rede/dependência administrativa.

Como suporte à busca de vencer a supracitada batalha, na elaboração do PPA 2020- 2023 foi criado o Programa Ensino Médio para Todos (2123) com ações exclusivas da referida etapa, buscando com esse programa dar maior transparência ao investimento na etapa do Ensino Médio, em atendimento também ao Acórdão APL – TC 00176/19, Processo nº 1756/13 – TCE/RO.

Ainda, as iniciativas para a etapa do Ensino Médio são definidas seguindo os preceitos da Base Nacional Comum Curricular - BNCC do Ensino Médio, contando com um novo Referencial Curricular do Estado de Rondônia da referida etapa. Consoante a isso, destaca-se a ampliação no número de escolas com educação em tempo integral, o que segue também os princípios da BNCC do Ensino Médio, para atendimento tanto dos aspectos cognitivos quanto nos aspectos socioemocionais.

Abaixo, temos as projeções para a rede estadual e os resultados alcançados nos últimos anos, ressaltando que, assim como as taxas de rendimentos, o resultado do IDEB de um determinado ano é oficializado no ano seguinte.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB

Ensino Médio - Rede Estadual	IDEB PROJETADO				IDEB ALCANÇADO			
	2015	2017	2019	2021	2015	2017	2019	2021
	4,1	4,5	4,8	5,0	3,6	4,0	4,3	4,1

Fonte: Núcleo de Censo Escolar e Estatística - NCEE/Seduc.
IDEB total, correspondente a todas as escolas da rede.

O índice alcançado de 2021 foi divulgado no segundo semestre de 2022 e verifica-se pelo quadro acima que a rede estadual não atingiu o percentual projetado para 2021, caindo um pouco em relação ao índice alcançado anteriormente. Assim, esse resultado leva a uma reflexão quanto aos caminhos trilhados e as estratégias priorizadas para que o aumento volte a ser uma constância, desejo de todos.

É importante ressaltar que o Plano Estratégico do Governo é para o período de 2019- 2023, mas não temos projeção do IDEB para o ano de 2023 até o momento, nem pronunciamento por parte do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP / Ministério da Educação – MEC.

Ainda, que a Seduc tem procurado articular seus projetos e programas entre as etapas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, considerando a progressividade da aprendizagem dos alunos, para a finalidade de obtenção de melhores resultados nos indicadores da rede estadual. Para tanto, conta com as seguintes iniciativas no Plano Estratégico do Governo do Estado:

- Fortalecimento das Aprendizagens Essenciais do 6º ao 9º Ano em Língua Portuguesa e Matemática;
- Programa de Implementação do Novo Currículo do Ensino Médio;
- Fortalecimento da aprendizagem e desempenho dos alunos do Ensino Médio;
- Implantação de Escolas Militares;
- Aquisição de materiais e equipamentos de apoio pedagógico;

- Instituição de sistema de acompanhamento do desempenho dos alunos através de simulados trimestrais, com implementação de indicador de acompanhamento;
- Elaboração do Plano da Infraestrutura das escolas; e

5.3 Programa de Fortalecimento do Corpo Gestor das Escolas. EDUCAÇÃO BÁSICA: EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

A Legislação Brasileira determina na Constituição Federal:

Art. 211. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino.

§ 1º A União organizará o sistema federal de ensino e o dos Territórios, financiará as instituições de ensino públicas federais e exercerá, em matéria educacional, função redistributiva e supletiva, de forma a garantir equalização de oportunidades educacionais e padrão mínimo de qualidade do ensino mediante assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 14, de 1996)

§ 2º Os Municípios atuarão prioritariamente no ensino fundamental e na educação infantil. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 14, de 1996)

§ 3º Os Estados e o Distrito Federal atuarão prioritariamente no ensino fundamental e médio.

(Incluído pela Emenda Constitucional nº 14, de 1996)

§ 4º Na organização de seus sistemas de ensino, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios definirão formas de colaboração, de forma a assegurar a universalização, a qualidade e a equidade do ensino obrigatório. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 108, de 2020)

§ 5º A educação básica pública atenderá prioritariamente ao ensino regular. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)

§ 6º A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios exercerão ação redistributiva em relação a suas escolas. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 108, de 2020)

§ 7º O padrão mínimo de qualidade de que trata o § 1º deste artigo considerará as condições adequadas de oferta e terá como referência o Custo Aluno Qualidade (CAQ), pactuados em regime de colaboração na forma disposta em lei complementar, conforme o parágrafo único do art. 23 desta Constituição. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 108, de 2020).

Ainda, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9394/96, temos:

Art. 8º A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino.

§ 1º Caberá à União a coordenação da política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva em relação às demais instâncias educacionais.

§ 2º Os sistemas de ensino terão liberdade de organização nos termos desta Lei. (...)

Art. 10. Os estados incumbir-se-ão de:

I – organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino;

II – definir, com os municípios, formas de colaboração na oferta do ensino fundamental, as quais devem assegurar a distribuição proporcional das responsabilidades, de acordo com a população a ser atendida e os recursos financeiros disponíveis em cada uma dessas esferas do poder público;

III – elaborar e executar políticas e planos educacionais, em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação, integrando e coordenando as suas ações e as dos seus municípios;

IV – autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino;

V – baixar normas complementares para o seu sistema de ensino;

VI – assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio a todos que o demandarem, respeitado o disposto no art. 38 desta lei;

VII – assumir o transporte escolar dos alunos da rede estadual.

Parágrafo único. Ao Distrito Federal aplicar-se-ão as competências referentes aos estados e aos municípios

Art. 11. Os municípios incumbir-se-ão de:

I – organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos estados;

II – exercer ação redistributiva em relação às suas escolas;

III – baixar normas complementares para o seu sistema de ensino;

IV – autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do seu sistema de ensino;

V – oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino;

VI – assumir o transporte escolar dos alunos da rede municipal.

Parágrafo único. Os municípios poderão optar, ainda, por se integrar ao sistema estadual de ensino ou compor com ele um sistema único de educação básica.

Com base nas competências prioritárias de cada esfera, apresentamos a seguir as ações desenvolvidas para ambas as etapas, Ensino Fundamental e Ensino Médio, e, posteriormente, o que exclusivamente atende o Ensino Fundamental, considerando as atividades em parceria com as Prefeituras ou com outras entidades.



Fonte: Plano Estratégico do Governo do Estado de Rondônia, 2019-2023.

5.3.1 Escolas Militares

Uma das iniciativas do Plano Estratégico do Governo é a militarização de unidades escolares. A gestão das escolas militares compete à Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania – Sesdec, por meio da Polícia Militar (PM) e do Corpo de Bombeiro Militar (CBM), em parceria com a Seduc, conforme Termo de Cooperação Técnica e Educacional nº 07/Seduc – 2020.

5.3.1.1 Colégios Tiradentes da Polícia Militar

Em 2020, houve a instituição de mais 06 unidades do Colégio Tiradentes da Polícia Militar – CTPM. Com isso, temos 11 escolas estaduais transformadas em unidades CTPM e mais as 02 primeiras unidades, com sede na Capital, totalizando 13 unidades em todo o estado, relacionadas no quadro abaixo.

Unidade	Localidade	Base legal
Colégio Tiradentes da Polícia Militar – CTPM I	Porto Velho	Art. 22, das Disposições Constitucionais Transitórias, da Constituição do Estado de Rondônia; Decreto nº 4878, de 27/11/1990.
Colégio Tiradentes da Polícia Militar – CTPM II	Distrito de Jaci-Paraná/Porto Velho	Lei 3.161/2013.
Colégio Tiradentes da Polícia Militar - CTPM III Criação por transformação da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Francisco Alves Mendes Filho.	Ariquemes	Lei nº 4058, de 15/05/2017. Decreto nº 21.968, de 22/05/2017.
Colégio Tiradentes da Polícia Militar - CTPM IV Criação por transformação da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Júlio Guerra.	Ji-Paraná	Lei nº 4058, de 15/05/2017. Decreto nº 21.968, de 22/05/2017.
Colégio Tiradentes da Polícia Militar - CTPM V Criação por transformação da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Zilda da Frota Uchoa.	Vilhena	Lei nº 4058, de 15/05/2017. Decreto nº 21.968, de 22/05/2017.
Colégio Tiradentes da Polícia Militar - CTPM VI Criação por transformação da EEEFM Lauro Benno Prediger	Ji-Paraná	Lei nº 4058, de 15/05/2017. Decreto nº 24.072, de 16/07/2019.
Colégio Tiradentes da Polícia Militar - CTPM VII Criação por transformação da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Manaus.	Porto Velho	Lei nº 4058, de 15/05/2017. Decreto nº 22.135, de 25/07/2017.
Colégio Tiradentes da Polícia Militar - CTPM VIII Criação por transformação da EEEFM Priscila Rodrigues Chagas	Rolim de Moura	Decreto nº 24.686, de 16 de janeiro de 2020.
Colégio Tiradentes da Polícia Militar - CTPM IX Criação por transformação da EEEFM Aurélio Buarque de Holanda Ferreira	Cacoal	Decreto nº 24.798, de 17 de fevereiro de 2020.
Colégio Tiradentes da Polícia Militar - CTPM X Criação por transformação da EEEFM Alkindar Brasil de Arouca	Guajará-Mirim	Decreto nº 24.799, de 17 de fevereiro de 2020.

Unidade	Localidade	Base legal
Colégio Tiradentes da Polícia Militar - CTPM XI Criação por transformação da EEEFM Pe Ezequiel Ramin	Alta Floresta	Decreto nº 24.800, de 17 de fevereiro de 2020.
Colégio Tiradentes da Polícia Militar - CTPM XII Criação por transformação da EEEFM 28 de Novembro	Ouro Preto d' Oeste	Decreto nº 24.801, de 17 de fevereiro de 2020.
Colégio Tiradentes da Polícia Militar - CTPM XIII Criação por transformação da EEEFM Raimundo Cantanhede	Jaru	Decreto nº 24.802, de 17 de fevereiro de 2020.

Elaboração CPOD com base em legislação.

5.3.1.2 Indicadores de Resultado – Colégios Tiradentes da Polícia Militar

Taxas de Rendimento – Ensino Fundamental - CTPMs

Ano de transformação em CTPM	Unidade CTPM	2017			2018			2019			2020			2021		
		APR	REPR	AB	APR	REPR	AB	APR	REPR	AB	APR	REPR	AB	APR	REPR	AB
-	I - Porto Velho	97,1	2,9	0,0	99,0	1,0	0,0	99,2	0,8	0,0	100,0	0,0	0,0	99,59	0,41	0,00
-	II – Jaci-Paraná	99,4	0,6	0,0	99,8	0,2	0,0	89,5	9,2	1,3	90,1	9,9	0,0	99,78	0,22	0,00
2017	III - Ariquemes	84,2	10,9	4,9	80,8	17,0	2,2	82,5	16,2	1,3	99,8	0,0	0,2	98,88	1,12	0,00
2017	IV - Ji-Paraná	83,5	15,2	1,3	70,2	29,5	0,3	86,4	13,1	0,5	99,1	0,9	0,0	97,65	1,57	0,78
2017	V - Vilhena	75,4	16,0	8,6	87,3	10,4	2,3	86,9	13,0	0,1	97,7	0,0	2,3	85,99	13,89	0,00
2017	VI - Ji-Paraná	91,8	7,0	1,2	90,8	6,5	2,7	87,5	7,4	5,1	92,6	7,4	0,0	99,85	0,15	0,00
2017	VII - Porto Velho	76,9	20,6	2,5	70,4	27,1	2,5	84,7	14,4	0,9	94,4	5,6	0,0	93,02	6,42	0,57
2020	VIII - Rolim de Moura	99,3	0,7	0,0	99,3	0,7	0,0	96,8	3,0	0,2	100,0	0,0	0,0	99,66	0,00	0,34
2020	IX - Cacoal	87,3	11,2	1,5	87,9	7,4	4,7	94,7	4,4	0,9	97,7	1,0	1,3	95,87	4,13	0,00
2020	X - Guajará-Mirim	88,9	0,0	11,1	78,7	12,6	8,7	88,1	11,9	0,0	99,5	0,5	0,0	95,87	0,00	4,13
2020	XI - Alta Floresta	97,2	0,6	2,2	92,8	3,8	3,4	94,8	1,5	3,7	97,7	2,3	0,0	92,59	6,54	0,87
2020	XII - Ouro Preto d' Oeste	66,8	16,1	0,7	94,9	4,5	0,6	90,0	9,9	0,1	99,7	0,3	0,0	98,34	0,17	1,50
2020	XIII - Jaru	95,6	1,7	2,7	95,3	2,0	2,7	93,2	6,8	0,0	99,5	0,5	0,0	98,57	0,71	0,71

Fonte: Núcleo de Censo Escolar e Estatística - NCEE/Seduc.

Taxas de Rendimento – Ensino Médio - CTPMs

Ano de transformação em CTPM	UnidadeCTPM	2017			2018			2019			2020			2021		
		APR	REPR	AB	APR	REPR	AB	APR	REPR	AB	APR	REPR	AB	APR	REPR	AB
-	I – Porto Velho	85,7	14,3	0,0	99,3	0,7	0,0	97,5	2,5	0,0	99,0	0,0	1,0	99,38	0,62	0,00
-	II – Jaci-Paraná	100,0	0,0	0,0	99,5	0,5	0,0	72,3	14,9	12,8	94,2	5,8	0,0	100,00	0,00	0,00
2017	III -Ariquemes	80,2	3,6	16,2	85,0	7,5	7,5	88,2	8,6	3,2	100,0	0,0	0,0	97,87	2,13	0,00
2017	IV - Ji-Paraná	81,3	12,1	6,6	69,4	29,4	1,2	72,8	25,7	1,5	99,5	0,5	0,0	88,29	6,31	5,41
2017	V - Vilhena	64,8	18,8	16,4	91,1	6,5	2,4	88,9	10,8	0,3	90,9	0,0	9,1	65,67	34,43	0,00
2017	VI - Ji-Paraná	84,0	5,3	10,7	91,9	3,3	4,8	76,7	11,3	12,0	75,8	24,2	0,0	98,54	1,46	0,00
2017	VII – Porto Velho	0,0	0,0	0,0	85,7	14,3	0,0	72,3	14,9	12,8	78,4	21,6	0,0	90,91	5,05	4,04
2020	VIII – Rolim de Moura	96,6	3,4	0,0	98,6	1,4	0,0	88,2	3,0	8,8	97,6	2,0	0,4	100,00	0,00	0,00
2020	IX - Cacoal	84,0	0,0	16,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80,49	17,07	2,44
2020	X - Guajará-Mirim	70,6	19,8	9,6	74,7	5,6	19,7	81,9	17,4	0,7	100,0	0,0	0,0	72,43	0,0	27,36
2020	XI – Alta Floresta	85,1	5,9	9,0	88,8	2,2	9,0	91,4	0,5	8,1	97,0	3,0	0,0	83,66	12,09	4,25
2020	XII - Ouro Preto d'Oeste	66,8	32,3	0,9	81,4	16,6	2,0	74,5	25,3	0,2	99,8	0,2	0,0	80,57	1,43	18,0
2020	XIII - Jaru	88,1	0,0	11,9	79,9	5,5	14,6	84,0	11,8	4,2	99,0	0,3	0,7	91,99	6,35	1,66

Fonte: Núcleo de Censo Escolar e Estatística - NCEE/Seduc.

Observamos bons resultados nas taxas de rendimento das unidades dos Colégios Tiradentes da Polícia Militar, com destaque à ascensão de algumas nas aprovações dos últimos anos e, consequentemente, um declínio das taxas de reprovações e de abandono, isso ao analisarmos o histórico de anos antes e depois da transformação das escolas em unidades CTPM. Entretanto, há casos pontuais de unidades que necessitam de trabalhos específicos que combatam o abandono escolar, assim como a constância de trabalhos para a diminuição de casos de reprovação escolar.

Ressaltamos que as unidades I e II já foram criadas como Colégios Tiradentes. Ainda, que os resultados obtidos quanto ao rendimento dos alunos refletirão nas análises avaliativas da metodologia adotada nas unidades, bem como para a revisão de estratégias à melhoria do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB das escolas e, também, da rede estadual. Abaixo, os resultados individuais por escola no IDEB.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica/Ensino Fundamental/Anos Iniciais – CTPMs

Escola/Unidade CTPM	Início como CTPM	IDEB PROJETADO				IDEB ALCANÇADO			
		2015	2017	2019	2021	2015	2017	2019	2021
I - Porto Velho	1990	6.3	6.5	6.8	7,0	6.1	6.5	7.2	6.4
II – Jaci-Paraná	2013	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI
III – Ariquemes/Francisco Alves	2017	5.2	5.4	5.7	6,0	5.5	ND	ND	NI
IV - Ji-Paraná/Júlio Guerra	2017	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI
V – Vilhena/Zilda da Frota	2017	5.7	6.0	6.3	6,5	ND	ND	ND	ND
VI - Ji-Paraná/Lauro Benno	2017	5.5	5.8	6.1	6,3	6.0	6.5	5.5	5,5
VII - Porto Velho/Manaus	2017	4.1	4.4	4.7	5,0	4.0	4.6	5.4	6,1
VIII - Rolim de Moura/Priscila Rodrigues	2020	5.3	5.5	5.8	6,1	4.7	6.2	ND	ND
IX – Cacoal/Aurélio Buarque	2020	4.9	5.2	5.5	5,7	ND	ND	ND	ND
X - Guajará-Mirim/Alkindar Brasil	2020	5.3	5.6	5.9	6,2	ND	ND	ND	ND
XI - Alta Floresta/Pe Ezequiel	2020	5.2	5.4	5.7	6,0	5.5	ND	ND	ND
XII - Ouro Preto d' Oeste/28 de Novembro	2020	4,5	4,8	5,1	5,4	ND	ND	ND	ND
XIII – Jaru/Raimundo Cantanhede	2020	4.2	4.5	4.8	5,1	5.5	6.2	5.1	ND

Fonte: Núcleo de Censo Escolar e Estatística - NCEE/Seduc.

ND - Não Divulgado = Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados; NA - Não avaliada; NI- Não Informado; NP - Não há projeção para esse ano.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica/Ensino Fundamental/Anos Finais – CTPMs

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica/Ensino Fundamental/Anos Finais – CTPMs

Unidade CTPM/Escola	Início como CTPM	IDEB PROJETADO				IDEB ALCANÇADO			
		2015	2017	2019	2021	2015	2017	2019	2021
I - Porto Velho	1990	5.4	5.6	5.9	6,1	4.7	6.2	6.3	6,1
II – Jaci-Paraná	2013	NP	4.2	4.4	4,7	3.9	5.5	ND	4,9
III – Ariquemes/Francisco Alves	2017	4.4	4.6	4.9	5,2	3.6	4.5	4.6	4,9
IV - Ji-Paraná/Júlio Guerra	2017	4.8	5.1	5.3	5,6	3.7	4.2	4.7	ND
V – Vilhena/Zilda da Frota	2017	4.4	4.7	5.0	5,2	3.2	4.0	4.7	ND
VI - Ji-Paraná/Lauro Benno	2017	4.8	5.1	5.3	5,6	3.4	4.9	4.0	ND
VII - Porto Velho/Manaus	2017	3.9	4.2	4.5	4,7	ND	3.5	4.6	4,7
VIII - Rolim de Moura/Priscila Rodrigues	2020	4.8	5.1	5.4	5,6	3.3	5.5	5.1	5,0
IX – Cacoal/Aurélio Buarque	2020	4.7	5.0	5.3	5,5	4.1	4.9	5.4	ND
X - Guajará-Mirim/Alkindar Brasil	2020	4.3	4.6	4.9	5,1	3.4	ND	ND	4,5
XI - Alta Floresta/Pe Ezequiel	2020	4.5	4.8	5.0	5,3	4.2	5.0	5.4	4,6
XII - Ouro Preto d' Oeste/28 de Novembro	2020	4.0	4.3	4.6	4,8	3.4	4.9	5.1	ND
XIII – Jaru/Raimundo Cantanhede	2020	4.0	4.2	4.5	4,8	3.8	4.9	4.5	4,9

Fonte: Núcleo de Censo Escolar e Estatística - NCEE/Seduc.

ND - Não Divulgado = Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados; NA - Não avaliada; NI - Não Informado; NP - Não há projeção para esse ano.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica/Ensino Médio – CTPMs

Escola/Unidade CTPM	Início como CTPM	IDEB PROJETADO				IDEB ALCANÇADO			
		2015	2017	2019	2021	2015	2017	2019	2021
I - Porto Velho	1990	NP	NP	4,0	4,2	NA	3.7	5.9	5,6
II – Jaci-Paraná	2013	NP	NP	5,4	5,6	NA	5.2	NI	4,4
III – Ariquemes/Francisco Alves	2017	NP	NP	NP	4,4	NA	NI	4.2	4,5
IV - Ji-Paraná/Júlio Guerra	2017	NP	NP	3,7	3,9	NA	3.4	NI	NI
V – Vilhena/Zilda da Frota	2017	NP	NP	NP	NP	NA	NI	NI	NI
VI - Ji-Paraná/Lauro Benno	2017	NP	NP	NP	NP	NA	NI	NI	3,8
VII - Porto Velho/Manaus	2017	NP	NP	NP	NP	NA	NI	NI	4,9
VIII - Rolim de Moura/Priscila Rodrigues	2020	NP	NP	4,6	4,8	NA	4.3	4.1	NI
IX – Cacoal/Aurélio Buarque	2020	NP	NP	NP	NP	NA	NI	NI	NI
X - Guajará-Mirim/Alkindar Brasil	2020	NP	NP	NP	3,7	NA	NI	3.5	NI
XI - Alta Floresta/Pe Ezequiel	2020	NP	NP	3,6	3,8	NA	3.4	4.1	NI
XII - Ouro Preto d' Oeste/28 de Novembro	2020	NP	NP	3,5	3,7	NA	3.3	4.0	NI
XIII – Jaru/Raimundo Cantanhede	2020	NP	NP	4,0	4,2	NA	3.8	3.7	NI

Fonte: Núcleo de Censo Escolar e Estatística - NCEE/Seduc.

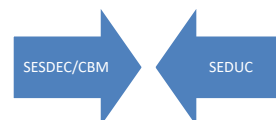
ND - Não Divulgado = Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados; NA - Não avaliada; NI - Não Informado; NP - Não há projeção para esse ano.

Ao observarmos os dados do IDEB das unidades CTPM, fica evidente nas etapas dos anos iniciais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio o reflexo da reestruturação da rede estadual com a mudança de etapas na sua oferta, considerando que os anos iniciais estão sendo ofertados mais pelas redes Municipais enquanto o Estado vai expandindo aos poucos sua oferta de Ensino Médio. Nisso, muitas unidades configuram sem dados em alguns anos no IDEB.

Quanto à etapa dos anos finais do Ensino Fundamental, com mais permanência de oferta nas escolas, os resultados permitem uma melhor avaliação histórica. Com isso, podemos observar muitas unidades atingindo as metas projetadas ou se aproximando delas, o que permite uma análise de cada unidade de forma particular para que as iniciativas sejam planejadas com especificidade a cada caso, buscando a tão desejada melhoria dos resultados.



CTPM, 2021



5.3.1.3 Colégios Militares Dom Pedro II

De acordo com Programa Nacional das Escolas Cívicas Militares e consonante com o art. 22 da Constituição Estadual, a Seduc/RO iniciaram em 2021 os estudos para a transformação de 2 (duas) escolas estaduais em Colégios Militares Dom Pedro II, vinculados ao Corpo de Bombeiros Militares de Rondônia. Essas unidades seguirão todas as normativas constantes na legislação educacional, cujas nomenclaturas, enquanto unidades escolares estaduais, seguem abaixo:

Unidade	Localidade	Base legal	Decreto de transformação
Colégio Militar Dom Pedro II - Unidade I Antiga EEEFM Petrônio Barcelos	Porto Velho	Lei nº 5.199, de 16.12.2021.	Decreto nº 26.896, de 10.02.2022.
Colégio Militar Dom Pedro II - Unidade II Antiga EEEF Cecília Meirelles	Vilhena		Decreto nº 26.897, de 10.02.2022.

Elaboração CPOD com base em legislação.

5.3.1.4 Indicadores de Resultado – Colégios Militares Dom Pedro II

Taxas de Rendimento – Ensino Fundamental – Colégios Militares – DP II

Ano de transformação em DP II	Unidade DP II	Município	Taxas de Rendimento/2020			Taxas de Rendimento/2021		
			ENSINO FUNDAMENTAL			ENSINO FUNDAMENTAL		
			APR	REPR	AB	APR	REPR	AB
2021	Colégio Militar Dom Pedro II - Unidade I Antiga EEEFM Petrônio Barcelos	Porto Velho	92,71	6,51	0,78	98,32	0,00	1,68
2021	Colégio Militar Dom Pedro II - Unidade II Antiga EEEF Cecília Meirelles	Vilhena	99,81	0,19	0,00	97,57	0,37	2,06

Fonte: Núcleo de Censo Escolar e Estatística - NCEE/Seduc.

Taxas de Rendimento – Ensino Médio – Colégios Militares – DP II

Ano de transformação em DP II	Unidade DP II	Município	Taxas de Rendimento/2020			Taxas de Rendimento/2021		
			ENSINO MÉDIO			ENSINO MÉDIO		
			APR	REPR	AB	APR	REPR	AB
2021	Colégio Militar Dom Pedro II - Unidade I Antiga EEEFM Petrônio Barcelos	Porto Velho	87,10	12,90	0,00	93,30	1,91	4,78
2021	Colégio Militar Dom Pedro II - Unidade II Antiga EEEF Cecília Meirelles	Vilhena	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Núcleo de Censo Escolar e Estatística - NCEE/Seduc.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica/Ensino Fundamental/Anos Iniciais Colégios Militares – DP II

Ano de transformação em DP II	Unidade DP II	Município	IDEB PROJETADO				IDEB ALCANÇADO			
			2015	2017	2019	2021	2015	2017	2019	2021
2021	Colégio Militar Dom Pedro II - Unidade I Antiga EEEFM Petrônio Barcelos	Porto Velho	4,5	4,8	5,1	5,3	ND	ND	ND	ND
2021	Colégio Militar Dom Pedro II - Unidade II Antiga EEEF Cecília Meirelles	Vilhena	4,5	4,8	5,1	5,4	ND	ND	ND	ND

Fonte: Núcleo de Censo Escolar e Estatística - NCEE/Seduc.

ND - Não Divulgado = Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados; NA - Não avaliada; NI- Não Informado; NP - Não há projeção para esse ano.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica/ Ensino Fundamental/Anos Finais Colégios Militares – DP II

Ano de transformação em DP II	Unidade DP II	Município	IDEB PROJETADO				IDEB ALCANÇADO			
			2015	2017	2019	2021	2015	2017	2019	2021
2021	Colégio Militar Dom Pedro II - Unidade I Antiga EEEFM Petrônio Barcelos	Porto Velho	4,8	5,0	5,3	5,5	4,8	5,2	5,4	4,9
2021	Colégio Militar Dom Pedro II - Unidade II Antiga EEEF Cecília Meirelles	Vilhena	4,7	4,9	5,2	5,5	3,7	5,1	4,6	4,6

Fonte: Núcleo de Censo Escolar e Estatística - NCEE/Seduc.

ND - Não Divulgado = Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados; NA - Não avaliada; NI- Não Informado; NP - Não há projeção para esse ano.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica/Ensino Médio – Colégios Militares – DP II

Ano de transformação em DP II	Unidade DP II	Município	IDEB PROJETADO				IDEB ALCANÇADO			
			2015	2017	2019	2021	2015	2017	2019	2021
2021	Colégio Militar Dom Pedro II - Unidade I Antiga EEEFM Petrônio Barcelos	Porto Velho	NP	NP	NP	4	NA	NI	3,8	3,9
2021	Colégio Militar Dom Pedro II - Unidade II Antiga EEEF Cecília Meirelles	Vilhena	NP	NP	NP	NP	NA	NI	NI	NI

Fonte: Núcleo de Censo Escolar e Estatística - NCEE/Seduc.

ND - Não Divulgado = Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados; NA - Não avaliada; NI- Não Informado; NP - Não há projeção para esse ano.

Por tratar de uma transformação muito recente, ainda não há parâmetros suficientes para a análise da iniciativa. Os dados aqui registrados servirão para comparações futuras.

A transformação de escolas em unidades escolares militares corresponde a uma iniciativa do Plano Estratégico do Governo do Estado. Assim, como suporte à implantação de escolas militares, em 2020, foram criadas no Plano Plurianual – PPA as ações: 2430-Remunerar servidores militares reconvocados e 2432-Atender militares reconvocados com auxílios.

Abaixo, o investimento com as ações supramencionadas nos últimos exercícios, considerando os valores liquidados.



	Número de servidores militares reconvocados	Remuneração de servidores militares reconvocados	Atendimento a militares reconvocados com auxílios
2020	82	R\$ 2.330.456,62	R\$ 354.646,60
2021	147	R\$ 2.835.649,84	R\$ 438.703,94
2022	164	R\$ 5.717.717,37	R\$ 1.182.046,48

Elaboração CPOD, de acordo com informações do Sistema de Planejamento Governamental – Siplag

5.3.1.5 Escolas Cívico-Militares – ECIM



Seguindo a iniciativa do Ministério da Educação, a Seduc/RO aderiu ao Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares - ECIM, em parceria com o Ministério da Defesa, de acordo com a Portaria nº 925, de 24 de novembro de 2021, que apresenta um conceito de gestão nas áreas educacional, didático-pedagógica e administrativa com a participação do corpo docente, supervisor, orientador e corpo técnico-administrativo do próprio quadro de servidores da Seduc, com apoio dos Militares da Reserva das Forças Armadas - Exército, Marinha e Aeronáutica.

Foram 03 (três) unidades escolares selecionadas em 2019 para a implantação do programa e mais 01 (uma) em 2022, com os militares atuando no apoio à gestão escolar e gestão educacional, enquanto os professores e demais profissionais da educação continuarão responsáveis pelo trabalho didático-pedagógico. Seguindo o mesmo sistema, a Seduc, além de oferecer os recursos humanos, permanece otimizando as unidades escolares com materiais diversos e recursos financeiros, mantendo a infraestrutura adequada às necessidades das escolas. Abaixo, a relação das escolas transformadas em ECIMs:

Unidade	Localidade	Base legal
Unidade II/Antiga Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Ulisses Guimarães” Ano de adesão: 2020	Porto Velho	
Unidade I/Antiga Escola Estadual de Ensino Fundamental Irmã Celeste Ano de adesão: 2021	Guajará-Mirim	Decreto Federal nº 10.004, de 05 de setembro de 2019.
Unidade III/Antiga Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Daniel Néri da Silva” Ano de adesão: 2021	Porto Velho	Portaria nº 925, de 24 de novembro de 2021.
Unidade III/Antiga Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Getúlio Vargas” *Ano de adesão: 2022.	Porto Velho	

Elaboração CPOD com base em legislação.

5.3.1.6 Indicadores de Resultado – Escolas Cívico-Militares

Taxas de Rendimento – Ensino Fundamental – ECIMs

Ano de adesão como ECIM	Unidade ECIM	Município	Taxas de Rendimento/2018			Taxas de Rendimento/2019			Taxas de Rendimento/2020			Taxas de Rendimento/2021		
			ENSINO FUNDAMENTAL			ENSINO FUNDAMENTAL			ENSINO FUNDAMENTAL			ENSINO FUNDAMENTAL		
			APR	REPR	AB	APR	REPR	AB	APR	REPR	AB	APR	REPR	AB
2020	Unidade II Antiga Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Ulisses Guimarães”	Porto Velho	91,19	2,23	6,45	91,19	3,10	5,71	100,00	0,00	0,00	99,75	0,00	0,25
2021	Unidade I Antiga Escola Estadual de Ensino Fundamental Irmã Celeste	Guajará-Mirim	85,46	8,47	6,07	91,24	2,03	6,73	99,67	0,33	0,00	99,85	0,15	0,00
2021	Unidade III Antiga Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Daniel Néri da Silva”	Porto Velho	87,27	10,40	2,20	95,15	3,08	1,78	96,00	4,00	0,00	92,07	1,68	6,25
2022	Unidade III/Antiga Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Getúlio Vargas”	Porto Velho	Os dados da referida unidade não constam considerando que a adesão da escola deu-se em 2022 e, ainda, devido à divulgação dos dados oficiais desse primeiro ano de adesão da escola (2022) que serão divulgados somente no fim do primeiro semestre de 2023.											

Fonte: Núcleo de Censo Escolar e Estatística - NCEE/Seduc.

Taxas de Rendimento – Ensino Médio – ECIMs

Ano de adesão como ECIM	Unidade ECIM	Município	Taxas de Rendimento/2018			Taxas de Rendimento/2019			Taxas de Rendimento/2020			Taxas de Rendimento/2021		
			ENSINO MÉDIO			ENSINO MÉDIO			ENSINO MÉDIO			ENSINO MÉDIO		
			APR	REPR	AB	APR	REPR	AB	APR	REPR	AB	APR	REPR	AB
2020	Unidade II Antiga Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Ulisses Guimarães”	Porto Velho	79,82	1,17	19,01	84,14	3,88	11,97	100,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00
2021	Unidade I Antiga Escola Estadual de Ensino Fundamental Irmã Celeste	Guajará-Mirim	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	97,93	2,07	0,00	85,92	0,00	13,73
2021	Unidade III Antiga Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Daniel Néri da Silva”	Porto Velho	71,51	21,77	6,72	71,82	18,20	9,98	69,61	30,39	0,00	85,84	3,92	10,24
2022	Unidade III/Antiga Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Getúlio Vargas”	Porto Velho	Os dados da referida unidade não constam considerando que a adesão da escola deu-se em 2022 e, ainda, devido à divulgação dos dados oficiais desse primeiro ano de adesão da escola (2022) que serão divulgados somente no fim do primeiro semestre de 2023.											

Fonte: Núcleo de Censo Escolar e Estatística - NCEE/Seduc.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica/Ensino Fundamental/Anos Iniciais Escolas Cívico-Militares – ECIMs

Ano de adesão como ECIM	Unidade ECIM	Município	IDEB PROJETADO				IDEB ALCANÇADO			
			2015	2017	2019	2021	2015	2017	2019	2021
2020	Unidade II Antiga Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Ulisses Guimarães”	Porto Velho	4,6	4,9	5,2	5,5	5,6	ND	ND	ND
2021	Unidade I Antiga Escola Estadual de Ensino Fundamental Irmã Celeste	Guajará-Mirim	5,7	5,9	6,2	6,4	ND	ND	5,6	ND
2021	Unidade III Antiga Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Daniel Néri da Silva”	Porto Velho	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI
2022	Unidade III/Antiga Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Getúlio Vargas”	Porto Velho	Os dados da referida unidade não constam considerando que a adesão da escola deu-se em 2022 e, ainda, devido à divulgação dos dados oficiais desse primeiro ano de adesão da escola (2022) que serão divulgados somente no fim do primeiro semestre de 2023.							

Fonte: Núcleo de Censo Escolar e Estatística - NCEE/Seduc.

ND - Não Divulgado = Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados; NA - Não avaliada; NI - Não Informado; NP - Não há projeção para esse ano.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica/Ensino Fundamental/Anos Finais Escolas Cívico-Militares – ECIMs

Ano de adesão como ECIM	Unidade ECIM	Município	IDEB PROJETADO				IDEB ALCANÇADO			
			2015	2017	2019	2021	2015	2017	2019	2021
2020	Unidade II Antiga Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Ulisses Guimarães”	Porto Velho	4,9	5,2	5,4	5,7	4,4	ND	4,1	4,5
2021	Unidade I Antiga Escola Estadual de Ensino Fundamental Irmã Celeste	Guajará-Mirim	4,9	5,2	5,4	5,7	4,4	ND	4,1	ND
2021	Unidade III Antiga Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Daniel Néri da Silva”	Porto Velho	4,2	4,5	4,7	5,0	3,2	4,5	4,2	ND
2022	Unidade III/Antiga Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Getúlio Vargas”	Porto Velho	Os dados da referida unidade não constam considerando que a adesão da escola deu-se em 2022 e, ainda, devido à divulgação dos dados oficiais desse primeiro ano de adesão da escola (2022) que serão divulgados somente no fim do primeiro semestre de 2023.							

Fonte: Núcleo de Censo Escolar e Estatística - NCEE/Seduc.

ND - Não Divulgado = Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados; NA - Não avaliada; NI - Não Informado; NP - Não há projeção para esse ano.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica/Ensino Médio Escolas Cívico-Militares – ECIMs

Ano de adesão como ECIM	Unidade ECIM	Município	IDEB PROJETADO				IDEB ALCANÇADO			
			2015	2017	2019	2021	2015	2017	2019	2021
2020	Unidade II Antiga Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Ulisses Guimarães”	Porto Velho	NP	NP	NP	NP	NA	NI	NI	4,3
2021	Unidade I Antiga Escola Estadual de Ensino Fundamental Irmã Celeste	Guajará-Mirim	NP	NP	NP	NP	NA	NI	NI	NI
2021	Unidade III Antiga Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Daniel Néri da Silva”	Porto Velho	NP	NP	3,7	3,9	NA	3,4	NI	3,9
2022	Unidade III/Antiga Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Getúlio Vargas”	Porto Velho	Os dados da referida unidade não constam considerando que a adesão da escola deu-se em 2022 e, ainda, devido à divulgação dos dados oficiais desse primeiro ano de adesão da escola (2022) que serão divulgados somente no fim do primeiro semestre de 2023.							

Fonte: Núcleo de Censo Escolar e Estatística - NCEE/Seduc.

ND - Não Divulgado = Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados; NA - Não avaliada; NI - Não Informado; NP - Não há projeção para esse ano.

Há de ser considerado que a transformação dessas escolas em unidades escolas cívico-militares ainda é muito recente para a avaliação mais criteriosa dos resultados. Entretanto, esses dados iniciais após a transformação servem para a definição de estratégias mais específicas para cada unidade na busca de melhorar a aprendizagem dos alunos e que isso reflita nos indicadores de resultados.



5.3.2 Programa Estadual de Correção de Fluxo Escolar

- **Descrição:**

O Programa Estadual de Correção de Fluxo Escolar visa promover o desenvolvimento de políticas públicas direcionadas a buscar soluções para o desafio da superação da defasagem idade-ano escolar, que permeia o cenário educacional no Estado de Rondônia, de modo a assegurar a permanência dos estudantes com sucesso. Além disso, o programa pretende regularizar o fluxo escolar na rede pública estadual de ensino com a viabilização de alternativas pedagógicas fundamentadas em aprendizagem significativa e no fortalecimento da autoestima, promovendo o resgate de estudantes com defasagem idade/ano escolar; nivelando o conhecimento dos estudantes matriculados na rede pública estadual com o domínio das competências e habilidades específicas dos componentes curriculares; inserindo os estudantes com defasagem idade/ano escolar em uma ou mais das alternativas pedagógicas do Programa e ofertar formação continuada aos professores e supervisores escolares que atuarão nas diferentes alternativas do Programa. O Programa Estadual de Correção de Fluxo Escolar compreende as seguintes ações: Nivelamento de conhecimento; Teste de Conclusão de Ano Escolar; Progressão e Retenção Parcial; Classe de Aceleração da Aprendizagem-CAA.

- **Normativa:**

Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/1996, Art. 24; Lei nº 13.005/2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação; Lei nº 3.565/2015, Plano Estadual de Educação de Rondônia/PEE.

Portaria nº 1.146/2019/Seduc-GCAE, de 11/03/2019; Portaria nº 239/2020/SEDUC-GCAE, de 23/01/2020; Portaria nº 3022/2022.

- **Público-alvo:**

Estudantes matriculados no Ensino Fundamental e Médio Regular das escolas da Rede Pública Estadual de Rondônia com dificuldade de aprendizagem, com defasagem e distorção idade/ano escolar, na faixa etária de 12 a 17 anos de idade. Importante destacar que este programa não é destinado para estudantes com necessidades especiais.

- **Setor responsável:**

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Básica/Subgerência do Ensino Fundamental e Subgerência do Ensino Médio.

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Controle, Avaliação e Informação Educacional.

- **Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

Meta 2: Universalizar o ensino fundamental de nove anos, para toda população de 06 a 14 anos e garantir que pelo menos 90% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada até o último ano da vigência deste PEE.

Meta 3: Ampliar o atendimento escolar para a população de 15 a 17 anos, e elevar, até o final do período de vigência deste PEE, a taxa líquida de matrículas do Ensino Médio de 45,7% para 85% nessa faixa etária.

Meta 8: Atingir as seguintes metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB para a Educação Básica do Estado de Rondônia. (Estratégia 8.1)

Demonstrativo do levantamento e acompanhamento de dados do diário eletrônico sobre as Classes de Aceleração da Aprendizagem – CAA por ano escolar/2021

CRE	Município	Escola	6º ano/ CAAEF	7ª ano/ CAAEF	8ª ano/ CAAEF	9º ano/ CAAEF
Ariquemes	Ariquemes	EEEFM Cora Coralina.	1			
	Cacaulândia	EEEFM Laurindo Rabelo.		1	1	2
Ji-Paraná	Presidente Médici	EEEFM Paulo Freire.			1	1
Ouro Preto do Oeste	Ouro Preto	EEFM Monteiro Lobato.		2	3	
Porto Velho	União Bandeirante	EEEFM Cesar Freitas Cassol.	1	2	2	1
	Porto Velho	EEEFM General Osório.	1	1	1	
		EEEFM Prof. Orlando Freire	1	1	1	
		EEEFM Governado Jesus Burlamaqui Hosannah.	1		1	
		EEEF Padre Mario Castagna.	1	1	1	
		EEEF Jaime Barcessat.	1			
	Candeias doJamari	EEEFM Carlos Drummond de Andrade.			2	2
EEFM Albino Buttner.						
TOTAL			7	9	13	6

TOTAL DE TURMAS/2021	ANO/ESTUDO	TURMAS/CAA
35 turmas de CAA no Ensino Fundamental	6º ano	07
	7º ano	09
	8º ano	13
	9º ano	06

Fonte: <https://diario.seduc.ro.gov.br/>

Demonstrativo das matrículas nas Classes de Aceleração da Aprendizagem e Correção de Fluxo, 2022.

CRE	Município	Rede	Inep	Unidade Escolar	6º	7º	8º	9º
Guajará-Mirim	Nova Mamoré	Estadual	11003979	EEEFM Casimiro de Abreu	25	17	16	
Ouro Preto	Ouro Preto do Oeste	Estadual	11017201	EEEFM Monteiro Lobato	32	37		
Porto Velho	Candeias do Jamari	Estadual	11004894	EEEF Jaime Barcessat	35		54	
	Candeias do Jamari	Estadual	11046953	EEEF Albino Buttner	26	23		
	Distrito de Calama	Estadual	11003413	EEEFM General Osório	29	10		
	Distrito União Bandeirantes	Estadual	11104805	EEEFM César Freitas Cassol	23		28	24
	Porto Velho	Estadual	11001143	EEEFM Gov. Jesus Burlamaqui Hosannah	28			
	Porto Velho	Estadual	11001844	EEEF Pe. Mário Castagna	8	5		13
Rolim de Moura	Rolim de Moura	Estadual	11029307	Colégio Tiradentes da Polícia Militar – CTPM VIII			24	
Total					206	92	122	37

Fonte: Diretoria Geral de Educação/Seduc.

	Principais atividades desenvolvidas
2020	• Visitas técnicas e pedagógicas de assessoramento e acompanhamento das ações com foco na aplicabilidade do novo Programa Estadual de Correção de Fluxo.
2021	• Levantamento e acompanhamento de dados no diário eletrônico e assessoramento sobre o programa nos monitoramentos para verificação do número de turmas de Classes de Aceleração da Aprendizagem – CAA por ano escolar.
2022	• Levantamento e acompanhamento das ações intersetoriais, para o assessoramento necessário sobre o programa, com verificação ao desenvolvimento das Classes de Aceleração da Aprendizagem – CAA.

5.3.3 Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD



• Descrição:

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático compreende um conjunto de ações voltadas para a distribuição de obras didáticas, pedagógicas e literárias, entre outros materiais de apoio à prática educativa, destinadas aos alunos e professores das escolas públicas de educação básica do país. As escolas participantes do PNLD recebem materiais de forma sistemática, regular e gratuita, sendo um programa abrangente que se constitui num dos principais instrumentos de apoio ao processo ensino-aprendizagem nas escolas beneficiadas. As aquisições dos livros são realizadas pelo Governo Federal, com distribuição nas escolas da rede estadual de ensino, englobando a reposição integral e a reserva técnica dos livros para os estudantes e professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, a reposição de livros para o Ensino Médio e para a Educação Infantil.

• Normativa:

Resolução nº 012/2020; Decreto nº 9.099/2017; Resolução 51/2009-PNLD EJA; Resolução nº 15/2018.

• Público-alvo:

Estudantes e professores de diferentes etapas e modalidades, bem como públicos específicos da Educação Básica, por meio de ciclos próprios ou edições independentes, tais como as instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas, sem fins lucrativos e conveniadas com o Poder Público.

• Setor responsável:

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Básica/Núcleo do Livro Didático.
Parceria com o Ministério da Educação – MEC.

• Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:

Meta 8: Atingir as seguintes metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB para a Educação Básica do Estado de Rondônia.

	Principais atividades desenvolvidas
2020	Atendimento às CREs e Escolas em assuntos relacionados a livro didático.
2021	Atendimento às CREs e Escolas em assuntos relacionados a livro didático.
2022	- Reunião técnica com todos os profissionais responsáveis pelo Programa Nacional do Livro e Material Didático – PNLD das 18 Coordenadorias Regionais de Educação – CREs para tratar sobre os informes enviados pelo Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação – FNDE, com 19 participantes. Foram encaminhados às CREs 38 informes. - Participação no 16º Encontro Técnico Nacional dos Programas do Livro Didático, em Belém-PA, que teve como objetivo discutir, avaliar e planejar a execução do PNLD. Ainda, foram abordados temas relevantes para o aprimoramento da gestão do Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD, tendo como foco divulgar as políticas para Educação Básica; disseminar conhecimento sobre a gestão dos programas do livro; trazer orientação; fomentar discussões; e apresentar experiências bem-sucedidas. Houve oficinas e palestras, abordando a trajetória história do PNLD e sua transformação digital, o Novo Ensino Médio, a relação do programa com os bibliotecários, a gestão do PNLD nas redes municipais e uma apresentação sobre a autoria dos livros literários. - Participação no Webinar PNLD 2023 - Obras didáticas para conhecer a proposta das obras didáticas (livro do estudante e livro do professor). - Cadastramento e desbloqueio de senhas dos gestores no sistema do PDDE Interativo e novo Sistema do PNLD Digital. - Participação da Seduc com o Conselheiro Suplente do Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS/RO, Técnico do Núcleo do Livro/GEB/DGE/Seduc nas reuniões ordinárias e extraordinárias do CEAS. - Participação da Seduc, como membro do GAEP/GT - Igualdade Racial, de Técnico do Núcleo do Livro/GEB/DGE/Seduc nas reuniões ordinárias e extraordinárias do GAEP-GT. - Participação da Seduc com a Conselheira do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher - CEDM- RO, Chefe do Núcleo do Livro/GEB/DGE/Seduc, nas reuniões ordinárias e extraordinárias do CEDM. - Novidades do PNLD: Plataforma PNLD digital; Novas parcerias; Obras Literárias em áudio - Painéis do PNLD e outras ferramentas de gestão (relatórios); Portal do PNLD Digital (estudante terá acesso ao PDF do seu livro); Disponibilização do catálogo do PNLD para melhor escolha dos livros pelos professores. - Atendimento às CREs, mantido de forma contínua, via grupo de WhatsApp e e-mails. - Atendimento aos 52 municípios, contemplando 386 escolas com livros didáticos e literários, distribuídos a professores e alunos, gratuitamente, de diferentes etapas e modalidades: 1º ao 5º Ano do EF (Séries Iniciais); 6º ao 9º Ano do EF (Séries Finais); e 1ª a 3ª série do Ensino Médio.



16º Encontro Técnico Nacional dos Programas do Livro, 2022

5.3.4 Programa Estadual de Incentivo à Leitura: Dia de Ler. Todo Dia!

- **Descrição:**

O Programa de Incentivo à Leitura: Dia de Ler. Todo Dia! tem como objetivo mobilizar todas as escolas da Rede Estadual, a desenvolverem ações que promovam a leitura em todos os espaços da vida cotidiana, visando favorecer significativamente o processo de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, melhorar o desempenho dos estudantes em todas as disciplinas escolares, visto que a leitura está inserida em todo o processo de aprendizagem no cotidiano dos educandos e promover a formação intelectual e social do estudante, bem como incentivar as fases da leitura e as estratégias tornando-a proveitosa e instrutiva. O Programa contempla a Educação Básica, é desenvolvido em três fases: Local, Regional e Estadual e propõe premiação às escolas, os (as) Professores (as) idealizadores (as) dos projetos e os estudantes com maior desempenho na leitura.

- **Normativa:**

Decreto nº 24.871, de 16/03/2020.

- **Público-alvo:**

Estudantes, Professores, Estudantes, Gestores, Coordenadores, Gerentes e Técnicos Pedagógicos.

- **Setor responsável:**

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Básica/Núcleo do Livro Didático.

- **Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

Meta 2: Universalizar o ensino fundamental de nove anos, para toda população de 06 a 14 anos e garantir que pelo menos 90% dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada até o último ano da vigência deste PEE. (Estratégia 2.13)

Meta 8: Atingir as seguintes metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB para a Educação Básica do Estado de Rondônia. (Estratégia 8.24)

	Principais atividades desenvolvidas
2020	• Iniciaram os procedimentos para a execução do Projeto Dia de Ler Todo Dia, mas, considerando que contava com o desenvolvimento de atividades de forma presencial, não foi possível dar continuidade devido à pandemia da Covid-19.
2021	• Readequação do projeto.
2022	• Orientações para a divulgação do Regulamento do Programa de Incentivo à Leitura: Dia de Ler. Todo Dia! • As inscrições dos projetos desenvolvidos nas escolas foram encaminhadas para as Coordenadorias Regionais de Educação – CRE. • Realização da culminância dos projetos nas CREs. • Encaminhamento pelas CREs dos projetos e estudantes destaques selecionados pela comissão de avaliação de sua jurisdição. • Apresentação dos projetos que concorreram na fase estadual, avaliados pela comissão de forma on-line no Estúdio da Mediação Tecnológica, conforme a Portaria nº 6795, de 28/06/2022. • Apresentação dos projetos finalistas do Programa de Incentivo à Leitura: Dia de Ler. Todo Dia! Edição – Edição 2022”, via Link. • Número de projetos apresentados pelas escolas nas fases local e regional: 134; Professores envolvidos: 226; Alunos participantes: 40.705; Alunos que se destacaram na leitura: 190; Total de projetos selecionados para a fase estadual: 14, representando as CREs de: Alta Floresta, Ariquemes, Cacoal, Cerejeiras, Costa Marques, Espigão d' Oeste, Jaru, Ji-Paraná, Machadinho do Oeste, Ouro Preto do Oeste, Pimenta Bueno, Porto Velho, Rolim de Moura, São Francisco do Guaporé e Vilhena. • Aquisições: 132 (cento e trinta e duas) Medalhas de Honra ao Mérito; 1 (um) Troféu Campeão; 1 (um) Troféu 2º lugar; 1 Troféu 3º lugar; 7 (sete) notebooks; e 03 (três) tablets para premiação dos participantes, 1º, 2º e 3º lugar (escola, professor idealizador e estudante destaque).



Evento on-line do Programa Estadual de Incentivo à Leitura, 2022.



5.3.5 Tecnologia Educacional

- **Descrição:**

Com o objetivo acompanhar os sistemas específicos de Tecnologia Educacional em ações de formação continuada para uso pedagógico das tecnologias educacionais, a Seduc tem buscado coordenar e implementar programas e projetos voltados à promoção do uso dessas tecnologias, seja em parceria com o Governo Federal ou com as próprias iniciativas. A Seduc conta com um Núcleo de Tecnologia, oriundo da implantação do Programa Nacional de Tecnologia Educacional - Proinfo, contando também com 12 Núcleos de Tecnologia Educacional – NTE, dos quais cabe às equipes dos NTEs ofertar formação continuada e assessoria pedagógica para o uso eficiente de equipamentos tecnológicos e aplicativos educacionais, atendendo a principal finalidade que é a promoção do uso pedagógico das tecnologias educacionais pelos educadores. As ações referentes às formações e outras constam no Plano de Ação anual de cada NTE, em consonância com o Plano de Ação do Núcleo de Tecnologia Educacional.

- **Normativa:**

Portaria nº 1662, de 11.02.2022.

- **Público-alvo:**

Gestores, professores, coordenadores de Laboratórios de Informática Educacional - LIE, coordenadores pedagógicos e orientadores.

- **Setor responsável:**

Diretoria Geral de Educação/Gerência do Centro de Mídias da Educação/Núcleo de Tecnologia do Proinfo

- **Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

***Meta 2:** Universalizar o ensino fundamental de nove anos, para toda população de 06 a 14 anos e garantir que pelo menos 90% dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada até o último ano da vigência deste PEE. (Estratégia 2.16)*

***Meta 3:** Ampliar o atendimento escolar para a população de 15 a 17 anos, e elevar, até o final do período de vigência deste PEE, a taxa líquida de matrículas do Ensino Médio de 45,7% para 85% nessa faixa etária.*

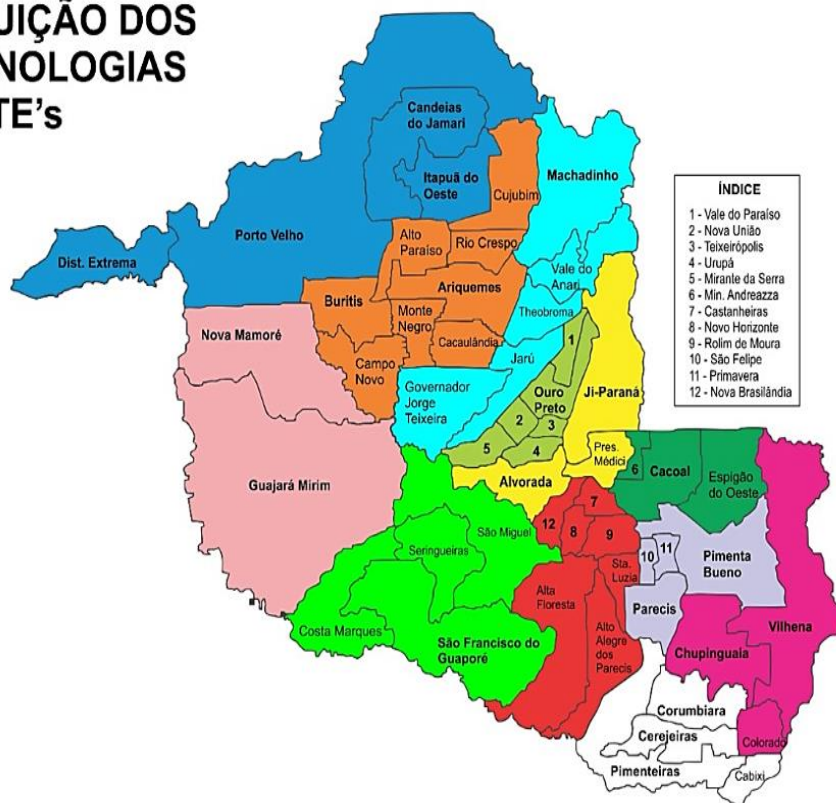
***Meta 9:** Elevar a escolaridade média da população a partir de 18 anos, de modo a alcançar no mínimo, 10 anos de estudos no último ano de vigência deste PEE, para negros, indígenas, quilombolas, populações do campo, ribeirinhos e povos das florestas, comunidades tradicionais da região de menor escolaridade e dos vinte e cinco por cento mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, com vistas à redução da desigualdade social.*

Meta 15: Garantir, em regime de colaboração entre a União, o Estado e os Municípios, no prazo de 5 (cinco) anos de vigência deste PEE, que todos os professores da Educação Básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam. (Estratégia 15.2)

MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DOS NÚCLEOS DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS/NTE's

Núcleos de Tecnologias Educacionais

- Ariquemes
- Cacoal
- Guajará Mirim
- Ji-Paraná
- Ouro Preto D'Oeste
- Porto Velho
- Rolim de Moura
- Vilhena
- Cerejeiras
- Pimenta Bueno
- Jaru
- São Francisco do Guaporé



Ordem	NTES	Municípios Contemplados	Quant de Municípios	Quant de Escolas
1	Ariquemes	Alto Paraíso, Ariquemes, Cacaúlândia, Campo Novo, Cujubim, Buritis, Monte Negro e Rio Crespo.	8	26
2	Cacoal	Cacoal, Espigão do Oeste e Ministro Andreazza	3	23
3	Cerejeiras	Cabixi, Cerejeiras, Corumbiara e Pimenteiras do Oeste	4	10
4	Guajará-Mirim	Guajará-Mirim e Nova Mamoré	2	23
5	Jaru	Jaru, Governador Jorge Teixeira, Machadinho D'Oeste, Theobroma e Vale do Anari	5	25
6	Ji-Paraná	Alvorada d'Oeste, Ji-Paraná e Presidente Médici	3	54
7	Ouro Preto	Mirante da Serra, Nova União, Ouro Preto d'Oeste, Teixeiraópolis, Vale do Paraíso e Urupá	6	16
8	Pimenta Bueno	Parecis, Primavera de Rondônia e São Felipe d'Oeste	3	16
9	Porto Velho Extrema	Candeias do Jamari, Itapuã d'Oeste e Porto Velho	4	105
10	Rolim de Moura	Alta Floresta d'Oeste, Alto Alegre do Parecis, Castanheiras, Nova Brasilândia d'Oeste, Novo Horizonte D'Oeste, Rolim de Moura e Santa Luzia do Oeste.	7	40
11	São Francisco	Costa Marques, São Francisco do Guaporé, São Miguel do Guaporé e Seringueiras	4	16
12	Vilhena	Colorado do Oeste, Chupinguaia e Vilhena	3	21
Total			52	375

Fonte: Gerência do Centro de Mídias da Educação/Núcleo de Tecnologia do Proinfo, 2022.

	Principais atividades desenvolvidas
2020	- Formações promovidas pelo Núcleo de Tecnologia Educacional – NTE e Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação – CTIC. - Formações pela web sobre as flexibilizações curriculares nas atividades escolares para estudantes da educação especial matriculados na rede estadual de ensino.
2021	- Orientações e acompanhamento das formações realizadas pelos Núcleos de Tecnologia Educacional. - Formações pelos Núcleos de Tecnologia Educacional.
2022	- Criação de mais um núcleo de tecnologia educacional em Jaru, perfazendo um total de 12 NTEs. - Atendimento técnico-pedagógico (presencial e à distância) para subsidiar o trabalho dos NTEs/CREs no atendimento às escolas públicas estaduais quanto à disponibilização, manutenção e incorporação em sua proposta pedagógica de orientações estruturadas para o uso pedagógico de tecnologias digitais no currículo, de modo transversal e universal. - Orientação e sensibilização dos gestores e professores para a manutenção e conservação dos equipamentos e do espaço dos LIEs e demais tecnologias. - Acompanhamento da frequência e qualidade do fornecimento de serviço de internet, a atualização periódica de programas antivírus e dispositivos de segurança (firewall), inclusive da segurança de dados nos equipamentos das escolas. - Seleção e elaboração de materiais para o assessoramento pedagógico, conforme demandas. - Incentivo e manutenção dos canais de comunicação entre os NTEs para a troca de experiências e discussões sobre a gestão e o uso de tecnologias digitais na prática pedagógica. - Estudo de temáticas, de aplicativos, Programas e Projetos, conforme demandas. - Assessoramento pedagógico sobre novos componentes curriculares; eletivas e Projeto de Vida e sobre Estudo Orientado para os professores das escolas com o Novo Ensino Médio e como fazer uso de ferramentas pedagógicas facilitadoras neste processo. - Instalação de Softwares do Projeto Micro Kids em nas Escolas. - Assessoramento pedagógico às escolas que receberam os novos equipamentos dos laboratórios de informática educativa. - Assessoramento pedagógico aos gestores, Coordenadores de LIE e Professores, quanto: orientações e suporte pedagógico para o uso dos recursos pedagógicos na escola, orientação e instalação de software e programas educacionais nos equipamentos do LIE. - Organização e condução de aulas remotas nas (escolas em reforma) encaminhamentos das atividades remotas às escolas (vídeo aulas, vídeo-conferência, plantão tira-dúvidas para estudantes por plataformas - Google Meet), elaboração e encaminhamento de e-mails institucionais e/ou senhas para professores e alunos no ambiente workspace. - Orientações e acompanhamento, individualizado ao Coordenador de LIE e de relatórios on-line de registros de atividades do LIE. - Oficinas temáticas pedagógicas diversas para o desenvolvimento de competências e habilidades para o uso pedagógico de tecnologias educacionais nas escolas públicas estaduais (planejamento, acompanhamento e avaliação), contemplando o currículo escolar vigente, os programas e projetos, as temáticas indicadas pelo NTP e NTEs e as demandas apresentadas pelas escolas. - Seleção e elaboração de materiais para as oficinas pedagógicas; identificação e estudo de novos softwares para uso pedagógico nas escolas; e avaliação da oferta de formação continuada. - Realização do Seminário Regional de Tecnologias na Educação, que aconteceram de acordo com o cronograma estabelecido pelas CREs/Seduc e ao todo foram apresentados 112 projetos de aprendizagem, com uso das tecnologias apresentadas distribuídos nos Núcleos, tendo a participação de 627 professores, gestores e coordenadores de LIE, com a participação especial de 80 componentes das equipes dos NTEs professores especialistas em tecnologias no estado, com atividades como palestras e socialização de projetos pedagógicos exitosos, com utilização de tecnologias da informação e comunicação disponíveis nas escolas públicas estaduais

5.3.5.1 Suporte Técnico

• Descrição:

Trata da garantia dos serviços de assistência técnica e o bom uso dos equipamentos adquiridos, após o término da garantia dos equipamentos adquiridos, buscando recursos financeiros necessários para a revitalização e adequação de infraestrutura, garantindo o pleno desenvolvimento da educação inovadora. A oferta de serviços de suporte técnicos às escolas públicas estaduais para manutenção de equipamentos disponibilizados pelo NTP ocorre conforme demandas apresentadas. Inclui, ainda, a aquisição de equipamentos tecnológicos e mobiliários para revitalização de Laboratórios de Informática, espaços de multimeios e NTEs; com estabelecimento do plano de revitalização de equipamentos tecnológicos e de aquisição de novas tecnologias favoráveis à aprendizagem, inclusão digital e ações de formação continuada.

• Normativa:

Decreto Federal nº 6.300/2007, de 12.12.2007, Portaria nº 1662, de 11.02.2022.

• Público-alvo:

O serviço de instalação e manutenção de equipamentos é para as escolas públicas estaduais.

• Setor responsável:

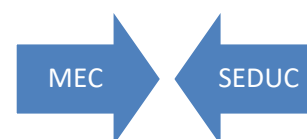
Diretoria Geral de Educação/Gerência do Centro de Mídias da Educação/Núcleo de Tecnologia do Proinfo

• Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:

Meta 11: - Ofertar vagas de Educação de Jovens e Adultos para 100% da demanda ativa até 2020. (Estratégia 11.9)

	Principais atividades desenvolvidas
2020	• Suporte pedagógico nas coordenadorias regionais e escolas. • Orientações quanto ao uso adequado de equipamentos com observação aos que precisam ser substituídos.
2021	• Suporte pedagógico nas coordenadorias regionais e escolas. • Procedimentos iniciais para a aquisição de microcomputadores aos laboratórios de informática educacional.
2022	• Suporte técnico nas 18 coordenadorias regionais e escolas para fins de Funcionamento e manutenção de equipamentos tecnológicos existentes nas escolas. • Diversos atendimentos foram realizados em toda rede de ensino, uns para revitalização dos LIEs, outros para orientação quanto a implantação de novos sistemas para o melhor alcance de distribuição de internet por toda escola e outros com instalações novas que foram adquiridos por esta secretaria. • Aquisição de 503 microcomputadores com o objetivo de substituir os equipamentos que com o passar dos anos estão obsoletos em virtude das aquisições recebidas por meio do FNDE serem dos anos de 2006, 2008, 2009, 2010 e 2012 e, ainda, visando equipar escolas que não possuem o laboratório de informática educacional ativo, para continuar viabilizando a inclusão digital nas escolas públicas por meio de equipamentos novos e atualizados, possibilitando ao aluno aprendizagem com possibilidades de ampliação de horizontes do mundo local e de absorção de conhecimento global. • Aquisição de 1.548 notebooks com recursos oriundos de Emenda Parlamentar de Bancada e Termo de Compromisso PAR. • Revitalização de 281 Laboratórios de Informática Educacional, correspondente a 79% das escolas da rede estadual de ensino regular.

Abaixo, outras iniciativas de apoio à Tecnologia Educacional: Educação Conectada/MEC; Guia do Edutech/CIEB/MEC; e Plano Estadual de Educação/PEITE/SEDUC/RO.



5.3.5.2 Programa Educação Conectada

• **Descrição:**

O objetivo do Programa de Inovação Educação Conectada, desenvolvido pelo Ministério da Educação e parceiros, é apoiar a universalização do acesso à internet de alta velocidade e fomentar o uso pedagógico de tecnologias digitais na Educação Básica. Os recursos referentes a essa política correm à conta de dotação orçamentária consignada no Orçamento Geral da União e são repassados às escolas contempladas por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE.

• **Normativa:**

Decreto nº 93204, de 23.11.2017; Lei nº 14.180, de 01.07.2021; Adesão ao PIEC - Ofício nº 1779/2022/Chefia/GAB/SEB/SEB; Portaria nº 126, de 21.07.2022.

• **Público-alvo:**

Alunos e servidores das escolas públicas estaduais do Ensino Fundamental e Médio.

• **Setor responsável:**

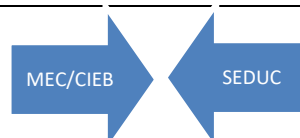
Diretoria Geral de Educação/Gerência do Centro de Mídias da Educação/Núcleo de Tecnologia do Proinfo
Parceria com o Ministério da Educação.

• **Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

Meta 4: Garantir, para a população de 4 a 17 anos, o atendimento escolar aos (às) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação, de forma a atingir, em cinco anos, no mínimo 50% da demanda e até o final da década a sua universalização, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas, ou serviços especializados, públicos ou conveniados. (Estratégia 4.13)

Meta 8: Atingir as seguintes metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB para a Educação Básica do Estado de Rondônia. (Estratégia 8.11)

	Principais atividades desenvolvidas
2021	• 249 unidades de ensino foram contempladas com o Programa de Inovação Educação Conectada (PIEC), conforme informação dada pelo MEC.
2022	• As unidades escolares que foram contempladas, nos anos anteriores (2021), foram acompanhadas pelos gestores tiveram que preencher o monitoramento no Sistema PDDE Interativo, Módulo Gestão Escolar na aba do Monitoramento • A adesão foi de 324 unidades de ensino que foram contempladas com o Programa de Inovação Educação Conectada (PIEC), conforme a Planilha Escolas Selecionadas PIEC 2022. Seleção de escolas, pelas respectivas redes de ensino, conforme critérios constantes na Portaria nº 126, de 21.07.2022 para realizar as 4 etapas do Sistema PDDE Interativo: Diagnóstico/Monitoramento, Adesão, Plano de Ação e Plano de Aplicação Financeira – PAF. • Atendimento técnico-pedagógico (presencial e à distância) para subsidiar o trabalho dos NTEs/CREs no atendimento às escolas públicas estaduais quanto à criar, relocar e redefinir senhas e unidade organizacional do email institucional professores e alunos. • Prestação de assessoramento aos técnicos das CREs e aos Gestores Escolares. • Acompanhamento da frequência e qualidade do fornecimento de serviço de internet, a atualização periódica de programas antivírus e dispositivos de segurança (firewall), inclusive da segurança de dados nos equipamentos das escolas. • Realização de acompanhamento aos gestores a fim de orientar quanto ao preenchimento do plano de ação e aplicação financeira (PIEC) referente a Educação Conectada no sistema PDDE Interativo por meio de reuniões on line, vídeos tutoriais e atendimento individualizado aos gestores. • Auxílio para os usuários da Plataforma, com o passo a passo para a utilização da plataforma e para a inserção de dados no sistema, divulgação do vídeo do encontro virtual com orientações sobre como usar os sistemas gov.br e PDDEWeb para atualizar o cadastro e receber os recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) no Youtube do FNDE. • Realização do levantamento de dados por meio de Planilhas: Satelital – GESAC; identificação das escolas sem energia; e contratação de serviço de internet com a velocidade.



5.3.5.3 Guia do Edutec – CIEB

• Descrição:

O Guia EduTec é uma ferramenta on-line e gratuita que faz um diagnóstico do nível de adoção de tecnologia educacional por professores e escolas de redes públicas de ensino. O diagnóstico tem o papel de orientar ações efetivas para avançar na promoção das tecnologias na rede, orientando a elaboração do Plano Estadual de Inovação Tecnológica Educacional/PEITE-RO.

• Normativa:

Lei nº 14.180, de 01.07.2021; Termo de Adesão ao PIEC - Ofício nº 1779/2022/Chefia/GAB/SEB/SEB.

• Público-alvo:

Alunos e servidores das escolas públicas Estaduais do Ensino Fundamental e Médio.

• Setor responsável:

Diretoria Geral de Educação/Gerência do Centro de Mídias da Educação/Núcleo de Tecnologia do Proinfo
Parceria com o Ministério da Educação – MEC / Centro de Inovação para a Educação Brasileira – CIEB.

• Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:

Meta 3: Ampliar o atendimento escolar para a população de 15 a 17 anos, e elevar, até o final do período de vigência deste PEE, a taxa líquida de matrículas do Ensino Médio de 45,7% para 85% nessa faixa etária.

Meta 9: Elevar a escolaridade média da população a partir de 18 anos, de modo a alcançar no mínimo, 10 anos de estudos no último ano de vigência deste PEE, para negros, indígenas, quilombolas, populações do campo, ribeirinhos e povos das florestas, comunidades tradicionais da região de menor escolaridade e dos vinte e cinco por cento mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, com vistas à redução da desigualdade social.

	Principais atividades desenvolvidas
2022	• Assessoramento aos gestores quanto à adesão para o Guia Edutec 2022; quanto ao preenchimento dos formulários do diagnóstico Guia Edutec 2022; no preenchimento do Diagnóstico do PDDE interativos nas escolas da CRE; e no acompanhamento e monitoramento do preenchimento do PDDE interativo/diagnóstico da Educação Conectada.

5.3.5.4 Plano Estadual de Inovação e Tecnologia Educacional – PEITE



• Descrição:

A construção coletiva do PEITE é uma ação que faz parte do Programa Educação Conectada, em que o governo do Estado de Rondônia, por meio da Seduc, estabeleceu parceria com o Ministério da Educação – MEC com o objetivo de apoiar a universalização do acesso à internet de alta velocidade, por via terrestre e satelital, bem como fomentar o uso de tecnologia digital na Educação Básica. O programa está sendo estruturado para o investimento em formação continuada aos educadores e disponibilização de recursos educacionais digitais - REDs e infraestrutura para as redes de ensino.

• Normativa:

Lei nº 14.180, de 01.07.2021; Portaria 5291 GAB/Seduc.

• Público-alvo:

Alunos e servidores das escolas públicas Estaduais do Ensino Fundamental e Médio.

• Setor responsável:

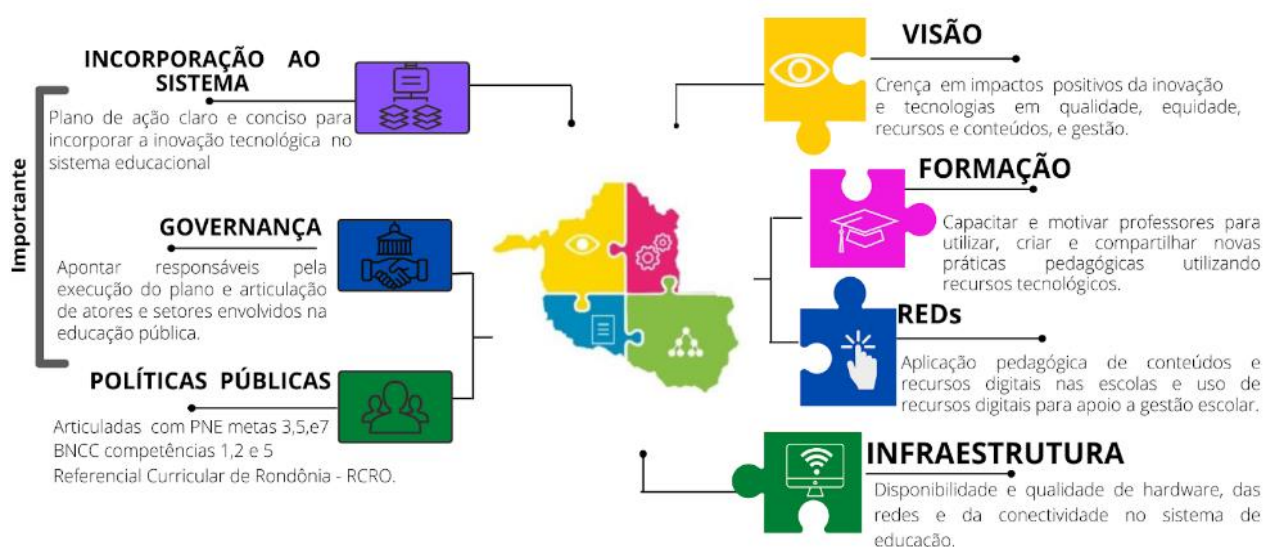
Diretoria Geral de Educação/Gerência do Centro de Mídias da Educação/Núcleo de Tecnologia do Proinfo
Parceria com o Ministério da Educação – MEC.

• Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:

Meta 3: Ampliar o atendimento escolar para a população de 15 a 17 anos, e elevar, até o final do período de vigência deste PEE, a taxa líquida de matrículas do Ensino Médio de 45,7% para 85% nessa faixa etária.

Meta 9: Elevar a escolaridade média da população a partir de 18 anos, de modo a alcançar no mínimo, 10 anos de estudos no último ano de vigência deste PEE, para negros, indígenas, quilombolas, populações do campo, ribeirinhos e povos das florestas, comunidades tradicionais da região de menor escolaridade e dos vinte e cinco por cento mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, com vistas à redução da desigualdade social.

	Principais atividades desenvolvidas
2022	- Planejamento com a equipe do NTP (reuniões Online e presenciais), com consolidação da Portaria nº 5291, de 26.05.2022, para a construção do Plano com as equipes dos NTEs habilitadas em Tecnologias na Educação. - Construção coletiva do Plano com os setores que promovem as TDICs, contemplando as fases de: Elaboração de documentos e busca de subsídios para a construção PEITE junto às equipes; Busca de parcerias, levantamento de dados e início da sistematização das contribuições no coletivo; Início da construção coletiva do Plano com os setores que promovem as TDICs; Validação do Plano: Consulta pública e sistematização da proposta pela equipe; Formatação, Divulgação e Lançamento do plano; - Lançamento do Plano Estadual de Inovação e Tecnologia Educacional de Rondônia – PEITE, em Porto Velho. O referido plano apresenta as prioridades, ações e atividades, além das projeções e metas para os próximos cinco anos, visando fortalecer o uso e integração das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDICs na rede estadual de ensino, priorizando as ferramentas pedagógicas e de gestão.



Mapa de Construção do PEITE, 2022

5.3.6 Projeto Mais Esporte Escolar

Relatório de Gestão
SEDUC 2020 | 2021 | 2022

• **Descrição:**

O Projeto Mais Esporte Escolar é a junção de iniciativas ao esporte escolar: Complementação de Carga Horária - CCH, Hora Extra; Treinamento; e Centro de Treinamento de Desporto Escolar – CTDE, que têm por objetivo: Preparar e garantir a participação de nossos alunos/atletas das escolas da rede estadual de ensino nos Jogos Escolares de Rondônia em todas as suas fases; Fortalecer a Educação Básica do estado de Rondônia por meio do esporte escolar, bem como preparar cidadãos para atuação nas diversas modalidades esportivas, com ênfase no desenvolvimento esportivo tendo como público alvo os educandos das escolas públicas, conveniadas e instalações de posse da Seduc; Promover o desenvolvimento físico, técnico e intelectual do educando, como processo educativo em atendimento às demandas sociais e peculiaridades regionais; Promover a integração e a verticalização da Educação Básica por meio do esporte, otimizando a infraestrutura física, recursos humanos, materiais esportivos e recursos financeiros pelo Proafespe nas unidades executoras; e Atuar com os Centros de Treinamento do Esporte Escolar para a oferta de modalidades esportivas disputadas nos Jogos Escolares de Rondônia - JOER estimulando o desenvolvimento do esporte escolar/rendimento no estado de Rondônia.

• **Normativa:**

Lei nº 4.217, de 18.12.2017; Decreto nº 22.810; Decreto nº 24.427, de 07.11.2019; Decreto nº 26.425, de 17.09.2021; Portaria 5454/2018- Seduc/GEFECE; Portaria nº 6.293/2019; Portaria nº 2.929, de 17.07.2020; Portaria nº 3.044 de 21.05.2021.

• **Público-alvo:**

Professores/técnicos e alunos/atletas da rede estadual de ensino.

• **Setor responsável:**

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Física, Esporte e Cultura Escolar

• **Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

Meta 2: Universalizar o ensino fundamental de nove anos, para toda população de 06 a 14 anos e garantir que pelo menos 90% dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada até o último ano da vigência deste PEE. (Estratégias 2.14, 2.16, 2.24)

Meta 3: Ampliar o atendimento escolar para a população de 15 a 17 anos, e elevar, até o final do período de vigência deste PEE, a taxa líquida de matrículas do Ensino Médio de 45,7% para 85% nessa faixa etária. (Estratégias 3.1, 3.3, 3.15, 3.17)

Meta 4: Garantir, para a população de 4 a 17 anos, o atendimento escolar aos (às) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação, de forma a atingir, em cinco anos, no mínimo 50% da demanda e até o final da década a sua universalização, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas, ou serviços especializados, públicos ou conveniados. (Estratégia 4.4)

Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 20% das escolas públicas da educação básica até o final do período de vigência deste plano. (Estratégia 6.6)

Meta 7: Garantir em 100% das escolas da educação básica, etapas e modalidades, condições de transversalidade para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas para as diversidades e temas transversais (Direitos Socioeducacionais). (Estratégia 7.17)

Meta 8: Atingir as seguintes metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB para a Educação Básica do Estado de Rondônia. (Estratégia 8.3)

Meta 10: Elevar a taxa de Alfabetização da população com 15 anos ou mais para 95% até 2020 e, até o final da vigência deste PEE, erradicar analfabetismo absoluto e reduzir em 42% a taxa de analfabetismo funcional.

	Principais atividades desenvolvidas
2020	Reuniões para fortalecimento dos pólos/CTDE já implantados, mudança na escola-pólo do município de Rolim de Moura para escola Carlos Drumond de Andrade.
2021	- Reorganização do Projeto Mais Esporte na Escola Complementação de Carga Horária – CCH e Centro de Treinamento de Desporto Escolar – CTDE. - Reuniões virtuais com as CREs. - Oficina para professores e alunos em parceria com SESC-RO. - Reunião Pedagógica dos Centros de Treinamento de Desporto Escolar – CTDE (CREs) –(Virtual) - Festival de Xadrez online - Aquisição de camisetas para atender os Centros de Treinamento de Desporto Escolar – CTDE de Pimenta Bueno (Escola Cordeiro de Farias), Rolim de Moura (Escola Tancredo Neves), Vilhena (Escola Maria Arlete Toledo), Porto Velho (Escolas: João Bento da Costa, Marcelo Candia, Major Guapindaia e Escola Dom Pedro).
2022	- Foram atendidas 17 (dezesete) Coordenadorias Regionais de Educação, 29 (vinte e nove) municípios e 99 (noventa e nove) escolas. - Foram deferidos 47 (quarenta e sete) projetos de Complementação de Carga Horária, 58 (cinquenta e oito) projetos de Hora Extra. - Treinamento nas modalidades de futsal, voleibol, vôlei de praia, atletismo, xadrez, futebol de campo, basquete, handebol, tênis de mesa, badminton e natação. - Os CTDEs funcionam assim: 04 (quatro) escolas em Porto Velho com as modalidades de atletismo, basquete, futsal, natação, voleibol, vôlei de praia, handebol e ginástica rítmica; 02 (duas) escolas em Ji-Paraná com as modalidades de atletismo, handebol, futsal, voleibol e vôlei de praia; 01 (uma) escola em Cacoal com as modalidades de voleibol e atletismo paralímpico com a implantação de mais 02 (duas) modalidades de xadrez e judô; 01 (uma) escola em Vilhena com as modalidades de ginástica rítmica, voleibol e vôlei de praia; 01 (uma) escola em Rolim de Moura com a modalidade de futsal; 01 (uma) escola em Pimenta Bueno com as modalidades de futsal, handebol e tênis de mesa e; 01 (uma) escola em Ariquemes com a modalidade de voleibol e futsal.



Projeto Mais Esporte Escolar, 2022

5.3.6.1 Jogos Escolares de Rondônia – JOER

- **Descrição:**

Os Jogos Escolares de Rondônia - JOER têm por finalidade aumentar a participação nas modalidades esportivas olímpicas e paralímpicas de todas as instituições de ensino, públicas e privadas do Estado de Rondônia, e promover a ampla mobilização da juventude estudantil rondoniense em torno do esporte. O JOER ocorre nas etapas Regionais, Macrorregionais e Estaduais.

- **Normativa:**

Constituição Federal - Art. 217; Lei Federal nº 9.615/1998; Decreto Federal nº 7.984/2013; Constituição Estadual - Art. 216; Lei Complementar Estadual nº 775/2014; Lei Estadual nº 851/1999; Portaria nº 083/10-GAB/SESDEC; Lei Estadual nº 4.290/2018; Decreto Estadual nº 23.345/2018; Decreto Estadual nº 22.307/2017; Lei Estadual nº 3.821/2016; Portaria nº 1.241/2019/Seduc-GEFECE; e Portaria nº 285/2018/SEDUC-GEFECE.

- **Público-alvo:**

Alunos/atletas do estado com faixa etária de 12 a 14 anos (infantil) e 15 a 17 anos (Juvenil) das redes: municipal, estadual, federal e particular, matriculados até 30 de abril.

Coordenadores Pedagógicos, Gerentes pedagógicos, Técnicos Pedagógicos e Professores de Educação Física da CRE de Porto Velho.

- **Setor responsável:**

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Física, Esporte e Cultura Escolar

- **Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

Meta 2: Universalizar o ensino fundamental de nove anos, para toda população de 06 a 14 anos e garantir que pelo menos 90% dos alunos concluem essa etapa na idade recomendada até o último ano da vigência deste PEE. (Estratégia 2.14, 2.16, 2.24)

Meta 3: Ampliar o atendimento escolar para a população de 15 a 17 anos, e elevar, até o final do período de vigência deste PEE, a taxa líquida de matrículas do Ensino Médio de 45,7% para 85% nessa faixa etária. (Estratégia 3.1, 3.3, 3.17)

Meta 4: Garantir, para a população de 4 a 17 anos, o atendimento escolar aos (às) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação, de forma a atingir, em cinco anos, no mínimo 50% da demanda e até o final da década a sua universalização, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas, ou serviços especializados, públicos ou conveniados. (Estratégia 4.4)

Meta 7: Garantir em 100% das escolas da educação básica, etapas e modalidades, condições de transversalidade para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas para as diversidades e temas transversais (Direitos Socioeducacionais). (Estratégia 7.17)

Meta 8: Atingir as seguintes metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB para a Educação Básica do Estado de Rondônia. (Estratégia 8.3)

Meta 10: Elevar a taxa de Alfabetização da população com 15 anos ou mais para 95% até 2020 e, até o final da vigência deste PEE, erradicar analfabetismo absoluto e reduzir em 42% a taxa de analfabetismo funcional.

	Principais atividades desenvolvidas
2020	• Visitas técnicas nas CREs de Guajará-Mirim, Rolim de Moura, Cacoal, Ji-Paraná e Ariquemes. • Preparação aos Jogos Escolares de Rondônia, o que não foi possível de realização em virtude da pandemia da Covid- 19.
2021	• Reorganização do projeto dos Jogos Escolares de Rondônia – JOER.
2022	• Abertura e tramitação de processos licitatórios para atender os Jogos Escolares de Rondônia - Joer em suas fases e etapas. • Abertura e tramitação de processos para aquisição de materiais e prestação de serviços, tais como: camisetas, premiação, arbitragem, alimentação, hospedagem, para atender os Jogos Escolares de Rondônia – Joer 2022, Etapas Regionais e Estaduais do JOER – 2022. • Elaboração e divulgação do Regulamento Geral e Específicos do evento. • Elaboração do Calendário de Ações do NEE, do Cronograma do JOER e revisão do Regulamento Geral e Específico dos Jogos Escolares de Rondônia JOER 2022. • Visita técnica aos municípios de Ji-Paraná e Cacoal, sedes as etapas estaduais do JOER para definição e alinhamento dos locais de competições na realização do Joer e realização de reunião com os Coordenadores de cursos de educação física, Nutrição e fisioterapia das Faculdades UNIP e São Lucas, em Ji-Paraná. • Encaminhamento do Termo de Adesão via SEI às 18 (dezoito) Coordenadorias Regionais de Educação, para celebração de parcerias com as Prefeituras na realização dos Jogos Escolares de Rondônia em todas as suas fases. • Reunião por videoconferência com a Coordenadoria Regional de Educação CRE PVH e os professores de Educação Física de Porto Velho e jurisdição sobre a alteração no calendário dos Jogos Escolares de Rondônia/JOER 2022 - Fase Macrorregional Metropolitana, propostas no calendário JOER 2022 foram criteriosamente estudadas pela equipe técnica do Núcleo de Esporte Escolar/GEFACEE levando em conta os prazos estabelecidos pelo Comitê Olímpico do Brasil - COB, Confederação Brasileira de Desporto Escolar - CBDE e Comitê Paralímpico do Brasil - CPB para realização dos eventos Escolares Nacionais. • Realização e Coordenação das Fases Macrorregionais e Regionais dos Jogos, seletivas às Fases Estaduais. • Realização e Coordenação das Fases Estaduais dos Jogos, seletivas às Etapas Nacionais. • Foram realizados 04 Regionais, 03 Macrorregionais e 03 Etapas Estaduais (Estadual Juvenil, Estadual Infantil e Estadual Paralímpica).

Os Jogos Escolares de Rondônia, evento tradicional em Rondônia, não foram realizados nos anos de 2020 e 2021, em decorrência da pandemia do novo coronavírus – Covid-19. Abaixo, os dados de participação no ano de 2022.

Demonstrativo dos Resultados - JOER/Etapas Regionais, Macrorregionais e Estaduais/2022

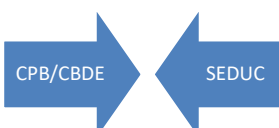
Ação	Local	Municípios	Escolas	Participantes
Regional Centro	Espigão do Oeste	Cacoal, Espigão d' Oeste, Ministro Andreazza, Parecis, Pimenta Bueno, Primavera de Rondônia e São Felipe	Municipais, Estaduais, Federais e Particulares	976
Regional Cone Sul	Vilhena	Cabixi, Cerejeiras, Chupinguaia, Colorado. Corumbiara, Pimenteiras, Vilhena	Municipais, Estaduais, Federais e Particulares	946
Regional Centro Oeste	Ji-Paraná	Alvorada, Ji-Paraná, Mirante da Serra, Nova união, Ouro Preto, Presidente Médici, Teixeiraópolis, Urupá, Vale do Paraíso	Municipais, Estaduais, Federais e Particulares	954
Regional Mamoré	Guajará Mirim	Abunã, Extrema, Guajará Mirim, Nova Califórnia, Nova Mamoré e Vista Alegre do Abunã	Municipais, Estaduais, Federais e Particulares	594
Macrorregional Norte	Ariquemes	Alto Paraíso, Ariquemes, Buritis, Cacaupora, Campo Novo, Cujubim, Governador Jorge Teixeira, Jarú, Machadinho, Monte Negro, Rio Crespo, Theobroma e Vale do Anari	Municipais, Estaduais, Federais e Particulares	1.629
Macrorregional metropolitana	Porto Velho	Calama, Candeias, Itapuã, Jaci-Paraná, Nazaré, Porto Velho e União Bandeirantes	Municipais, Estaduais, Federais e Particulares	2.185
Macrorregional Zona da Mata	Rolim de Moura	Alta Floresta, Costa Marques, Nova Brasilândia, Novo Horizonte, Rolim de Moura, São Francisco, São Miguel, Seringueiras	Municipais, Estaduais, Federais e Particulares	1.045
Estadual infantil	Ji-Paraná	Cacoal, Espigão, Ministro Andreazza, Parecis, pimenta Bueno, Primavera, São Felipe, Alvorada, Ji-Paraná, Ouro Preto, Teixeiraópolis, Presidente Médici, Cabixi, Cerejeiras, Colorado, Pimenteiras, Vilhena, Abunã, Extrema, Guajará Mirim, Nova Califórnia, Nova Mamoré, Vista Alegre, Calama, Nazaré, Porto Velho, Ariquemes, Buritis, Cujubim, Jorge Teixeira, Jarú, Machadinho, Monte Negro, Vale do Anari, Alta Floresta, Costa Marques, Nova Brasilândia, Novo Horizonte, Rolim de Moura, São Francisco.	Municipais, Estaduais, Federais e Particulares	1.269
Estadual Juvenil	Cacoal	Cacoal, Espigão, Ministro Andreazza, Parecis, Pimenta Bueno, Primavera de Rondônia, São Felipe, Alvorada, Ji-Paraná, Ouro Preto, Presidente Médici, Teixeiraópolis, Urupá, Vale do Paraíso, Cabixi, Cerejeiras, Chupinguaia, Colorado, Pimenteiras, Vilhena, Abunã, Extrema, Guajará Mirim, Nova Califórnia, Nova Mamoré, Vista Alegre, Calama, Itapuã, Porto Velho, Alto Paraíso, Ariquemes, Buritis, Jorge Teixeira, Jarú, Machadinho, Monte Negro, Vale do Anari, Alta Floresta, Costa Marques, Nova Brasilândia, novo Horizonte, Rolim de Moura, São Francisco, Seringueiras.	Municipais, Estaduais, Federais e Particulares	1.698
Estadual Paralímpica	Porto Velho	Cacoal, Espigão, Ji-Paraná, Ouro Preto, Colorado, Vilhena, Extrema, Guajará Mirim, Calama, Jaci Paraná, Porto Velho, Ariquemes, Jarú, Rolim de Moura, Santa Luzia, São Francisco, Seringueiras	Municipais, Estaduais, Federais e Particulares	533

Fonte: Gerência de Educação Física, Esporte e Cultura Escolar, 2022.



Fases Macrorregionais e Regionais dos Jogos, seletivas às Fases Estaduais, 2022

5.3.6.2 Participação de Rondônia na Regional 1 – Paralimpíadas Escolares



• Descrição:

O Regional 1 das Paralimpíadas Escolares tem por finalidade estimular a participação dos estudantes com Deficiência Física, Visual e Intelectual em atividades esportivas de todas as escolas das seguintes Unidades Federativas: Roraima, Amapá, Acre, Amazonas, Rondônia, Tocantins, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal e Minas Gerais. O evento tem ainda os demais objetivos:

- Fomentar e estimular a participação de estudantes das Unidades Federativas da Regional com Deficiência Física, Visual e Intelectual na prática de atividades esportivas.
- Oportunizar um ambiente para o desenvolvimento dos destaques esportivos paraolímpicos.
- Utilizar a prática esportiva como fator de integração e intercâmbio sociocultural e desportivo entre os estudantes.
- Garantir o conhecimento do esporte Paralímpico de modo a oferecer mais oportunidade de acesso à prática inclusiva escolar.
- Contribuir para o desenvolvimento integral do aluno como ser social, autônomo, democrático e participante, estimulando o pleno exercício da cidadania através do esporte.
- Selecionar os melhores atletas e times para disputar as Paralimpíadas Escolares 2022 a ser realizada na Cidade de Brasília - DF.

• Normativa:

Constituição Federal - Art. 217; Lei Federal nº 9.615/1998; Decreto Federal nº 7.984/2013; Constituição Estadual - Art. 216.

• Público-alvo:

Alunos com Deficiência Física, Visual e Intelectual, com idade mínima de 11 anos e máxima de 17 anos e que estejam regularmente matriculados e frequentando escolas do Ensino Fundamental, Médio ou Especial da rede pública ou particular do estado em que estejam representando, com reconhecimento do Ministério da Educação.

• Setor responsável:

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Física, Esporte e Cultura Escolar

Parceria com: Comitê Paralímpico Brasileiro - CPB/Confederação Brasileira do Desporto Escolar – CBDE.

• Meta(s) e Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:

Meta 2: Universalizar o ensino fundamental de nove anos, para toda população de 06 a 14 anos e garantir que pelo menos 90% dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada até o último ano da vigência deste PEE.

Meta 3: Ampliar o atendimento escolar para a população de 15 a 17 anos, e elevar, até o final do período de vigência deste PEE, a taxa líquida de matrículas do Ensino Médio de 45,7% para 85% nessa faixa etária.

Meta 4: Garantir, para a população de 4 a 17 anos, o atendimento escolar aos (às) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação, de forma a atingir, em cinco anos, no mínimo 50% da demanda e até o final da década a sua universalização, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas, ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

Meta 7: Garantir em 100% das escolas da educação básica, etapas e modalidades, condições de transversalidade para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas para as diversidades e temas transversais (Direitos Socioeducacionais).

Meta 8: Atingir as seguintes metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB para a Educação Básica do Estado de Rondônia.

Meta 10: Elevar a taxa de Alfabetização da população com 15 anos ou mais para 95% até 2020 e, até o final da vigência deste PEE, erradicar analfabetismo absoluto e reduzir em 42% a taxa de analfabetismo funcional.

	Principais atividades desenvolvidas
2022	- Em 2022, foi a primeira vez que foi realizada a fase Regional 1 das Paralimpíadas Escolares, na cidade de Brasília – Distrito Federal, com a participação de 10 (dez) unidades da Federação, sendo elas: Roraima, Amapá, Acre, Amazonas, Rondônia, Tocantins, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal e Minas Gerais. - Rondônia teve sua participação com 54 paratletas com deficiências Visual e Intelectual, alunos da rede municipal e estadual, de Ariquemes, Cacoal, Espigão, Jaci-Paraná, Jaru, Ouro Preto, Porto Velho, Santa Luzia, São Francisco, Seringueiras e Vilhena; nas modalidades de Atletismo, Bocha e Natação.





Ações na Regional 1 – Paralimpíadas Escolares

COB/MC

SEDUC

5.3.6.3 Participação de Rondônia nos Jogos da Juventude

• Descrição:

Os Jogos da Juventude têm por finalidade contribuir para o aumento e incentivo da prática esportiva entre os jovens, especialmente os que integram a rede de escolas públicas e privadas de todo o país, bem como promover a ampla mobilização da juventude estudantil brasileira em torno do esporte, contando, ainda, com os objetivos a seguir:

- Fomentar a prática do esporte nas instituições de ensino.
- Possibilitar a identificação de jovens com potencial esportivo.
- Desenvolver o intercâmbio sociocultural e desportivo entre os participantes.
- Contribuir para com o desenvolvimento integral do atleta como ser social, autônomo, democrático e participante, estimulando o pleno exercício da cidadania através do esporte.
- Garantir o conhecimento do esporte estimulando o acesso e a permanência da prática esportiva entre os jovens.

• Normativa:

Constituição Federal - Art. 217; Lei Federal nº 9.615/1998; Decreto Federal nº 7.984/2013; Constituição Estadual - Art. 216.

• Público-alvo:

Alunos/atletas do estado com faixa etária de 15 a 17 anos (Juvenil) das redes: municipal, estadual, federal e particular.

• Setor responsável:

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Física, Esporte e Cultura Escolar

Parceria com o Comitê Olímpico do Brasil – COB, a unidade da Federação sede, com apoio institucional da Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania.

• Meta(s) e Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:

Meta 2: Universalizar o ensino fundamental de nove anos, para toda população de 06 a 14 anos e garantir que pelo menos 90% dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada até o último ano da vigência deste PEE.

Meta 3: Ampliar o atendimento escolar para a população de 15 a 17 anos, e elevar, até o final do período de vigência deste PEE, a taxa líquida de matrículas do Ensino Médio de 45,7% para 85% nessa faixa etária.

Meta 4: Garantir, para a população de 4 a 17 anos, o atendimento escolar aos (às) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação, de forma a atingir, em cinco anos, no mínimo 50% da demanda e até o final da década a sua universalização, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas, ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

Meta 7: Garantir em 100% das escolas da educação básica, etapas e modalidades, condições de transversalidade para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas para as diversidades e temas transversais (Direitos Socioeducacionais).

Meta 8: Atingir as seguintes metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB para a Educação Básica do Estado de Rondônia.

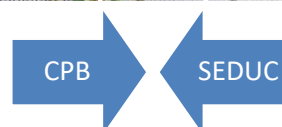
Meta 10: Elevar a taxa de Alfabetização da população com 15 anos ou mais para 95% até 2020 e, até o final da vigência deste PEE, erradicar analfabetismo absoluto e reduzir em 42% a taxa de analfabetismo funcional.

	Principais atividades desenvolvidas
2022	• Seletiva dos participantes por meio dos Jogos Escolares de Rondônia (campeões por modalidade e provas). • Participação da Delegação de Rondônia nos Jogos da Juventude em Aracaju – SE, contando com 176 alunos da rede municipal, federal e particular, dos municípios de Alta Floresta, Ariquemes, Buritis, Cabixi, Cacoal, Calama, Cerejeiras, Colorado, Costa Marques, Cujubim, Espigão, Guajará Mirim, Jaci Paraná, Jaru, Ji Paraná, Jorge Teixeira, Machadinho, Nova mamoré, Ouro Preto, Parecis, pimenta bueno, Porto Velho, Rolim de Moura, São Felipe, São Francisco, Seringueiras, Vilhena.



Rondônia nos Jogos da Juventude, 2022

5.3.6.4 Participação de Rondônia no Festival Paralímpico Loterias Caixa



• Descrição:

Com o objetivo de proporcionar a crianças com deficiência e crianças sem deficiência (até 20%) a experiência de vivenciar as modalidades paralímpicas e difundir o movimento Paralímpico em todo o território nacional, o Festival Paralímpico Loterias Caixa é organizado anualmente pelo Comitê Paralímpico Brasileiro - CPB desde 2018 e celebra o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência e o Dia Nacional do Atleta Paralímpico.

• Normativa:

Constituição Federal, Art. 217; Lei Federal nº 9.615/1998; Decreto Federal nº 7.984/2013; Constituição Estadual - Art. 216.

• Público-alvo:

Crianças deficientes e não deficientes (até 20%), com idade entre 08 a 17 anos, praticantes ou não de esportes paralímpicos, vinculadas ou não a clubes, associações, institutos e centros de reabilitação das cinco regiões geográficas do Brasil.

• Setor responsável:

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Física, Esporte e Cultura Escolar.
Parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB.

• Meta(s) e Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:

Meta 2: Universalizar o ensino fundamental de nove anos, para toda população de 06 a 14 anos e garantir que pelo menos 90% dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada até o último ano da vigência deste PEE.

Meta 3: Ampliar o atendimento escolar para a população de 15 a 17 anos, e elevar, até o final do período de vigência deste PEE, a taxa líquida de matrículas do Ensino Médio de 45,7% para 85% nessa faixa etária.

Meta 4: Garantir, para a população de 4 a 17 anos, o atendimento escolar aos (às) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação, de forma a atingir, em cinco anos, no mínimo 50% da demanda e até o final da década a sua universalização, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas, ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

Meta 7: Garantir em 100% das escolas da educação básica, etapas e modalidades, condições de transversalidade para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas para as diversidades e temas transversais (Direitos Socioeducacionais).

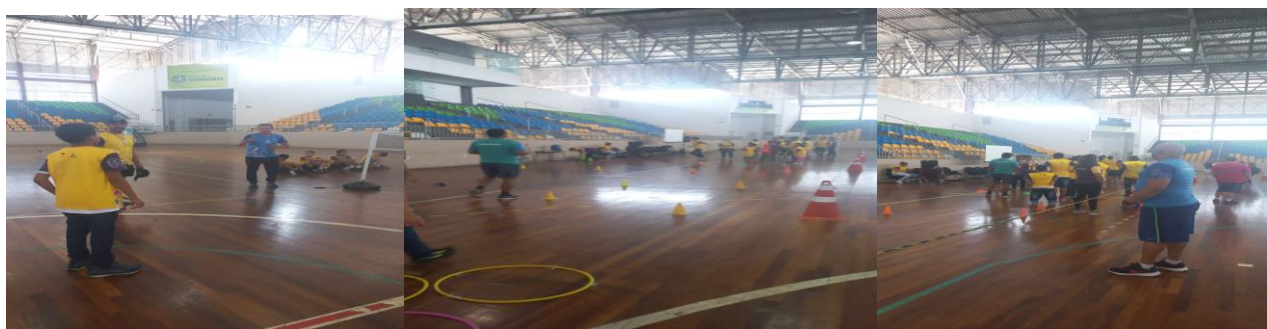
Meta 8: Atingir as seguintes metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB para a Educação Básica do Estado de Rondônia.

Meta 10: Elevar a taxa de Alfabetização da população com 15 anos ou mais para 95% até 2020 e, até o final da vigência deste PEE, erradicar analfabetismo absoluto e reduzir em 42% a taxa de analfabetismo funcional.

	Principais atividades desenvolvidas
2020	O Comitê Paralímpico Brasileiro realizou em 2018 e 2019 o Festival Paralímpico, mas não houve a edição de 2020 devido à pandemia da Covid-19.
2021	O Comitê Paralímpico Brasileiro voltou a organizar em 2021 o Festival Paralímpico, um dos eventos mais importantes do Brasil e o único da América Latina com o intuito de oferecer a crianças deficientes do território nacional, a experiência de vivenciar algumas das modalidades paralímpicas e propiciar a inclusão social destas crianças por meio do esporte.
2022	- Divulgação do evento nas escolas da rede municipal, estadual, federal e particular para inscrever o maior número de participantes. - Reunião com os coordenadores e professores para alinhamento das atividades a serem executadas no dia do evento. - Organização da logística para a realização do Festival. - Recebimento e distribuição de material a ser utilizado no evento (camisetas, lanches, premiação, etc.). - O evento Festival Paralímpico Loterias Caixa aconteceu na cidade de Porto Velho, no Ginásio Cláudio Coutinho, e participaram cerca de 200 crianças entre 8 a 17 anos, com e sem deficiência, de Porto Velho, Jaci Paraná e Ariquemes.

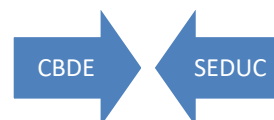


Professores e estudantes no Festival Paralímpico Loterias Caixa, 2022



Professores e estudantes no Festival Paralímpico Loterias Caixa, 2022

5.3.6.5 Participação de Rondônia nos Jogos Escolares Brasileiros – JEBS



• Descrição:

A participação dos estudantes-atletas brasileiros em atividades desportivas tem a finalidade de promover a integração social, o exercício da cidadania e a descoberta de novos talentos esportivos e, ainda, os objetivos de:

- Fomentar a prática de esporte com fins educativos.
- Contribuir para o adequado desenvolvimento do talento esportivo.
- Contribuir para o desenvolvimento integral do estudante-atleta como ser social, democrático e participante, estimulando o pleno exercício da cidadania.
- Estimular a prática esportiva nas instituições de educação básica das redes públicas (municipal, estadual e federal) e particular.
- Promover o intercâmbio sócio esportivo e cultural entre os participantes e as comunidades envolvidas.
- Estabelecer um elo de identidade do estudante-atleta com sua unidade de ensino.
- Classificar os estudantes-atletas para os Jogos Escolares Sul-americanos/2022.
- Classificar, de acordo com os critérios estabelecidos pela Confederação Brasileira do Desporto Escolar – CBDE, os estudantes-atletas para a Gymnasiade Sub-15/2023.

• Normativa:

Constituição Federal - Art. 217; Lei Federal nº 9.615/1998; Decreto Federal nº 7.984/2013; Constituição Estadual - Art. 216.

• **Público-alvo:**

Estudantes-atletas que tenham sido matriculados até o dia 1º de outubro do ano e estejam frequentando regularmente a instituição de ensino e sejam da faixa etária de 12 a 14 anos.

• **Setor responsável:**

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Física, Esporte e Cultura Escolar

Parceria com a Confederação Brasileira do Desporto Escolar – CBDE.

• **Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

Meta 2: Universalizar o ensino fundamental de nove anos, para toda população de 06 a 14 anos e garantir que pelo menos 90% dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada até o último ano da vigência deste PEE.

Meta 3: Ampliar o atendimento escolar para a população de 15 a 17 anos, e elevar, até o final do período de vigência deste PEE, a taxa líquida de matrículas do Ensino Médio de 45,7% para 85% nessa faixa etária.

Meta 4: Garantir, para a população de 4 a 17 anos, o atendimento escolar aos (às) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação, de forma a atingir, em cinco anos, no mínimo 50% da demanda e até o final da década a sua universalização, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas, ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

Meta 7: Garantir em 100% das escolas da educação básica, etapas e modalidades, condições de transversalidade para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas para as diversidades e temas transversais (Direitos Socioeducacionais).

Meta 8: Atingir as seguintes metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB para a Educação Básica do Estado de Rondônia.

	Principais atividades desenvolvidas
2020	• Não houve a edição prevista para o ano de 2020, devido à pandemia da Covid-19.
2021	• Participação de 140 alunos nos Jogos Escolares Brasileiros - JEBS.
2022	• Seletiva dos participantes por meio dos Jogos Escolares de Rondônia (campeões por modalidade e provas). • Participação da Delegação de Rondônia nos Jogos Escolares Brasileiros – JEBS, contando com 274 participantes, da rede municipal, estadual e particular, dos municípios de Alta Floresta, Ariquemes, Buritis, Cabixi, Cacoal, Calama, Cerejeiras, Colorado, Costa Marques, Cujubim, Espigão, Guajará-Mirim, Jaci Paraná, Jaru, Ji Paraná, Jorge Teixeira, Machadinho, Nova Mamoré, Ouro Preto, Parecis, Pimenta Bueno, Porto Velho, Rolim de Moura, São Felipe, São Francisco, Seringueiras e Vilhena.



Professores e estudantes nos Jogos Escolares Brasileiros, 2022

5.3.6 Participação de Rondônia nas Paralimpíadas Escolares Nacionais

CPB

SEDUC

• **Descrição:**

Buscando estimular a participação dos estudantes com deficiência física, visual e intelectual em atividades esportivas de todas as escolas do território nacional, promovendo ampla mobilização em torno do esporte, as Paralimpíadas Escolares têm por objetivos:

- Fomentar e estimular a participação de estudantes de todo o território nacional com deficiência física, visual e intelectual na prática de atividades esportivas.
- Oportunizar um ambiente para o desenvolvimento dos destaques esportivos paralímpicos.
- Utilizar a prática esportiva como fator de integração e intercâmbio sociocultural e esportivo entre estudantes.
- Garantir o conhecimento do esporte paralímpico de modo a oferecer mais oportunidade de acesso à prática inclusiva escolar em todo o território nacional.

-Contribuir para o desenvolvimento integral do aluno como ser social, autônomo, democrático e participante, estimulando o pleno exercício da cidadania através do esporte.

• **Público-alvo:**

Alunos com deficiência física, visual e intelectual, com idade mínima de 11 anos e máxima de 18 anos, e que estejam regularmente matriculados e frequentando escolas do Ensino Fundamental, Médio ou Especial da rede pública ou particular do estado em que estejam representando, com reconhecimento do Ministério da Educação.

• **Setor responsável:**

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Física, Esporte e Cultura Escolar

Parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB.

• **Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

Meta 2: Universalizar o ensino fundamental de nove anos, para toda população de 06 a 14 anos e garantir que pelo menos 90% dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada até o último ano da vigência deste PEE.

Meta 3: Ampliar o atendimento escolar para a população de 15 a 17 anos, e elevar, até o final do período de vigência deste PEE, a taxa líquida de matrículas do Ensino Médio de 45,7% para 85% nessa faixa etária.

Meta 4: Garantir, para a população de 4 a 17 anos, o atendimento escolar aos (às) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação, de forma a atingir, em cinco anos, no mínimo 50% da demanda e até o final da década a sua universalização, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas, ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

Meta 7: Garantir em 100% das escolas da educação básica, etapas e modalidades, condições de transversalidade para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas para as diversidades e temas transversais (Direitos Socioeducacionais).

Meta 8: Atingir as seguintes metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB para a Educação Básica do Estado de Rondônia.

Meta 10: Elevar a taxa de Alfabetização da população com 15 anos ou mais para 95% até 2020 e, até o final da vigência deste PEE, erradicar analfabetismo absoluto e reduzir em 42% a taxa de analfabetismo funcional.

	Principais atividades desenvolvidas
2020	Não houve a edição prevista para o ano de 2020, devido à pandemia da Covid-19.
2021	Participação de Rondônia nas Paralimpíadas Nacionais, com recorde em medalhas (16 ouro, 05 prata e 03 Bronze).
2022	- Seletivas estaduais para a Etapa Nacional, de responsabilidade dos Comitês Organizadores Estaduais. - Seletiva dos participantes por meio dos Jogos Escolares de Rondônia (campeões por modalidade e provas). - Participação da Delegação de Rondônia nas Paralimpíadas Escolares Nacionais, contando com 57 participantes, da rede municipal e estadual, dos municípios de Ariquemes, Cacoal, Espigão do Oeste, Jaci Paraná, Jaru, Ouro Preto, Porto Velho, Santa Luzia, São Francisco, Seringueiras, Vilhena.





Professores e estudantes nas Paralimpíadas Nacional, 2022

5.3.7 Programa Arte Rondônia Escolar

• Descrição:

O Programa Arte Rondônia Escolar é uma referência regional em Arte e Cultura em nosso estado, que busca renovar a arte escolar do Estado de Rondônia, por meio de políticas públicas, eventos culturais e práticas pedagógicas, no que concerne o desenvolvimento da arte e cultura no ambiente escolar, e atua como ferramenta de transformação social da Juventude e melhoria do IDEB. Constituem objetivos do Programa Arte Rondônia Escolar:

- Promover a relação das escolas com instituições e movimentos culturais e ampliação do espaço físico a fim de garantir a oferta regular de atividades culturais, para a livre fruição dos (as) alunos (as) dentro e fora do ambiente escolar.
- Assegurar que as escolas se tornem polos de criação e difusão cultural, respeitando as diversidades culturais e religiosas, com profissionais habilitadas na área específica, garantindo a formação continuada.
- Estimular as escolas a incluir as atividades extracurriculares no PPP - Projeto Político Pedagógico de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades, inclusive mediante certames e concursos estaduais e nacionais.
- Garantir a partir da vigência do PEE, recursos para implantar e implementar projetos na área de Educação Física, desporto e cultura, no Ensino Fundamental, em 100% das escolas.
- Garantir, a partir da aprovação do Plano, projetos de incentivo ao desenvolvimento da arte e cultura popular na escola.

• Normativa:

A execução do Programa ocorre por meio dos seguintes projetos: Projeto "Festival Estudantil Rondoniense de Artes – FERA"; Projeto "Bandas e Fanfarras"; Projeto "Mais Cultura Escolar – Complementação de Carga Horária"; Projeto "Mais Cultura Escolar – Hora Extra Cultural"; Projeto "Mais Cultura Escolar – Centro de Arte Escolar"; e Projeto "A Árvore", alinhados com o Projeto de "Formações Continuidas de Arte Escolar" e o Projeto "Congresso Estadual de Arte e Cultura Escolar".

- **Público-alvo:**

Coordenadores pedagógicos, Gerentes pedagógicos, Técnicos pedagógicos de Artes das CREs.

Estudantes/artistas, profissionais da Educação que atuam no componente curricular de Arte e outros que o regulamento permita, sendo todos os participantes da rede pública estadual de Educação.

- **Setor responsável:**

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Física, Esporte e Cultura Escolar

- **Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

Meta 2: Universalizar o ensino fundamental de nove anos, para toda população de 06 a 14 anos e garantir que pelo menos 90% dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada até o último ano da vigência deste PEE. (Estratégia 2.14, 2.16, 2.24)

Meta 3: Ampliar o atendimento escolar para a população de 15 a 17 anos, e elevar, até o final do período de vigência deste PEE, a taxa líquida de matrículas do Ensino Médio de 45,7% para 85% nessa faixa etária. (Estratégia 3.1, 3.3, 3.15, 3.17)

Meta 4: Garantir, para a população de 4 a 17 anos, o atendimento escolar aos (às) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação, de forma a atingir, em cinco anos, no mínimo 50% da demanda e até o final da década a sua universalização, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas, ou serviços especializados, públicos ou conveniados. (Estratégia 4.4)

Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 20% das escolas públicas da educação básica até o final do período de vigência deste plano. (Estratégia 6.6)

Meta 7: Garantir em 100% das escolas da educação básica, etapas e modalidades, condições de transversalidade para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas para as diversidades e temas transversais (Direitos Socioeducacionais). (Estratégia 7.17)

Meta 8: Atingir as seguintes metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB para a Educação Básica do Estado de Rondônia. (Estratégia 8.3)

Meta 10: Elevar a taxa de Alfabetização da população com 15 anos ou mais para 95% até 2020 e, até o final da vigência deste PEE, erradicar analfabetismo absoluto e reduzir em 42% a taxa de analfabetismo funcional.

5.3.7.1 Projeto Festival Estudantil Rondoniense de Artes – FERA

- **Descrição:**

-

O Festival Estudantil Rondoniense de Artes/FERA tem a finalidade de contribuir no desenvolvimento cultural dos educandos, estimulando-os a participar de atividades que possam despertar ou potencializar aptidões intrínsecas, nos segmentos artísticos de canto juvenil, canto adulto, pintura, desenho, fotografia, escultura, dança, cinema e teatro e o Fera Bandas e Fanfarras (que teve sua fase desmembrada dos outros segmentos artísticos), revelando os talentos artísticos dos estudantes de toda a rede estadual de ensino.

O conhecimento das atividades práticas que compõem os segmentos artísticos, quando oferecidos de maneira didática/educacional, estimulam habilidades específicas de cada indivíduo, constituindo-se em oportunidade de possível desenvolvimento profissional e individual, contribuindo para o crescimento humano e social, promovendo intercâmbio escolar por meio da cultura pela participação em expressões artísticas pertencentes às manifestações culturais da coletividade que estejam presentes no cotidiano.

- **Normativa:**

Lei Estadual nº 2.745/2012; Lei Estadual nº 3.678/2015; Lei Federal nº 13.278/2016; Resolução CNE nº 02/2016; Lei Estadual nº 4.239/2018; Decreto Estadual nº 22.606/2019.

- **Público-alvo:**

Estudantes/artistas, profissionais da Educação que atuam no componente curricular de Artes e outros que o regulamento permita, sendo todos os participantes da rede pública estadual de educação.

- **Setor responsável:**

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Física, Esporte e Cultura Escolar

	Principais atividades desenvolvidas
2020	- Visita técnica para inspecionar in loco as situações referentes a Bandas e Fanfarras. - Não houve a edição do FERA previsto para o ano de 2020, devido à pandemia da Covid-19. 1ª edição da Webinar de Arte e Cultura Escolar, no formato “on-line”, com 940 participantes
2021	- Reorganização do projeto FERA. - Formação Continuada - Webinar Conexões – Fera e CRE - Live – Tira dúvidas FERA Virtual. - Festival Estudantil Rondoniense de Artes – Mostra Virtual - Fase 1/Escolar: 782 atendimentos. - Fase 2/Municipal/Coordenadoria Regional de Educação (CRE): 214 atendimentos. - Fase 3/CRE: 115 atendimentos. - Fase 4/Estadual: 135 atendimentos.
2022	- Reunião online com as 18 CRE's para lançamento do FERA. - Implantação do Sistema FERA - SIG FERA, reuniões online com as 18 CRE's explicando como se usa o sistema e como seria realizada cada fase. - Reuniões presenciais com os equipamentos culturais, locais para realização da Fase Estadual, Funcer, Casa de Cultura Ivan Marrocos, Teatro Palácio das Artes e Guaporé, Museu da Memória Rondoniense. - Reuniões com a equipe organizadora do FERA - Fase Estadual. - O Festival Estudantil Rondoniense de Artes - Bandas e Fanfarras Estadual teve a participação das 18 CREs e de 329 estudantes. Os participantes foram divididos em 10 corporações de Bandas e Fanfarras para apresentação da sua corporação de banda musical.

Demonstrativo do atendimento - FERA, 2022

Fase	Período	Nº de atendimentos
Fase 1 - Escolar	02/05/2022 a 27/05/2022	2.170
Fase 2 – Municipal/Coordenadoria Regional de Educação (CRE)	30/05/2022 a 24/06/2022	762
Fase 3 - CRE - virtual	15/08/2022 a 20/08/2022	314
Fase 4 - Estadual	04/12/2022 a 07/12/2022	232

Fonte: Gerência de Educação Física, Esporte e Cultura Escolar, 2022.

5.3.7.2 Curadoria

• Descrição:

Tem como objetivo credenciar os profissionais das áreas de atuação nas linguagens artísticas (artes visuais, dança, música e teatro) com a finalidade de montar a Comissão de Curadoria para o FERA – Festival Estudantil Rondoniense de Artes/formato híbrido, a fim de analisar as produções de vídeos inscritos e selecionar aqueles que participarão da fase CRE do FERA. A seleção desses curadores é feita por meio de edital publicado em Diário Oficial.

• Normativa:

Edital nº 1/2022/Seduc-GEFEECE - Edital de credenciamento e seleção de curadores para o FERA – Festival Estudantil Rondoniense de Artes.

• Público-alvo:

Profissionais das áreas de atuação nas linguagens artísticas (Artes visuais, dança, música e teatro).

• Setor responsável:

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Física, Esporte e Cultura Escolar

	Principais atividades desenvolvidas
2021	Curadoria – Fera Virtual (32 participantes)
2022	- Elaboração do Edital de Convocação; Publicação do Edital no DIOF RO; Inscrição dos Curadores; Envio das demandas a serem avaliadas pelos mesmos. - Foram 26 participantes.



Festival Estudantil Rondoniense de Artes - FERA 2022



Curadoria – Fera Virtual, 2022

5.3.7.3 Centro de Arte Escolar

- **Descrição:**

São pólos centrais de Arte com objetivo de incentivar e disseminar as linguagens artísticas (visuais, música, dança e teatro) no ambiente escolar.

- **Normativa:**

Portaria em elaboração.

- **Público-alvo:**

Professores que desenvolvem trabalhos voltados para as artes e alunos da Rede Estadual.

- **Setor responsável:**

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Física, Esporte e Cultura Escolar

-

	Principais atividades desenvolvidas
2021	Organização do projeto Centro de Arte Escolar – CAE: pólos centrais de Arte com o objetivo de incentivar e disseminar as linguagens artísticas (visuais, música, dança e teatro) no ambiente escolar.
2022	- Desenvolvimento do Centro de Arte Escolar – CAE 2022. - Minuta de Portaria para autorização.

5.3.7.4 Projeto “A árvore”

- **Descrição:**

Busca: convergir projetos da escola que tenham temáticas similares, buscando uma abordagem interdisciplinar principalmente entre educação para direitos humanos, educação ambiental e ensino de Arte; vivenciar o sentimento de pertencimento à comunidade; contribuir para a construção colaborativa da Árvore, uma instalação de arte participativa de caráter internacional.

- **Normativa:**

Projetos escolares.

- **Público-alvo:**

Profissionais da Educação que atuem no componente curricular de Arte e Cultura Escolar.

- **Setor responsável:**

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Física, Esporte e Cultura Escolar

	Principais atividades desenvolvidas
2022	- O projeto “A Árvore” foi uma ação que desde 2021 foi alvo de execução, mas devido a pandemia foi possível apenas em 2022, onde cada CRE-RO indicou uma escola dentro da realidade que engloba o projeto, atingindo professores com a interdisciplinaridade. - O Projeto “A Árvore” teve como temática “Bioma Amazônico”, contando com 8.694 alunos participantes da rede estadual de ensino. - Reunião online de lançamento nacional do projeto, Acervo Otávio Roth, Fundação Abrinq e com a participação da Seduc RO. - Reunião online com as CRE’s e o Acervo Otávio Roth.

5.3.8 Gestão Democrática nas Escolas

- **Descrição:**

Com o intuito de propor, articular e assegurar a execução de políticas públicas voltadas à democratização da gestão escolar nas escolas públicas de Educação básica, a Seduc tem buscado assegurar a implantação de colegiados de caráter deliberativo, bem como a implementação do processo de escolha de dirigentes escolares, além da participação de todos os segmentos da comunidade escolar na construção do projeto político-pedagógico e na definição da aplicação dos recursos recebidos pela escola; assegurando a implementação das metas voltadas à gestão escolar.

Nessa ótica, a Seduc articula e desenvolve ações que contribuam para o fortalecimento dos mecanismos de efetivação e elevação do nível de qualidade da gestão nas escolas da rede estadual de Educação, dentre as quais destacam-se a realização de monitoramento/acompanhamento referentes à atuação dos Conselhos Escolares, Grêmios Estudantis e equipes gestoras e pedagógicas.

- **Normativa:**

LDB 9.394/96; Lei nº 3018/13; Portaria nº 3259/2021; Lei nº 7.398, de 04.11.1985; Lei nº 8.069, de 13.07.1990, Lei nº 12.852, de 05.08.2013; Decreto nº 15866, de 29.04.2011; Portaria nº 0219/2014-GAB/SEDUC; Portaria nº 1182/13-GAB/Seduc; Lei nº 3018, de 17.04.2013; Portaria nº 3256, de 07.06.2021; Portaria nº 7594/2019/Seduc-GGE.

- **Público-alvo:**

Equipes das Coordenadorias Regionais que acompanham as equipes gestoras das escolas.

- **Setor responsável:**

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Gestão Escolar

- **Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

Meta 19: Assegurar condições para fortalecer a efetivação da gestão democrática da educação, por meio da participação direta da comunidade escolar na eleição de gestores, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho no âmbito das escolas públicas rondonienses.

	Principais atividades desenvolvidas
2020	- Gestão Escolar/Processo seletivo de escolha de diretores e equipes gestoras das escolas do Novo Tempo; coordenação e acompanhamento de atividades pedagógicas e de processos investigativos para oitivas e conciliações. - Monitoramento e acompanhamento da Gestão Democrática junto às CREs. - Fortalecimento do Grêmio Estudantil e do Protagonismo Juvenil.
2021	- Monitoramento e acompanhamento da Gestão Democrática junto às CREs. - Fortalecimento do Grêmio Estudantil: reuniões técnicas; elaboração e edição do Guia do Protagonismo Juvenil. - Atualização do Guia de Orientações e encaminhamento para as Coordenadorias Regionais de Educação. - Realização de Encontros de Líderes e Encontros Formativos sobre o Guia de Protagonismo Juvenil. - Realização de eventos formativos sobre o Guia do Protagonismo Juvenil para técnicos da Coordenadoria Regional de Educação: oficina de formação para técnicos da CRE Machadinho do Oeste; e palestra de Formação de Líderes para CRE de Pimenta Bueno.
2022	- Formação de Lideranças Estudantis /Protagonismo Juvenil na CRE/Machadinho e Canal da Seduc nas Escolas Maria da Conceição e Bartolomeu Nepomuceno, a alunos, orientadores, gestores e técnico da CRE. - Reunião com gestores, orientadores e técnicos da CRE sobre Formação de Lideranças Estudantis/Protagonismo Juvenil - CRE/Espigão do Oeste - Google Meet, a gestores, orientadores e técnicos das CREs. - Live Protagonismo Juvenil: Avanços e Possibilidades - Canal Mediação Tecnológica. - Formação de Lideranças Estudantis/ Protagonismo Juvenil, Cre/PVH Escola João Bento da Costa a alunos, orientadores e técnico da CRE. - Palestra ministrada aos membros do Conselho Escolar das ECIMs, técnicos da DGE, técnicos das CREs e gestores: Ulisses Guimarães, Getúlio Vargas, Daniel Neri e Maria Celeste. - Reunião Técnica com Coordenadora e técnicos da CRE, Gestores e Orientadores sobre o Protagonismo Juvenil - orientações sobre a organização dos Grêmios Estudantis CRE/PVH. - Realização de visita CRE/Machadinho, para atendimento às escolas referentes ao Programa Excelência (junto às escolas) e acompanhamento e orientações sobre o Conselho Escolar, projeto político Pedagógico, Protagonismo Juvenil junto à CRE. - Realização de visita CRE/Vilhena, para atendimento a escola Moacyr Caramello referente ao Programa Excelência e acompanhamento e orientações sobre o Conselho Escolar, projeto político Pedagógico, Protagonismo Juvenil. - Realização de visita CRE/Ouro Preto, para atendimento a escola Joaquim de Lima Avelino referente ao Programa Excelência e acompanhamento e orientações sobre o Conselho Escolar, projeto político Pedagógico, Protagonismo Juvenil. - Formação de Lideranças Estudantis/Protagonismo Juvenil/Grêmio Estudantil - Escolas: Alberto Nepomuceno, Professora Maria Conceição de Souza, Valdomiro Francisco de Oliveira e Vivaldino Fernandes de Ávila/CRE/Machadinho, com participação de alunos, gestores, orientadores e técnicos da CRE. - Live Conselho Escolar: Trabalho Colaborativo na Escola (Palestrante Professor Roberto Júnior/Mec), com participação de Técnicos da GGE, CRE, Membros dos Conselhos Escolares, Equipes Gestoras das escolas. - Realização de visita CRE/Jaru, para atendimento a escola Costa Júnior referente ao Programa Excelência e acompanhamento e orientações sobre o Conselho Escolar, Projeto Político Pedagógico e Protagonismo Juvenil. - Formação de Lideranças Estudantis/Protagonismo Juvenil CRE/PVH Escola Carmela Dutra, com a participação de alunos, orientadores e técnico da CRE. - Monitoramento e acompanhamento junto às CREs: atualização dos PPPs das escolas considerando as diretrizes da BNCC e orientações da Portaria; modelo de Estatuto; grêmios estudantis; períodos de mandato dos conselhos Escolares; dispensa e designação de Gestores Escolares (Diretores, Vice-Diretores e Secretários).



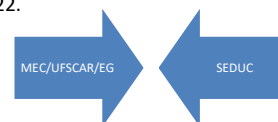
Live Conselho Escolar: O Trabalho Colaborativo na Escola





Formação Protagonismo Juvenil/Grêmio Estudantil, no Instituto Carmela Dutra, 2022.

5.3.8.1 Projeto Mentoria e Cooperação em Gestão Escolar



- **Descrição:**

Projeto desenvolvido em parceria com SEB/MEC, UFSCAR e Escolas de Governo que tem por concepção teórica a mentoria transformadora, realizada em equipe, com definição de critérios para a escolha dos gestores mentores, avaliação do projeto e realização de oficina de formação.

- **Normativa:**

Parceria com SEB/MEC, UFSCAR e Escolas de Governo, com assinatura de Termo de Adesão pela Secretaria de Estado da Educação-Seduc. O Projeto-piloto ocorre com 10 estados brasileiros.

- **Público-alvo:**

Representantes da Seduc-RO, Diretores Mentores e Mentorados.

- **Setor responsável:**

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Gestão Escolar

O Projeto Mentoria e Cooperação em Gestão Escolar é uma parceria com SEB/MEC, UFSCAR e Escolas de Governo.

- **Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

Meta 19: Assegurar condições para fortalecer a efetivação da gestão democrática da educação, por meio da participação direta da comunidade escolar na eleição de gestores, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho no âmbito das escolas públicas rondonienses.

	Principais atividades desenvolvidas
2021	• No ano de 2021, por ocasião da pandemia do covid 19, o projeto ocorreu por meio de encontros, reuniões e oficinas que foram desenvolvidos por Mentoria (Apoio Virtual). • Reunião com as CRE's (Ji – Paraná, Cacoal e Porto Velho) sobre os critérios de escolha dos quatro gestores escolares da Rede Estadual de Ensino – RO para participar do Programa de Mentoria. • Escolha de Gestores Mentorados da Rede Estadual de Ensino – RO (CRE's de Ji-Paraná, Cacoal e Porto Velho) para participar do Programa de Mentoria. • Oficina de Formação de Gestores Escolar em ambiente virtual de aprendizagem para Diretores Mentores participantes do Brasil, com 07 participantes. • Formação Continuada para gestores escolares do Projeto da Rede Estadual de Ensino – RO. • Participação no Curso de Aperfeiçoamento MEC/UFSCAR.
2022	• Participação em Reuniões com Ufscar, representantes da Seduc e diretores mentores para alinhamento das ações do Programa de Mentoria de Diretores em Gestão Escolar. • Participação em Reuniões com Ufscar, representantes da Seduc e diretores mentores e mentorados para discussão e organização do plano de ação a ser desenvolvidas nas escolas. • Participação em Reunião de fechamento das atividades do Programa de Mentoria de Diretores. • Participação em Reunião apresentação da proposta de realização do Seminário Internacional Mentoria de Diretores: trocas de saberes e experiências entre pares. • Participação em reunião Geral de despedida Programa Mentoria de Diretores em Gestão Escolar. • Participação de três técnicas da Seduc e doze diretores da rede estadual. no Seminário Internacional Mentoria de Diretores: trocas de saberes e experiências entre pares.



Seminário Internacional Mentoria de Diretores: trocas de saberes e experiências entre pares, 2022.



Seminário Internacional Mentoria de Diretores: trocas de saberes e experiências entre pares, 2022.

5.3.8.2 Comissão Permanente de Acompanhamento da Gestão Democrática

• Descrição: Atua na apuração de denúncias advindas da Ouvidoria Geral do Estado de RO, encaminhadas/recebidas das Coordenadorias Regionais de Educação - CREs.
• Normativa: Lei 3.018, de 17 de abril de 2013, Portaria nº 3443 de 11 de abril de 2022.
• Público-alvo: Gestores Escolares, servidores das CREs e de escolas da rede estadual de ensino.
• Setor responsável: Diretoria Geral de Educação/Gerência de Gestão Escolar
• Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE: <i>Meta 19: Assegurar condições para fortalecer a efetivação da gestão democrática da educação, por meio da participação direta da comunidade escolar na eleição de gestores, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho no âmbito das escolas públicas rondonienses.</i>

	Principais atividades desenvolvidas
2020	Gestão Escolar/Processo seletivo de escolha de diretores e equipes gestoras das escolas do Novo Tempo; coordenação e acompanhamento de atividades pedagógicas e de processos investigativos para oitivas e conciliações.
2021	- Apuração de Denúncias - Assuntos/Temas: Denúncias advindas da Ouvidoria Geral do Estado de RO. - Parcerias e apoio em eventos de formação Profissional e formação de gestores Escolares.
2022	- Apuração de 23 denúncias nas seguintes CRE's: Costa Marques (2); Porto Velho (08); Ariquemes (1); Vilhena (4) ; Jaru (1); Espigão d'Oeste (1); Ariquemes (1); Cacoal (1), Rolim de Moura (3), Machadinho d'Oeste (1). - Apuração de reclamações presencialmente advindas do GAB/Seduc, com o objetivo de orientar e monitorar os mecanismos de Gestão Democrática. - Visita à: CRE/Machadinho d'Oeste e Escola Vivaldino de Ávila; CRE de Ouro Preto e Escola Joaquim de Lima; CRE de Jaru e Escola Costa Júnior, de Jorge Teixeira. - Acompanhamento e participação em apuração de demanda de denúncia feita à CRE de PVH, em desfavor do gestor da Escola Duque de Caxias.



Visita técnica à CRE Machadinho D'Oeste e Escola Vivaldino D'Ávila, 2022.



Visita à CRE/Jaru e Escola Costa Junior, de Jorge Teixeira, 2022.

5.3.8.3 Programa de Melhoria da Qualidade de Ensino - Excelência

• Descrição:

Alinhado com o Plano Estadual de Educação, o programa financia ações pedagógicas, objetivando a autonomia e autoria de projetos pedagógicos, possibilitando uma aprendizagem mais significativa, elevando os índices dos indicadores de aprendizagem das unidades de Ensino Público de Rondônia. As unidades escolares que aderem ao Programa Excelência apresentam um projeto pedagógico que contempla ações pedagógicas interdisciplinares, e que promovem a leitura e a interpretação nas diferentes formas de linguagens de aprendizagem, incluem metas voltadas para a elevação dos índices dos indicadores de aprendizagem, alinhados com o Documento Curricular do Estado e em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

O valor está definido no artigo 8º da Lei nº 4.706/2019, tendo como base, a tipologia da unidade de ensino: I - R\$ 10.000,00; II - R\$ 11.750,00; III - R\$ 13.500,00; IV - R\$ 15.250,00; V - R\$ 17.600,00.

• Normativa:

Lei nº 4.706, de 12.12.2019; Decreto nº 24.850, de 06.03.2020; e Portaria 928/2019.

• **Público-alvo:**

Alunos e/ou servidores das Unidades de Ensino Público de Rondônia, que ofertam o Ensino Fundamental e Médio, Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos, Educação Indígena, Educação Quilombola e Educação Profissional.

• **Setor responsável:**

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Gestão Escolar

Diretoria Administrativa e Financeira/Gerência de Programas

• **Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

Meta 19: Assegurar condições para fortalecer a efetivação da gestão democrática da educação, por meio da participação direta da comunidade escolar na eleição de gestores, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho no âmbito das escolas públicas rondonienses.

	Principais atividades desenvolvidas
2020	- Oficinas aos gestores de Porto Velho. Suspensão das oficinas nos demais municípios, em virtude da pandemia da Covid-19. - Leituras e correções dos projetos pedagógicos e planos financeiros de cerca de 250 escolas. - Atualização de cadastro de 410 (quatrocentos e dez) gestores e o desbloqueio das senhas de acesso ao sistema/plataforma PDDE Interativo.
2021	- Formações com as CREs e escolas para orientações quanto à elaboração dos projetos pedagógicos. - Formação Continuada de Gestores Escolares, Coordenadores e técnicos da CREs, em setembro de 2021 com a participação do Programa Excelência e do PDDE Interativo para fins de apresentar os Programas e responder aos questionamentos. - Análises e aprovações dos projetos pedagógicos enviados pelas unidades escolares.
2022	- Reunião de alinhamento com comitê pedagógico, gerentes pedagógicos e técnicos, com o objetivo de repassar orientações sobre o Projeto Político Pedagógico, PDDE Interativo, Programa Excelência e Grêmios Estudantis para as CREs: Ariquemes, Guajará-Mirim, Costa Marques, Espigão do Oeste, Cacoal, Alta Floresta, Pimenta Bueno, São Francisco, Cerejeiras, Porto Velho, Ji-Paraná, Buritis, Rolim de Moura, Ouro Preto d'Oeste, Machadinho do Oeste, Vilhena, Jaru, incluindo as escolas indígenas das CREs e o sistema prisional. - Análise e aprovação dos projetos via Meet das CREs. - Análise e aprovação dos projetos pedagógicos Indígenas de Cacoal, Vilhena, Alta Floresta e Guajará-Mirim, Espigão e Ouro Preto, Ji-Paraná; CEEJAS e Prisional de Alta Floresta, Buritis, Ariquemes, Cacoal, Costa Marques, Extrema e Cerejeiras. - Análise e a aprovação dos projetos (in loco). - Atualização de cadastro de 400 (quatrocentos) gestores, sendo 10 (dez) novos gestores e o desbloqueio de 30 (trinta) senhas de acesso ao sistema. - Formação aos Gestores escolares e comunidade em geral, formando 06 (seis) turmas nas seguintes CREs: Ariquemes, Espigão do Oeste, Vilhena e Porto Velho, atingindo 170 cursistas, sendo membro da comunidade escolar em geral. - Alinhamento das ações pedagógicas e financeiras com a participação das Gerentes da Prestação de Contas e de Programas, e com todos os técnicos das CREs que são responsáveis pelo Programa. - Realização do I Seminário de Socialização do Programa Excelência: Troca de Saberes e Experiência entre os Pares, com um total de 91 participantes sendo gestores, supervisores, professores, alunos e comitentes das CREs. - O Programa de Melhoria da Qualidade de Ensino - Excelência beneficiou 28.769 alunos de 1.146 turmas atendidas.

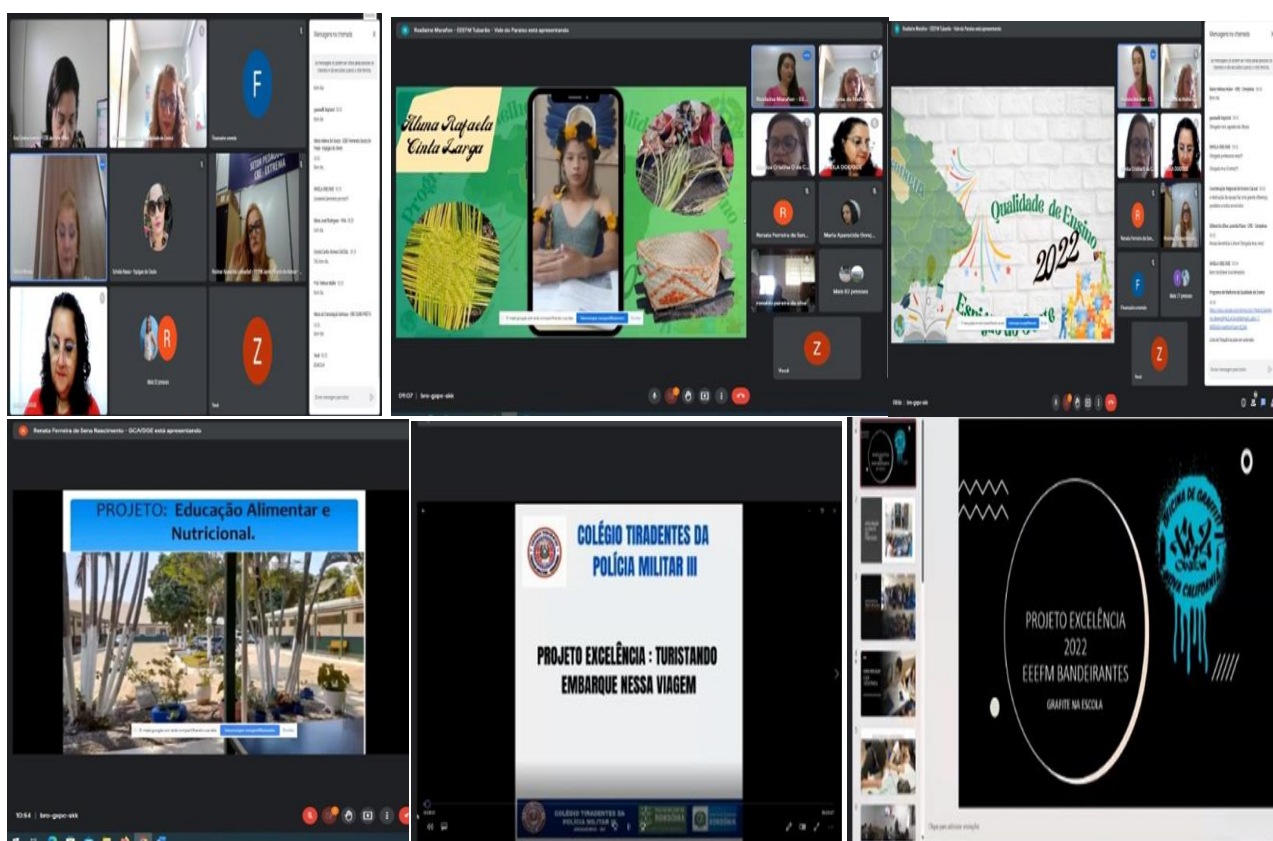
Demonstrativo do Programa Excelência

Ano	Escolas participantes	Projetos aprovados	Observação	Investimentos*
2020	251	238	Em virtude de os projetos não estarem adequados para aulas remotas, não foi efetivado o repasse financeiro.	R\$ 0,00
2021	218	215	O exercício fechou com o aguardo de envio de 11 escolas indígenas e 01 prisional (caso tenha aulas presenciais).	R\$ 2.811.850,00
2022	231	230	Análises e correções nos projetos pedagógicos e planos financeiros de 231 escolas, sendo que 230 projetos foram aprovados e houve 01 desistência.	R\$ 2.986.132,10

*Valor empenhado em cada exercício.



Análise e aprovação dos projetos da CRE de Machadinho



I Seminário Socialização do Programa Excelência: Troca de Saberes e Experiência entre os Pares

5.3.9 Controle, Avaliação e Informações Educacionais

A Seduc tem buscado coordenar e executar ações, programas e projetos voltados ao controle e à avaliação do processo de ensino e aprendizagem no estado de Rondônia, por meio da aferição da eficácia e da qualidade do ensino, da seguridade do cumprimento da legislação educacional e da regularização das instituições educacionais.

5.3.9.1 Projeto Agenda SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica

- **Descrição:**

O projeto Agenda SAEB/2022 tem como objetivo promover a realização de encontros com os Gestores, Supervisores, Orientadores e Professores do 5º ano do Ensino Fundamental, dos anos iniciais; Equipe Gestora e professores de Língua Portuguesa e Matemática do Ensino Fundamental, anos finais e Ensino Médio, bem como estudantes do Ensino Médio para apresentação e reflexão sobre as avaliações em Larga Escala, em especial, as do Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB. Objetiva, ainda, elaborar uma agenda unificada com todas as Coordenadorias Regionais de Educação - CREs, com ações de proposição de ações que promovam melhorias dos índices do IDEB ao longo do tempo, por meio de oficinas com os participantes.

- **Normativa:**

Constituição Federal de 1988; LDB, 9394/96; Lei 13.005/2014; Portaria nº 250/2021-INEP; Decreto 9432/18; Decreto nº 9.432, de 29.06.2018; Portaria nº 458, de 05.05.2020; Parecer CNE/CEB nº 3/2019.

- **Público-alvo:**

Gestores das redes estadual e municipal (secretários municipais, diretores escolares, supervisores e orientadores); representantes das Coordenadorias Regionais de Educação - CREs; Professores do 2º ano e 5º ano do Ensino Fundamental, Anos Iniciais; Professores de Língua Portuguesa e Matemática do Ensino Fundamental, Anos Finais e Ensino Médio, bem como os estudantes.

- **Setor responsável:**

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Controle, Avaliação e Informação Educacional.

- **Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

Meta 8: Atingir as seguintes metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB para a Educação Básica do Estado de Rondônia.

Meta 14: Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior, até a vigência do PEE, para 40% e a taxa líquida para 25% da população de 18 a 24 anos.

	Principais atividades desenvolvidas
2020	• O Reuniões para alinhamento das estratégias do ano. • Divulgação dos resultados do SAEB 2019 por meio virtual, devido à pandemia da Covid-19.
2021	• Reuniões para alinhamento das estratégias do ano. • Orientações quanto à aplicação do SAEB 2021.
2022	• Reunião de monitoramento das ações desenvolvidas para melhoria nos indicadores educacionais nas CRE com gestores, supervisores, orientadores e professores e com as secretarias municipais de educação, de Assistência Social e Saúde, para fortalecimento do regime de colaboração entre o Estado e Municípios. • Rodas de conversa com estudantes de terceiros anos da rede estadual para reflexão sobre as avaliações em larga escala, em especial, SAEB, e de séries iniciais da rede municipal. • Sistematização, divulgação e orientações quanto aos resultados preliminares do SAEB/2021, junto às Coordenadorias Regionais de Educação - CREs. • Reuniões on-line distribuídas por CRE. • Avaliação Diagnóstica com os estudantes da rede estadual do 2º ano do EF ao Ensino Médio. • Divulgação das avaliações: Pisa - Programa Internacional de Avaliação de Estudante; Pirls - Estudo Internacional de Progresso em Leitura; e Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos – ENCCEJA. • Participação na comissão de elaboração do Idero e legalização para atendimento da Emenda Constitucional 108, dos critérios de avaliação para repasse da cota-parte do ICMS Educação. • Representação do estado junto ao INEP, como interlocutores dos resultados das avaliações externas.

Alinhamento das ações do SAEB, Busca Ativa Escolar e Avaliações Diagnósticas do MEC, 2022

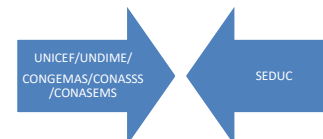
Município	Unidades Escolares	Atividade Realizada	Resultados
Ji-Paraná	EEEMTI Jovem Gonçalves Vilela; EEEFM Beatriz Ferreira da Silva; CMEIEF Ruth Rocha	Rodas de Conversa	73 participantes
Presidente Médici	EEEFM Professor Paulo Freire; EMEF Professor Luiz Capilla.	Rodas de Conversa	26 participantes.
Alvorada do Oeste	EEF Monte Alegre, e CEEJA Euclides da Cunha.	Rodas de Conversa	30 participantes;
Ouro Preto	EEEF Professora Margarida Custódio de Souza; EEEFM Aurélio Buarque de Holanda Ferreira.	Rodas de Conversa	37 participantes;
Mirante da Serra	EEEFM Migrantes; EMEIEF Professor Edson Duarte Lopes; EEEF Florizel Lamego Ferrari.	Rodas de Conversa	24 participantes
Nova União	EEEFM Maria Goretti.	Rodas de Conversa	19 participantes.
Urupá	EEEF Altamir Pires Soares.	Rodas de Conversa	26 participantes;
Teixeirópolis	EMEF Sebastião Amorim da Silva; EEEFM Pioneira.	Rodas de Conversa	22 participantes;
Vale do Paraíso	EEEFM Tubarão.	Rodas de Conversa	21 participantes
São Miguel do Guaporé, e Distrito de Santana do Guaporé.	Busca Ativa Escolar e Governança, em rede.	Busca Ativa Escolar	Projeto Pontes pela educação: busca ativa escolar e governança em rede
Guajará-Mirim.	EMEI Professora Maria Libert de Freitas; EEEFM Rocha Leal.	Rodas de Conversa	35 participantes.
Nova Mamoré	EEEFM Casimiro Abreu.	Rodas de Conversa	21 participantes;
Espigão d'Oeste	EMEF Teobaldo Ferreira; EEEMTI 7 de setembro.	Rodas de Conversa	74 participantes
Reunião em Itapuã do Oeste	EEEFM Paulo Freire e EMEF Dr. Custódio.	Rodas de Conversa	33 participantes

Fonte: Gerência de Controle, Avaliação e Informação Educacional, 2022.

Projeto Agenda SAEB/2022

Itens	Quantitativo de Participantes
Visitas de alinhamento nos municípios:	14
Atendimento aos Distritos	01
Atendimento as escolas estaduais	20
Atendimento as escolas municipais	7
Atendimento aos gestores professores	501
Atendimento aos estudantes da rede estadual.	1200
Atendimento aos estudantes da rede municipal.	420

Fonte: Gerência de Controle, Avaliação e Informação Educacional, 2022.



5.3.9.2 Projeto Busca Ativa Escolar – BAE

• Descrição:

O projeto Busca Ativa Escolar - Implementação em Rondônia é um projeto da rede estadual que tem como objetivo promover, por meio de uma ação intersetorial com a participação de diversos atores que compõem o cenário educativo, a busca de estudantes que, por algum motivo, se ausentaram das escolas públicas da rede estadual e municipal de ensino.

Na rede estadual, o projeto foi Implementado com base nas estratégias do Busca Ativa Escolar desenvolvida pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF, em parceria com União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - Undime, Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social – Congemas, Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – CONASS e Conselho Nacional de Secretarias Municipais - CONASEMS, que tem como objetivo apoiar os governos na identificação, registro, controle e acompanhamento de crianças e adolescentes que estão fora da escola ou em risco de evasão. Dentro de uma mesma plataforma, o programa reúne representantes de diferentes áreas das gestões estadual e municipal – Educação, Saúde, Assistência Social -, cada um com seu papel específico que vai desde a identificação de uma criança ou adolescente fora da escola até a tomada das providências necessárias para a matrícula e a permanência do estudante na escola.

• Normativa:

Constituição Federal de 1988; LDB, 9394/96; Lei 13.005/2014.

• Público-alvo:

Alunos da rede pública estadual e municipais do estado de Rondônia de 4 a 17 anos.

• Setor responsável:

Gerência de Controle, Avaliação e Informação Educacional

Parceria: Undime, Congemas, CONASS e Conasems. Iniciativa do UNICEF.

• Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:

Meta 2: Universalizar o ensino fundamental de nove anos, para toda população de 06 a 14 anos e garantir que pelo menos 90% dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada até o último ano da vigência deste PEE. (Estratégia 2.5)

Meta 3: Ampliar o atendimento escolar para a população de 15 a 17 anos, e elevar, até o final do período de vigência deste PEE, a taxa líquida de matrículas do Ensino Médio de 45,7% para 85% nessa faixa etária. (Estratégia 3.18)

Meta 8: Atingir as seguintes metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB para a Educação Básica do Estado de Rondônia.

Meta 14: Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior, até a vigência do PEE, para 40% e a taxa líquida para 25% da população de 18 a 24 anos.

	Principais atividades desenvolvidas
2020	• Uso de tecnologias da informação e da comunicação nas aulas não presenciais, além do Google Classroom, como WhatsApp, Telegram, Facebook, E-mail, Messenger, Google Hangout Meeting (Google Meet), Cisco Webex Training. Em números parciais, dos 188.860 estudantes matriculados na rede, aproximadamente 170 mil estavam com participações em algum dos meios ofertados, isso antes da Busca Ativa. • Curso da Busca Ativa Escolar/Fora da escola não pode! Contou com 58 cursistas. • Participações com o Secretário nas reuniões do Gabinete de Articulação para Enfrentamento da Pandemia na Educação – GAEPE/RO, com Tribunal de Contas-TCE-RO, Ministérios Públicos de Contas-MPC-RO e Estadual (MP-RO), Tribunal de Justiça-TJ-RO, da Defensoria Pública do Estado - DPE-RO, Comitê Técnico da Educação do Instituto Rui Barbosa-IRB, do Instituto Articulê e da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil- Atricon, em diálogo com os representantes da Seduc, da União dos Dirigentes Municipais de Educação em Rondônia- Undime, do Conselho Estadual da Educação-CEE e da União dos Conselhos Municipais de Educação-Uncme, Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino de Rondônia-SINEPE/RO e outros convidados.
2021	• Participações com o Secretário nas reuniões do Gabinete de Articulação para Enfrentamento da Pandemia na Educação – GAEPE/RO. • Reuniões para orientações ao desenvolvimento das estratégias para a busca ativa. • Acompanhamento das atividades desenvolvidas pelas CREs e escolas.
2022	• Reunião presencial com Prefeitos e Secretários Municipais de Educação para orientação quanto ao trabalho em parceria entre Estado e Município, nas ações do Busca Ativa Escolar. • Formação presencial sobre o uso da ferramenta Busca Ativa Escola, com Coordenador Operacional Municipal e Estadual do BAE, Orientadores Educacionais, representantes da Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal da Saúde, Gestores das escolas estaduais e municipais e comunidade em geral, dos municípios de Ji-Paraná, Presidente Médici, Alvorada d'Oeste, Ouro Preto d'Oeste, Mirante da Serra, Nova União, Urupá, Teixeiraópolis, Vale do Paraíso, São Miguel do Guaporé, Guajará-Mirim, Nova Mamoré, Espigão do Oeste e Itapuã do Oeste. • Formação quanto ao uso da Plataforma Busca Ativa na Prática com objetivo de apoiar os municípios na implementação da estratégia. • Orientações para elaboração do Plano de Ação do Busca Ativa Escolar com a participação de todos os envolvidos. • Reuniões no google meet; encontros e monitoramento on-line. • Monitoramento e avaliação das ações e na elaboração de diagnósticos sobre a situação do município. • Monitoramento e acompanhamento do Curso Busca Ativa na Prática garantindo a participação dos atores novatos na plataforma. • Definição de fluxo de informações (instrumentos e estratégias a serem utilizadas). • Participação no evento-piloto “Pontes Pela Educação: Busca Ativa Escolar e Governança em Redes”, no Fórum da Comarca de São Miguel do Guaporé/RO, para tratar sobre estratégias interinstitucionais de fortalecimento local do combate à evasão, ao abandono e à exclusão escolares, através da efetiva implementação da Busca Ativa Escolar (Unicef).

Dimensão dos casos da Busca Ativa Escolar/2022, Rondônia.

Status do Caso	Quantidade
Em andamento/fora da escola	2.633
Casos cancelados	2.251
Em andamento/Dentro da escola	2.224
Casos concluídos	643
Transferidos	327
Casos interrompidos	27
Total	8.105

Fonte: Gerência de Controle, Avaliação e Informação Educacional, 2022.



Reuniões e formações para execução do BAE, 2022

5.3.9.3 Projeto Avaliações Diagnósticas

• Descrição:

Preocupada com as possíveis lacunas de aprendizagem geradas pelas aulas remotas durante o distanciamento social, a Seduc criou o projeto pedagógico “Avaliações Diagnósticas: Aprender é fundamental”, que tem como objetivo verificar a aprendizagem atingida pelos estudantes durante o ensino remoto, no período de pandemia, a fim de servir como base de análise para que os educadores possam identificar os pontos críticos no percurso escolar.

• Normativa:

Constituição Federal de 1988; LDB, 9394/96; Lei 13.005/2014; Parecer CNE/CEB nº 3/2019.

• Público-alvo:

165 mil estudantes do Ensino Fundamental e Médio, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, de todas as unidades escolares da rede estadual.

• Setor responsável:

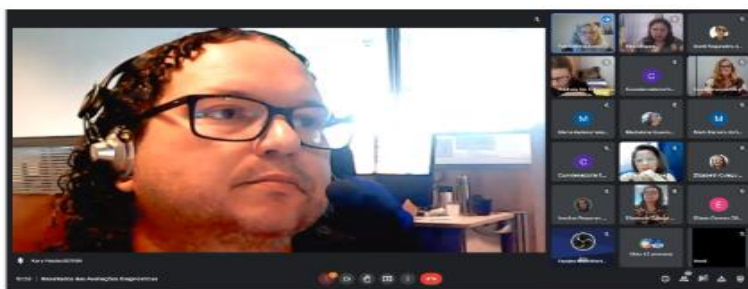
Diretoria Geral de Educação/Gerência de Controle, Avaliação e Informação Educacional

• Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:

Meta 8: Atingir as seguintes metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB para a Educação Básica do Estado de Rondônia.

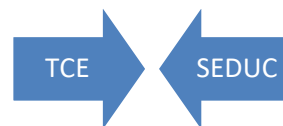
Meta 14: Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior, até a vigência do PEE, para 40% e a taxa líquida para 25% da população de 18 a 24 anos.

	Principais atividades desenvolvidas
2022	As avaliações dos Componentes Curriculares de Língua Portuguesa e Matemática foram compostas por questões que aferem 20 habilidades do Ensino Fundamental e 25 habilidades do Ensino Médio, tendo como referência as habilidades propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Referencial Curricular do Estado de Rondônia (RCRO) e foram aplicadas pelos professores dos referidos componentes curriculares, em 409 escolas estaduais dos 52 municípios do Estado de Rondônia, atingindo cerca de 165.000 estudantes a partir do 2º ano do Ensino Fundamental até o 3º ano do Ensino Médio.



Avaliação diagnóstica e divulgação dos resultados, 2022

5.3.9.4 Sistema de Avaliação Educacional do Estado de Rondônia – Saero



• Descrição:

A Avaliação Educacional do Estado de Rondônia - Saero está centrada em três grandes focos. O primeiro, refere-se aos resultados das avaliações de estudantes do 2º e 5º ano do Ensino Fundamental, cuja a média de proficiências, juntamente a outros indicadores, comporão o Índice de Desempenho Educacional de Rondônia - Idero, que, além de atribuir valor estatístico à qualidade do ensino da rede municipal, orientará o repasse da cota-parte do ICMS; o segundo, refere-se aos resultados das avaliações de estudantes do 2º e 3º ano do Ensino Fundamental que terá a função de avaliar o Programa de Alfabetização na Idade Certa-PAIC, em regime de parceria com Tribunal de Contas do Estado de Rondônia; o terceiro, refere-se à avaliação do 9º ano do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio que, juntamente, com o 2º, 3º e 5º ano do Ensino Fundamental, assumirá função Diagnóstica e Formativa de acompanhamento e monitoramento pedagógico da Secretaria de Educação de Rondônia e Secretarias Municipais de Educação a fim de orientar na (re)organização do planejamento curricular, da prática pedagógica e das atividades a serem ofertadas aos estudantes.

Assim, a avaliação educacional em larga escala se consolida como uma ferramenta indispensável para a produção de diagnósticos da qualidade da educação, ofertada pelas redes estadual e municipal, com padrões de desempenho que oferecem a verificação da dimensão fundamental do direito à educação.

• Normativa:

Constituição Federal de 1988; LDB, 9394/96; Lei 13.005/2014; Parecer CNE/CEB nº 3/2019.

• Público-alvo:

Todos os estudantes das redes estadual e municipal do Estado de Rondônia, matriculados no 2º, 3º, 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e no 3º ano do Ensino Médio.

• Setor responsável:

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Controle, Avaliação e Informação Educacional

Parceria: Secretaria de Estado da Educação e Tribunal de Contas do Estado de Rondônia.

• Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:

Meta 5: Alfabetizar todas as crianças no máximo até o final do 3º ano do Ensino Fundamental.

Meta 8: Atingir as seguintes metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB para a Educação Básica do Estado de Rondônia.

	Principais atividades desenvolvidas
2022	- Reuniões para definição e elaboração dos componentes do Instituto Superior Politécnico Deolinda Rodrigues-Idero. - Revisão da Nota Técnica do Idero e elaboração de documentos norteadores. - Seleção da Prestadora de Serviço; Elaboração do Projeto Básico, do Estudo Técnico Preliminar-ETP e do Termo de Referência. - Reuniões online Seduc e Tribunal de Contas do Estado de Rondônia-TCE. - Alinhamento para efetivação do Convênio de Cooperação Técnica e Financeira: Seduc e Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (Fundação CAED). - Avaliação em larga escala com caráter diagnóstico e formativo para o processo de ensino aprendizagem que, a partir de 2022 passa a ser desenvolvida nas escolas públicas estaduais e municipais, contemplando o recorte do 2º e 3º ano do Ensino Fundamental com 40.078 estudantes das redes estadual e municipal, para apresentar resultados à governança do Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC); no 5º ano do Ensino Fundamental com 26.875 estudantes para compor subsídios na política de cooperação em razão do Índice de Desempenho Educacional de Rondônia Idero; e, 9º ano do Ensino Fundamental com 25.272 e 3º ano do Ensino Médio com: 16.073 nos protocolos de avaliação diagnóstica e formativa de acompanhamento e monitoramento pedagógico da Secretaria de Educação de Rondônia.



Ações do Saero, 2022

5.3.9.5 Funcionamento e Regularidade Escolar

• Descrição:

Trata-se de ação contínua que visa: assessoramento na área de legislação e secretariado escolar, orientação às CRE's e escolas; elaboração de normas relacionadas ao serviço específico do Núcleo e em parceria com outros setores; inspeção escolar nas escolas preventivamente e motivada por outros setores da Seduc ou outros órgãos; acompanhamento dos calendários escolares em execução pelas escolas; verificação da regularidade de estudos de estudantes da rede pública estadual de ensino quando solicitado; publicidade dos estudantes concluintes do Ensino Médio no Diário Oficial do Estado e dos estudantes concluintes da EJA via exames de conclusão; orientação a CRE's/Escolas quanto à elaboração do Regimento Escolar; regularização do funcionamento das escolas: criação, autorização de funcionamento, prorrogação da autorização de funcionamento, credenciamento, recredenciamento, reorganização, encerramento; orientação às escolas/CRE's acerca da montagem do processo de regularização; inspeção verificadora das escolas nos processos de prorrogação.

• Público-alvo:

Discentes e profissionais da educação (inspetores, gestão das escolas estaduais, 405, escolas).

• Setor responsável:

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Controle, Avaliação e Informação Educacional

• Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:

Meta 2: Universalizar o ensino fundamental de nove anos, para toda população de 06 a 14 anos e garantir que pelo menos 90% dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada até o último ano da vigência deste PEE. (Estratégia 2.1, 2.2, 2.11, 2.12, 2.13)

Meta 3: Ampliar o atendimento escolar para a população de 15 a 17 anos, e elevar, até o final do período de vigência deste PEE, a taxa líquida de matrículas do Ensino Médio de 45,7% para 85% nessa faixa etária. (Estratégia 3.1, 3.4, 3.11, 3.13, 3.15)

Meta 7: Garantir em 100% das escolas da educação básica, etapas e modalidades, condições de transversalidade para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas para as diversidades e temas transversais (Direitos Socioeducacionais). (Estratégia 7.2, 7.11)

Meta 8: Atingir as seguintes metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB para a Educação Básica do Estado de Rondônia. (Estratégia 8.1)

	Principais atividades desenvolvidas
2020	- Assessoria e orientação em legislação educacional e registro escolar às Coordenadorias Regionais de Educação - CRE e Escolas. - Atualização do cadastro das escolas e da planilha das escolas ativas, paralisadas ou encerradas. - Regularização de escolas.
2021	- Assessoria e orientação em legislação educacional e registro escolar às Coordenadorias Regionais de Educação - CRE e Escolas. - Atualização do cadastro das escolas e da planilha das escolas ativas, paralisadas ou encerradas. - Regularização de escolas. - Outras atividades contínuas.
2022	- Assessoramento in loco nas 18 CRE (ação contínua). - Inspeção in loco em escolas (ação contínua). - Formação em serviço para Inspetores Escolares, Secretários Escolares, Gestores Escolares em anos pares. - Intercâmbio com instituições educacionais de outras unidades da federação e/ou participação em eventos nacionais. - Seminário para Inspetores Escolares bianualmente. - Certificação de Regularização (ação contínua). - Regularização das escolas (ação contínua). - Cadastramento de Escolas. - Orientações ao Regimento Escolar. - Registro de diplomas. - Campanha de divulgação da Chamada Escolar On-line da Reserva de Vaga on-line. - Microfilmagem dos documentos dos estudantes das escolas encerradas.

Demonstrativo do Atendimento Educacional, Regularização das Escolas, 2021 – 2022

REGULARIZAÇÃO DAS ESCOLAS	TOTAL
Escolas Autorizadas.	24
Escolas Prorrogadas.	14
Escolas Encerradas.	23
Escolas Criadas.	04
Escolas Reorganizadas.	02
Escolas CEEJAS/Recredenciados e Prorrogados.	02
Atualização da Regularização Escolar.	20
Solicitação de atualizações ao Cadastro Escolar.	66
Participação em reunião via Web.	15

Fonte: Gerência de Controle, Avaliação e Informação Educacional, 2022.

5.3.9.6 Censo Escolar



• Descrição:

É uma ação contínua de coleta de dados, realizada anualmente, a fim de assegurar a qualidade dos dados educacionais censitários das escolas das redes: Federal, Estadual, Municipal e Privada (particular, comunitária, confessional e filantrópica) no sistema Educacenso do INEP/MEC, no âmbito do Estado de Rondônia. O Censo Escolar contribui por meio de relatórios com dados oficiais sobre as escolas, anos escolares/turmas, alunos, profissionais lotados na escola, etapas e modalidades, dentre outras informações subsidiando setores específicos na implementação e monitoramento de metas do Plano Estadual de Educação - PEE.

• Normativa:

Portaria Federal nº 316/2007; Decreto Federal nº 6.425, Portaria Federal nº 264/2007; Portaria Federal nº 316/2007; Portaria Federal nº 89/2022; Portaria Estadual nº 1.707/2017; Portaria Estadual nº 1.706/2017.

• Público-alvo:

Unidades escolares da rede pública estadual, municipal, rede privada (particular/comunitária/confessional/filantrópica) e rede federal.

• Setor responsável:

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Controle, Avaliação e Informação Educacional
Parceria com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP

• Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:

Meta 2: Universalizar o ensino fundamental de nove anos, para toda população de 06 a 14 anos e garantir que pelo menos 90% dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada até o último ano da vigência deste PEE. (Estratégia 2.1, 2.2, 2.11, 2.12, 2.13)

Meta 3: Ampliar o atendimento escolar para a população de 15 a 17 anos, e elevar, até o final do período de vigência deste PEE, a taxa líquida de matrículas do Ensino Médio de 45,7% para 85% nessa faixa etária. (Estratégia 3.1, 3.4, 3.11, 3.13, 3.15)

Meta 7: Garantir em 100% das escolas da educação básica, etapas e modalidades, condições de transversalidade para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas para as diversidades e temas transversais (Direitos Socioeducacionais). (Estratégia 7.2, 7.11)

Meta 8: Atingir as seguintes metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB para a Educação Básica do Estado de Rondônia. (Estratégia 8.1)

	Principais atividades desenvolvidas
2020	Atividades do Censo Escolar/INEP, com reuniões técnicas e treinamentos, parte ocorrendo de forma virtual devido à pandemia da Covid-19.
2021	Reuniões técnicas e treinamentos para a execução de atividades de coleta do Censo Escolar, conforme orientações do INEP, às etapas definidas ao desenvolvimento: Situação do aluno/ano anterior; Retificação da situação do aluno/ano anterior; Situação do aluno/ano em curso – matrícula inicial.
2022	- Reunião On-line com Técnicos responsáveis pelo Censo Escolar das 18 - CRES e 52 Smed's. - Acompanhamento e orientação por CRE e em escolas, no período regular de coleta, sobre a situação do aluno (aprovados, reprovados, evadidos, falecidos) referente ao ano Letivo 2021. - Retificação da Situação do Aluno com base nos relatórios do INEP. - Atendimento on-line com os Gestores e Secretários Escolares das 1.254 unidades escolares da rede pública e privada: Situação do aluno 2021) e Treinamento e acompanhamento da Matrícula Inicial 2022 (plantões pelo Google Meet); - Treinamento do Censo Escolar 2022, Matrícula Inicial, com os Coordenadores Regionais e secretários escolares (1 de cada uma das 18 CRES e das 1.254 unidades escolares da rede pública e privada do estado. - Acompanhamento do Censo Escolar 1ª etapa, matrícula inicial 2022. - Atualização de dados do aplicativo do Censo. - Visita às CRES, exceto CRES Costa Marques e São Francisco, que foram atendidas apenas on-line. - Atendimento geral: 408 escolas estaduais; 654 escolas municipais; 182 unidades da rede privada/particular/comunitária/confessional/filantrópica; 10 escolas da rede federal, totalizando 1.254 unidades. 100 % das unidades escolares concluíram a inserção de dados nos períodos de coleta - Matrícula Inicial.

Atendimento Educacional - Escolas Ativas por Dependência – Rondônia

Ano	Estadual*	Municipal	Privada (Particulares/ comunitárias/ confessionais/ filantrópicas)	Federal	Total Geral
2020	405	645	180	9	1.239
2021	405	658	181	10	1.254
2022	408	654	182	10	1.254

Fonte: Gerência de Controle, Avaliação e Informação Educacional, 2022.*Inclui unidades do IDEP

Atendimento Educacional – Escolas por Regional/CRE, 2022

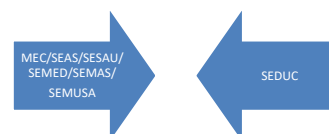
Número de Escolas por CRE e REDE - ANO 2022 - RONDÔNIA						
Item	Regional	Estadual*	Federal	Municipal	Privada	Total
1	Ariquemes	18	1	60	14	93
2	Cacoal	25	1	29	14	69
3	Cerejeiras	14	–	17	4	35
4	Extrema	13	–	8		21
5	Guajará-Mirim	52	1	63	9	125
6	Jaru	18	1	30	8	57
7	Ji-Paraná	54	1	52	19	126
8	Ouro Preto	16	–	39	7	62
9	Porto Velho	82	2	152	65	301
10	Pimenta Bueno	16	–	26	5	47
11	Rolim De Moura	22	–	28	7	57
12	São Francisco Do Guaporé	11	1	24	6	42
13	Vilhena	22	2	46	14	84
14	Machadinho Do Oeste	7	–	25	3	35
15	Alta Floresta Do Oeste	15	–	26	2	43
16	Buritis	6	–	12	2	20
17	Costa Marques	4	–	8	1	13
18	Espigão Do Oeste	13	–	9	2	24
Total Geral		408	10	654	182	1254

Fonte: Gerência de Controle, Avaliação e Informação Educacional, 2022..Inclui unidades do IDEP



Treinamento do Censo Escolar em Cacoal, 2022

5.3.9.7 Programa Auxílio Brasil



• Descrição:

O acompanhamento da condicionalidade da Educação é de responsabilidade do Ministério da Educação (MEC), da Coordenação Estadual e dos Coordenadores Municipais. Esse acompanhamento é realizado bimestralmente, por meio do Sistema Presença INEP/SEB/MEC, com o intuito de alimentar e assegurar a qualidade dos dados das informações das frequências dos alunos beneficiários, das escolas nas esferas: Federal, Estadual, Municipal e Privada.

A Coordenação Estadual do PAB (SEAS/Seduc/Sesau) realiza viagens de monitoramento nos 52 municípios, com recurso do IGD-E/FEAS/SEAS. O monitoramento nos distritos-RO, com maior número de alunos beneficiários é realizado com recurso da Seduc, que contribui, ainda, na fiscalização dos relatórios dos coordenadores municipais e secretários escolares, para que os alunos beneficiários cumpram a nova meta estipulada pela legislação do Programa/2022, conforme especificações a seguir:

- Frequência mensal mínima 60% para os beneficiários de 04 e 05 anos de idade;
- Frequência escolar mensal mínima de: 60% (sessenta por cento) para os beneficiários de 4 e 5 anos;
- 75% (setenta e cinco por cento) para os beneficiários de 6 a 17 anos; e
- 75% (setenta e cinco por cento) para os beneficiários de 18 a 21 anos incompletos, que não tiverem concluído a Educação Básica, aos quais tenha sido concedido o benefício previsto para essa faixa etária no inciso II do art. 22 do Decreto nº 10.852, de 2021, reduzindo a evasão e o abandono.

• Normativa:

Lei nº 14.284 de 29/12/2021; Lei nº 12.512; Decreto nº 10.852, de 08.11.2021, Instrução Normativa nº 10/SEDES/SENARC/MC de 01/02/2022; Portaria Interministerial MEC/MC nº 03, de 22/06/2022.

• Público-alvo:

Gestores e/ou Secretários Escolares, Secretários Municipais e Coordenadores Municipais.

• Setor responsável:

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Controle, Avaliação e Informação Educacional

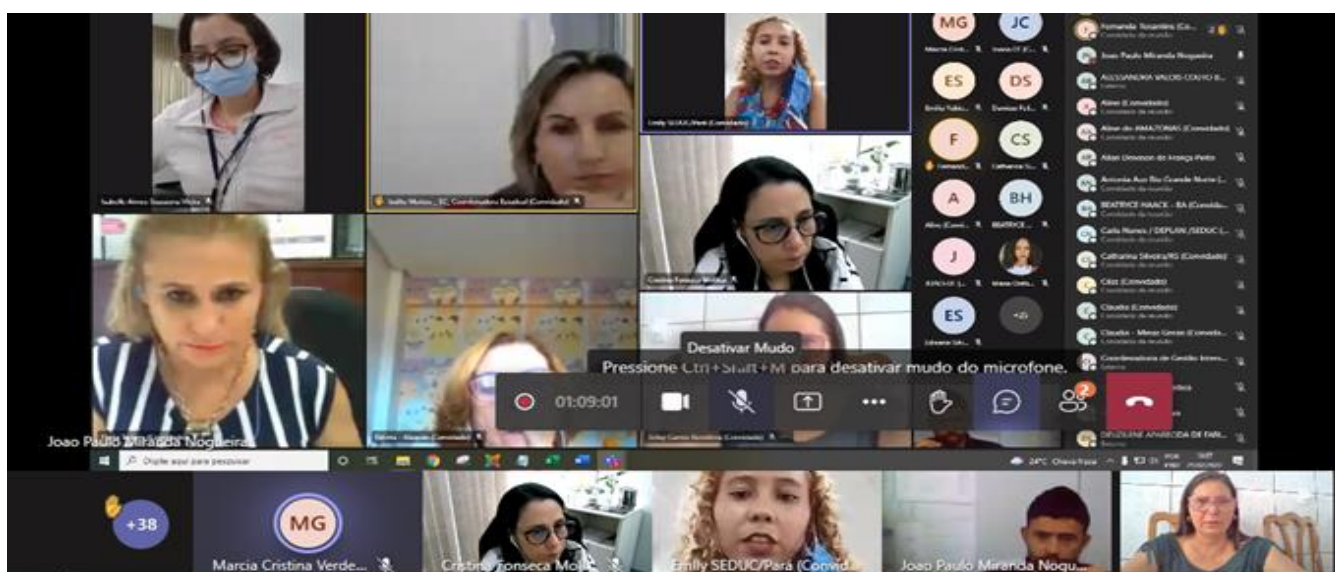
Parceria: Ministério da Educação, Coordenação Estadual e Coordenadores Municipais-SEAS, Sesau e 52 Secretarias Municipais da Educação, Assistência Social e Saúde.

• Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:

Meta 1: Ampliar a oferta de educação Infantil em creches de forma a atender no mínimo, 31% das crianças de 0 a 03 anos de idade até a vigência deste PEE e universalizar a educação infantil na pré-escola para as crianças de 04 a 05 anos de idade até 2016. (Estratégia 1.6, 1.7)

Meta 9: Elevar a escolaridade média da população a partir de 18 anos, de modo a alcançar no mínimo, 10 anos de estudos no último ano de vigência deste PEE, para negros, indígenas, quilombolas, populações do campo, ribeirinhos e povos das florestas, comunidades tradicionais da região de menor escolaridade e dos vinte e cinco por cento mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, com vistas à redução da desigualdade social. (Estratégia 9.5)

	Principais atividades desenvolvidas
2020	Monitoramento e Assessoramento aos Gestores e Coordenadores Municipais do Programa Bolsa Família, parte virtualmente devido à pandemia da Covid-19.
2021	Monitoramento e Assessoramento aos Municípios e escolas da rede Estadual.
2022	- Monitoramento e Assessoramento in loco nos municípios. - Participação no evento Jornada Auxílio Brasil. Realização do Ministério da Cidadania em parceria com a Gestão Estadual/PAB, com 52 Secretários Municipais de Assistência Social, 3 Coordenadores Estaduais do PAB/Seduc/SEAS e Sesau; - Oficina de Gestão de Condicionalidades do Programa Auxílio Brasil em Parceria com SEAS e Sesau, com 52 Coordenadores Municipais, 03 Coordenadores Municipais Auxiliares, 2 Secretários Municipais de Educação/Assistência Social; 2 Técnicos da Coordenação Nacional/DARE/SEB/MEC; 2 Coordenadores Estaduais e 1 Auxiliar Estadual. - Web Reunião com os 52 Coordenadores Municipais com pautas voltadas para o nivelamento das informações das ações realizadas no Sistema Presença. - Web Reuniões periódicas com a Coordenadora Nacional /CGAR/ SEB/ MEC, com pautas voltadas para o nivelamento das informações das ações realizadas e dificuldades no Novo Sistema Presença/MEC. - Web Reunião e Reuniões presenciais do Conselho Estadual da Assistência Social/CEAS. - Atendidos 1.267 Gestores e/ou Secretários Escolares, 52 Secretários Municipais e 52 Coordenadores Municipais.



Reunião com Coordenação Nacional e os Coordenadores Estaduais do PAB, 2022

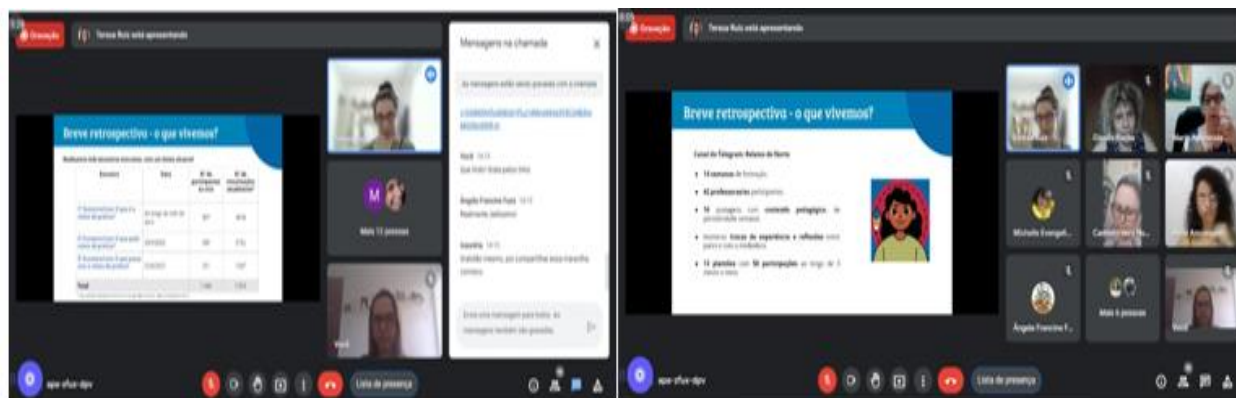




Oficina de Gestão de Condicionalidades do Sistema Presença, 2022

5.3.10 Outros Programas, Projetos e Atividades Pedagógicas da Educação Básica

Educação Básica em outros projetos, programas e atividades	
2020	• Participação na 1ª Edição do Game da Cidadania, promovido pela Controladoria Geral da União - CGU. • Organização da oferta de ensino não presencial, por meio de disponibilização de: plataformas, salas virtuais (Google Classroom) e aulas gravadas do Projeto de Ensino Médio com Mediação Tecnológica. • Elaboração de Cadernos Orientadores às escolas para priorização dos objetos de conhecimento/conteúdos. • Implementações do G-Suite for Education da Seduc, visando organizar os dados produzidos em ambiente seguro, para o monitoramento e acompanhamento da movimentação nas salas virtuais por meio de relatórios. • Formações promovidas pelo Núcleo de Tecnologia Educacional – NTE e Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação – CTIC. • Orientações diversas via Sistema Eletrônico de Informações – SEI. • Reuniões on-line com equipes dos diversos programas e projetos. • Assessoramentos via aplicativos aos gestores escolares e coordenadores; pesquisas por meio do Google Forms. • Acompanhamento do ciclo de ações ao ensino: planejamento, aulas remotas, plantões tira-dúvidas. • Elaboração do Plano de Retorno às aulas presenciais.
2021	• Desenvolvimento do Plano de Retorno às aulas presenciais. • Edição da Olimpíada de Língua Portuguesa: adesão de Municípios; Encontros com a Rede de Ancoragem de Rondônia; Webinário; Comissão Julgadora; e Avaliação dos relatos de prática.
2022	• Edição da Olimpíada de Língua Portuguesa - foco no apoio ao trabalho dos (as) professores (as) do 5º ano do EF à 3ª série do EM, com adesão ao percurso formativo de 2022; participação de forma remota, tendo em vista o atendimento mais amplo. Sendo assim, os instituidores do Programa realizaram webinários, lives e apoio via aplicativo Telegram para auxiliar os docentes no decorrer da aplicação das atividades e para sanar as dúvidas recorrentes. Participaram 40 professores, selecionados pra serem acompanhados no percurso formativo da produção do relato de prática. • Atividades da Equipe Multidisciplinar: Live sobre o janeiro Branco, janeiro de 2022; Formação com a temática: Vivenciando os saberes pedagógicos e Gerenciando as emoções, em Machadinho e Buritis; Live de boas-vindas e Formação para os novos servidores; Formação em São Francisco, Seringueiras, São Miguel e Costa Marques “Aprofundamento nos estudos do RCRO; Formação em Guajará-Mirim e Nova Mamoré sobre Saúde Mental nas Escolas, Lei da Prevenção da automutilação e do suicídio, Lei da criminalização do bullying e o Estudo dos temperamentos; Palestra sobre Formação Inicial para estudantes da Universidade Federal de Rondônia/Unir, com a temática “Como minha formação contribuiu para o meu crescimento profissional”; Formação Desafios da Convivência, na EEEFM Murilo Braga/PVH; Formação da Saúde Mental e utilização do Manual de Convivência Escolar - Escola Ulysses Guimarães/PVH; Capacitação sobre inclusão para os cuidadores contratados pela Seduc/RO - auditório da EEEF Santa Marcelina/PVH; Formação sobre os temperamentos e o manual de convivência escolar em Machadinho do Oeste; Capacitação de fortalecimento da equipe de gestão para escuta do público atendido nas ECIMs de Porto Velho, com as escolas Ulysses Guimarães, Daniel Neri e Getúlio Vargas; Encontros presenciais com alunos, professores e equipe gestora para os trabalhos sobre a mediação de conflitos no contexto escolar; Live com o psicólogo Roger Andrade com a temática sobre o Combate a violência contra à mulher; Formação sobre o Manual de Convivência Escolar no Evento promovido pela SEAS sobre Escuta Especializada. As atividades são desenvolvidas de acordo com os seguintes eixos: pedagógico e temas contemporâneos, com vistas a auxiliar a gestão pedagógica no que tange aos processos educacionais, propondo ações que direcionam a melhoria da aprendizagem dos estudantes e seu convívio na sociedade; realizar formação continuada; executar ações relacionadas às temáticas de prevenção; promover práticas escolares voltados para a melhoria dos resultados e desempenho das escolas, nas avaliações internas e externas. (Portaria nº 1658/2012-GAB/Seduc, de 17.08.2012).



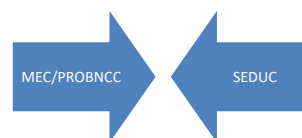
Reunião dos resultados dos encontros formativos das Olimpíadas de Língua Portuguesa-2022



Atividades da Equipe Multidisciplinar-2022

5.4 ENSINO FUNDAMENTAL

5.4.1 Referencial Curricular do Estado de Rondônia



• Descrição:

O Referencial Curricular do Estado de Rondônia - RCRO foi homologado por meio da Resolução nº 1233/2018-CEE/RO para atender as premissas da Educação infantil e do Ensino Fundamental de todas as redes de ensino. O Estado, por meio do regime de colaboração com os Municípios, teve a função de gestar um percurso da implementação no território de Rondônia para o sistema de educação do estado, composto pelas redes de ensino públicas estaduais, municipais e privadas, o RCRO obedeceu às seguintes fases do percurso de implementação: Estrutura da Governança da Implementação, Estudo das Referências e (Re)Elaboração Curricular.

• Normativa:

Versão 3/final da BNCC-Educação Infantil e Ensino Fundamental; Resolução CNE/CP nº 2, de 22.12.2017; Guia de Implementação da BNCC; Portaria nº 331, de 05.04.2018; Resolução nº 1233- CEE/RO, de 19.12.2018 (homologação).

• Público-alvo:

Todas as redes de ensino do estado de Rondônia.

• Setor responsável:

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Formação e Capacitação Técnica e Pedagógica
Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Básica/Subgerência do Ensino Fundamental.
Equipe do Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular – ProBNCC/MEC.

• Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:

Meta 3: Ampliar o atendimento escolar para a população de 15 a 17 anos, e elevar, até o final do período de vigência deste PEE, a taxa líquida de matrículas do Ensino Médio de 45,7% para 85% nessa faixa etária.

Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 20% das escolas públicas da educação básica até o final do período de vigência deste plano.

Meta 7: Garantir em 100% das escolas da educação básica, etapas e modalidades, condições de transversalidade para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas para as diversidades e temas transversais (Direitos Socioeducacionais).

Meta 8: Atingir as seguintes metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB para a Educação Básica do Estado de Rondônia.

Meta 16: Formar, em nível de pós-graduação lato sensu, 100% dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PEE, assegurar condições de acesso ao Strictu Sensu e, garantir a todos profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

	Atividades desenvolvidas
2020	• Revisão do Referencial Curricular de Rondônia - RCRO, de acordo com Parecer 03/2018 do CEE, pelos Redatores/Formadores Núcleo de Formação e Capacitação Técnica e Pedagógica - NFCTP/GFCTP e encaminhamento ao Conselho Estadual de Educação – CEE. • Elaboração do Caderno Orientador por componente curricular com sugestão de divisão bimestral da carga horária anual, exemplos de atividades que contemplem as competências e habilidades previstas no RCRO. • Contribuição na escolha e elaboração de um instrumental de Criterização de todos os componentes curriculares à luz do RCRO. • Formações voltadas à Base Nacional Comum Curricular e ao Referencial de Rondônia/1º e 2º Ciclo-Séries finais do Ensino Fundamental, por componentes curriculares para os professores que ministram aulas nas redes públicas estaduais, municipais e privada. • Realização de 08 (oito) encontros de 2h de duração cada um dos encontros, totalizando 16h remotamente, complementada pela plataforma Google Classroom. • Formações remotas via Plataforma Cisco Webex dos Componentes Curriculares de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, História, Geografia, Ciências, Matemática, Educação Física e Arte, para 4.567 professores do Ensino Fundamental.
2021	• Formação remota aos docentes PPL: Expor as mudanças ocorridas no RCRO para os componentes de Matemática e Língua Portuguesa). • Formações remotas dos Cadernos de Orientações Pedagógicas por componentes curriculares: consolidação das habilidades prioritárias no Referencial Curricular do Estado de Rondônia – RCRO.
2022	• Desenvolvimento do currículo nas escolas da rede estadual com assessoramento e monitoramento pelos diversos setores que trabalham com questões pedagógicas do Ensino Fundamental.

5.4.2 Escolas de Tempo Integral – Projeto Guaporé

• Descrição:

O Projeto Guaporé foi criado em 2013, pelo Governo do Estado de Rondônia, por meio da Secretaria de Estado da Educação, tendo sido revitalizado em 2017 visando oferecer educação integral com jornada ampliada de 9h36min diárias de efetivo trabalho escolar com inclusão de 07 Eixos Temáticos contemplando 10 disciplinas, favorecendo a aprendizagem sob a perspectiva da cidadania, da diversidade e do respeito aos direitos humanos.

• Normativa:

Lei nº 2416, 18 de fevereiro de 2011; Resolução CEB/CEE/RO nº 818/22; Parecer CEB/CEE/RO nº 033, de 12.09.2022; Portaria nº 10566/SEDUC-SEI, de 26.11.2022; Portaria nº 8865, de 30.12.2022; Lei nº 4.202, de 12.12.2017.

• Público-alvo:

Alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II.

• Setor responsável:

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Básica/Subgerência de Educação Integral

• Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:

Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 20% das escolas públicas da educação básica até o final do período de vigência deste plano.

	Atividades desenvolvidas
2020	• Visitas técnicas e pedagógicas do Projeto Guaporé, que precisaram ser adequadas para o meio remoto devido à pandemia da Covid-19. • 1ª Formação Continuada do Projeto Guaporé • 1ª Formação para Professores de Língua Portuguesa e Supervisores Escolares do Projeto Guaporé de Educação Integral em Rondônia.
2021	• Encontros de monitoramento com técnicos pedagógicos responsáveis pelo Projeto Guaporé e participação em formações, lives, webinar, fórum. • Participação em reuniões do Fórum Estadual de Educação sobre Regimento CONAE, agenda para o Seminário Estadual e Lançamento Oficial da Conferência em Rondônia. • Participação de reuniões via plataforma virtual na qualidade de membro do Conselho Superior do Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional - CONSUP/IDEP. • Projeto Emovere- Fortalecendo a Saúde Emocional do Docente. • Programa Educação e Família (Portaria nº 571, de 02.08.2021).

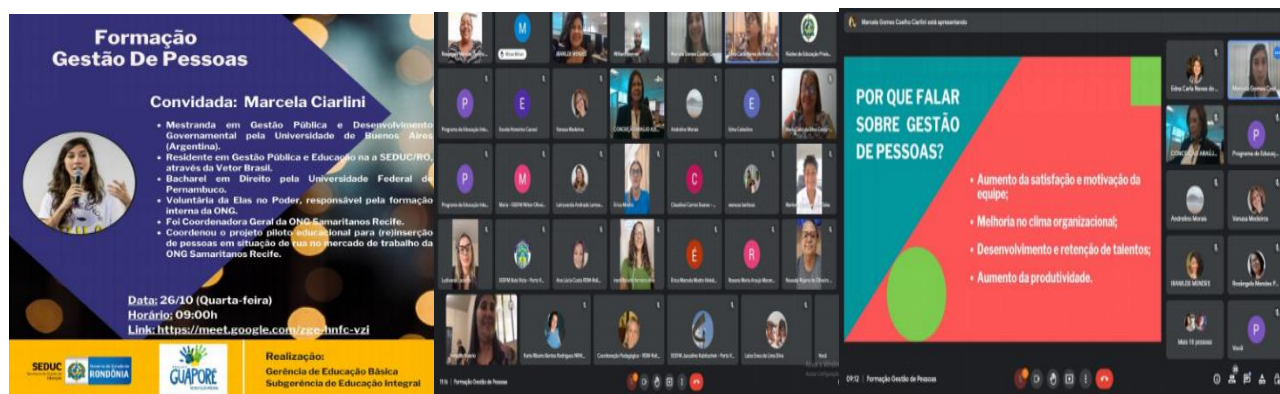
2022	- Encontros de monitoramento com Professores e Técnicos, responsáveis pelo Projeto Guaporé nas escolas e nas seguintes CREs: Cacoal, Jaru, Pimenta Bueno, Porto Velho, Rolim de Moura e Vilhena. Em Porto Velho o monitoramento foi realizado, in loco, nas unidades escolares. - Participação em reuniões, via plataforma virtual, na qualidade de membro do Conselho Superior do Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional - Consup/IDEP. - Participação na 1ª Sessão Extraordinária de 2022 para deliberar sobre a criação do Curso Técnico de Vigilância em Saúde, Resolução nº 29/2022/IDEP- Consup, bem como a abertura do Processo Eleitoral para eleição de membros. - Visita Técnica, monitoramento <i>in loco</i>, tendo com a participação da Equipe Gestora (Coordenador do Projeto Guaporé da Escola, Professores e estudantes) das Escolas: Eloisa Bentes, Juscelino Kubistchek e Bela Vista, todas de Ensino Fundamental, em Porto Velho, objetivando o acompanhamento das ações desenvolvidas. - Formação sobre os eixos temáticos: “Memória e História da Comunidade para Educação em Direitos Humanos”, com o objetivo de ampliar o conhecimento acerca dos bairros adjacentes à escola, enfatizando suas transformações, valorizando a diversidade social, cultural, econômica e preservação do patrimônio público e natural; “Educação em Direitos Humanos” com o objetivo de refletir acerca do pleno desenvolvimento da personalidade e dignidade humana fomentando o entendimento, a tolerância e a igualdade de gênero; “Arte” e “Cultura”, visando refletir e aperfeiçoar as práticas pedagógicas, promovendo o protagonismo de alunos e potencializando o processo de ensino-aprendizagem na educação integral, bem como contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino. - Participação na plenária do Eixo 2 da IV Conferência Estadual de Educação – CONAE 2021/2022. - Reunião do Fórum Estadual de Educação. “Formação Gestão de Tempo e Rotinas” e “Formação de Gestão de Pessoas”, cujo objetivo foi promover a troca de experiências entre os Gestores Escolares, Coordenadores do Projeto Guaporé de Educação Integral de Rondônia das Coordenadorias Regionais de Educação e das escolas, com foco nas ações desenvolvidas, bem como subsidiar o trabalho desse público-alvo, proporcionando inovação por meio de novas metodologias e organização do trabalho. - Participação na aquisição de Material pedagógico Coleção “Eu Sinto Competências Socioemocionais” que atenderá 296 escolas de ensino fundamental II (6º ao 9º ano) por meio do Núcleo de Saúde Escolar. - Participação com demandas à aquisição de mobiliários: Armários, Estantes, Carrinhos para transporte de livros, placas de sinalização e Painéis de sinalização para estantes, por meio do Núcleo de Educação de Jovens e Adultos – NEJA, suprimindo as necessidades das unidades educacionais da rede estadual de ensino vinculadas à Secretaria de Estado da Educação, via Gerência Administrativa – GAD.
------	--

O Projeto Guaporé nos 3 últimos exercícios

	2020	2021	2022
Nº de escolas	09	09	10
Nº de alunos	2.569	2.796	2.835



Visita Técnica (Monitoramento in loco) com a Equipe Gestora, Coordenador do Projeto Guaporé na escola, professores e estudantes na EEEF Bela Vista (Porto Velho)



Formação Gestão de Pessoas, 2022



Plenária do Eixo 2 na IV Conferência Estadual de Educação, 2022

5.4.3 Indicadores de Resultado - Escolas do Projeto Guaporé

Taxas de Rendimento – Ensino Fundamental

Escola	2017			2018			2019			2020			2021		
	APR	REPR	AB	APR	REPR	AB	APR	REPR	AB	APR	REPR	AB	APR	REPR	AB
EEEFM Carlos Drumond de Andrade (Cacoal)	89,3	3,5	7,2	83,8	5,8	10,4	94,8	1,7	3,5	99,61	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
EEEF Honorina Lucas de Brito (Cacoal)	95,5	3,7	0,8	94,5	5,5	0,0	95,3	3,9	0,8	100,00	0,0	0,0	99,6	0,0	0,4
EEEFM Professor Valdir Monfredinho (Pimenta Bueno)	91,2	7,6	1,2	90,9	7,2	1,9	95,2	3,8	1,0	99,68	0,3	0,0	99,7	0,0	0,3
EEEF Nilton Oliveira de Araújo (Jaru)	99,4	0,0	0,6	98,9	0,0	1,1	100,0	0,0	0,0	100,00	0,0	0,0	99,2	0,0	0,8
EEEFM Bela Vista (Porto Velho)	90,6	8,5	0,9	87,1	12,9	0,0	93,0	7,0	0,0	98,46	1,5	0,0	98,5	1,2	0,3
EEEF Eloísa Bentes Ramos (Porto Velho)	89,8	5,4	4,8	87,8	5,9	6,3	81,2	13,9	4,9	86,83	13,2	0,0	85,9	13,5	0,6
EEEFM Juscelino Kubitschek (Porto Velho)	88,4	8,6	3,0	87,1	10,0	2,9	93,2	4,6	2,2	99,12	0,9	0,0	97,4	0,9	1,7
EEEF Monteiro Lobato (Rolim de Moura)	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,00	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
EEEF Deputado Genival Nunes da Costa (Vilhena)	94,1	4,2	1,7	89,8	8,6	1,6	99,7	0,3	0,0	100,00	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
EEEF Alexandre De Gusmão (Nova Brasilândia)	99,6	0,4	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00

Fonte: Núcleo de Censo Escolar e Estatística - NCEE/Seduc.

Podemos observar ascensão ou manutenção de bons resultados das taxas de rendimento das escolas participantes do Projeto Guaporé. Esse acompanhamento anual é importante para a avaliação do desenvolvimento do projeto, definindo continuidade ou mudança nas iniciativas.

Ainda, ressalta-se o acompanhamento dos resultados bianuais alcançados pelas unidades escolares no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, constantes no quadro abaixo.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Escolas do Projeto Guaporé

Escola	Município	IDEB PROJETADO			IDEB ALCANÇADO		
		2017	2019	2021	2017	2019	2021
EEEFM Carlos Drummond de Andrade	Cacoal	4,6	4,9	5,1	4,7	5,0	4,6
EEEF Honorina Lucas de Brito	Cacoal	4,7	5,0	5,3	4,8	4,7	5,1
EEEFM Professor Valdir Monfredinho	Pimenta Bueno	5,5	5,7	6,0	ND	4,9	5,1
EEEF Nilton Oliveira de Araújo	Jaru	NI	NI	5,6	NI	5,4	5,0
EEEFM Bela Vista	Porto Velho	4,0	4,3	4,5	4,7	4,2	ND
EEEF Eloísa Bentes Ramos	Porto Velho	4,6	4,9	5,1	ND	4,3	ND
EEEFM Juscelino Kubitschek	Porto Velho	4,8	5,0	5,3	4,6	4,8	4,8
EEEF Monteiro Lobato	Rolim de Moura	NI	NI	6,2	NI	6,0	5,9
EEEF Deputado Genival Nunes da Costa	Vilhena	4,3	4,6	4,8	5,1	5,4	5,4
EEEF Alexandre De Gusmão	Nova Brasilândia	5,7	5,9	6,1	6,3	6,3	6,1

Fonte: Núcleo de Censo Escolar e Estatística - NCEE/Seduc.

ND - Não Divulgado = Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados; NA - Não avaliada; NI- Não Informado; NP - Não há projeção para esse ano.

Os dados do IDEB de cada escola apontam para a necessidade de um trabalho voltado à especificidade de cada unidade, com a análise de que algumas avançaram em 2021, comparando ao seu último índice em 2019, mas ainda sem atingir a meta projetada. Mais ainda, precisa de atuação nas escolas que tiveram seu percentual abaixo do ano anterior avaliado.

5.4.4 Projeto Rondônia Educacional Na Era Digital

• Descrição:

É um projeto que se encontra em desenvolvimento no Ensino Fundamental. Composto de material paradidático, sendo livro físico impresso, e-book (livro virtual) e um ambiente virtual. Nesse ambiente são utilizados diferentes formatos para o trabalho escolar de forma interdisciplinar, com habilidades integradas aos projetos propostos para cada ano de ensino. O material possui ainda tutoriais das ferramentas tecnológicas de vídeo aulas, webconferências, fórum com os passos para a realização do projeto por parte do aluno e do professor. O projeto tem o objetivo de realizar a inclusão digital dos estudantes, assim como servir de ferramenta de apoio para o desenvolvimento de habilidades e competências previstas no currículo escolar.

• Normativa:

Projeto da Seduc

• Público-alvo:

Professores, supervisores, gestores e estudantes das 345 escolas da rede estadual do 4º ao 9º anos e 270 escolas da rede municipal do 4º, 5º e 9º anos.

• Setor responsável:

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Básica/Subgerência do Ensino Fundamental

• Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:

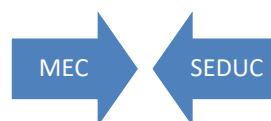
Meta 2: Universalizar o ensino fundamental de nove anos, para toda população de 06 a 14 anos e garantir que pelo menos 90% dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada até o último ano da vigência deste PEE.

Meta 7: Garantir em 100% das escolas da educação básica, etapas e modalidades, condições de transversalidade para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas para as diversidades e temas transversais (Direitos Socioeducacionais).

	Atividades desenvolvidas
2021	- Formação continuada para professores dos 7º, 8º e 9º anos para orientar sobre os planejamentos interdisciplinares com o uso da tecnologia educacional; aplicar atividades digitais; incentivar e construir produção de HQs; utilizar a linguagem de programação para criação de jogos digitais; explorar a construção de planilhas eletrônicas; utilizar ferramentas de modelagem e projetos 3D; utilizar a plataforma digital <i>Microkids</i> para sanar eventuais dúvidas aos alunos e professores. 1ª Formação (2.900 participantes); 2ª formação (3.480 participantes); e 3ª formação (3.047 participantes), sendo o público-alvo: professores, supervisores e gestores. - Participação na Live de lançamento e organização do concurso de games com professores, supervisores, gestores e técnicos coordenadorias regionais. - Entrega dos kits didáticos pedagógicos <i>Microkids</i> alusivo ao projeto nas Coordenadorias e para as escolas e estudantes. - Participação na Feira do Estudante, com apresentação do material virtual para estudantes da rede estadual. - Aquisição de 66.064 exemplares da coleção <i>Microkids</i> no valor de R\$ 7.848.403,20 em atendimento aos estudantes do 7º ao 9º anos ensino fundamental da rede estadual para ano 2021; - Elaboração do processo de aquisição para 2022 - 101.201 exemplares da coleção <i>Microkids</i> para atendimento aos estudantes dos 4º ao 9º da rede estadual e 31.545 para os estudantes dos 4º, 5º e 9º anos da rede Municipal, no valor total de R\$ 22.019.514,40. - Lançamento do Concurso de Games, com a participação de 140 estudantes inscritos, do 7º ao 9º ano, com intuito de ampliar as possibilidades de ensino e de aprendizagem por meio de jogos digitais. - Live de lançamento do concurso de games, com 470 participantes, sendo: professores, supervisores, gestores e técnicos, coordenadorias regionais. - Live de divulgação dos vencedores e destaques do concurso de games, com 238 participantes, sendo gestores, professores e supervisores e técnicos de CRE, com 40 Estudantes destaques distribuídos nas coordenadorias de Vilhena, Jaru, Ariquemes, Cacoal, Ji Paraná, Pimenta Bueno, Ouro Preto do Oeste, Cacoal e Cerejeiras e três (3) duplas vencedoras das Coordenadorias de Cerejeiras e Vilhena. - Premiação do concurso de criação de games, nas coordenadorias. - Cadastramentos no ambiente virtual, totalizando: (57 Cadastros de técnicos de CRE; 1.285 cadastros de Professores; 15.058 cadastros de Alunos).
2022	- Realização de 9 Formações para professores que ministram aulas do 4º ao 9º ano da rede estadual e professores do 4º, 5º e 9º ano da rede municipal, com intuito de orientar acerca dos planejamentos interdisciplinares com o uso da tecnologia educacional; aplicar atividades digitais; incentivar e construir produção de HQs; utilizar a linguagem de programação para criação de jogos digitais; explorar a construção de planilhas eletrônicas; utilizar ferramentas de modelagem e projetos 3D; utilizar a plataforma digital <i>Microkids</i> para sanar eventuais dúvidas de alunos e professores. Participaram também: Coordenadores Regionais, Gerentes Pedagógicos, Técnicos das CRE's, Coordenadores Pedagógicos das Escolas da Rede Municipal e Estadual do 4º ao 9º ano. - Formação para Técnicos das CREs, Técnicos dos NTEs e das escolas, profissionais das escolas responsáveis pelo laboratório de informática. - Aquisição de 101.201 exemplares da coleção <i>Microkids</i> para atendimento aos estudantes dos 4º ao 9º da rede estadual e 31.545 para os estudantes dos 4º, 5º e 9º anos da rede municipal. - Aquisição de material paradidático de tecnologia educacional com projetos integradores – <i>Microkids</i>, em tramitação, para atendimento aos estudantes dos 4º, 5º e 6º anos do Ensino Fundamental da Rede Estadual da rede estadual. - Divulgação dos resultados dos vencedores do 2º Concurso de Criação de Games, com participação da Senhora Secretária de Educação, técnicos da Seduc, Coordenadores, Professores e Estudantes. - Cadastramentos no ambiente virtual, totalizando: 329 Cadastros de professores estaduais e 38 professores municipais; 15.848 cadastros de estudantes estaduais e 6.268 estudantes municipais. 1.672 participantes, dentre estes: Professores, Supervisores, Gestores e Estudantes das 345 escolas da rede estadual do 4º ao 9º anos e 270 escolas da rede municipal do 4º, 5º e 9º anos. - O projeto foi executado no ano de 2022 em 270 escolas da rede municipal e 345 escolas da rede estadual e a pretensão é que a ferramenta pedagógica realize de forma consolidada a inclusão digital dentro do processo de ensino no estado de Rondônia. - Atendeu 111.320 estudantes da rede estadual do 4º ao 9º ano do ensino fundamental da rede estadual e 34.698 estudantes da rede municipal do 4º, 5º e 9º ano do ensino fundamental em regime de colaboração. - A realização do Concurso de Criação de Games para 6º ao 9º ano da rede estadual, lançado em agosto 2022, que contou com 434 inscrito, contribuiu efetivamente para a compreensão da lógica de programação.



Registros da Formação do dia 09.03.2022



5.4.5 Programa Brasil na Escola

- **Descrição:**

O Programa Brasil na Escola foi instituído pelo Ministério da Educação, com a finalidade de induzir e fomentar a permanência, as aprendizagens e a progressão escolar, com equidade e na idade adequada dos estudantes matriculados nos anos finais do ensino fundamental, objetivando, ainda, elevar a frequência escolar; diminuir os índices de evasão e abandono escolar, diminuir os índices de reprovação, diminuir a distorção idade-série, elevar a aprendizagem e, consequentemente, o desempenho nas avaliações nacionais, contribuir para a consecução das Metas 2 e 7 do PNE e propor estratégias inovadoras de organização pedagógica para o Ensino Fundamental.

- **Normativa:**

Portaria nº 177/2021 e o Termo de Adesão ao Programa assinado pela Seduc.

- **Público-alvo:**

Alunos do Ensino Fundamental - Anos Finais (6º ao 9º ano) das escolas cadastradas no processo de adesão.

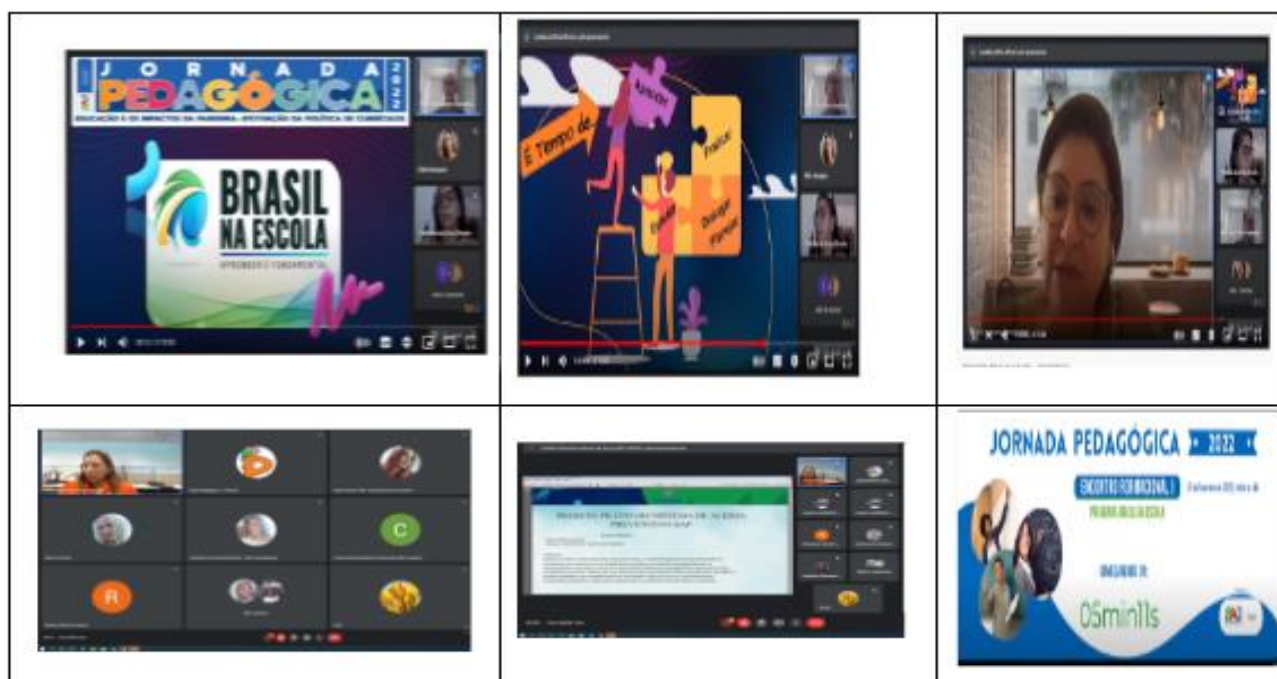
- **Setor responsável:**

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Básica/Subgerência do Ensino Fundamental.
Parceria com o Ministério da Educação – MEC.

- **Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

Meta 2: Universalizar o ensino fundamental de nove anos, para toda população de 06 a 14 anos e garantir que pelo menos 90% dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada até o último ano da vigência deste PEE. (Estratégia 2.2, 2.22)

	Atividades desenvolvidas
2021	• Adesão ao Programa Brasil na Escola pela Seduc, realizada conforme Termo de Adesão • Participação em reunião técnica, encontro e webinar do Programa Brasil escola promovida pelo Ministério da Educação: - Encontro virtual através da ferramenta Microsoft Teams sobre a Portaria nº 177, de 30.03.2021 e adesão ao Programa Brasil na Escola e conduzida pelo Diretor Helber Vieira e pela Coordenadora Geral Mirian Sartori. - Webinar de lançamento do Programa Brasil na Escola, transmitido no canal do MEC no <i>you tube</i>. - Treinamento virtual pela ferramenta Microsoft Teams sobre a etapa de planejamento PAR 4 Programa Brasil na Escola. • Participação na 1ª Reunião da coordenação nacional do Programa Brasil na Escola realizada de forma virtual para apresentação Geral do Programa (Plano de Ação do Ente, Plano de Atendimento da Escola, Resolução nº 10, de 23 de julho de 2021, que trata dos Eixos Apoio Técnico e Financeiro e Valorização de Boas Práticas), bem como esclarecimento de dúvidas adicionais). • Participação na ação virtual promovida pelo MEC - Ministério de Educação sobre o Plano de Atendimento Escolar (1ª etapa - abertura da confirmação de interesse do Programa Brasil na Escola, pelas escolas participantes do Programa Brasil na Escola- PBE, por meio do PDDE Interativo; 2ª etapa do Plano de Atendimento Escolar, indicação das metas e estratégias da escola. ▪ Participação de forma virtual na 2ª Jornada Técnica do Programa Brasil na Escola para orientações inerentes a confirmação de interesses das escolas e o modelo do termo de compromisso equipe do projeto. • Apresentação de Live no Youtube sobre o Projeto Piloto do Desenvolvimento Personalizado das Aprendizagem. - Apresentação do Projeto. - Live sobre o Edital de Inovação.
2022	• Participação na semana Pedagógica, via Link, com o objetivo de informar as redes de ensino e escolas públicas as ações e iniciativas disponibilizadas pelo MEC, durante o ano de 2022, para enfrentamento dos impactos da pandemia, bem como o desenvolvimento de atividades para proporcionar a ampliação da oferta e elevação da qualidade de educação. • Realização da Jornada Pedagógica, via Link, com o objetivo de debater a pandemia e as aprendizagens, o acompanhamento personalizado como uma das estratégias de recuperação das aprendizagens e a importância do mapeamento das aprendizagens na recuperação das aprendizagens; com Estratégias para a recuperação das Aprendizagens. • Realização do I Fórum de Discussão de Resultados das Avaliações Diagnósticas e Formativas com o objetivo de apresentar informações referentes aos resultados das avaliações diagnósticas e formativas e divulgação dados da análise dos resultados já indicados, a partir da aplicação do primeiro ciclo de avaliações diagnósticas e formativas. • Realização do Projeto Piloto do Sistema de Alerta Preventivo – SAP, com o objetivo de apoiar as redes na retomada das aulas presenciais, na identificação de forma antecipada de estudantes com maiores riscos de abandono escolar, e seu devido acompanhamento e monitoramento buscando promover intervenções preventivas para garantir a permanência dos estudantes na escola. Trata-se de uma ação que tem como base estudos, levantamento de dados e análise qualitativa para identificação dos estudantes do grupo de risco, com disponibilização de ferramentas de apoio às redes para mapeamento e acompanhamento desses estudantes. • Participação, via <i>Link</i>, no encontro de apresentação da Avaliação Diagnóstica e Formativa MEC - Funcionalidades do Brasil na Escola, que tratou sobre indicadores e os resultados divulgados pelo CAEd no âmbito da live Avaliações Diagnósticas e Formativas. • Participação no encontro para orientações acerca do relatório de monitoramento virtual do Programa Brasil na Escola, para fins de monitorar e assessorar as ações desenvolvidas nas escolas estaduais que fazem parte dos Programas Tempo de Aprender e Brasil na Escola. Número de participantes: 12. • Realização de Relatório sistematizado das ações do Programa Brasil na Escola/2022. • Reuniões bimestrais de alinhamento das ações do Programa Brasil na escola, realizada no formato virtual pela plataforma teams, para orientações sobre o andamento do Programa; Eixo inovação; estratégias do SAP.



5.4.6 Projeto Diálogos com a Língua Portuguesa e Matemática

- **Descrição:**

Caracteriza-se como um Projeto de Língua Portuguesa e Matemática desenvolvido com estudantes e professores dos 6º anos do Ensino Fundamental. A aplicabilidade da ação tem como objetivo a melhoria da proficiência, elevando os índices de aprovação nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental.

- **Normativa:**

Projeto da Seduc

- **Público-alvo:**

Alunos dos 6º anos.

- **Setor responsável:**

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Básica/Subgerência do Ensino Fundamental

- **Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

Meta 2: Universalizar o ensino fundamental de nove anos, para toda população de 06 a 14 anos e garantir que pelo menos 90% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada até o último ano da vigência deste PEE. (Estratégia 2.2, 2.22)

	Atividades desenvolvidas
2021	▪ Formação de Língua Portuguesa e Matemática para professores do 6º ano do Ensino Fundamental, coordenadores, gerentes pedagógicos e técnicos das CREs – 1055 profissionais atendidos na rede estadual. ▪ Visita de acompanhamento e assessoramento aos coordenadores pedagógicos e professores de Língua Portuguesa e Matemática do 6º ano do Ensino Fundamental (EEEF D. Pedro I e EEEFM Dr José Otino de Freitas) referente à dinâmica de desenvolvimento das aulas e uso do material. ▪ Encontro virtual com técnicos das CREs, supervisores e professores do componente de Língua Portuguesa – 6º ano do Ensino Fundamental para assessoramento e socialização das experiências em relação ao uso do material e do APP/ambiente virtual. ▪ Encontro virtual com técnicos das CREs, supervisores e professores do 6º ano do Ensino Fundamental no componente de Matemática para assessoramento e socialização das experiências no uso do material e do APP/ambiente virtual. ▪ Encontros virtuais diários com os técnicos das CREs, responsáveis pela Coleção Diálogos para assessoramento e alinhamento. ▪ Aquisição de 22.245 exemplares de material paradidático para estudantes dos 6º anos, composto de 04 exemplares para o aluno, 02 de Língua Portuguesa e 02 de Matemática para utilização semestral. Os professores receberam 02 exemplares, livro I e livro II de acordo com o componente ministrado, também para uso semestral. ▪ Contempladas 220 escolas.

*O projeto foi executado com o material da Coleção Diálogo apenas no ano de 2021, com continuidade da finalidade pelo Projeto Aprova Brasil no ano de 2022, expandindo o atendimento às turmas de 7º, 8º e 9º ano.

5.4.7 Projeto Aprova Brasil – Língua Portuguesa e Matemática

- **Descrição:**

Caracteriza-se como uma ação específica de fortalecimento das aprendizagens de língua portuguesa e matemática para todos os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental, fomentada com material paradidático e ambiente virtual de estudos com foco na melhoria dos resultados das Avaliações Externas da Educação Básica - SAEB e no programa de correção de fluxo da rede estadual de ensino, reduzindo as taxas de repetência, evasão e distorção idade/série dos anos finais.

- **Normativa:**

Projeto da Seduc, lançado em 2022.

- **Público-alvo:**

Estudantes matriculados nos 6º, 7º, 8º e 9º anos do ensino fundamental da Rede Pública Estadual.

Professores de Língua Portuguesa e Matemática dos Anos Finais do Ensino Fundamental e Coordenadores, Gerentes Pedagógicos e Técnicos das CREs.

- **Setor responsável:**

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Básica/Subgerência do Ensino Fundamental

- **Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

Meta 2: Universalizar o ensino fundamental de nove anos, para toda população de 06 a 14 anos e garantir que pelo menos 90% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada até o último ano da vigência deste PEE. (Estratégia 2.2, 2.22)

	Atividades desenvolvidas
2022	- Aquisição de 95.173 exemplares de material paradidático por componente curricular e 2.784 Guias Didáticos para os professores dos componentes de Língua Portuguesa e Matemática. - Plataforma de estudo: disponibilizada para professores e estudantes com internet. - Formação Virtual a Professores de Língua Portuguesa e Matemática dos anos finais do ensino fundamental, Coordenadores, Gerentes Pedagógicos e Técnicos das CREs. - Simulado Físico/on-line a alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental; - O projeto atendeu 95.173 alunos e 2.784 professores dos componentes de língua portuguesa e matemática do 2º segmento do ensino fundamental, de 295 escolas.

Demostrativo da Devolutiva dos Simulados de Língua Portuguesa do 6º ano 9º ano do Ensino Fundamental, 2022

Indicador	1ª devolutiva	2ª devolutiva	3ª devolutiva
Participação do professores de Língua Portuguesa 6º e 7º ano.	128 participantes	50 participantes	45 participantes
Satisfação da contribuição do material na prática dos professores de Língua Portuguesa 6º e 7º ano.	128 respostas 81,3%	50 repostas 100%	44 respostas 99,0%
Participação do professores de Matemática 6º e 7º ano.	134 participantes	52 participantes	24 participantes
Satisfação dos professores de Matemática 6º e 7º ano (prática em sala).	134 respostas 81,3%	52 respostas 100%	23 respostas 98,1%

Fonte: Gerência de Educação Básica/Seduc.

Demostrativo da Devolutiva dos Simulados de Matemática do 6º ano 9º ano do Ensino Fundamental, 2022.

Indicador	1ª devolutiva	2ª devolutiva	3ª devolutiva
Participação dos professores de Língua Portuguesa 8º e 9º ano	143 participantes	80 participantes	35 participantes
Satisfação da contribuição do material na prática dos professores de Língua Portuguesa dos 8º e 9º anos.	143 respostas 82,5%	80 respostas 100%	33 respostas 97,%
Participação dos professores de Matemática 8º e 9º ano	90 participantes	50 participantes	31 participantes
Satisfação dos professores de Matemática dos 8º e 9º anos.(prática em sala).	90 respostas 81,8%	50 respostas 100%	31 respostas 100%

Fonte: Gerência de Educação Básica/Seduc.

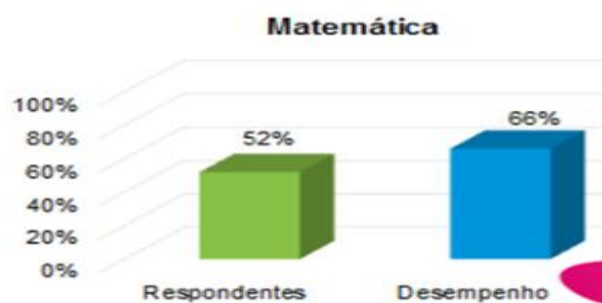
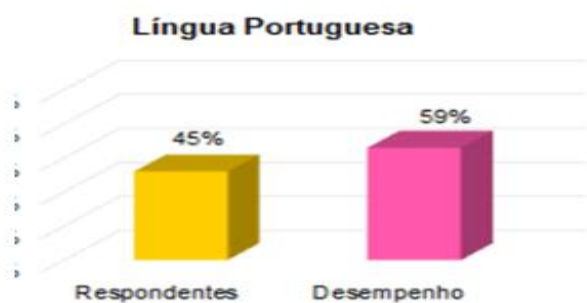


EEEF Valdir Monfredinho- CRE Pimenta Buenos



EEEF Jardim dos Imigrantes- CRE Ji-Paraná

Simulado 1



1º Simulado Físico e on-line nas escolas estaduais de Rondônia

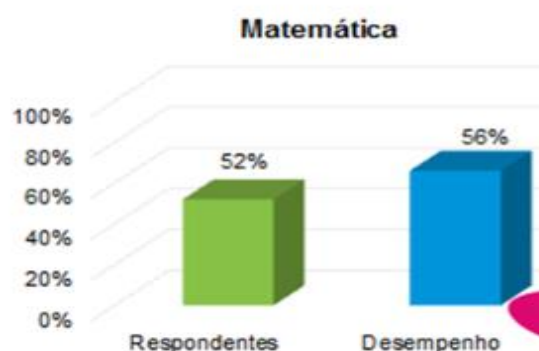
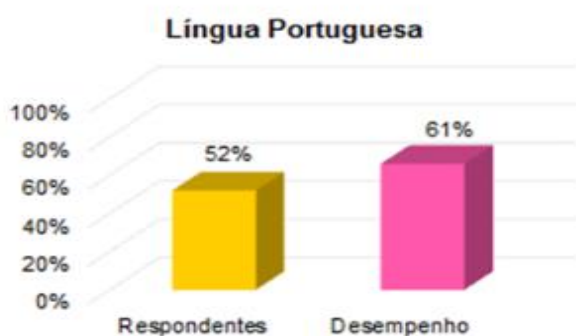


Escolas da CRE de Vilhena



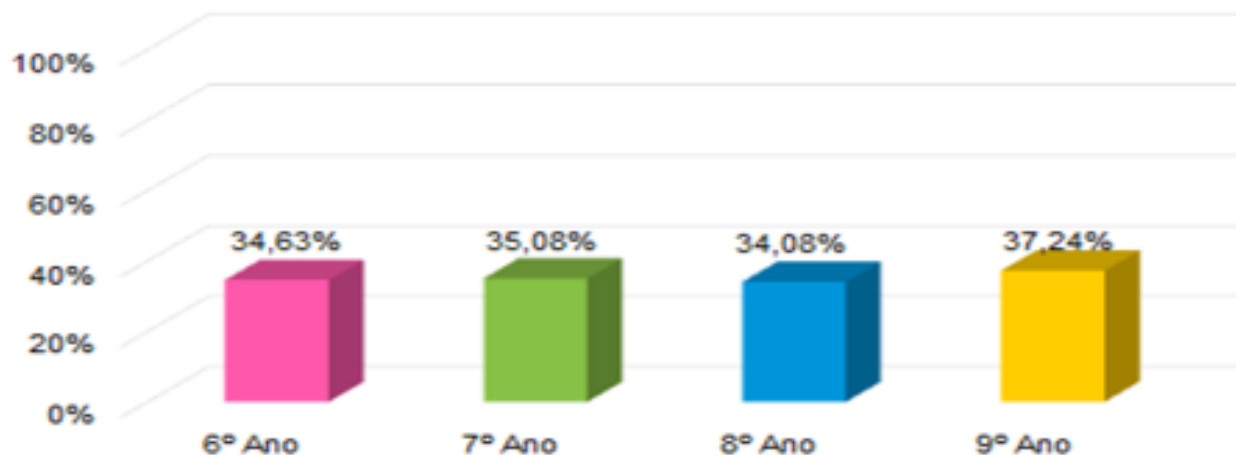
Escolas da CRE de Ouro Preto

Simulado 2



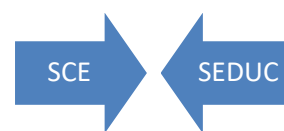
2º Simulado Físico e on-line nas escolas estaduais de Rondônia

Número de Acesso dos Alunos aos Blocos de Lições



3ª Devolutiva do Simulado de Língua Portuguesa e Matemática via plataforma virtual meet

5.4.8 Plataforma Sala do Saber



- **Descrição:**

É uma plataforma de ensino disponibilizada de forma gratuita com conteúdo de Língua Portuguesa e Matemática para alunos dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, matriculados nas escolas regulares da rede estadual. O objetivo principal é dar suporte às ações pedagógicas durante o período letivo da pandemia do novo coronavírus.

- **Normativa:**

Termo de Cooperação Técnica, assinado entre Saber Cursos Educacionais (SCE) e Secretaria de Estado da Educação de Rondônia/SEDUC.

- **Público-alvo:**

Estudantes do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, da rede pública de ensino.

- **Setor responsável:**

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Básica/Subgerência do Ensino Fundamental

- **Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

Meta 2: Universalizar o ensino fundamental de nove anos, para toda população de 06 a 14 anos e garantir que pelo menos 90% dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada até o último ano da vigência deste PEE. (Estratégia 2.2, 2.22)

	Atividades desenvolvidas
2021	• Realização de Live para lançamento da Plataforma. • Cadastramentos de escolas da rede estadual na plataforma Sala do Saber. • Criação de pastas no drive para orientações acerca do cadastramento dos novos usuários da Plataforma Sala do Saber para todas as unidades de ensino e coordenadorias da rede estadual. • Disponibilização de forma gratuita de conteúdos de língua portuguesa e matemática por meio de plataforma virtual de ensino. • 220 Escolas cadastradas no ano de 2021 na Plataforma Sala do Saber.

*A parceria foi apenas no ano de 2021, com disponibilização gratuita, para o atendimento virtual aos alunos devido à pandemia.

5.4.9 Projeto Estudante de Atitude



• **Descrição:**

Projeto coordenado nacionalmente pela Secretaria Nacional de Proteção Global do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), que utiliza técnicas de gamificação para despertar as inteligências cívica, afetiva, emocional e moral em estudantes de escola pública dos estudantes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental. É uma gincana entre escolas com o objetivo de estimular o exercício consciente da cidadania e a fruição de seus direitos individuais e coletivos com atividades especialmente elaboradas a serem executadas pelos participantes. A execução do projeto no Estado se dá com a participação em parceria da Secretaria Estadual da Educação de Rondônia juntamente com a Controladoria Geral do Estado de Rondônia. O MMFDH será responsável na realização da gincana, no pagamento de prêmios destinados aos professores e às escolas campeãs na etapa estadual e nacional, e no custeio de diárias e passagens necessárias para a execução do projeto (visitas técnicas, capacitações etc). Cada projeto custa R\$ 350.000,00 e inclui: Prêmio Estudantes de Atitude, de edição anual, com duas etapas, uma estadual (local), na qual competem as escolas participantes, e outra nacional, na qual participam apenas as escolas campeãs das unidades federativas.

• **Normativa:**

Projeto coordenado nacionalmente pela Secretaria Nacional de Proteção Global do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH).

• **Público-alvo:**

Estudantes do 8º ao 9º ano do Ensino Fundamental da rede estadual.

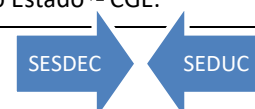
• **Setor responsável:**

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Básica/Subgerência do Ensino Fundamental
Parceria com a Controladoria Geral do Estado – CGE/RO. Iniciativa do MMFDH.

• **Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

Meta 7: Garantir em 100% das escolas da educação básica, etapas e modalidades, condições de transversalidade para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas para as diversidades e temas transversais (Direitos Socioeducacionais).

	Atividades desenvolvidas
2020	Participação de 02 servidoras no encontro Parceiros do Projeto Estudante de Atitude, realizado em Brasília-DF. O evento favoreceu o conhecimento do projeto e sua aplicabilidade para os estudantes dos anos iniciais da rede estadual no quesito valorização, cuidado e aplicação dos recursos públicos. O encontro contou com a participação de todos os representantes das secretarias de educação dos estados do Brasil, controladores e organizadores, Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, em Brasília/DF.
2022	Reuniões para alinhamento da proposta apresentada pela Controladoria Geral do Estado – CGE.



5.4.10 Projeto Concurso de Redação Policial Herói da Vida Real

• **Descrição:**

Projeto elaborado pela Secretaria de Estado da Educação/Gerência de Educação Básica/Subgerência de Ensino Fundamental e executado em parceria com a Secretaria de Estado da Cidadania, Defesa e Segurança Pública - Sesdec, nas escolas da rede estadual de educação na região de Ji-Paraná, que contempla também os municípios de Alvorada d'Oeste e Presidente Médici com o objetivo de estreitar laços entre o poder público e a sociedade civil organizada.

• **Normativa:**

Projeto da Seduc, em parceria com a Sesdec.

• **Público-alvo:**

Estudantes do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental da rede estadual e municipal, de 42 unidades escolares.

• **Setor responsável:**

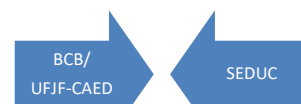
Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Básica/Subgerência de Ensino Fundamental da Seduc.
Parceria com a Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania - Sesdec.

• **Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

Meta 7: Garantir em 100% das escolas da educação básica, etapas e modalidades, condições de transversalidade para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas para as diversidades e temas transversais (Direitos Socioeducacionais).

	Atividades desenvolvidas
2021	• Lançamento do Projeto Concurso de Redação Policial Herói da Vida Real, parceria com a Sesdec.
2022	• Realização de reuniões para alinhamento da proposta apresentada pela Sesdec. • Elaboração do projeto da Seduc; encaminhamento para a Sesdec com a relação das unidades escolares para o desenvolvimento do Projeto em 2022, e apreciação pela Sesdec.

5.4.11 Programa Aprender Valor



• Descrição:

É uma iniciativa do Banco Central do Brasil que tem como objetivo estimular o desenvolvimento de competências e habilidades de Educação Financeira e Educação para o Consumo em estudantes das escolas públicas brasileiras. Para viabilizar a execução, a avaliação e o monitoramento do Programa em cada escola, o Banco Central desenvolveu, em parceria com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF), um conjunto de ferramentas e recursos educacionais:

1. Plataforma de Gestão e Monitoramento – acesso, para gestores de rede e das escolas, bem como para os professores do Ensino Fundamental participantes do Programa, a um conjunto de recursos e ferramentas para auxiliá-los na implementação e na execução de todas as ações previstas pelo Programa.
2. Desenvolvimento profissional para gestores – formação *on-line* que busca contribuir para que os gestores assumam o protagonismo na gestão pedagógica, para além da gestão administrativa de suas escolas.
3. Desenvolvimento profissional para professores – formação *on-line* que aborda a Educação Financeira de forma prática, tratando de temas que fazem parte do dia a dia dos educadores.
4. Recursos Educacionais para uso em sala de aula pelos professores (presencial ou remoto) – projetos escolares que são sequências didáticas, de cinco a dez aulas, em que a Educação Financeira é apresentada de forma transversal e integrada aos componentes curriculares Língua Portuguesa, Matemática ou Ciências Humanas.
5. Avaliação de Aprendizagem e Avaliação de Impacto – avaliações aplicadas aos estudantes em diferentes momentos do ano letivo permitem aos gestores (da escola, das redes de educação e do Programa) acompanharem os efeitos das ações do Programa sobre a aprendizagem das crianças e dos jovens das escolas participantes.

• Normativa:

Parceria: Banco Central do Brasil, Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora - CAEd/UFJF e Seduc.

• Público-alvo:

9º anos das escolas que ofertam educação em tempo integral na rede estadual de ensino.

• Setor responsável:

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Básica/Subgerência de Educação Integral
Parceria com o CAEd/UFJF. Iniciativa do Banco Central do Brasil (BCB).

• Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:

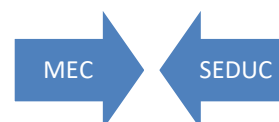
Meta 7: Garantir em 100% das escolas da educação básica, etapas e modalidades, condições de transversalidade para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas para as diversidades e temas transversais (Direitos Socioeducacionais).

	Atividades desenvolvidas
2022	• Reunião Técnica Aprender Valor com os gestores, supervisores e coordenadores do programa lotadas nas escolas e nas Coordenadorias Regionais de Educação. • Reunião de Trabalho realizada pela Divisão de Educação Financeira do Departamento de Promoção da Cidadania Financeira do Banco com o objetivo de repassar orientações quanto à Avaliação de Impacto do Programa Aprender Valor.



Reunião Técnica Aprender Valor, 2022.

5.4.12 Programa Educação e Família



- **Descrição:**

O Programa Educação e Família tem a finalidade de, no âmbito das escolas públicas de Educação Básica, fomentar e qualificar a participação da família na vida escolar do estudante e na construção do seu projeto de vida, com foco no processo de reflexão sobre o que cada estudante quer ser no futuro e no planejamento de ações para construir esse futuro.

- **Normativa:**

Portaria-MEC nº 571, de 02.08.2021.

- **Público-alvo:**

Famílias dos alunos.

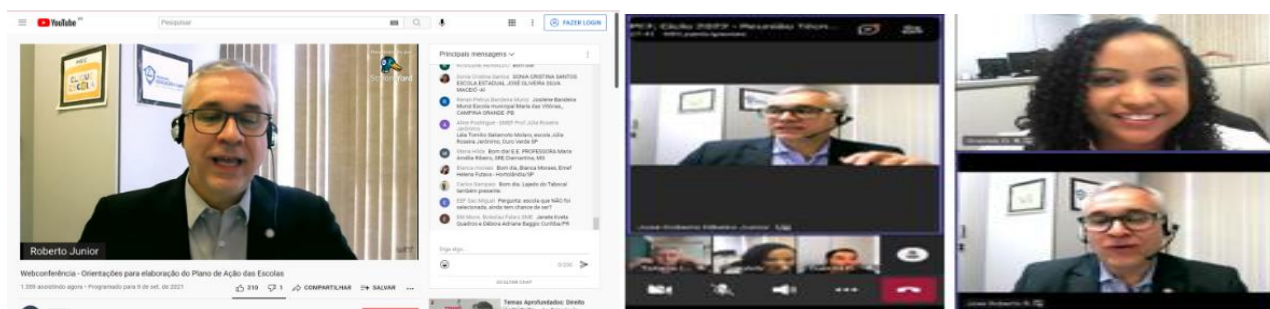
- **Setor responsável:**

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Básica/Subgerência de Educação Integral
Parceria com o Ministério da Educação – MEC.

- **Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 20% das escolas públicas da educação básica até o final do período de vigência deste plano.

	Atividades desenvolvidas
2022	• Participação em Webconferências e encontros técnicos com representantes do Programa Educação e Família – PDDE. • Reunião técnica sobre recursos financeiros do PDDE Educação e Família com a equipe do FNDE/MEC.



1ª Webconferência e Reunião Técnica do Programa Educação e Família

5.4.13 Projeto Concurso de Poesia - "Rondônia e suas belezas naturais"



• Descrição:

O Projeto Concurso de Poesia tem como objetivo desenvolver e propor um acolhimento à comunidade estudantil da rede pública estadual, apresentando a rica história regional, por meio da elaboração de poemas, tendo como temática "Rondônia e suas belezas naturais". Tendo em vista que o turismo está ligado às diversas experiências culturais e históricas de uma região, o projeto é realizado com vínculo aos componentes curriculares Língua Portuguesa e História Regional. Para o referido projeto, as Coordenadorias Regionais de Educação - CRE fazem uma seleção com os melhores poemas e enviam para a Seduc, onde a comissão portariada realiza a correção e divulgação dos textos selecionados de dois alunos vencedores, de turmas do 6º ao 9º ano, por escola, com seus respectivos professores, das unidades escolares que desenvolvem o "Projeto Guaporé", em Porto Velho, para participarem de *city tour* nos pontos turísticos da capital de Rondônia.

• Normativa:

Lei nº 5.093, de 24.08.2021 e art. 184 da Constituição Estadual que institui a Política Estadual de Turismo.

• Público-alvo:

Alunos do Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano, matriculados nas unidades escolares pertencentes à rede estadual de ensino, no Projeto Guaporé (Seduc/Rondônia), em Porto Velho: EEEF Bela Vista, EEEF Eloisa Bentes e EEEF Juscelino Kubitschek.

• Setor responsável:

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Básica/Subgerência de Educação Integral
Parceria com a Superintendência Estadual de Turismo – Setur

• Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:

Meta 7: Garantir em 100% das escolas da educação básica, etapas e modalidades, condições de transversalidade para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas para as diversidades e temas transversais (Direitos Socioeducacionais).

	Atividades desenvolvidas
2022	• Reelaboração do Projeto, realizado em parceria Seduc/GEB/SEI e Setur. • Encaminhamento do Projeto às Coordenadorias Regionais de Educação. • Apresentação do Projeto e entrega dos livros para os alunos. • Apreciação, análise, escolha pela Comissão julgadora da Unidade Escolar e envio a CRE. • Apreciação, análise e escolha pela Comissão julgadora da CRE. • Preenchimento e envio da ficha de inscrição com dados completos do aluno e do seu responsável legal (pai/mãe), com autorização de uso e imagem assinada. • Realização dos trabalhos nas escolas da capital de Porto Velho. • City tour pelos órgãos administrativos do Governo e visita aos pontos turísticos de Porto Velho, sob a responsabilidade dos técnicos da Setur, e com o acompanhamento dos técnicos da GEB/SEI. • Exposição das obras com presença dos artistas na Casa de Cultura Ivan Marrocos (as epopeias ficaram sob a guarda da Secretaria de Estado da Educação para exposição na Casa de Cultura Ivan Marrocos por noventa dias).



Entrega dos livros para contextualização do concurso de poesia.



City tour como culminância do Projeto Concurso de Poesia e premiação para os 24 estudantes do Projeto Guaporé que se destacaram.

5.4.14 Projeto Concurso de Pintura



- **Descrição:**

Projeto elaborado pela Secretaria de Estado da Educação, para execução em parceria com a Setur. A ação visa a produção do fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas, individuais ou coletivas. Essa dimensão trata de aprender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão, desafios, conflitos, negociações e inquietações. Na Base Nacional Curricular Comum - BNCC, podemos alinhá-lo à área de Linguagens, componente curricular de Arte, especificamente na unidade temática de artes visuais, cujo objeto de conhecimento abordado valoriza os processos de criação.

- **Normativa:**

Projeto da Seduc.

- **Público-alvo:**

Estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental da rede estadual, sob administração das 18 Coordenadorias.

- **Setor responsável:**

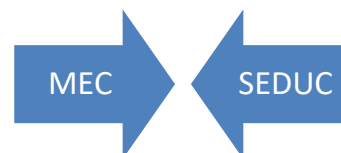
Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Básica/Subgerência de Ensino Fundamental da Seduc. Parceria com a Secretaria de Turismo – Setur/RO.

- **Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

Meta 7: Garantir em 100% das escolas da educação básica, etapas e modalidades, condições de transversalidade para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas para as diversidades e temas transversais (Direitos Socioeducacionais).

	Atividades desenvolvidas
2022	- Realização de reuniões para alinhamento da proposta apresentada pela Sesdec. - Elaboração do projeto; encaminhamento com a relação das unidades escolares para o projeto em 2022, aguardando apreciação.

5.4.15 Programa Tempo de Aprender (Antigo PMALFA)



• **Descrição:**

Tempo de Aprender é um programa de alfabetização do Governo Federal/MEC/SEF que de forma abrangente, tem o propósito de melhorar a qualidade da alfabetização em todas as escolas públicas do país. O programa propõe ações estruturadas em quatro eixos: Formação prática para professores alfabetizadores; apoio pedagógico à alfabetização; apoio gerencial para a alfabetização; e aprimoramento das avaliações da alfabetização.

• **Normativa:**

Portaria MEC 280/2020; Decreto 9.765/2019; Resolução FNDE 06/2021.

• **Público-alvo:**

Alunos do 1º ano e 2º ano do Ensino Fundamental, de 48 escolas da Rede Estadual de Ensino.
Professores, Gestores Educacionais das turmas da pré-escola e Coordenadores do Programa.

• **Setor responsável:**

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Básica/Subgerência do Ensino Fundamental.
Parceria com o Ministério da Educação – MEC.

• **Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

Meta 5: Alfabetizar todas as crianças no máximo até o final do 3º ano do Ensino Fundamental.

	Atividades desenvolvidas
2020	- Levantamento das escolas estaduais que fizeram adesão ao Programa; - Formação Continuada para Coordenadores Pedagógicos e Orientadores Educacionais: 202 profissionais e 10 técnicos da Seduc, das Coordenadorias Regionais de Porto Velho, Guajará-Mirim, Extrema e Buritis. - Formação Continuada para professores de Ciências, História e Geografia, no município de Porto Velho, com participação das unidades escolares sorteadas para a prova amostral do SAEB, para 100 técnicos pedagógicos e professores das áreas de Ciências da Natureza e Ciências Humanas. - Participação do Encontro dos Coordenadores Estaduais do Programa Mais Alfabetização, ação realizada pelo Ministério da Educação, em Brasília.
2021	- Participação no Webinar sobre as ações integradas ao PDDE. - Participação no I Fórum Nacional de Coordenadores do Programa Tempo de Aprender sobre Política Nacional de Alfabetização (PNA). - Participação no Lançamento do Sistema on-line do Sistema de Recursos para Alfabetização (SORA) do Programa Tempo de Aprender. - Participação no II Fórum Nacional de Coordenadores do Programa Tempo de Aprender para orientações acerca da execução dos recursos do PDDE Alfabetização e das avaliações formativas e 1º Ciclo de Formação Continuada para docentes. - Monitoramento do Preenchimento do Plano de Atendimento para recebimento do PDDE Alfabetização na plataforma. - Participação nos encontros do Seminário dos Desafios e possibilidades para Gestores Educacionais da Alfabetização. - Participação no III Fórum Nacional de Coordenadores para orientações acerca da operacionalização das plataformas relacionadas ao Programa Tempo de Aprender.

2022	- Participação na Semana Pedagógica, realizada pelo MEC, com o objetivo de informar as redes de ensino e escolas públicas sobre as ações e iniciativas para enfrentamento dos impactos da pandemia. Temas abordados: Divulgação das ações disponibilizadas pelo MEC para enfrentamento dos impactos da pandemia; Ampliação da oferta e elevação da qualidade da educação; Estratégias de recuperação das aprendizagens. - Oferta, via link de subsídios referentes ao Programa Tempo de Aprender, aos Gestores e Professores, objetivando o planejamento de ações do ano letivo de 2022, dos seguintes temas: utilização das atividades sugeridas no ABC na prática; utilização do SORA (Plano de aula, atividades, repositório e etc); plataforma de apoio; acompanhamento de aprendizagem; avaliação de Fluência; e apresentação do cronograma para aplicação da Avaliação Diagnóstica. - Lançamento do edital para realização de processo seletivo para Assistentes de Alfabetização Voluntários, que poderão atuar no Programa Tempo de Aprender. - Participação em evento de volta às aulas transmitido pelo canal do MEC no YouTube, voltado para a abordagem dos desafios das voltas às aulas para estudantes em período de alfabetização. A ação faz parte do Programa Tempo de Aprender, coordenado pela Secretaria de Alfabetização – Sealf. - Realização do IV Fórum Nacional de Coordenadores locais, com o objetivo de repassar informações pertinentes à execução do Programa Tempo de Aprender. O evento trouxe uma atualização geral sobre o andamento das ações do Programa, como: instruções sobre as Avaliações Diagnósticas e Formativas; depoimentos recebidos pela coordenação do Programa sobre as ações desenvolvidas; informações pertinentes ao PDDE Alfabetização, entre outras orientações de execução. - Elaboração e envio de questionário às CREs, tendo como objetivo: incentivar os professores a concluírem o Curso de Práticas de Alfabetização, baseado na Ciência (ABC); incentivar a realização da aplicação das avaliações diagnósticas e formativas; incentivar os professores a utilizarem a ferramenta pedagógica Graphogame, solicitar às CREs o levantamento das escolas, pertencentes à sua administração que utilizam recursos do PDDE Alfabetização para custeio de assistentes de alfabetização, bem como quais as unidades escolares que possuem assistente de alfabetização. - Realização de encontros virtuais para recuperação da aprendizagem que proporcionaram esclarecimentos de dúvidas em relação a operacionalização, financeira e pedagógica, do Programa Tempo de Aprender; - Abertura do Sistema de Gestão de Programas da Alfabetização – Sisalfa aos diretores escolares das turmas da pré-escola, 1º e 2º ano do EF, incluindo multisseriadas da rede ensino, para preenchimento do Plano de Atendimento da Escola, objetivando o recebimento de recursos do PDDE-Alfabetização. - Abertura do 3º Ciclo das Avaliações Diagnósticas e Formativas, realizada via link, pela equipe técnica do Centro de Apoio à Educação à Distância – CAED com orientações sobre a programação dos cadernos e aplicação das avaliações, ação de fundamental importância para a recuperação das aprendizagens e para facilitar a aplicação e a inserção dos resultados. - Abertura do 4º Ciclo das Avaliações Diagnósticas e Formativas. - Aquisição de 13.286 kits escolares que serão distribuídos aos estudantes do primeiro segmento do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) das escolas da Rede Estadual, totalizando 13.286 alunos atendidos. - Plano de Atendimento em execução pelas escolas. - As Escolas receberão “Apoio financeiro para assistentes de alfabetização e custeio para escolas”, a partir da Resolução nº 06, de 20 de abril de 2021, o que possibilitará que as unidades escolares possam contar com a presença de assistentes de alfabetização que auxiliarão os professores no processo de ensino e aprendizagem em sala de aula. Além disso, passa a ser possível o repasse de recursos para custear despesas das escolas, como aquisições de materiais pedagógicos para uso em sala de aula. Os recursos serão repassados por meio do PDDE Alfabetização.
------	--

Demonstrativo das respostas do questionário enviado às Coordenadorias Regionais de Educação, 2022.

Descrição da ação	Resultado alcançado
Ações de incentivo realizadas para que os professores concluíssem o Curso de Práticas de Alfabetização.	96% contato direto com os diretores 2% oficinas temáticas on-line 2% outros meios
Ações de incentivo realizadas para que os professores da rede concluíssem o Curso Alfabetização Baseado na Ciência (ABC)	99% contato direto com diretores. 1% outros meios
Ações, de incentivo, realizadas para a aplicação das Avaliações Diagnósticas e Formativas	99% contato direto com diretores. 1% outros meios
Escolas que utilizaram o último ciclo das Avaliações Diagnósticas e Formativa	70% utilizam 30% não informaram
Ações realizadas para incentivar o uso, por parte dos professores, da ferramenta pedagógica GRAPHOGAME	80% contato direto com diretores. 20% outros meios.
Percentual de escolas de sua jurisdição que utiliza a ferramenta pedagógica GRAPHOGAM	70% utilizam 30% não informaram
Escolas de sua jurisdição que utilizam os recursos do PDDE Alfabetização para custeio de assistentes de alfabetização	90% utilizam 10% não informaram
Percentual de escolas de sua jurisdição que possui assistente de alfabetização	100%

Fonte: Gerência de Educação Básica.

O Programa Tempo de Aprender nos 3 últimos exercícios

	2020	2021	2022
Nº de escolas	43	48	48
Nº de alunos	2.835	3.197	13.286



Semana Pedagógica, com foco nas ações desenvolvidas pelo Programa, janeiro de 2022.

5.5 INDICADORES DE RESULTADOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Abaixo, a mensuração de resultados do Ensino Fundamental pelas Taxas de Rendimento (Aprovação, Reprovação e Abandono) e pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB da etapa.

5.5.1 Taxas de rendimento do Ensino Fundamental/Rede Estadual de Ensino

As taxas de rendimento escolar são geradas a partir da soma da quantidade de alunos aprovados, reprovados e que abandonaram a escola ao final de um ano letivo (Aprovados + Reprovados + Abandonos = 100%). Diante do calendário do Censo Escolar e de suas etapas para a coleta de dados até a divulgação oficial, somente depois de maio do ano posterior, com a segunda etapa denominada módulo Situação do Aluno, é que são definidos os dados para as taxas de rendimento escolar.

As taxas de rendimento do Ensino Fundamental são indicadores no Plano Plurianual – PPA 2020-2023 do Programa 2124 – Desenvolvimento e Melhoria da Educação Básica, considerando a média das duas etapas, anos iniciais e anos finais e ressaltando a realidade de que a Rede Estadual tem poucas escolas com atendimento aos anos iniciais.

Abaixo, as projeções de índice presentes no PPA e os índices alcançados para a etapa do Ensino Fundamental já oficializados.

Referência inicial de 2018 para o período 2020-2023	Índice esperado / PPA*				Índice alcançado		
	2020	2021	2022	2023	2020 Dados de 2019	2021 Dados de 2020	2022 Dados de 2021
Taxa de Aprovação (90,33%)	91,33%	92,33%	93,33%	94,33%	92,90%	93,90%	95,70%
Taxa de Reprovação (7,52%)	7,02%	6,52%	6,02%	5,52%	5,40%	2,00%	2,30%
Taxa de Abandono (2,15%)	1,65%	1,15%	0,65%	0,15%	1,70%	4,10%	2,00%

Elaboração CPOD, de acordo com informações do Sistema de Planejamento Governamental – Siplag e do Núcleo de Censo Escolar e Estatística Se

A Seduc visa com as ações apresentadas a melhoria no desempenho dos alunos, evitando o abandono escolar, diminuindo as reprovações e, assim, aumentando as aprovações. Podemos verificar, pelas taxas de rendimento oficiais do Censo Escolar que os resultados são indicadores para transparecer o que precisa ser ainda mais aprimorado a todos os alunos da Educação Básica, em iniciativas voltadas para ambas as etapas (Ensino Fundamental e Médio), bem como as iniciativas de exclusividade ao Ensino Fundamental.

Há de ser ressaltado novamente que analisamos o desempenho na historicidade dos indicadores devido à especificidade educacional sobre resultados de curto, médio e longo prazo, bem como ao período oficial de dados do Censo Escolar, pois os resultados de rendimentos dos alunos só são fechados de forma oficial em maio de cada ano, trabalhando-se com os dados do ano anterior.

Assim, analisando o histórico **da taxa de aprovação do Ensino Fundamental**, tivemos como referência inicial o índice de 2018, de 90,33%, tendo alcançado uma elevação em 2019-2020 (92,90%) superando a projeção de 2020 (91,33%). O mesmo ocorreu com a taxa de 2020-2021 (93,90%) vencendo o previsto para 2021 (92,33%) e em 2021-2022, que teve outro alcance positivo (95,70%), bem acima do que estava projetado para 2022 (93,33%) e também a taxa prevista para 2023 (94,33%).

A taxa de **reprovação do Ensino Fundamental** partiu com a referência de 2018, de 7,52%, alcançando um bom decréscimo em 2019-2020 (5,40%) e superando o previsto de 2020 (7,02%). Em 2020-2021, houve uma diminuição bem significativa (2,00%), superando as projeções para 2021 (6,52%). E, nos últimos dados de 2021-2022, teve um pequeno crescimento (2,30%), mas ainda sendo positivo em relação ao que foi previsto para 2022 (6,02%) e está projetado para 2023 (5,52%).

E a taxa de **abandono do Ensino Fundamental** teve como referência inicial, em 2018, 2,15%, conseguindo em 2019-2020 boa queda (1,70%), mas ainda próximo do previsto (1,65%). Teve elevação preocupante em 2020-2021 (4,10%) em relação ao projetado para 2021 (1,15%). E nos dados de 2021-2022, voltou a cair (2,0%) mas distante do projetado para 2022 (0,65%). Essa é a taxa que mais indica que iniciativas para a questão do abandono precisam ser (re)avaliadas.

5.5.2 IDEB do Ensino Fundamental

Estrutura do Ensino Fundamental	IDEB PROJETADO				IDEB ALCANÇADO			
	2015	2017	2019	2021	2015	2017	2019	2021
Ensino Fundamental I – Anos Iniciais Rede Estadual	5,0	5,3	5,6	5,9	5,4	5,8	5,6	5,4
Ensino Fundamental II – Anos Finais Rede Estadual	4,6	4,9	5,1	5,4	4,2	4,9	4,9	4,9

*IDEB total, correspondente a todas as escolas.

Fonte: Núcleo de Censo Escolar e Estatística - NCEE/Seduc.

IDEB total, correspondente a todas as escolas da rede.

Ao observarmos os dados do IDEB da etapa de Ensino Fundamental/Rede Estadual, constatamos que os resultados para os anos iniciais da rede estadual vinham superando a meta projetada aos anos de 2015 e 2017, conseguindo manter o esperado para o ano de 2019, mas perdendo 0,4 pontos nessa edição e mais 0,2 no último resultado, de 2021. Há de ser ressaltado que esses anos iniciais estão sendo assumidos pelas redes Municipais.

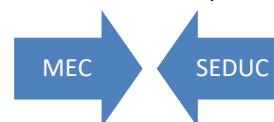
Quanto aos anos finais/Rede Estadual, o histórico dos últimos anos mostra que, em 2015 não se alcançou a meta projetada; em 2017, a meta projetada foi alcançada e mantido o mesmo percentual em 2019 e 2021, mas sem atingir a projeção para ambas as edições.

5.6 MODALIDADES, DIVERSIDADES E TEMÁTICAS ESPECIAIS

5.6.1 Educação Especial

A Seduc tem buscado elaborar e executar ações, programas e projetos voltados ao desenvolvimento da Educação Especial no Estado, em consonância com as diretrizes normativas e legislação vigente, visando ao atendimento de todos os educandos portadores de necessidades especiais, por meio de proposta pedagógica e espaços físicos diferenciados, bem como parcerias efetivadas com instituições educacionais da iniciativa privada que ofertam atendimento específico a esta clientela.

5.6.1.1 Programa Implementação de Salas de Recursos Multifuncionais



- **Descrição:**

O Programa de implantação de Salas de Recursos Multifuncionais-SRM foi instituído pelo Ministério da Educação, para apoiar a organização do atendimento educacional especializado – AEE aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, matriculados no ensino regular.

- **Normativa:**

Resolução nº 4/2009/CNE

- **Público-alvo:**

Estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação que estejam matriculados nas escolas da rede estadual.

- **Setor responsável:**

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Básica/Núcleo de Educação Especial.

Parceria com o Ministério da Educação.

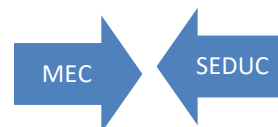
- **Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

Meta 4: Garantir, para a população de 4 a 17 anos, o atendimento escolar aos (às) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação, de forma a atingir, em cinco anos, no mínimo 50% da demanda e até o final da década a sua universalização, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas, ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

	Atividades desenvolvidas
2020	• Apoio às escolas/Salas de Recursos Multifuncionais com a aquisição de material de consumo. • Programa de implementação das Salas de Recursos Multifuncionais.
2021	• Programa: Implementação de Salas de Recursos Multifuncionais, com 213 salas implementadas, 03 formações e 1 palestra, atendendo em média 400 professores das salas comuns e das salas de recursos.

2022	• Atualmente, temos 229 escolas da Rede Estadual de Ensino com Salas de Recursos, ofertando o Atendimento Educacional Especializado- AEE, no turno inverso da escolarização do aluno. O Atendimento Educacional Especializado tem como função complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem. • Implementação de 210 Salas de Recursos Multifuncionais com materiais Didáticos pedagógicos para o atendimento educacional especializado para alunos com deficiência visual, deficiência auditiva, altas habilidades/superdotação e Intelectual. • Aquisição de 24 máquinas de escrever em Braille, com o objetivo de implementar as Salas de Recursos Multifuncionais das escolas da Rede Estadual de Ensino que possuem matrículas de alunos cegos, assegurando-lhes condições do acesso, a participação e aprendizagem efetiva. • Aquisições de Material pedagógico com o objetivo de implementar as Salas de Recursos Multifuncionais com materiais didáticos pedagógicos para o atendimento educacional especializado para alunos com deficiência visual, deficiência auditiva, altas habilidades/superdotação e Intelectual. • Aquisição de 66 Computadores, objetivando implantar Salas de Recursos Multifuncionais em 27 (vinte e sete) escolas da Rede Estadual de Ensino, ampliando a oferta do Atendimento Educacional Especializado – AEE, prestado de forma complementar ou suplementar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação. • Em andamento: - Procedimentos iniciais para aquisição de materiais permanentes e materiais de consumo para implantar Salas de Recursos Multifuncionais em 27 (vinte e sete) escolas da Rede Estadual de Ensino, e para implantar no Município de Ji-Paraná, Centros de Formação e Recursos na área da Educação Especial (CAP, CAS, CAAH/S e CAEADI). - Procedimentos iniciais para aquisição de Material Permanente: Impressora Braille, com o objetivo de implementar o CAP - Centro de Apoio Pedagógico de apoio às Pessoas com Deficiência Visual e as Salas de Recursos Multifuncionais – SRM das escolas da rede estadual de ensino. - Procedimentos iniciais para aquisição de materiais gráficos (folders, cartazes e livreto), com objetivo de disseminar conhecimentos, nas áreas de deficiência visual, deficiência auditiva, altas habilidades/superdotação, autismo, na rede estadual de ensino com vistas a contribuir para transformação de um sistema educacional inclusivo. - Procedimentos iniciais para a aquisição de materiais de consumo (materiais didáticos pedagógicos) e materiais permanentes (equipamento e mobiliário), para a implantação de 32 (trinta e duas) Salas de Recursos Multifuncionais, em escolas da rede Municipal de ensino, em regime de colaboração técnica entre Estado e municípios. - Procedimentos iniciais para a aquisição de 52 (cinquenta e dois) OrCam MyEye 2 (Equipamento portátil de tecnologia Assistiva para deficientes visuais que lê texto, reconhece rostos e identifica produtos), com o objetivo de contribuir diretamente para a acessibilidade acadêmica e social de pessoas com deficiência visual, por meio de um aparelho eletrônico portátil capaz de realizar a leitura de textos, o reconhecimento de rostos e a identificação de produtos e cédulas, proporcionando maior autonomia e inclusão social dessas pessoas. - Procedimentos iniciais para adquirir Notebook educacional para implementar as Salas de Recursos Multifuncionais das Escolas da Rede Estadual de Ensino, por meio do Termo de Compromisso PAR nº 7400/2012.
------	--

5.6.1.2 Programa Escola Acessível



• Descrição:

O Programa Escola Acessível foi instituído pelo Ministério da Educação em parceria com as Secretarias de Estado da Educação, em 2007, no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDDE. Trata de uma política pública que visa assegurar o direito à educação e promover autonomia e independência das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no contexto escolar.

O PDDE Interativo - Programa Escola Acessível é uma ferramenta de apoio à gestão escolar desenvolvida pelo MEC, para assegurar o direito dos alunos de compartilharem os espaços comuns de aprendizagem, por meio da acessibilidade ao ambiente físico, aos recursos didáticos e pedagógicos. Os recursos podem ser utilizados para: Adequar, arquitetônica ou estruturalmente, os espaços físicos reservados à instalação e funcionamento de salas de recursos multifuncionais, a fim de atender os requisitos de acessibilidade; Adequar sanitários, alargar portas e vias de acesso, construir rampas, instalar corrimão e colocar sinalização tátil e visual; Adquirir mobiliário acessível, cadeira de rodas, material desportivo acessível e outros recursos de tecnologia assistiva.

• Normativa:

Decreto nº 6.094/2007.

• Público-alvo:

Estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação que estejam matriculados nas escolas da rede estadual.

• Setor responsável:

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Básica/Núcleo de Educação Especial.

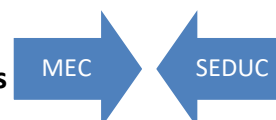
Programa Escola Acessível, parceria com o MEC/PDDE.

• Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:

Meta 4: Garantir, para a população de 4 a 17 anos, o atendimento escolar aos (às) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação, de forma a atingir, em cinco anos, no mínimo 50% da demanda e até o final da década a sua universalização, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas, ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

	Atividades desenvolvidas
2020	- Orientação às escolas quanto à existência do Programa a cada ano com o devido acompanhamento. - No ano de 2020, 69 escolas da rede estadual foram pré-selecionadas pela SEMESP/MEC e ratificadas pela Secretaria para adesão ao Programa Escola Acessível, por meio do Sistema PDDE Interativo. - Os Planos de Atendimento enviados pelas 69 escolas foram aprovados pelo MEC, aguardando a liberação do recurso pelo FNDE para posterior execução.
2021	- Orientação às escolas quanto à existência do Programa a cada ano com o devido acompanhamento. - Mais 12 escolas foram pré-selecionadas pela SEMESP/MEC para participar do Programa PDDE Interativo, totalizando 81 escolas. - Os Planos de Atendimento das 12 escolas foram enviados para a fase de análise pelo MEC. - Formação aos gestores das unidades dos Colégios Tiradentes da Polícia Militar – CTPM. - Outras 33 escolas foram contempladas.
2022	- Orientação às escolas quanto à existência do Programa a cada ano com o devido acompanhamento. - Foram contempladas mais 50 escolas da rede estadual que estão em fase de aguardar a análise, a liberação do recurso para a devida execução.

5.6.1.3 Programa de Salas de Recursos Multifuncionais e Bilíngue de Surdos



• Descrição:

Instituído pelo Ministério da Educação em parceria com as Secretarias de Estado da Educação, em 2020, nos moldes operacionais e regulamentares do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, por meio da Resolução nº 15, de 07 de outubro de 2020. O programa dispõe sobre a destinação de recursos financeiros para equipar salas de recursos multifuncionais e bilíngues de surdos, destinadas ao atendimento educacional especializado, visando à aquisição ou adequação de itens que compõem essas salas, em conformidade com o Programa Escola Acessível. Os recursos financeiros deverão ser empregados na aquisição de itens e materiais pedagógicos, aquisição de cadeiras de rodas, bebedouros acessíveis, aquisição de produtos de tecnologia assistiva, e aquisição de equipamentos e materiais para o atendimento educacional especializado bilíngue de surdos.

• Normativa:

Resolução nº 15, de 07.10.2020.

• Público-alvo:

Estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação que estejam matriculados nas escolas da rede estadual.

• Setor responsável:

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Básica/Núcleo de Educação Especial.

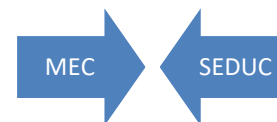
Parceria com o Ministério da Educação.

• Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:

Meta 4: Garantir, para a população de 4 a 17 anos, o atendimento escolar aos (às) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação, de forma a atingir, em cinco anos, no mínimo 50% da demanda e até o final da década a sua universalização, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas, ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

	Atividades desenvolvidas
2020	Em Rondônia, foram contempladas 81 (oitenta e uma) escolas nos primeiros ciclos de 2020/2021 e 33 (trinta e três) escolas nos segundos ciclos 2020/2021, totalizando 114 escolas.
2021	- Programa de Salas de Recursos Multifuncionais e Bilíngue de Surdos, para a aquisição ou adequação de itens pedagógicos das salas, cadeiras de rodas e outros materiais de atendimento. - Aquisição de 16 microcomputadores, 16 impressoras; 57 Notebook Educacional, 03 kit-teclado expandido com colmeia às salas de recursos.
2022	- Elaboração de comunicados para as escolas, quanto à adesão do programa. - Acompanhamento na elaboração do Plano de Atendimento e encaminhamento do mesmo.

5.6.1.4 Programa Centros de Formação e Recursos



• Descrição:

Os centros de formação e recursos foram instituídos pelo Ministério da Educação-MEC, em parceria com as Secretarias de Educação para a formação continuada de professores para o atendimento educacional especializado e a produção de material didático acessível aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, como descritos abaixo:

- CAP (Centro de Apoio para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual) /NAPPB: Apoiar a formação continuada de professores para o atendimento educacional especializado e a produção de material didático acessível aos estudantes com deficiência visual.

- CAS (Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez): Promover a educação bilíngue, por meio da formação continuada de profissionais para oferta do AEE a estudantes surdos e com deficiência auditiva e da produção de materiais didáticos acessíveis.

- CNAAH/S (Centro de Atividades de Altas Habilidades/ Superdotação): Apoiar a formação continuada de professores para atuar no atendimento educacional especializado a estudantes com altas habilidades/superdotação.

- CAEADI (Centro de Apoio ao Educando Autista e Deficiente Intelectual): responsável pela formação de professores e apoio quanto ao atendimento e o desenvolvimento de práticas pedagógicas que atendam às necessidades específicas de estudantes com deficiência intelectual e estudantes com Transtorno do Espectro Autista.

• Normativa:

Portaria nº 6288/2019/SEDUC-NEES.

• Público-alvo:

Estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação que estejam matriculados nas escolas da rede estadual.

• Setor responsável:

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Básica/Núcleo de Educação Especial.

Parceria com o Ministério da Educação.

• Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:

Meta 4: Garantir, para a população de 4 a 17 anos, o atendimento escolar aos (às) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação, de forma a atingir, em cinco anos, no mínimo 50% da demanda e até o final da década a sua universalização, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas, ou serviços especializados, públicos ou conveniados. (Estratégia 4.7)

	Atividades desenvolvidas
2020	• Desenvolvimento do Programa Centros de Formação e Recursos, parceria com o MEC. • Criação da Portaria nº 6288/2019/SEDUC-NEES. • Virtualmente (Plataforma Cisco Webex), foram ofertadas formações na área do TEA, totalizando 04 encontros: com público de 200 professores por evento. • Formação sobre Altas Habilidades, sendo 4 encontros com 250 professores em cada encontro.
2021	• Desenvolvimento do Programa Centros de Formação e Recursos, para atendimento educacional especializado e a produção de material didático acessível, contemplando os seguintes centros: Centro de Apoio para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual – CAP; Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez – CAS; Núcleos de Atividades de Altas Habilidades/ Superdotação; e o Centro de Apoio ao Educando Autista e Deficiente Intelectual. • Seguindo a Portaria nº 6288/2019/SEDUC-NEES, de 06/05/2021, reestruturar no âmbito da Secretaria de Estado da Educação/Seduc o serviço educacional na modalidade de Educação Especial. Além dos três Centros já instituídos pelo MEC, a Portaria institui a criação de um quarto centro em Rondônia, o Centro de Apoio ao Educando Autista e Deficiente Intelectual – CAEADI, responsável pela formação de professores e apoio quanto ao atendimento e o desenvolvimento de práticas pedagógicas que atendam às necessidades específicas de estudantes com deficiência intelectual e estudantes com Transtorno do Espectro Autista. • Elaboração do Plano de Atendimento de Cada Centro: CAP, CAS, CAAH/S e CAEADI.
2022	• Em Rondônia, atualmente os Centros e Núcleos encontram-se em fase de reestruturação e com este propósito foram realizadas as seguintes ações: Elaboração da Portaria nº 8153, de 09.08.2022, para a implantação e regulamentação dos Centros de Formação e Recursos na área de Educação Especial Inclusiva, nos Municípios polos de Ji-Paraná e Vilhena (aguardando análise e aprovação). • Acompanhamento dos procedimentos de reforma do prédio, situado à Rua Paulo Leal, 357, centro de Porto Velho, e procedimentos junto à Gerência Administrativa - GAD, para a aquisição de móveis novos para equipar o prédio; • Solicitação junto à Gerência de Lotação - GFP, de medidas necessárias para a contratação de profissionais para atuar nos Centros (CAP, CAS, CAAH/S e CAEADI).



Reforma predial do Centro de formação e recursos, 2022

5.6.1.5 Projeto de Educação Tecnológica na área de Robótica para alunos com altas habilidades / superdotação

- **Descrição:**

Criado pela própria Secretaria no ano de 2009, com o objetivo de oferecer atendimento suplementar/enriquecimento curricular em Sala de Recursos Multifuncional, aos alunos com altas habilidades/superdotação identificados das escolas da Rede Estadual de Ensino.

- **Normativa:**

Portaria nº 6288/2019/SEDUC-NEES.

- **Público-alvo:**

Estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação que estejam matriculados nas escolas da rede estadual.

- **Setor responsável:**

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Básica/Núcleo de Educação Especial.

- **Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

Meta 4: Garantir, para a população de 4 a 17 anos, o atendimento escolar aos (às) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação, de forma a atingir, em cinco anos, no mínimo 50% da demanda e até o final da década a sua universalização, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas, ou serviços especializados, públicos ou conveniados. (Estratégia 4.14)

	Atividades desenvolvidas
2020	• Desenvolvimento do Projeto de educação tecnológica na área de Robótica Educacional para alunos com altas habilidades/superdotação.
2021	• Desenvolvimento do Projeto de Educação Tecnológica na Área de Robótica para Alunos com Altas Habilidades/Superdotação, com os procedimentos iniciais objetivando a aquisição de 156 kits. • Formações on-line e lives para subsídio teórico e prático.
2022	• Implementação do Projeto de Educação tecnológica na Área de Robótica Educacional nas escolas que já desenvolvem o projeto e estender o mesmo para mais 20 escolas, contemplando mais 17 (dezessete) municípios e ampliando dessa forma a oferta do atendimento para 1.392 alunos anualmente • O Núcleo de Educação Especial é o setor responsável por monitorar e acompanhar o desenvolvimento do projeto nas 19 (dezenove) escolas contempladas, atendendo, em 2022, 228 alunos. • Aquisição de 156 Kits de robótica educacional para a implementação do projeto nas 19 escolas e na implantação em 20 novas escolas. • Monitoramento e acompanhamento do projeto por meio de questionários/fomulários eletrônicos (https://forms.gle/W5kLY41fqUow6u2q8). • Divulgação do projeto na 1ª Feira científica do Instituto Mocam, realizada em 2022.



Projeto de Educação Tecnológica na Área de Robótica para Alunos com Altas Habilidades/Superdotação, 2022.

5.6.1.6 Equipe de Educação Especial - Formações

- **Descrição:**

A Equipe de Educação Especial (EEE) atua diretamente com formações de professores e técnicos da rede estadual de ensino que atendem às Salas de Recursos Multifuncionais e salas comum inclusivas, com a finalidade de capacitá-los, instruí-los, assegurando assim um atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais público alvo da educação especial, de forma a contribuir para o processo efetivo da inclusão. É composta por profissionais especializados nas seguintes áreas: educação especial, educação de surdos e deficientes auditivos, Libras, educação de cegos e baixa-visão.

A finalidade é oportunizar aos demais profissionais, formação continuada e práticas pedagógicas inclusivas no contexto inclusivo, possibilitando processo de quebra de paradigmas, quebra na comunicação da língua de sinais e assegurar a acessibilidade no âmbito escolar e a reconstrução de novas adaptações pedagógicas com a finalidade de assegurar ao educando com necessidades educacionais especiais formação para o exercício da cidadania, meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

As atividades da Educação Especial são desenvolvidas de acordo com os seguintes eixos: formação continuada em Libras-Língua Brasileira de Sinais; sistema braille; práticas pedagógicas inclusivas para a melhoria da aprendizagem dos estudantes inclusos e seu convívio na sociedade; formação continuada nas áreas da educação especial que contemplam o aluno com deficiência no AEE (Atendimento Educacional Especializado); execução de ações relacionadas à inclusão.

- **Normativa:**

Declaração de Salamanca (1994); LDB - Lei nº 9.394, de 20.12.1996; PNEPEI - Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2008); Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146, de 06.07.2015; PNEE - Decreto nº 10.502 PNEE, de 30.09.2020; Lei nº 14.191, de 03.08.2021; Lei do reconhecimento e regulamentação legal da Libras-Língua Brasileira de Sinais nº 10.436, de 24.04.2002.

- **Público-alvo:**

Gestores, Orientadores, Supervisores, Coordenadores, Técnicos, cuidadores, Professores de sala comum, Professores Bilíngues, Professores de SRM (Sala de Recursos Multifuncional) e TILS- Tradutores e Intérpretes de Língua de Sinais/ Libras-Língua Brasileira de Sinais.

- **Sector responsável:**

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Formação e Capacitação Técnica e Pedagógica.

- **Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

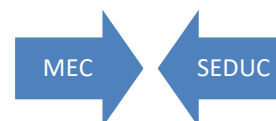
Meta 16: Formar, em nível de pós-graduação lato sensu, 100% dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PEE, assegurar condições de acesso ao Stricto Sensu e, garantir a todos profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

	Atividades desenvolvidas
2020	• Formação sobre Libras, 4 encontros com 220 professores por evento.
2021	• Organização da Banca Avaliadora do Processo Seletivo para contratação de Intérprete de LIBRAS. • Reuniões técnicas da Equipe Multidisciplinar e Educação Especial. • Estudos de aprofundamento em equipe. • I Formação para equipe da Educação Especial.
2022	• Reuniões de planejamento e ações técnicas e pedagógicas. • Participação em palestras e formação em serviço. • Formação de Libras - Língua Brasileira de Sinais, Libras I Etapa e II Etapa - em São Francisco, Seringueiras e São Miguel, em Buritis e adjacências com a I Etapa e II Etapa. • Formação em serviço para os servidores da Seduc em Libras I Etapa e II Etapa. • Capacitação sobre inclusão e práticas dos cuidados com alunos público alvo da educação especial para os cuidadores contratados pela Seduc/RO - auditório da EEEF Santa Marcelina. • Serviço de TIs- Tradutora e Intérprete de Libras, na secretaria estadual e outras instituições, além da Formação na Educação Especial.



Formação de Cuidadores em Porto Velho e Formação em serviço dos servidores da Seduc, 2022

5.6.2 Educação Escolar Indígena



• Descrição:

A Seduc tem buscado elaborar e executar ações, programas e projetos voltados ao desenvolvimento da Educação Escolar Indígena no Estado, em consonância com as diretrizes normas e legislação vigente voltadas às especificidades da clientela.

• Normativa:

Lei Federal nº 13.185/2015; Lei Estadual nº 2621/2011; Resolução CEE/RO/CEPS Nº 044/14, de 16.12.2014.

• Público-alvo:

Professores Indígenas/ SEDUC/ RO com o Curso Normal de Nível Médio para Professores em Área Indígena.

• Setor responsável:

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Básica/Núcleo de Educação Escolar Indígena.
Parceria com o Ministério da Educação – MEC.

• Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:

Meta 1: Ampliar a oferta de educação Infantil em creches de forma a atender no mínimo, 31% das crianças de 0 a 03 anos de idade até a vigência deste PEE e universalizar a educação infantil na pré-escola para as crianças de 04 a 05 anos de idade até 2016. (Estratégia 1.10)

Meta 2: Universalizar o ensino fundamental de nove anos, para toda população de 06 a 14 anos e garantir que pelo menos 90% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada até o último ano da vigência deste PEE. (Estratégia 2.6)

Meta 5: Alfabetizar todas as crianças no máximo até o final do 3º ano do Ensino Fundamental. (Estratégia 5.5)

Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 20% das escolas públicas da educação básica até o final do período de vigência deste plano. (Estratégia 6.13)

Meta 7: Garantir em 100% das escolas da educação básica, etapas e modalidades, condições de transversalidade para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas para as diversidades e temas transversais (Direitos Socioeducacionais). (Estratégia 7.10, 7.14)

Meta 8: Atingir as seguintes metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB para a Educação Básica do Estado de Rondônia. (Estratégia 8.18)

	Atividades desenvolvidas – Educação Escolar Indígena
2020	- Formação Continuada de Professores da Educação Indígena. - Web conferências em Educação Escolar Indígena. - Assessoramento técnico e pedagógico, contemplando 3.930 alunos de 103 escolas indígenas em funcionamento no ano.
2021	- Mapeamento das escolas indígenas para instalação de internet na região de Guajará-Mirim, terrestre e fluvial. - Visitas às escolas e aldeias indígenas de forma presencial na CRE de Guajará-Mirim. - Reuniões técnicas de instrução e assessoramento on-line em relação à normatização do retorno às aulas (portaria e instrução técnica), bem como orientação quanto ao registro de aulas no diário eletrônico, férias dos professores e novo processo seletivo.
2022	- Realização de reuniões técnicas e pedagógicas com 13 Coordenadorias Regionais de Educação, sobre os saberes indígenas; de instrução e assessoramento on-line em relação à normatização do retorno às aulas (portaria e instrução técnica); registro de aulas no diário eletrônico, férias dos professores. - Programa de Formação para professores Indígenas: Formação de Professores Indígenas/Seduc-RO com o Curso Normal de Nível Médio para Professores em Área Indígena/Previsão para o Projeto Açai IV. Parceria com o Conselho Estadual de Educação - CEE/RO. - Mapeamento de 36 escolas indígenas. - Visita às escolas e aldeias indígenas na CRE de Guajará Mirim e nas aldeias Karitiana, em Porto Velho, com acompanhamento da Procuradora do MPF Gisele Bleggi Cunha. - Participação em reuniões externas: Na Câmara de Vereadores de Espigão, com Ministério Público, Seduc, vereadores e prefeito para tratar da educação infantil nas escolas do povo Cinta Larga em 2023; No acompanhamento das filmagens do prêmio 'De onde vem a cinta dos Cinta Larga', em Espigão, aldeia Roosevelt; Na apresentação e entrega do prêmio "Arte na Escola". Resultado do Filme: De Onde Vem a Cinta dos Cinta Larga em Espigão do Oeste, na aldeia Roosevelt; Na reunião com a promotora do MPE de Espigão do Oeste, juntamente com o Secretário do município, coordenador da CRE e vereadores, na sede da Prefeitura, que tratou da implantação da Educação Infantil e do transporte escolar ao povo Cinta Larga.



Vistoria in loco nas aldeias Karitiana, com a Procuradora Gisele Bleggi Cunha, 2022



Filmagens do prêmio 'De onde vem a cinta dos cintas larga', em Espigão-aldeia Roosevelt, 2022

5.6.3 Educação Escolar Quilombola

• Descrição:

Com o objetivo de garantir a representatividade, a Seduc tem proporcionado espaço de discussão, reivindicação, proposição e trocas de experiências na oferta de ensino buscando a estruturação da Educação Escolar Quilombola. Para tanto, conta com uma equipe que realiza reuniões técnicas, assessoramento pedagógico e acompanhamento das atividades correlacionadas à Educação Escolar Quilombola, com verificação das aquisições necessárias para o bom atendimento da clientela. Ainda, tem projeto alusivo à semana da Consciência Negra e a oferta do ensino mediado por tecnologia a algumas comunidades

- **Normativa:**

Lei 9394/96, Resolução CNE/CEB nº 08/12; Lei 11.645/2008; Lei nº 12.288/10.

- **Público-alvo:**

Representantes da Educação Quilombola (professores, sociedade civil organizada, coordenadores pedagógicos, presidentes dos Fóruns e Conselhos).

- **Setor responsável:**

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Básica
Diretoria Geral de Educação/Gerência do Centro de Mídias da Educação

- **Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

Meta 1: Ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender no mínimo, 31% das crianças de 0 a 03 anos de idade até a vigência deste PEE e universalizar a educação infantil na pré-escola para as crianças de 04 a 05 anos de idade até 2016. (Estratégia 1.10)

Meta 2: Universalizar o ensino fundamental de nove anos, para toda população de 06 a 14 anos e garantir que pelo menos 90% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada até o último ano da vigência deste PEE. (Estratégia 2.6)

Meta 5: Alfabetizar todas as crianças no máximo até o final do 3º ano do Ensino Fundamental. (Estratégia 5.5)

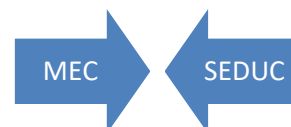
Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 20% das escolas públicas da educação básica até o final do período de vigência deste plano. (Estratégia 6.13)

Meta 7: Garantir em 100% das escolas da educação básica, etapas e modalidades, condições de transversalidade para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas para as diversidades e temas transversais (Direitos Socioeducacionais). (Estratégia 7.10, 7.14)

Meta 8: Atingir as seguintes metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB para a Educação Básica do Estado de Rondônia. (Estratégia 8.18)

	Atividades desenvolvidas
2020	- Assessoramentos Pedagógicos. - Formações em Ensino Médio do Campo e Quilombolas. 02 escolas atendidas por meio da Mediação Tecnológica.
2021	- Assessoramentos Pedagógicos. - Reuniões nas/sobre as Comunidades Quilombolas.
2022	Atendimento pelo Projeto Mediação Tecnológica, com o assessoramento e acompanhamento do referido projeto.

5.6.4 Educação de Jovens e Adultos – EJA



- **Descrição:**

Com o objetivo de apresentar, discutir e alinhar as diretrizes da Educação de Jovens e Adultos - EJA, e, ainda, dinamizar a operacionalização dos Cursos e Exames da EJA, a Seduc tem priorizado a realização de reuniões técnicas, assessoramento pedagógico, acompanhamento das atividades correlacionadas a EJA nas Coordenadorias Regionais de Educação - CREs, CEEJAs e Escolas que ofertam a modalidade, de forma alinhada às políticas nacionais que são estabelecidas pelo Ministério da Educação – MEC. Ainda, há a oferta de formações, seminários, aquisição de materiais didáticos exclusivos aos servidores e alunos inseridos na modalidade de ensino.

- **Normativa:**

Portaria nº 520 (Curso Modular); Portaria nº 1.361 (Curso Semestral); Portaria nº 1.702 (Projeto de Ensino Noturno), Portaria nº 1.165 (Exames Gerais - Provão e de Circulação de Estudos).

Resolução nº 25/2018 (Programa Brasil Alfabetizado) e Resolução nº 48/2012 (Programa Novas Turmas da EJA).

- **Público-alvo:**

Estudantes matriculados no Ensino Fundamental e Médio da EJA/Seriado Semestral e Curso Modular dos Centros Estaduais de Educação de Jovens e Adultos – CEEJAs; Professores e equipe técnica-pedagógica das CREs, CEEJAs e Escolas estaduais

Representantes das instituições que compõem o Fórum Rondoniense de Educação de Jovens e Adultos – FREJA (UNDIME, SENAC, CEE, técnicos e formadores da Seduc).

- **Setor responsável:**

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Básica/Núcleo de Educação de Jovens e Adultos.
Parceria com o Ministério da Educação – MEC.

- **Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

Meta 10: Elevar a taxa de Alfabetização da população com 15 anos ou mais para 95% até 2020 e, até o final da vigência deste PEE, erradicar analfabetismo absoluto e reduzir em 42% a taxa de analfabetismo funcional.

Meta 11: - Ofertar vagas de Educação de Jovens e Adultos para 100% da demanda ativa até 2020.

Meta 12: Oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de Educação de Jovens, Adultos e Idosos na forma articulada a Educação Profissional, nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

	Atividades desenvolvidas
2020	- Acompanhamento remoto da operacionalização dos Programas/Projetos da modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA, por meio da oferta dos Cursos (Semestral e Modular) e Exames de Conclusão de etapas, incluindo o atendimento Prisional e Socioeducativo. - Planejamento das formações on-line para professores e gestores da EJA, com o objetivo de oferecer subsídios teóricos e práticos que possibilitem a melhoria das práticas pedagógicas dos professores em meio à pandemia - Acompanhamento das aulas e disponibilização de material específico para as etapas e modalidades de ensino da Educação de Jovens e Adultos – EJA. - Suporte de material a 30 Centros Estaduais de Educação de Jovens e Adultos – CEEJAs que realizam a oferta de cursos e exames. - Reuniões técnicas e assessoramentos pedagógicos, que foram suspensos depois do início da pandemia e que foram adequados para o meio virtual. Apoio às equipes da Educação do sistema prisional e do sistema socioeducativo.
2021	- Programa de apoio aos Sistemas de Ensino para atendimento à Educação de Jovens e Adultos – PEJA/MEC/FNDE: Organização de fluxograma; Apresentação de Plano de Ação; Participações em reuniões com o IDEP. - Reuniões técnicas e pedagógicas que envolveu a equipe, as Coordenadorias Regionais de Educação, o Comitê de Acompanhamento da Ações de Implementação e Desenvolvimento da Política do Novo Ensino Médio, o CEPDI da Secretaria de Assistência Social, o Fórum Estadual de Educação de Jovens e Adultos- FREJA, e encontros dos Fórum Nacional da EJA com Coordenadores dos Fóruns do Brasil. - Participação em reunião com representantes das entidades que compõem o Fórum Nacional Popular de Educação (FNPE) sobre o Planejamento da Conferência Nacional Popular de Educação (Conape) 2022. - Reuniões on-line com a equipe NEJA e NEPS com amparo legal e pedagógico: Plano de Retorno às Aulas Presenciais; Plano de Operacionalização do Retorno às Aulas Presenciais; Plano de Retorno às Atividades Presenciais nos Ceejas. Cursos e Exames: Curso Semestral; Curso Modular; Exames Gerais e de Circulação de Estudos; Programa Estadual de Correção de Fluxo Escolar (Portaria nº 239/2020 e Portaria nº. 3022/202). Resolução nº. 1/2021 – Diretrizes Operacionais da EJA: Principais pontos; Reformulação do Referencial Curricular do Ensino Médio; Reformulação do Referencial Curricular da EJA. PEJA (Resolução nº. 11/2020/MEC/FNDE) - Programa de Apoio aos Sistemas de Ensino para Atendimento à Educação de Jovens e Adultos: Cursos de Qualificação; Gêneros Alimentícios (Instituir Comissão de Recebimento, Fiscalização e Entrega; Material didático; Material escolar. Formação de Professores e Coordenadores Pedagógicos da EJA, Editora Maestria. Formação sobre Planejamento Integrado e Interdisciplinar na EJA. - Formação para Gestores, Coordenadores Pedagógicos dos CEEJAs, Escolas que ofertam a EJA e os Técnicos Pedagógicos das CRE's. - Material pedagógico com cerca de 4.000 coleções para o curso modular, com investimento de R\$5.480.000,00.
2022	- Programa de apoio aos Sistemas de Ensino para atendimento à Educação de Jovens e Adultos – PEJA/MEC/FNDE: programa do Governo Federal (MEC/FNDE) que propicia ações de apoio ao atendimento dos estudantes da EJA, que ainda não tenham suas matrículas financiadas pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – Fundeb, conforme Resolução nº48/2012/MEC/FNDE, Resolução nº 25/2017/MEC/FNDE, Resolução nº 11/2020/MEC/FNDE e Resolução nº 7, de 27.06.2022. - Participação no Encontro Virtual: Trilhas de Aprofundamento da EJA: realizada pela equipe do Currículo/BNCC, destinada aos coordenadores e professores que atuam no Ensino Médio da EJA da Rede Estadual de Educação, contando com aproximadamente 400 profissionais que atuam na EJA. - Formação Continuada para os professores da EJA: realizada de forma online, em parceria com a Editora Maestria, para professores e supervisores do Ensino Médio da EJA, com carga horária de 20h e participação de 396 profissionais. - Assessoramento Pedagógico e reunião técnica junto as seguintes CREs: Extrema, Guajará Mirim, Ji-Paraná, Ouro Preto d'Oeste, Vilhena e Cerejeiras. - Reformulação da Portaria do Curso Modular: em andamento no Conselho Estadual de Educação a elaboração de Resolução, baseada na Resolução nº 1/2021/CNE/CEB, sobre as Diretrizes da Educação de Jovens e Adultos. - Implantação da EJA e apoio a Aplicação dos Exames Gerais – Provão nos municípios e distritos, com Reunião Técnico-Pedagógica na EEEFM Primavera, de Theobroma, pertencente à Coordenadoria Regional de Educação de Jaru, para verificação de demanda para implantação da EJA. Após a chamada pública, verificou-se que a demanda era do Ensino Médio Regular, que continuou sendo atendida pela escola Primavera. Aplicação dos Exames Gerais - Provão pelos profissionais do CEEJA Pe. Moretti, CRE de Porto Velho aos alunos das seguintes unidades: Escola César Freitas Cassol, de União Bandeirantes; Escola Albino Butiner e Escola Paulo Freire, de Itapuã do Oeste. Aplicação dos Exames Gerais – Provão pelos profissionais do CEEJA Sílvio Viana Louro, CRE São Francisco, para os candidatos do Fundamental e Ensino Médio na escolas Euclides da Cunha e Tiradentes, nas extensões do CEEJA Sílvio Viana Louro, nas Comunidades Quilombolas de Santo Antônio e Pedras Negras. Aplicação dos Exames Gerais – Provão pelos Profissionais do CEEJA de Vilhena, no distrito São Lourenço, visando atender as Políticas Públicas da Seduc-RO, no município de Chupunguaia. - Participações externas (Fóruns e Conselhos): Evento nacional: XVII Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos - ENEJA, na cidade de Florianópolis-Santa Catarina, a fim de debater as seguintes temáticas: I – Educação, trabalho e capitalismo: impactos, lutas e resistências na EJA; II – Princípios curriculares para a EJA em diálogo com a Educação popular: como enfrentar a precarização do trabalho? III – Desafios para a organização dos fóruns de EJA do Brasil; IV – EJA, a classe trabalhadora que estuda. Evento estadual/parceria: realização do evento "Dia da Pessoa Idosa - RO", por meio de representatividade dos membros do Conselho da Pessoa Idosa - CDPI, que ocorreu no Espaço Alternativo. Reuniões do Fórum Rondoniense de Educação de Jovens e Adultos - FREJA: foram realizadas reuniões no Conselho Estadual de Educação-CEE/RO, criando espaço de discussões, debates e proposições sobre as Políticas Públicas voltadas para a Educação de Jovens e Adultos, em nível estadual e nacional. Reuniões do Conselho Estadual da Pessoa Idosa - CEDPI: participação de reuniões ordinárias e extraordinárias no Conselho da Pessoa Idosa. - Aquisições de materiais didáticos – Curso Semestral, beneficiando 17.174 estudantes; Material didático - Curso Modular, beneficiando 4.947 estudantes; Material didático - Itinerário Formativo, Ensino Médio, Curso Semestral, beneficiando 10.120 estudantes do Ensino Médio da EJA, Aquisição de kits de material escolar, beneficiado: 13.688 estudantes do Ensino Médio da EJA.

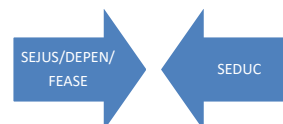


Aplicação dos Exames Gerais – Provão, 2022



XVII Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos – ENEJA

5.6.5 Educação no Sistema Prisional e Sistema Socioeducativo



- **Descrição:**

A modalidade de Ensino no Sistema Prisional e Sistema Socioeducativo do Estado de Rondônia é a Educação de Jovens e Adultos-EJA, que é destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos Fundamental e Médio, na idade própria. Trata-se ainda de um direito constitucionalizado e cercado de mecanismos financeiros e jurídicos de sustentação. Essa modalidade de ensino vem ao encontro com a necessidade e a diversidade do perfil dos educandos dos dois sistemas: Prisional e Socioeducativo, visando a posterior reinserção desse indivíduo na sociedade e no mercado de trabalho.

- **Normativa:**

Termo de Cooperação Técnica nº 05/2020/CGAP-DISPF/DEPEN; Termo de Cooperação Técnica nº 035/PGE-2021; Termo de Cooperação Técnica nº 09/Seduc-2019.

- **Público-alvo:**

Alunos que estejam no sistema prisional ou socioeducativo, que caracterizem os critérios para o atendimento pela Educação de Jovens e Adultos – EJA.

- **Setor responsável:**

Diretoria Geral de Educação/Gerência de Educação Básica/Núcleo de Educação Prisional e Socioeducativo, em parceria com a Secretaria de Justiça do Estado de Rondônia-Sejus, Departamento Penitenciário Nacional-Depen, e a Fundação Estadual de Atendimento Socioeducativo-FEASE.

- **Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

Meta 10: Elevar a taxa de Alfabetização da população com 15 anos ou mais para 95% até 2020 e, até o final da vigência deste PEE, erradicar analfabetismo absoluto e reduzir em 42% a taxa de analfabetismo funcional.

Meta 11: - Ofertar vagas de Educação de Jovens e Adultos para 100% da demanda ativa até 2020.

Meta 12: Oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de Educação de Jovens, Adultos e Idosos na forma articulada a Educação Profissional, nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

	Atividades desenvolvidas
2020	• Cursos oferecidos pelo Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional – IDEP. • Aquisição de coleções de materiais didáticos. • Formações remotas sobre Educação no sistema prisional e socioeducativo.
2021	• Formação para os técnicos das Coordenadorias Regionais de Educação do Estado de Rondônia, coordenadores pedagógicos, professores de Língua Portuguesa, Matemática e de outros componentes que atuam no Sistema Prisional e Socioeducativo. • Aquisições para o público-alvo, algumas ainda em andamento para entregas no ano de 2022.
2022	• A oferta da Educação Básica no Sistema Prisional contempla 19 municípios com um total de 28 unidades, e no sistema socioeducativo 06 municípios com um total de 09 unidades Socioeducativas, funcionando com base no plano estadual específico, dentre outras legislações. • Assessoramento Pedagógico, orientações à implantação das matrizes curriculares de acordo com a BNCC e visita para levantamento das condições físicas das instalações/espacos de aulas, nas CREs de Ji-Paraná e Ouro Preto nas seguintes unidades: APAC de Ji-Paraná; CASE-Centro de Atendimento Socioeducativo, PRAMC- Ji-Paraná, Centro de Ressocialização de Alvorada do Oeste, Cadeia Pública de Presidente Médici e Centro de Detenção de Ouro Preto do Oeste, bem como nas seguintes escolas: Escola São Domingo Sávio, CEEJA Tereza Mitsuku Tustumi, CEEJA Euclides da Cunha, CEEJA Marechal Rondon, CEEJA Professor Antônio de Almeida, Professor Edson Duarte Lopes e CEEJA Professor Enaldo Lucas de Oliveira (Urupá). • Monitoramento e Assessoramento pedagógico para o trabalho com a Portaria nº 3037/2022, sobre as diretrizes curriculares da BNCC nas seguintes unidades: E.E.E.M. Oswaldo Piana (Corumbiara); CEEJA Seis de Julho (Cabixi); Unidade Socioeducativa, Unidade Prisional (CRE Vilhena), Unidade Prisional "Casa de Detenção de Colorado do Oeste" (CRE de Colorado). • Monitoramento, levantamento e orientações às unidades nos distritos de Extrema e Nova Califórnia (CEEJA Professora Nadir Aparecida Ferreira); e nos municípios de Guajará-Mirim (CEEJA Claudio Fialho) e Nova Mamoré (CEEJA Doralice Alves Cavalcante). • Proposição de estratégias para realizar busca dos alunos que desistiram de estudar, com o uso dos meios de comunicação. • Durante as visitas, <i>in loco</i> constatou-se questões de ordem administrativa, tais como: a necessidade de lotação de professor, falta de material didático para uso do professor e do aluno, entre outras questões, com orientações pedagógicas junto às Coordenadorias de educação, Escolas e CEEJAs que ofertam educação no Sistema Prisional Socioeducativo e compartilhamento de experiências exitosas.



Visita a espaço escolar no sistema penitenciário, 2022

5.7 ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO

Abaixo, os projetos e programas voltados para à assistência ao educando, que complementam as condições para o sucesso do aluno em sua aprendizagem.

5.7.1 Programas e projetos voltados à saúde dos educandos

As ações existentes voltadas à saúde dos educandos são preventivas, almejando a melhoria da qualidade de vida deles e na perspectiva de auxiliar na aprendizagem, incluindo ações que envolvem os profissionais da Educação e/ou os familiares dos alunos.

- **Público-alvo:**

Estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio Regular e da Educação de Jovens e Adultos das escolas públicas do estado de Rondônia, seus familiares, professores, técnicos e equipe gestora (representantes do Programa de Saúde Escolar - PSE das CREs e das Secretarias Municipais de Educação).

- **Setor responsável:**

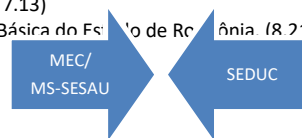
Gerência de Educação Básica/Núcleo de Saúde Escolar.

• **Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

Meta 2: Universalizar o ensino fundamental de nove anos, para toda população de 06 a 14 anos e garantir que pelo menos 90% dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada até o último ano da vigência deste PEE. (Estratégia 2.20, 2.21)

Meta 7: Garantir em 100% das escolas da educação básica, etapas e modalidades, condições de transversalidade para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas para as diversidades e temas transversais (Direitos Socioeducacionais). (Estratégia 7.12, 7.13)

Meta 8: Attingir as seguintes metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB para a Educação Básica do Estado de Rondônia (8.21)



5.7.1.2 Programa Saúde Escolar – PSE

• **Descrição:**

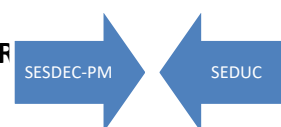
O Programa Saúde Escolar – PSE é uma política intersetorial entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação cujo objetivo é contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, de prevenção e de atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e de jovens da rede pública de ensino.

• **Normativa:**

Decreto Presidencial nº 6.286/07 e Portaria Interministerial nº 2.264, de 30.08.2019.

Parceria entre MEC/Seduc e MS/Sesau.

5.7.1.3 Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência/PROERD



• **Descrição:**

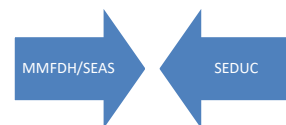
O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência/PROERD tem como objetivo integrar os esforços cooperativos do poder público por meio da Polícia Militar, da Secretaria de Estado da Educação - Seduc/RO, das escolas, dos pais e dos estudantes, no desenvolvimento de estratégias de resistência às drogas e à violência ajudando as crianças e adolescentes.

• **Normativa:**

Termo de Cooperação Técnica nº 41/Seduc–2018.

Parceria entre a Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania/Sesdec e a Secretaria de Estado da Educação/Seduc.

5.7.1.4 Programa Criança Protegida



• **Descrição:**

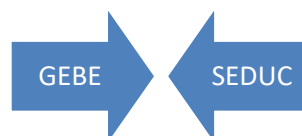
O Programa Criança Protegida é um programa governamental, com o intento de desenvolver políticas públicas voltadas a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Foi instituído em agosto de 2019 pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos com o objetivo de fortalecer o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente visando aprimorar o atendimento, a assistência e a proteção da criança e do adolescente com direitos violados.

• **Normativa:**

Termo de Cooperação Técnica nº 5/2019/IMMFDH - Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos; e o Governo do Estado de Rondônia.

Órgão Responsável: Secretaria de Estado de Assistência e do Desenvolvimento Social/SEAS.

5.7.1.5 Programa de Combate ao Bullying



• **Descrição:**

O Programa de Combate ao Bullying é uma política pública voltada à promoção da saúde física e mental no ambiente escolar através de ações de promoção, prevenção às violências nas escolas, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino visando articular e mobilizar no interior das escolas ações de prevenção ao bullying, cujo objetivo é articular e mobilizar no interior das escolas ações de prevenção ao bullying.

- **Normativa:**
Lei Federal nº 13.185/2015 e a Lei Estadual nº 2621/2011.
Parceria: Grupo de Enfrentamento ao Bullying Escolar – GEBE.

5.7.1.6 Consequências do uso de drogas

- **Descrição:**
A Seduc também desenvolve ações referentes ao Decreto nº 17.361/12, no intuito de desenvolver ações nas escolas voltadas para o processo de conscientização quanto às consequências do uso de drogas e os danos causados aos usuários. O referido decreto regulamenta a Lei nº 2.148/2009, que institui o Dia de Conscientização de Combate às Drogas nas Escolas, no âmbito do estado de Rondônia.
- **Normativa:**
Decreto nº 17.361/12, que regulamenta a Lei nº 2.148 de 03.09.2009.

Demonstrativo do atendimento realizado, 2022

Programas e Ações	CRE's	Total de Estudantes Matriculados	Nº de Escolas	Total de Participantes
Programa Saúde na Escola (Escolas estaduais e municipais)	18	183.592 (Dados Preliminares)	673	99.681
Programa de Combate ao Bullying.	18	183.592 (Dados Preliminares)	330	76.099
Ação referente ao Decreto nº 17.361/12.	18	183.592 (Dados Preliminares)	414	70.770
Programa Criança Protegida – Ações de Implementação CRE e escolas.	18	183.592 (Dados Preliminares)	-	59.415
Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência/PROERD.	-	183.592 (Dados Preliminares)	15	3.700
Ação referente à Lei da Escuta de Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência.	18	O Programa Criança Protegida, programa Intersetorial SEAS/SEDUC, desenvolve ações referentes à Lei da Escuta de Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência.		

Fonte: Gerência de Educação Básica.

	Atividades desenvolvidas
2020	• Início aos procedimentos processuais para a confecção de material de orientação e também a programação de monitoramentos, mas as atividades foram suspensas em virtude do Decreto nº 24.871, de 16/03/2020. • Reuniões intersetoriais para assessoramento técnico com as equipes do Programa Saúde na Escola – PSE nas Coordenadorias Regionais de Educação – CREs.
2021	• Assessoramento às equipes das CREs. • Aquisição do material pedagógico Esquadrão da Saúde para as escolas da Rede Estadual e Municipal de Ensino do Estado de RO.
2022	• Palestra: “Dia Conscientização do Combate às Drogas na Escola”, com Danilo Pinheiro de Souza - Perito Criminal da Polícia Técnico Científica de RO. Objetivo: Conscientização de estudantes, familiares e comunidade em geral sobre o tema proposto, bem como a consolidação do Comitê Permanente de Combate às Drogas – Portaria nº 2019, de 25.02.2022/SEDUC. Público-alvo: professores, estudantes, pais e comunidade em geral, representantes PSE. Nº de Participantes: 215, via Canal do YouTube da Mediação Tecnológica. • Formação referente ao material pedagógico Esquadrão da Saúde. Formadores: Jorge Alberto Molina Rodriguez - médico veterinário, especialista em vigilância sanitária, autor do material educativo Esquadrão da Saúde; José Rogério da Silva - Pedagogo, especialista em gestão, supervisão e orientação, com experiência em docência, coordenação Pedagógica e gestão educacional e Carlos Lima - Especialista em Tecnologias Educacionais, desenvolvedor da plataforma digital Esquadrão da Saúde. Objetivo: Orientar os profissionais quanto utilização do material adquirido, Público-alvo: coordenadores pedagógicos e professores das séries que utilizarão o projeto (1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º ano) das escolas estaduais e municipais, Nº de Participantes: 1.313, via canal YouTube. • Palestra - Covid-19: Efeitos Emocionais, com a Dra. Wilma Suely Batista Pereira – Coordenadora do Observatório de Violências, Suicídio e Política Pública - OBSAT- UNIR. Objetivo: capacitar multiplicadores e possíveis facilitadores para atuarem na escola. Público-alvo: Coordenadores Estaduais e Municipais do PSE. Nº de Participantes: 57, Plataforma Google-Meet. • Palestra: Importância da Imunização Vacinal para Proteção Individual e Coletiva, com a enfermeira Marina Gomes Martlet. Objetivo: capacitar multiplicadores e possíveis facilitadores para atuarem na escola. Público-alvo: Coordenadores Estaduais e Municipais do PSE Nº de Participantes: 25, Plataforma Google-Meet. • Palestra - As dimensões entre a Saúde Mental e os Transtornos: Promoção e Prevenção, com a Dra. Wilma Suely Batista Pereira, Coordenadora do Observatório de Violências, Suicídio e Política Pública - OBSAT- UNIR. Público-alvo: Coordenadores Estaduais e Municipais do PSE. Objetivo: Capacitar multiplicadores e possíveis facilitadores para atuarem na escola. Nº de Participantes: 50, Plataforma Google-Meet.

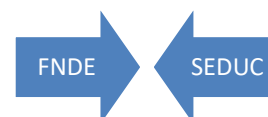
	Atividades desenvolvidas
	• Palestra - Alimentação Saudável, com a palestrante Verônica Damasceno Costa – Pedagoga, Nutricionista com Pós-graduação em Tecnologia em Educação pela PUC do RJ. Objetivo: Capacitar multiplicadores e possíveis facilitadores para atuarem na escola quanto à importância da alimentação saudável para a qualidade de vida, saúde emocional e prevenção de doenças, Público-alvo: Coordenadores do PSE nas 18 CRE'S/Estado e nas 52 Secretarias Municipais de Educação. Nº de Participantes: 50, Plataforma Google-Meet. • Reuniões com Coordenadores do PSE: apresentação do planejamento e orientações das ações; orientações sobre material e planilha de cadastramento do Esquadrão da Saúde; e avaliação das ações que impactaram significativamente na busca de estratégias e no planejamento das ações futuras. • Monitoramento in-loco: acompanhamento técnico em seis municípios (São Francisco do Guaporé, São Miguel do Guaporé, Seringueiras, Castanheiras, Novo Horizonte e Santa Luzia) das 13 ações pactuadas no Termo de Compromisso Municipal do Programa Saúde na Escola, na CRE, na SEMED, na Unidade Básica de Saúde e assessorar e monitorar as ações Programa Criança Protegida. • Aquisição de material pedagógico "Coleção Eu Sinto Competências Socioemocionais": 39.680 coleções para acervo bibliográfico, objetivando proporcionar aos educandos conteúdos baseados na Base Nacional Comum Curricular – BNCC para que sejam trabalhadas as competências para o desenvolvimento pessoal e emocional dos discentes, levando-os a ter autonomia e atitudes individual e coletiva face aos problemas decorrentes de situações socioemocionais em que estão inseridos no contexto escolar. Demanda a ser atendida: 296 (duzentos e noventa e seis) escolas do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) da Rede Pública Estadual.



Palestras para representantes do PSE das CREs e das Secretarias Municipais de Educação, 2022

5.7.2 Merenda Escolar

5.7.2.1 Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE



• Descrição:

O Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE oferece alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional a estudantes de todas as etapas da Educação Básica pública da rede estadual de ensino, visando contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de práticas alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo.

O Governo Federal repassa ao Estado valores financeiros, de caráter suplementar, em 10 (dez) parcelas (fevereiro a novembro) por ano, não podendo cada parcela ter cobertura inferior a vinte dias letivos, para a cobertura de 200 dias letivos, conforme o número de alunos matriculados na Rede Estadual, com base nos dados do Censo do ano anterior.

O PNAE é acompanhado e fiscalizado diretamente pela sociedade, por meio do Conselho de Alimentação Escolar/CAE-RO, e também pelo FNDE, pelo Tribunal de Contas da União/TCU, pela Controladoria Geral da União/CGU, Controladoria geral do Estado/CGE, pelo Ministério Público, Controle Interno da Seduc/ CI e Gerência de Prestação de Contas/GPC/ Seduc.

• Normativa:

Lei Federal nº 11.947/2009; Resolução CD/FNDE nº 06/2020; Resolução CD/FNDE nº 20/2020; Resolução CD/FNDE nº 21/2021.

Normativas/Pandemia: Lei Federal nº 13.987/2020; Resolução CD/FNDE nº 02/2020.

• Público-alvo:

Estudantes matriculados na rede estadual de ensino.

- **Setor responsável:**

Diretoria Administrativa e Financeira/Gerência de Programas.

- **Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

Meta 10: Elevar a taxa de Alfabetização da população com 15 anos ou mais para 95% até 2020 e, até o final da vigência deste PEE, erradicar analfabetismo absoluto e reduzir em 42% a taxa de analfabetismo funcional. (Estratégia 10.14, 10.17)

De acordo com a Resolução CD/FNDE nº 26/2013, art. 14, §2º, a quantidade de refeições que devem ser ofertadas ao alunado, por dia letivo, de acordo com a modalidade de ensino, segue o que segue abaixo.

Modalidade de ensino	Quantidade de refeições/dia
Ensino Fundamental e médio - Regular	01
Educação de Jovens e Adultos - EJA	01
AEE / contraturno	01
Pré-escola	02
Escolas indígenas e quilombolas - regular	01
Escola de tempo integral (permanência mínima de 7h)	03

Fonte: Gerência de Programas.

Atendimento	PER CAPITA ALUNO (R\$)		
	DIA/ALUNO	MÊS/ALUNO	ANO/ALUNO
Educação de Jovens e Adultos - EJA*	R\$ 0,32	R\$ 6,40	R\$ 64,00
Ensino Fundamental e Médio	R\$ 0,36	R\$ 7,20	R\$ 72,00
Pré-escola e AEE	R\$ 0,53	R\$ 10,60	R\$ 106,00
Indígenas e Quilombos	R\$ 0,64	R\$ 12,80	R\$ 128,00
Tempo Integral (permanência mín. 7h)	R\$ 1,07	R\$ 21,40	R\$ 214,00
Creches	R\$ 1,07	R\$ 21,40	R\$ 214,00
Programa de Fomento (EMTI)**	R\$ 2,00	R\$ 40,00	R\$ 400,00

Fonte: Gerência de Programas.

*são repassados 20% dos recursos destinados ao EJA Presencial ao EJA Semipresencial.

**haverá complementação financeira de forma a totalizar o valor per capita de R\$ 2,00.

5.7.2.2 Programa Estadual de Alimentação Escolar – Peale

- **Descrição:**

Por meio do Programa Estadual de Alimentação Escolar - Peale, a Secretaria de Estado da Educação realiza a descentralização de recurso público, repassando R\$ 2,00 por aluno/mês, para a aquisição de peixe a escolas que possuem Unidade executora própria/Conselhos Escolares, objetivando mais qualidade na oferta da merenda escolar, prestando assistência financeira de forma complementar ao PNAE/FNDE, destinado à aquisição de gêneros alimentícios e vedado a qualquer outra destinação. A transferência ocorre em 10 (dez) parcelas, de acordo com a disponibilidade financeira do Tesouro Estadual.

Assim, a Seduc, por meio de repasse de recurso financeiro às unidades escolares ou de aquisição direta de alimentos para distribuição às unidades não executoras, busca garantir a oferta de merenda escolar, atendendo as necessidades nutricionais do educando durante sua permanência na escola, contribuindo para seu crescimento, desenvolvimento, aprendizagem e rendimento escolar, bem como promovendo a formação de hábitos alimentares saudáveis.

- **Normativa:**

Lei Estadual nº 3.753/2015; Decreto nº 22.179/2017; Portaria nº 3.019/2022.

Normativa/Pandemia: Portaria nº 6.360/2021.

• **Público-alvo:**

Estudantes matriculados na rede estadual de ensino.

• **Sector responsável:**

Diretoria Administrativa e Financeira/Gerência de Programas.

• **Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:**

Meta 10: Elevar a taxa de Alfabetização da população com 15 anos ou mais para 95% até 2020 e, até o final da vigência deste PEE, erradicar analfabetismo absoluto e reduzir em 42% a taxa de analfabetismo funcional. (Estratégia 10.14, 10.17)

Atendimento	PER CAPITA ALUNO (R\$)	
	MÊS/ALUNO)	ANO/ALUNO
Educação de Jovens e Adultos - EJA - Semipresencial*	R\$ 2,00	R\$ 20,00
Educação de Jovens e Adultos - EJA - Presencial	R\$ 2,00	R\$ 20,00
Ensino Fundamental e Médio	R\$ 2,00	R\$ 20,00
Ensino Integral (permanência mín. 7h)	R\$ 2,00	R\$ 20,00

Fonte: Gerência de Programas./Portaria nº 3.019, de 30 de março de 2022.

*Exclusivo para inclusão/aquisição dos peixes da região (tambaqui, pirarucu e pintado), minimamente processados e sem espinhas, na forma de filé ou polpa.

Atendimento	PER CAPITA ALUNO (R\$)		
	DIA/ALUNO	MÊS/ALUNO)	ANO/ALUNO
Educação de Jovens e Adultos - EJA - Semipresencial*	R\$ 0,30	R\$ 1,80	R\$ 18,00
Educação de Jovens e Adultos - EJA - Presencial	R\$ 0,30	R\$ 6,00	R\$ 60,00
Ensino Fundamental e Médio	R\$ 0,30	R\$ 6,00	R\$ 60,00
Ensino Integral (permanência mín. 7h)	R\$ 2,00	R\$ 40,00	R\$ 400,00

Fonte: Gerência de Programas./Portaria nº 3.019, de 30 de março de 2022

*São repassados 30% dos recursos destinados ao EJA Presencial, conforme disposto no art. 18, da Resolução nº 01/2021, de 25 de maio de 2021 e, demais legislações vigentes.

	Merenda Escolar	Investimento*
2020	- Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE: Em 2020, excepcionalmente, a Lei 13.987, de abril de 2020, alterou a Lei 11.947, de 2009, autorizando, em caráter excepcional, a distribuição de gêneros alimentícios com recursos do PNAE aos pais e responsáveis. Para regulamentar a aplicação dessa lei, foi expedida a Resolução nº 2, de abril de 2020, autorizando a distribuição de gêneros alimentícios adquiridos no âmbito do PNAE para as famílias. - Também, pelo Programa Estadual de Alimentação Escolar/PEALE, com complemento por aluno/mês, para a aquisição de peixe à merenda, para escolas que possuem Unidade executora própria/Conselhos Escolares. - Com ambos os programas e mais as aquisições diretas os recursos investidos foram equivalentes a 50.518.876 refeições e atendidos 197.693 alunos.	R\$ 22.699.509,12
2021	Em 2021, com a continuidade da pandemia, apenas no segundo semestre as escolas tiveram retorno às aulas, mas ainda na forma híbrida. Isso também ocasionou alterações na oferta da merenda escolar, mas que garantiram a alimentação de direito dos alunos, contemplando o equivalente a 54.104.280 refeições.	R\$ 24.764.952,27
2022	Distribuídas 44.601.844 merendas, considerando as necessidades nutricionais dos educandos durante sua permanência na unidade escolar, atendendo estudantes das Escolas Estaduais em todas as modalidades de ensino, com recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE e do Programa Estadual de Alimentação Escolar/PEALE.	R\$ 34.918.065,95

*Valor empenhado em cada exercício.

5.7.2.3 Cartão-alimentação e kits de gêneros alimentícios aos Indígenas

Em 2020, devido à pandemia da Covid-19, foi criada a Ação 1448 - Conceder Auxílios para Aquisição de Gêneros Alimentícios (Merenda Escolar) com o objetivo de aquisição de gêneros alimentícios (Merenda Escolar) para atender aos alunos em vulnerabilidade social durante a pandemia do novo coronavírus, identificados pelo cadastro no Programa Bolsa Família e Cadastro Único do Governo Federal. O benefício a esse grupo de alunos foi autorizado pela Lei nº 4.751, de 05/05/2020, e regulamentado pelo Decreto nº 25.008, de 06/05/2020, com disponibilização de recurso por meio de cartão de tarja magnética ou similar, aos pais ou responsáveis dos alunos, no valor de R\$ 75,00.

Ressaltamos que para os alunos indígenas foram distribuídos kits de alimentação ao invés do cartão, em virtude de que esses alunos juntamente com a sua família são considerados em situação de vulnerabilidade crítica, ou seja, correm o alto risco de sucumbir caso a pandemia da Covid-19 chegasse às suas regiões, por isso são restritos a sair das localidades em que residem, logo não podem usufruir do auxílio por meio do cartão. Cada kit foi o equivalente a 2 auxílios.

Abaixo, um resumo dessa iniciativa.

	Auxílios / Cartão-alimentação	Investimento
2020	- Atendeu 48.775 alunos, no período de maio a novembro, com 250.394 auxílios concedidos, considerando nisso 3.889 kits de alimentação aos estudantes indígenas. - Ficou a ser liquidado em 2021 o correspondente a 92.534 auxílios, elevando para aproximadamente 343 mil auxílios.	R\$ 24.278.906,28
2021	Em 2021, ainda com a continuidade da pandemia, foram concedidos 38.734 auxílios financeiros para a aquisição de gêneros alimentícios aos pais ou responsáveis dos alunos em vulnerabilidade social.	R\$ 12.874.212,90
2022	A iniciativa ocorreu apenas nos exercícios anteriores, conforme a sua finalidade.	-----

5.7.3 Transporte Escolar



• Descrição:

O transporte escolar é uma política assegurada pela Constituição Federal, no seu artigo 208, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no seu artigo 4, com o objetivo de promover o acesso ao alunado às escolas, condições básicas para a garantia de direito à educação, com o acesso e a permanência dos alunos residentes em área rural, possibilitando a participação nas aulas e demais atividades educacionais das unidades escolares.

A Seduc busca garantir esse direito do transporte escolar, por meio da manutenção de contratos, repasse de recursos para convênio e acordos celebrados, com o objetivo de oferta de transporte para os alunos, com qualidade, fortalecendo as parcerias com as prefeituras para a garantia da permanência dos alunos na escola.

• Normativa:

Constituição Federal; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

Lei 4.426, de 10.12.2018; Decreto nº 24.490, de 22.11.2019; Lei Federal nº 10.880, de 09.06.2004.

• Público-alvo:

Estudantes matriculados na rede estadual de ensino.

• Setor responsável:

Diretoria Administrativa e Financeira/Gerência de Convênios

Diretoria Administrativa e Financeira/Assessoria Técnica de Contratos.

Parceria com o FNDE.

• Meta(s) e/ou Estratégia(s) do Plano Estadual de Educação – PEE:

Meta 2: Universalizar o ensino fundamental de nove anos, para toda população de 06 a 14 anos e garantir que pelo menos 90% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada até o último ano da vigência deste PEE. (Estratégia 2.11)

Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 20% das escolas públicas da educação básica até o final do período de vigência deste plano. (Estratégia 6.12)

Meta 9: Elevar a escolaridade média da população a partir de 18 anos, de modo a alcançar no mínimo, 10 anos de estudos no último ano de vigência deste PEE, para negros, indígenas, quilombolas, populações do campo, ribeirinhos e povos das florestas, comunidades tradicionais da região de menor escolaridade e dos vinte e cinco por cento mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, com vistas à redução da desigualdade social. (Estratégia 9.10)

Meta 10: Elevar a taxa de Alfabetização da população com 15 anos ou mais para 95% até 2020 e, até o final da vigência deste PEE, erradicar analfabetismo absoluto e reduzir em 42% a taxa de analfabetismo funcional. (Estratégia 10.15)

Meta 19: Assegurar condições para fortalecer a efetivação da gestão democrática da educação, por meio da participação direta da comunidade escolar na eleição de gestores, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho no âmbito das escolas públicas rondonienses. (Estratégia 19.3)

	Transporte Escolar	Investimento*
2020	• Repasse financeiro para 36 Prefeituras, por meio de convênio. Os alunos dos demais municípios foram atendidos por contratação direta pela Seduc. No total, 28.411 alunos foram contemplados. • O serviço de transporte escolar foi suspenso devido à publicação do Decreto nº 24.871, de 16 de março de 2020, com a situação de emergência no âmbito da Saúde Pública do Estado e, também, propôs a suspensão das aulas na rede pública do Estado de Rondônia, conforme o inciso I do artigo 5º, tendo sido o período prorrogado com outros decretos posteriores por conta da pandemia da Covid-19.	R\$ 27.929.926,71
2021	• Até agosto de 2021, o transporte escolar estava suspenso, devido à continuidade da pandemia da Covid-19. No segundo semestre, as aulas aconteceram de forma híbrida, o que ocasionou a necessidade do retorno de oferta do serviço de transporte escolar. • Houve contratação de empresas especializadas em transporte escolar e termo de adesão com as Prefeituras ao Programa Ir e Vir, para contemplar aproximadamente 29.000 alunos. • Aquisição de 80 veículos tipo ônibus. • Aquisição de insumos de higienização para a prevenção da Covid-19 no transporte escolar.	R\$ 70.620.576,73
2022	• Realizado o transporte de 31.070 estudantes residentes na zona rural dos municípios do estado, garantindo acesso e permanência do aluno nas atividades educacionais, por meio de manutenção de 14 contratações de serviços terceirizados do transporte escolar e repasse às 43 prefeituras com termo de adesão no Programa Ir e Vir. • Realizado aquisição de 83 barcos (voadeiras) equipadas com motor, 68 tanques de combustíveis, 64 kits de colete, 77 pares de salva vidas e 5 motores reservas, para garantir o direito de acesso às escolas dos educandos da rede pública, com oferta de transporte escolar fluvial para a demanda de estudantes ribeirinhos da Zona Rural de Porto Velho, da Rede Municipal e da Rede Estadual de Ensino efetivamente matriculados em escolas localizadas no Baixo Madeira. • Aquisição e entrega de 80 (setenta) veículos, tipo Ônibus de Transporte Escolar, denominado de Ônibus Rural Escolar (ORE-2 e 3), disponibilizados aos municípios de Rondônia, por meio de Termo de Cessão de Uso, na oferta de maior segurança aos alunos, que necessitam do transporte escolar.	R\$ 179.650.653,09

*Valor empenhado em cada exercício.

6. ESTRUTURA E LOGÍSTICA ESCOLAR

RECURSOS FÍSICOS E TECNOLÓGICOS

Objetivo:

Reorganizar e estruturar a rede pública estadual de ensino.

Modernizar os recursos físicos e tecnológicos.

6.1 RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS E EQUIPAMENTOS

• **Descrição:**

Nos últimos anos, a Seduc tem priorizado suprir a necessidade de equipamentos e mobiliários nas unidades, substituindo quando for o caso, modernizando os ambientes educacionais e dando mais conforto para os alunos e servidores. Para tanto, tem adquirido equipamentos, mobiliários e outros, para a melhoria dos ambientes, otimizando o trabalho e contribuindo com a qualidade das atividades pedagógicas e administrativas.

Ressaltamos que a infraestrutura e a qualidade de ambiente é um dos fatores determinantes na satisfação dos estudantes, servidores e da comunidade escolar. Por isso, a Secretaria está fazendo aquisições com o objetivo de melhorar sua infraestrutura, ofertando aos alunos e servidores um ambiente confortável e agradável, influenciando no acesso e na permanência dos alunos e diretamente na motivação dos servidores, principalmente do corpo docente, influenciando ainda no ensino e na aprendizagem dos alunos, gerando um maior desenvolvimento e melhores resultados.

• **Setor responsável:**

Diretoria Administrativa e Financeira/Gerência Administrativa.

	Materiais e equipamentos	Investimento*
2020	Equipamentos, mobiliários e outros para a melhoria dos ambientes educacionais com atendimento de 222 unidades educacionais por meio da aquisição de equipamentos (ares-condicionados, ventiladores, armários).	R\$ 69.112.861,45
2021	- Aquisição de quadros brancos às escolas. - Mobiliários para as Bibliotecas e Laboratórios de Informática. - Aquisição de caminhões, tipo baú, para as distribuições do Almoxarifado e Patrimônio. - Aquisição de caminhão frigorífico para o transporte de alimentos. - Mobiliário às unidades de EJA e Educação Integral. - Aquisição de utensílios de cozinha. - Aquisição de bebedouros. - Aquisição de equipamentos e materiais de navegação.	R\$ 89.807.080,32
2022	- Aquisição 07 (sete) veículos tipo caminhão baú carga seca para transporte de suprimentos, materiais e equipamentos para as Escolas, Coordenadorias Regionais de Educação e Unidades administrativas. - Aquisição de equipamentos, mobiliário e utensílios para equipar as unidades educacionais, sendo: 816 bancadas de apoio; 139 batedeiras planetária; 114 de buffet conjugado; 57 fornos industriais; 304 de freezer horizontais; 381 liquidificadores industriais; 166 refrigeradores; 232 beliches de madeira c/ colchão; 152 colchonetes; 410 cutter de 6l; 236 fornos micro-ondas; 203 fornos turbo elétrico; 267 de freezer vertical; 17.298 conjuntos para aluno; 375 conjuntos para professor; 05 motores tipo rabeta; 05 carrinhos de mão; 15 carrinhos de carga; 05 transpaletes hidráulicos e manuais; 20 impressoras térmicas; 229 liquidificadores industriais; 142 de freezer horizontal; 187 mesas para cadeirantes; e diversos utensílios de cozinha para as escolas. - Aquisição de 30 veículos, tipo caminhonete; 15 capotas automotivas de lona marítima, 20 (vinte) veículos tipo caminhões frigoríficos.	R\$ 84.102.835,84

*Valor empenhado em cada exercício.

6.2 INFORMATIZAÇÃO DAS ÁREAS TÉCNICAS, ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS

• Descrição:

Os recursos tecnológicos são possibilidades de melhorias tanto aos aspectos administrativos quanto aos aspectos pedagógicos, podendo indiretamente contribuir com os indicadores. Ao oportunizar recursos de tecnologia da informação e comunicação, busca-se a modernização das unidades educacionais para um melhor atendimento aos alunos, aos profissionais e à sociedade em geral. Especialmente aos alunos, a cultura digital é importante para a compreensão e utilização das ferramentas tecnológicas de forma crítica e ética, não somente na prática escolar, como na prática social, buscando a comunicação adequada na sociedade atual.

Assim, a modernização é buscada por meio de aquisição de equipamentos permanentes, equipamentos de comunicação de rede, suprimentos de informática, pontos de acesso à rede sem fio, soluções de hiperconvergência, dispositivos de armazenamento em massa, solução de backup e soluções de proteção à rede elétrica, por aquisição ou contratação de serviços técnicos. Ainda, com formações específicas ao uso de sistemas e outras ferramentas tecnológicas, bem como serviços de manutenção, assessoramento e suporte técnico.

• Setor responsável:

Diretoria Executiva/Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação.

	Atividades de TIC	Investimento*
2020	- Infraestrutura tecnológica de TI, com assessoramentos técnicos, como instalação de licenças e suporte às atividades virtuais, em decorrência da pandemia. - Manutenção de máquinas, sistemas e instalação de antivírus. - Procedimento licitatório para a aquisição de notebook às aulas remotas dos professores que se encontram em sala de aula. - Participações em formações promovidas pelos Núcleos de Tecnologia Educacional – NTEs.	R\$ 20.989.420,92
2021	- Aquisição de notebooks para professores da rede estadual. - Aquisição de computadores para as unidades educacionais. - Suporte técnico para a instalação de Laboratórios de Informática. - Manutenção de equipamentos diversos. - Serviços tecnológicos adquiridos.	R\$ 83.552.680,29
2022	- Melhorias em infraestrutura lógica com instalação de Switches Cisco de 48 portas e reparos na rede Wifi na CRE-Coordenadoria Regional de Educação de Guajará-Mirim e vistoria técnica nas escolas de sua jurisdição contempladas com conexão VIA SAT. - Vistoria técnica nas escolas contempladas com conexão VIA SAT. - Manutenção e instalação de computadores nos Laboratórios de Informática Educacional e na sede administrativa da Seduc, garantido a continuidade e a expansão do funcionamento dos serviços de TIC. - Aquisição de 3.913 computadores para equipar as unidades educacionais.	

- Aquisição de 7.824 notebooks para professores. - Contratação de licença de uso dos softwares eberick e qibuilder, com suporte técnico e atualização de licença, software, projetos autodesk, para desenvolvimento de projetos. - Aquisição de 02 aparelhos celulares para atender o gabinete da Secretaria. - Contratação de subscrições com atualizações, suporte técnico e serviços especializados para atender as necessidades do setor de Desenvolvimento e Infraestrutura de TI da Secretaria, atendendo as Unidades Educacionais.	R\$ 42.359.423,22
--	-------------------

*Valor empenhado em cada exercício.

6.3 MANUTENÇÃO DAS UNIDADES EDUCACIONAIS

6.3.1 Programa de Apoio Financeiro - Proafi

• **Descrição:**

O Programa de Apoio Financeiro - Proafi tem como objetivo assistir financeiramente às escolas estaduais urbanas e rurais com suporte e apoio à manutenção e desenvolvimento do ensino, subdividido em duas modalidades: Regular e Adicional. O repasse dos recursos financeiros do Proafi Regular é transferido em 2 (duas) parcelas semestrais, a primeira parcela compreende os meses de janeiro a junho e, a segunda, os meses de julho a dezembro.

• **Normativa:**

Lei nº 3.350/2014; Lei nº 4215, de 18.12.2017.

• **Setor responsável:**

Diretoria Administrativa e Financeira/Gerência de Programas.

	Manutenção das unidades – Proafi Regular	Investimento
2020	- Descentralização de recursos do Programa de Apoio Financeiro – Proafi Regular às escolas. - Programa de Apoio Financeiro às 18 Coordenadorias Regionais de Educação – CRE.	R\$ 30.007.737,60
2021	- Descentralização de recursos do Programa de Apoio Financeiro – Proafi Regular às escolas. - Programa de Apoio Financeiro às 18 Coordenadorias Regionais de Educação – CRE.	R\$ 29.011.274,25
2022	- Descentralizados recursos para manutenção das Unidades Educacionais pelo Programa de Apoio Financeiro – Proafi Regular para melhorias na estrutura física como pequenas reformas. - Programa de Apoio Financeiro às 18 Coordenadorias Regionais de Educação – CRE.	R\$ 21.642.620,69

*Valor empenhado em cada exercício.

Público atendido	2022		
	MÊS/ALUNO	SEMESTRE/ALUNO	ANO/ALUNO
Ensino Fundamental e Médio	R\$ 8,00	R\$ 48,00	R\$ 96,00
Escola de Tempo Integral	R\$ 20,00	R\$ 120,00	R\$ 240,00
Centros Estaduais de Educação Especial	-	R\$ 18.000,00	R\$ 36.000,00

Fonte: Gerência de Programas.

6.3.2 Manutenção administrativa

Além da descentralização de recursos às escolas, a Seduc ainda tem ação de manutenção de suas unidades administrativas, dando suporte, com isso, a todos os projetos e programas da Pasta. A seguir, descrição das principais execuções.

	Manutenção das unidades	Investimento
2020	- Manutenção de bens vinculados ao sistema de ensino básico público, tais como: serviços de água e esgoto, energia elétrica, vigilância e segurança, serviços de tecnologia e comunicação (telefonia e internet), manutenção de bens e equipamentos, locação de imóveis, aquisição de materiais de consumo utilizados nos órgãos do Sistema de Ensino e despesas com diárias e passagens destinadas à realização de atividades ou ações necessárias à consecução dos objetivos das instituições educacionais da Educação Básica. - Devido à pandemia da Covid-19, houve redução de muitas despesas de manutenção pela suspensão de aulas presenciais e de trabalho nas unidades, que passaram para a forma virtual/remota.	R\$ 38.259.042,49
2021	- Alguns serviços e/ou bens foram impactados devido à continuidade da pandemia da Covid-19, com a oferta de aulas de forma híbrida, a partir do segundo semestre/2021. - Manutenção de bens vinculados ao Sistema de Ensino Básico Público, tais como: locação de imóveis e equipamentos, manutenção de bens e equipamentos, despesas com serviços de energia elétrica, água e esgoto, serviços de tecnologia e de comunicação e outros. - Custeio das atividades relacionadas ao adequado funcionamento da Educação Básica, dentre as quais: serviços de vigilância e conservação, aquisição de materiais de consumo utilizados nos órgãos do Sistema de Ensino e despesas com diárias e passagens destinadas à realização de atividades ou ações necessárias à consecução dos objetivos das Instituições Ensino da Educação Básica.	R\$ 40.873.395,02
2022	Atendimento às unidades educacionais (sede, anexos administrativos, Coordenadorias Regionais e Unidades Escolares), com o fornecimento de água, energia, telefone, vigilância, internet, manutenção e limpeza dos ambientes, aquisição de materiais de consumo e pagamento de serviços, garantindo a manutenção e funcionamento de todas as unidades educacionais.	R\$ 111.863.483,70

*Valor empenhado em cada exercício.

6.3.3 Prevenção, contenção, combate e mitigação à pandemia da Covid-19

Em 2021, com a continuidade da pandemia da Covid-19, a Seduc adotou orientações para dar mais transparência às despesas voltadas à prevenção, contenção, combate e mitigação à pandemia.

Com isso, considerando as competências da Seduc, foram realizadas aquisições diretas e/ou repasses para a aquisição de itens/serviços, incluindo pagamento de vigilância ostensiva para guarda do patrimônio, objetivando proporcionar segurança e bem estar para os estudantes, no retorno às aulas presenciais, aos profissionais, sendo que alguns sempre se mantiveram no trabalho presencial, e também para toda a sociedade em geral, considerando o apoio aos Municípios com repasses financeiros.

6.3.4 Manutenção dos Conselhos vinculados à Seduc

A Seduc busca apoiar as ações desenvolvidas pelos Conselhos vinculados a Secretaria de Estado da Educação com a aquisição de bens e/ou serviços que contribuam para a manutenção e desenvolvimento do ensino na Educação Básica pública, conforme demonstrado abaixo.

	Manutenção dos Conselhos	Investimento*
2020	- Manutenção dos Conselhos vinculados à Seduc: - Conselho Estadual de Educação – CEE; - Conselho de Alimentação Escolar de Rondônia – Caero. Devido à pandemia da Covid-19, muitas atividades orçamentárias foram suspensas.	R\$ 307.817,07
2021	- Manutenção dos Conselhos vinculados à Seduc: - Conselho Estadual de Educação – CEE; - Conselho de Alimentação Escolar de Rondônia – Caero; - Conselho do Fundeb.	R\$ 345.977,77
2022	Apoio aos Conselhos: CEE, CACS Fundeb e CAE-RO, por meio de pagamento de despesas para manutenção e funcionamento das unidades e desenvolvimento de atividades de apoio técnico-pedagógico, inspeção, fiscalização e regularização.	R\$ 550.441,42

*Valor empenhado em cada exercício.

6.4 INFRAESTRUTURA PREDIAL

6.4.1 Obras escolares

Na busca de proporcionar um ambiente com qualidade ao desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas, a Seduc tem diretamente executado algumas obras em suas unidades educacionais, investindo em construção, reformas, ampliação, adequação e modernização das suas dependências, conforme resumo apresentado abaixo.

• **Setor responsável:**

Diretoria Executiva/Coordenadoria de Obras e Infraestrutura.

	Atividades desenvolvidas	Investimento*
2020	• Conclusão da construção de Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio, padrão com 10 salas de aula, no município de Machadinho do Oeste, e da reforma da EEEFM Benedito Laurindo Gonçalves, de Parecis. • Obras: Construção da quadra e refeitório da EEEM Josino Brito, de Cacoal; reforma e ampliação da EEEFM Valdir Monfredinho, de Pimenta Bueno; e construção de blocos de sala de aula padrão da EMEF Ana Neri, de Alta Floresta d'Oeste. • Vistorias, recebimento de serviços, fiscalização de obras em andamento e levantamentos para atualização de projetos; realização do Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico - PPCIP; reformas e/ou construção de escolas.	R\$ 30.012.473,94
2021	• Aquisição de material de consumo e serviços de reforma predial da E.E.E.F.M. Profª Salomão Silva. • Serviços de reforma e reconstrução do muro da E.E.E.F.M. Tancredo de Almeida Neves. • Serviços de reforma predial na E.E.E.F.M. Francisca Julia da Silva. • Viagens de vistorias e avaliação, contratação de empresa especializada em fornecimento de peças, componentes e serviços para instalação de usina solar nas unidades escolares. • Contratação de empresa especializada para instalação de usina solar fotovoltaica, objetivando gerar mais economicidade e geração de energia de fonte limpa e sustentabilidade ambiental.	R\$ 27.683.253,64
2022	• Vistorias em unidades escolares e visitas para levantamento de reformas e elaboração de projetos. Ainda, realizado pagamentos de taxas de bombeiros e ART para análise dos projetos de pânico e incêndio das Unidades Escolares. • Fiscalização em obras e medições de 16.419 metros quadrados em reformas e ampliações de unidades escolares. • Visitas técnicas para emissão de laudos de funcionamento das unidades escolares; elaboração de projetos, medições e fiscalização com emissão de registro técnico de responsabilidade - ART/RRT. • Emissão de taxas de análise de projetos e de vistorias para liberação do alto de vistoria do CBM-RO. • Aquisição de imóvel com área construída de 1.523,52 metros quadrados para instalação da Coordenadoria Regional de Educação de Porto Velho. • Realização de reforma de cobertura de pátio na E.E.E.F. Jânio da Silva Quadros; das instalações elétricas da EEEFM Buriti; reforma predial da E.E.E.F.M. Francisca Julia da Silva, de Castanheiras; reforma elétrica nas instalações da E.E.E.F. Professor Roberto Duarte Pires e da E.E.E.F.M. Carlos Drummond de Andrade; reforma predial da E.E.E.F.M. Prof. Salomão Silva; e reconstrução do muro da EEEFM Tancredo de Almeida Neves. • Contratação de empresa especializada na área de engenharia para prestação de serviços de laudo técnico pericial; • Contratação de empresa especializada em fornecimento de peças, componentes e serviços para instalação de usina solar fotovoltaica, visando atender as necessidades de 60 unidades educacionais.	R\$ 27.944.238,29

Valor empenhado em cada exercício.

6.4.2 Proafi Adicional

• **Descrição:**

Pelo **Programa de Apoio Financeiro Adicional**, conforme previsto em lei vigente, pode ser repassado recurso para as unidades executoras, se houver disponibilidade orçamentária, atendendo as necessidades excepcionais das mesmas e após levantamento da demanda solicitada.

• **Normativa:**

Lei nº 3.350/2014; Lei nº 4215, de 18.12.2017.

• **Setor responsável:**

Diretoria Executiva/Coordenadoria de Obras e Infraestrutura.

Diretoria Administrativa e Financeira/Gerência de Programas.

O Proafi Adicional tem o objetivo de prestar assistência financeira, em caráter suplementar, dar suporte e apoio à manutenção e desenvolvimento do ensino e proporcionar maior rapidez e eficácia na operacionalização das atividades educacionais, às unidades escolares urbanas e rurais da Rede Pública

Estadual, destacando-se a possibilidade de suprir muitas necessidades das escolas de melhorias na infraestrutura, com base no que preconiza a Lei nº 3.350/2014:

Art. 4º A SEDUC poderá repassar parcelas adicionais de recursos a todas as Unidades Executoras para atender necessidades excepcionais ou de interesse público com a contratação de obras, serviços de engenharia e aquisições e outros serviços, cujo valor total do objeto, incluídas todas as suas parcelas, não ultrapasse a 100% (cem por cento) por ano do valor fixado na alínea "a" do inciso I do artigo 23 da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, vinculado à disponibilidade orçamentária e à prévia aprovação do Secretário de Estado da Educação.

§ 1º Compete ao Setor de Obras da SEDUC analisar e aprovar previamente os Projetos Básicos de obras e serviços de engenharia a serem contratados com recursos adicionais do PROAFI.

§ 2º Os recebimentos definitivos dos objetos contratados na forma do parágrafo anterior serão emitidos pelo Setor de Obras da SEDUC, desde que este tenha previamente acompanhado e fiscalizado a execução dos serviços.

	Atividades desenvolvidas – Proafi Adicional	Investimento*
2020	• Descentralização de recursos pelo Proafi Adicional, objetivando atender com melhorias na infraestrutura das unidades educacionais.	R\$ 25.474.038,65
2021	• Descentralização de recursos pelo Proafi Adicional, objetivando atender as unidades educacionais com melhorias na infraestrutura.	R\$ 17.603.221,65
2022	• Descentralizados recursos para manutenção das Unidades Educacionais pelo Proafi Adicional, para melhorias na estrutura física com pequenas reformas e/ou ampliações.	R\$ 48.807.525,39

*Valor empenhado em cada exercício.

6.5 PACTOS EDUCACIONAIS DIVERSOS

	Atividades desenvolvidas	Investimento*
2020	• Celebração de convênios ao Projeto Musicando, para aquisição de livros, com repasse financeiro a 04 prefeituras: Prefeitura Municipal de Rolim de Moura, Prefeitura Municipal de Alvorada do Oeste, Prefeitura Municipal de São Miguel do Guaporé e Prefeitura de Machadinho do Oeste. • Pactos entre a Secretaria de Estado da Educação e as Prefeituras. • Repasses às Escolas Família Agrícola – EFAS e unidades da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE. • Termos pactuados e oriundos de emendas parlamentares, sendo o valor total de R\$ 32.926.712,39; com destaque para benefícios com obras, aquisição de centrais de ar; equipamentos, materiais às unidades escolares da rede pública municipal e para atendimento e uma Secretaria Municipal de Educação.	R\$ 33.826.740,89
2021	• Repasse de emendas parlamentares para aquisições de bens e serviços voltados para atividades educacionais e investimentos nas unidades escolares como aquisição de material permanente, reformas e ampliação e construções. • Repasse financeiro para as APAES para apoio na manutenção das atividades da unidade. • Convênios com Prefeituras para aquisições de materiais permanentes, materiais de consumo, construções, reformas e ampliações, otimizando a parceria entre Estado e Municípios para a melhoria e desenvolvimento do ensino fundamental.	R\$ 108.598.127,54
2022	• Repasse financeiro aos termos pactuados com Escolas Famílias Agrícolas e APAES para ajuda na manutenção das instituições. • Celebrada cooperação técnica com a universidade Federal de Minas Gerais para desenvolvimento de tecnologia, produto e serviços no mapeamento e controle do transporte escolar rural. • Descentralizados recursos provenientes de 23 emendas parlamentares que tem o objetivo de adquirir equipamentos, reformar instalações escolares e adquirir material paradidático.	R\$ 72.731.508,96

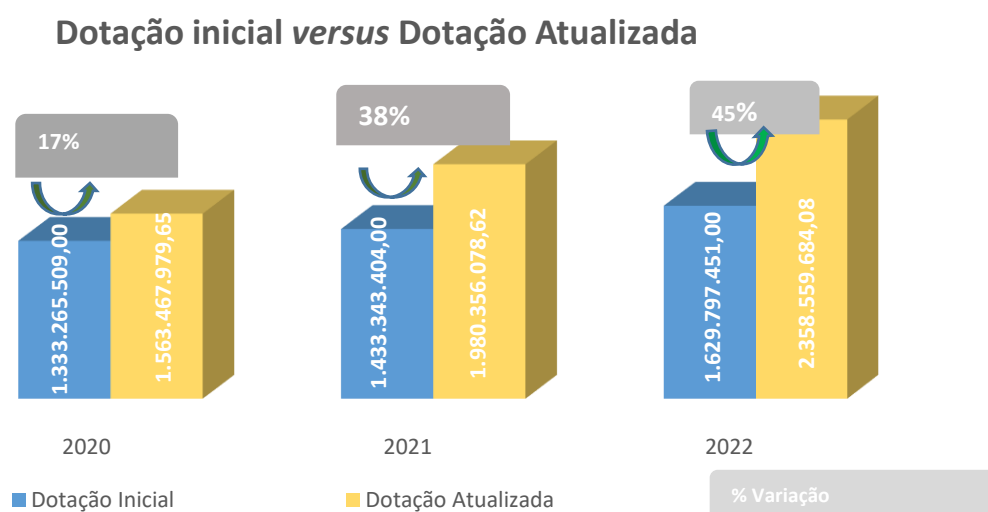
*Valor empenhado em cada exercício.

7. ORÇAMENTO E FINANÇAS

7.1 FORTALECER A CAPTAÇÃO E O GERENCIAMENTO DE RECURSOS FINANCEIROS.

Seguindo a trajetória dos últimos anos, a dotação orçamentária autorizada na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2022 da Unidade orçamentária 16.001 – Secretaria de Estado da Educação – Seduc recebeu suplementação orçamentaria no decorrer do exercício, conforme pode ser observado no gráfico abaixo:

Gráfico 1. Dotação Inicial x Atualizada



Fonte: DivePort

Os acréscimos orçamentários originaram-se de suplementações realizadas por recursos de superávit financeiro apurado no exercício anterior, excesso de arrecadação e anulação de crédito, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Suplementação Orçamentária

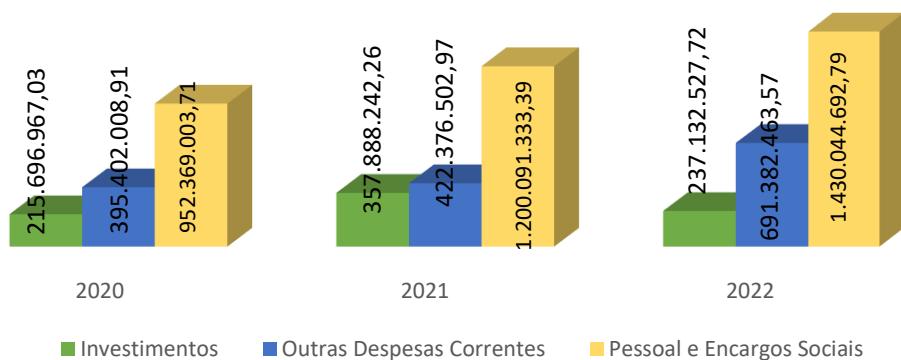
Abertura de crédito	2020	2021	2022
Excesso de arrecadação	68.462.038,21	273.604.951,55	640.663.479,40
Superávit financeiro	85.660.309,24	21.983.869,24	78.280.618,03
Anulação de crédito	76.731.891,20	251.423.853,83	9.818.135,65
Totais	230.854.238,65	547.012.674,62	728.762.233,08

Na dotação demonstrada no quadro acima foi deduzida a dotação que foi cancelada para outras unidades no decorrer dos exercícios em análise.

Ressalta-se que estas suplementações orçamentárias ocorridas durante os exercícios foram necessárias visando adequar a dotação inicialmente prevista à necessidade dos Programas e as questões operacionais, resultando na dotação atualizada apresentada no gráfico, a qual foi distribuída da seguinte forma:

Gráfico 2. Dotação Atualizada

Dotação Atualizada por Grupo de Natureza de Despesa



Fonte: DivePort

Conforme pode ser observado no gráfico acima, a maior parcela do orçamento da Secretaria de Estado da Educação foi destinada às despesas com Pessoal e encargos sociais que representa 61% do orçamento total dos três exercícios em questão, seguida de custeio, e por último investimentos.

O grupo de natureza de despesa custeio correspondem aos gastos com os auxílios (transporte, saúde, alimentação e saúde), transporte escolar, alimentação escolar e outras despesas, conforme apresentado na tabela a seguir:

Dotação Atualizada do Grupo de Natureza de Despesa Custeio

Despesas	2020	2021	2022
Auxílios	82.762.388,64	91.498.239,46	86.170.031,30
Transporte Escolar	45.300.762,14	72.789.674,33	180.680.906,95
Merenda Escolar	23.933.363,14	24.874.030,87	35.123.372,00
Outras Despesas	243.405.494,99	233.214.558,31	389.408.153,32
Total	395.402.008,91	422.376.502,97	691.382.463,57

Nota-se na tabela acima que grande parte do orçamento destinado para o grupo de natureza de custeio é para as outras despesas (contratos, descentralização de recursos, aquisição de material pedagógico e outras), seguida pelos auxílios, transporte escolar e merenda escolar.

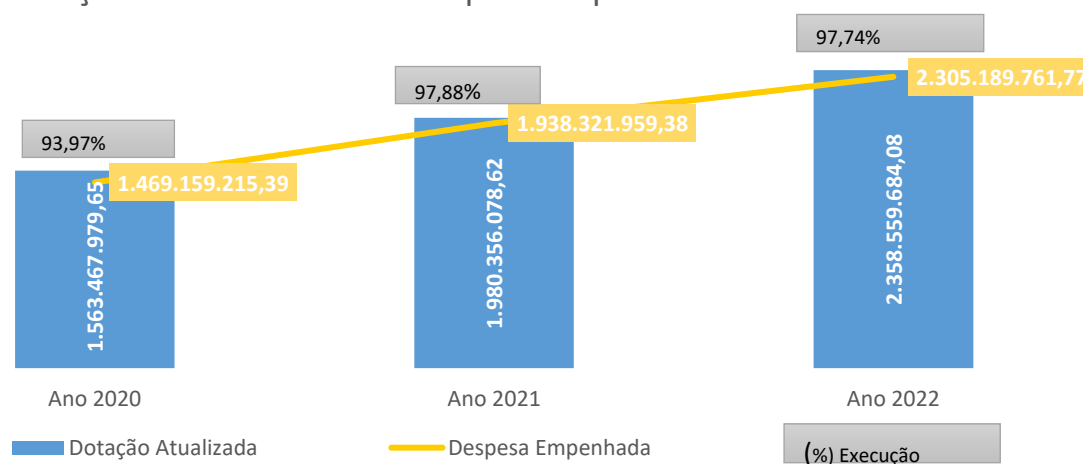
Cabe destacar que o orçamento destinado para os auxílios somado ao orçamento destinado para os gastos com pessoal e encargos sociais, representa 66%, 65% e 64% do orçamento total da Secretaria, nos anos de 2020, 2021 e 2022, respectivamente.

7.1.1 Execução Orçamentária

No que tange a execução orçamentária, considerando as despesas empenhadas, em 2022, alcançou o patamar de 97,74%, permanecendo assim a tradição da execução acima de 90%, sendo que no exercício de 2020 e 2021, executou 93,97% e 97,88%, respectivamente, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 3. Dotação Atualizada x Empenhada

Dotação Atualizada versus Despesa Empenhada



Fonte: DivePort

Da despesa empenhada em 2022, foi liquidado R\$ 1.993.937.653,34, atingindo 86,50% com o índice do liquidado, aumentando o índice de despesa liquidada em comparação ao exercício de 2020 e 2021, conforme demonstrado a seguir:

% Despesas Empenhadas x Pagas	2020	2021	2022
	82,59%	75,51%	86,48%

Também, aumentou o percentual da despesa paga em 2022 dentro do exercício em relação aos dois exercícios anteriores, conforme demonstrado a seguir:

% Despesas Empenhadas x liquidadas	2020	2021	2022
	82,59%	75,56%	86,50%

Sob o aspecto de execução por GND o maior desempenho alcançado foi em Pessoal e Encargos Sociais, com 62% das despesas empenhadas, por outro lado, o orçamento com investimento encerrou o ano com 9% de empenho.

7.1.2 Programas da Educação

No exercício financeiro de 2022, a Secretaria de Estado da Educação possui 5 programas em seu orçamento. Entre esses programas, é possível notar pela tabela abaixo que o Programa 1015 tem a maior dotação inicial e atualizada em comparação aos demais programas da Unidade.

Programa	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Empenhado	Liquidado	
1015	1.378.242.610,00	1.635.644.721,54	1.627.941.356,33	1.578.309.135,82	1.578.307.623,82
2125	191.761.371,00	551.306.156,16	515.143.003,53	324.369.373,28	323.934.452,60
2122	5.304.392,00	8.507.529,27	7.622.947,53	6.619.982,92	6.619.982,92
2124	21.414.535,00	99.649.769,60	99.555.427,52	42.457.300,03	42.457.300,03
2123	33.074.543,00	63.451.507,51	54.927.026,86	42.181.861,29	42.181.861,29

Também pode ser observado na tabela acima que o programa 2125 teve um aumento significativo na dotação atualizada em relação à dotação inicial, o que pode indicar um aumento no orçamento destinado a este programa. Já os Programas 2122, 2123 e 2124 apresentam dotações menores em comparação aos demais programas. Em geral, é possível observar que todos os programas tiveram um aumento na dotação atualizada em relação a dotação a dotação inicial.

Quanto à execução orçamentária e financeira, os valores empenhados, liquidados e pagos estão próximos da dotação atualizada em todos os programas, indicando uma boa execução orçamentária.

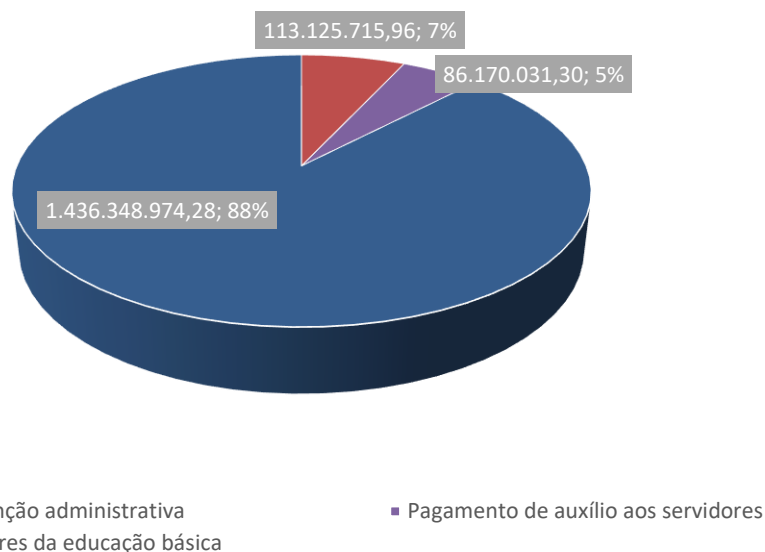
Programa 1015

O Programa Administrativo é composto de 13 ações que têm a finalidade de suporte administrativo para o funcionamento dos órgãos, tais como serviços de água e esgoto, energia, vigilância, serviços de comunicação, manutenção de bens e equipamentos, locação de imóveis, folha de pagamento e outras despesas inerentes ao custeio de diversas atividades relacionadas ao adequado funcionamento da Educação Básica.

A dotação orçamentária prevista na Lei Orçamentária Anual para atender as despesas desse Programa foi de R\$ 1.378.242.610,00, tendo um acréscimo de R\$ 257.402.111,54, resultando na dotação final de R\$ 1.635.644.721,54 (um bilhão, trezentos e vinte e cinco milhões, duzentos e trinta e um mil, quatrocentos e noventa e seis reais e trinta e quatro centavos).

Da dotação final, 88% foi destinado para o pagamento de pessoal e encargos sociais, 5% para pagamento de auxílios (auxílio-transporte, auxílio-alimentação e auxílio-saúde) e 7% destinados para despesas com serviços de energia elétrica, água e esgoto, serviços de comunicação, bolsa a estagiário, Programa Amigo Voluntário e outras despesas inerentes ao custeio das diversas atividades relacionadas ao adequado funcionamento da Educação Básica, como pode ser observado no gráfico a seguir:

Dotação Atualizada por despesa



Na tabela abaixo é apresentada a Dotação Inicial, Dotação Atualizada, Empenhado, Liquidado e Pago das ações do Programa.

Ação	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Empenhado	Liquidado	Pago
1490	8.287.800,00	6.816.261,97	6.816.261,96	6.812.801,73	6.812.801,73
1493	56.979.120,00	50.677.517,31	50.411.553,13	50.403.461,75	50.403.461,75
1496	169.573.507,00	148.402.717,77	148.006.940,08	147.911.405,11	147.911.405,11
2087	82.503.937,00	112.575.274,54	111.863.483,70	98.732.389,28	98.730.877,28
2091	96.621.741,00	84.987.984,82	84.987.984,82	84.987.984,82	84.987.984,82
2351	124.704.455,00	211.782.716,72	211.588.362,63	207.681.825,47	207.681.825,47
2363	451.830.379,00	540.403.415,32	534.665.636,29	516.131.158,44	516.131.158,44
2364	250.989.764,00	316.991.979,85	316.817.201,79	308.218.929,65	308.218.929,65
2365	53.006.903,00	62.768.986,26	62.704.479,32	60.574.354,66	60.574.354,66
2366	74.953.201,00	92.787.661,71	92.629.247,34	89.428.110,75	89.428.110,75
2367	979.560,00	550.441,42	550.441,42	526.950,31	526.950,31
2430	6.874.944,00	5.717.717,37	5.717.717,37	5.717.717,37	5.717.717,37
2432	937.299,00	1.182.046,48	1.182.046,48	1.182.046,48	1.182.046,48
Total	1.378.242.610,00	1.635.644.721,54	1.627.941.356,33	1.578.309.135,82	1.578.307.623,82

Verifica-se que houve um aumento da Dotação Atualizada em relação à Dotação Inicial em todas as ações, indicando um possível aumento no orçamento destinado às ações do programa. Também é observado que, em algumas ações, os valores de Empenhado, Liquidado e Pago são menores do que a Dotação Atualizada, o que pode indicar a existência de saldo orçamentário nessas ações. Além disso, algumas ações apresentaram uma redução na dotação atualizada, enquanto outras tiveram um aumento.

Em geral, o valor empenhado e liquidado está próximo do valor atualizado, o que indica uma boa

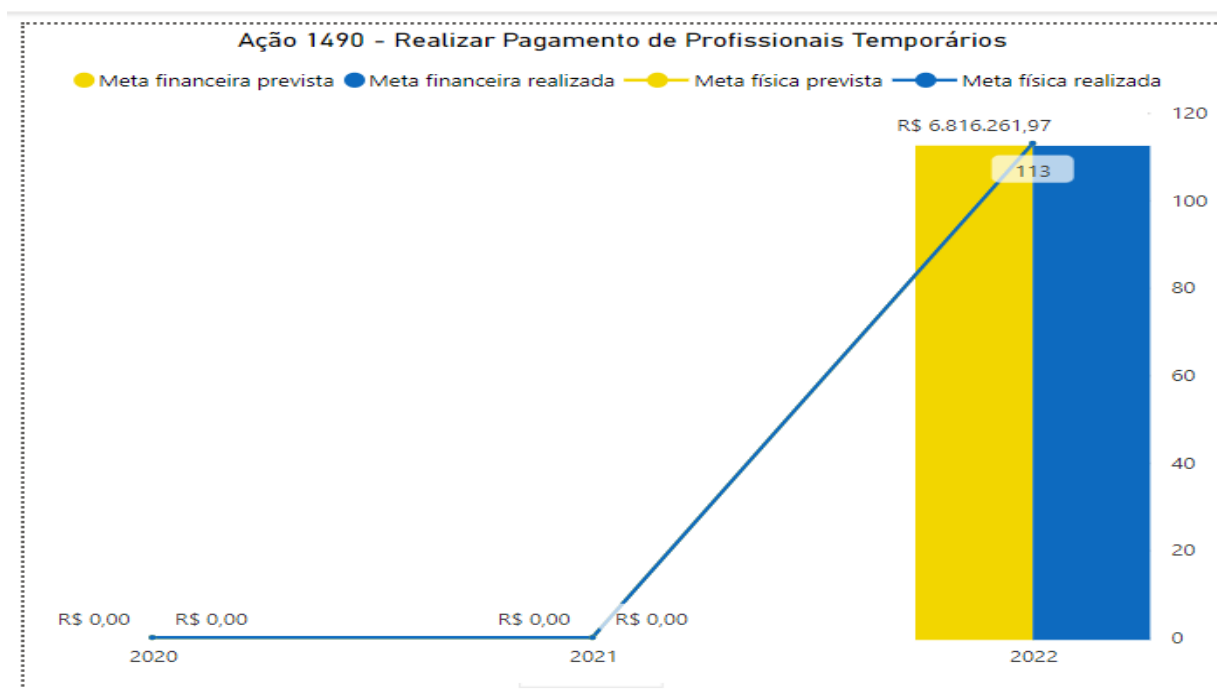
execução orçamentária. A ação 2363 teve a maior dotação atualizada em comparação com as demais ações. A tabela também apresenta que o total da dotação atualizada é superior à dotação inicial, o que pode indicar um aumento no orçamento destinado ao programa.

7.1.3 Comparativo das Ações nos últimos três exercícios

Ação 1490 – Realizar Pagamentos de Profissionais Temporários

Finalidade	Realizar pagamentos de remuneração, encargos e rescisões contratuais de pessoal, por prazo determinado, para atender as necessidades da Seduc.
Modo de Execução	Efetuando o pagamento de remunerações, rescisões contratuais e encargos sociais.
Produto	Servidores contratados por tempo determinado remunerados.
Unidade de Medida	Unidade

Gráfico 4. Ação 1490 – Realizar Pagamento de Profissionais Temporários



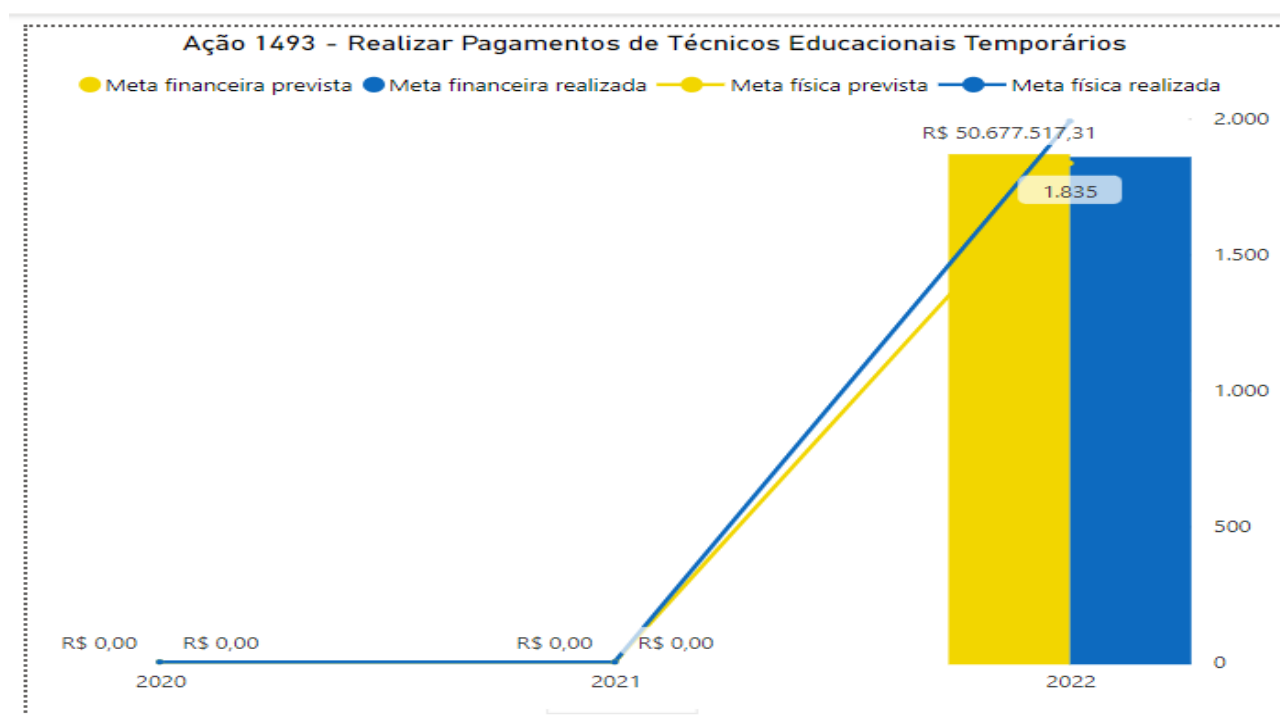
Fonte: DivePort

Nota Explicativa: A ação foi criada em 2021, atendendo o Art. 5º da Lei Estadual nº 4.619/2019, conforme Nota Técnica nº 01/2021 – SEPOG/RO. Observa-se que, a meta financeira prevista, foi executada em 99,95%, resultando na contratação de 113 Analistas Educacionais, por meio do Edital nº 199/2021 SEGEP/RO. Desta maneira, evidencia-se a impossibilidade da análise comparativa em relação aos três exercícios.

Ação 1493 – Realizar Pagamentos de Técnicos Educacionais Temporários

Finalidade	Realizar pagamentos de remuneração, encargos e rescisões contratuais de pessoal, por prazo determinado, para atender as necessidades da Seduc.
Modo de Execução	Efetuando o pagamento de remunerações, rescisões contratuais e encargos sociais.
Produto	Servidores contratados por tempo determinado remunerados.
Unidade de Medida	Unidade

Gráfico 5. Ação 1493 – Realizar Pagamento de Técnicos Educacionais Temporários



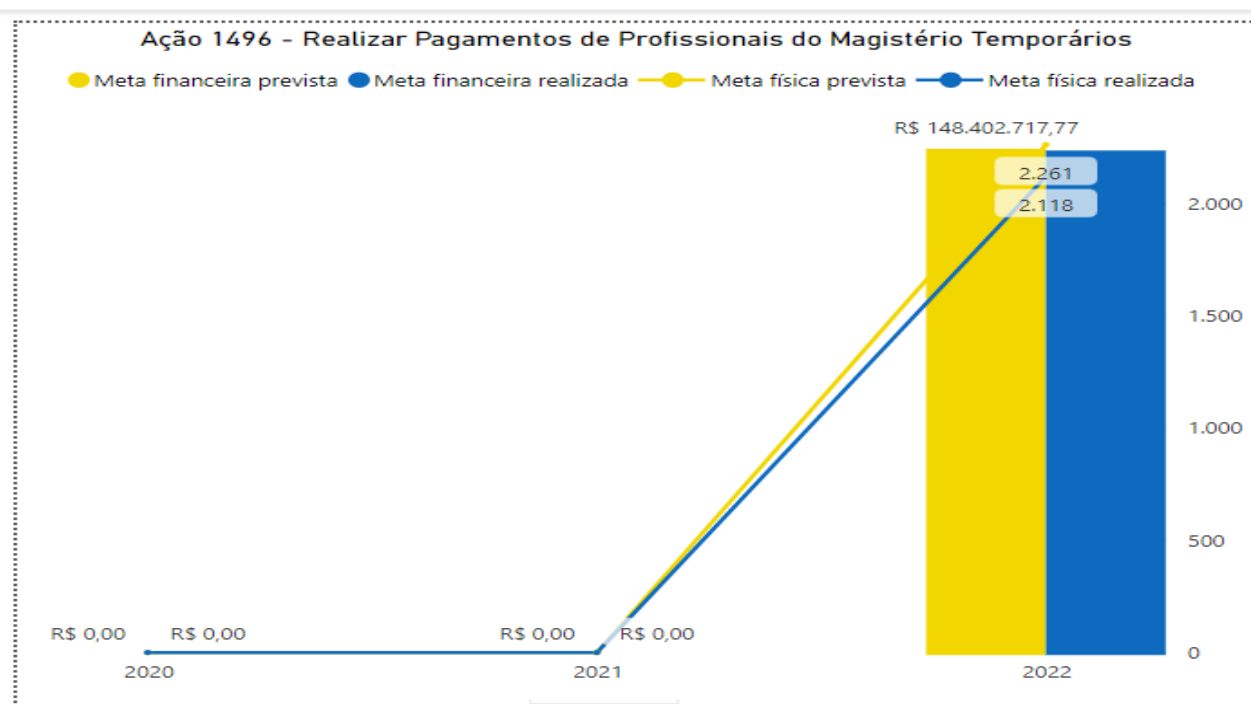
Fonte: DivePort

Nota Explicativa: A ação foi implementada em 2022, conforme Lei Estadual nº 5.242/2021, que dispõe das alterações do Plano Plurianual 2020-2023 para o exercício de 2022, e atendendo o Art. 5º da Lei Estadual nº 4.619/2019. Em análise vertical dos dados, verifica-se que a ação apresentou desempenho ótimo, quanto a eficácia e eficiência, considerando que houve um aumento expressivo na meta física, sem comprometer o financeiro.

Ação 1496 – Realizar Pagamentos de Profissionais do Magistério Temporários

Finalidade	Realizar pagamentos de remuneração, rescisões contratuais e encargos sociais de pessoal por prazo determinado para atender às necessidades da SEDUC.
Modo de Execução	Efetuando o pagamento de remunerações, rescisões contratuais e encargos sociais.
Produto	Servidores contratados por tempo determinado remunerados.
Unidade de Medida	Unidade

Gráfico 6. Ação 1496 – Realizar Pagamento de Profissionais do Magistério Temporários



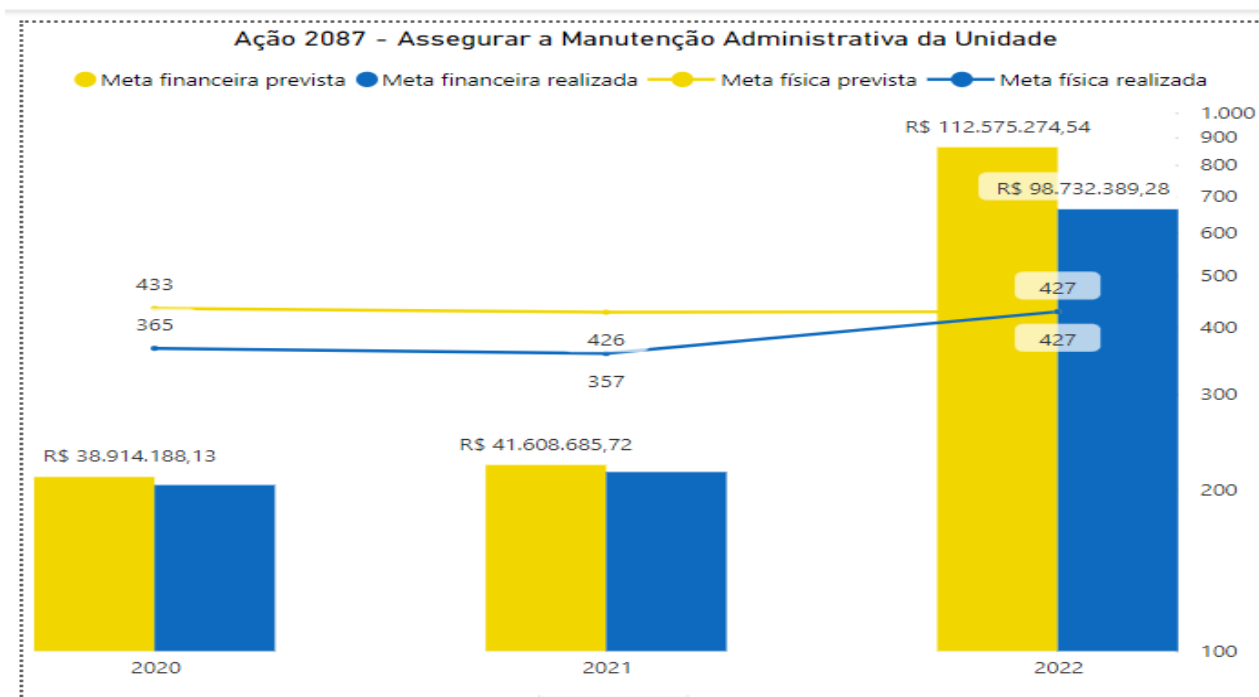
Fonte: DivePort

Nota Explicativa: Considerando a Lei Estadual nº 5.242/2021, que dispõe das alterações do Plano Plurianual 2020-2023 para o exercício de 2022, a ação foi implementada com o propósito de identificar os custos relacionados ao pagamento de remuneração, rescisões e encargos sociais dos profissionais do magistério temporários da Seduc. Analisando o gráfico, verifica-se que houve redução da meta física, equivalente a 6,32%, e aumento de 1,03% em valores monetários, ocasionado pelo pagamento de verbas rescisórias de profissionais que tiveram o contrato rescindido.

Ação 2087 – Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade

Finalidade	Manutenção do órgão/unidades administrativas e escolas da educação básica pública com aquisições de bens e/ou serviços para desenvolvimento das atividades meios que dão suporte às atividades fins.
Modo de Execução	Aquisição de bens e/ou serviços, pagamento de bolsa estágio, auxílio ou repasse financeiro de programas instituído e outras despesas decorrentes das aquisições de bens e/ou serviços.
Produto	Unidade mantida.
Unidade de Medida	Unidade

Gráfico 7. Ação 2087 – Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade



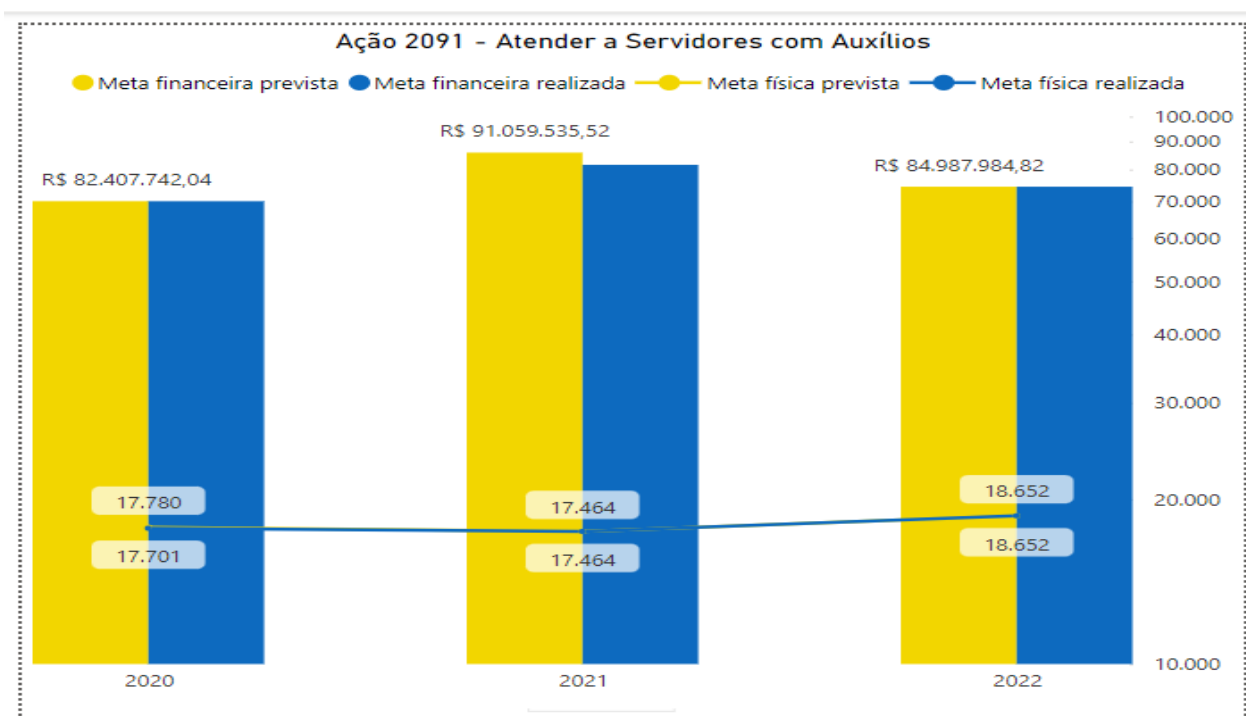
Fonte: DivePort

Nota Explicativa: Em 2022, a meta física foi realizada com atendimento a 100% das unidades educacionais, obtendo um desempenho eficaz, ficando relativamente no mesmo patamar dos exercícios anteriores. Já a meta financeira foi realizada em somente 87,70% da meta prevista, obtendo um índice de desempenho com efetividade. As metas financeiras previstas e realizadas dos anos anteriores foram bem a baixo do último exercício, haja vista o processo pandêmico.

Ação 2091 – Atender a Servidores com Auxílios

Finalidade	Realizar pagamentos de auxílios a servidores efetivos e temporários.
Modo de Execução	Pagamento de auxílios saúde, transporte e alimentação.
Produto	Servidores atendidos.
Unidade de Medida	Unidade

Gráfico 8. Ação 2091 – Atender Servidores com Auxílios



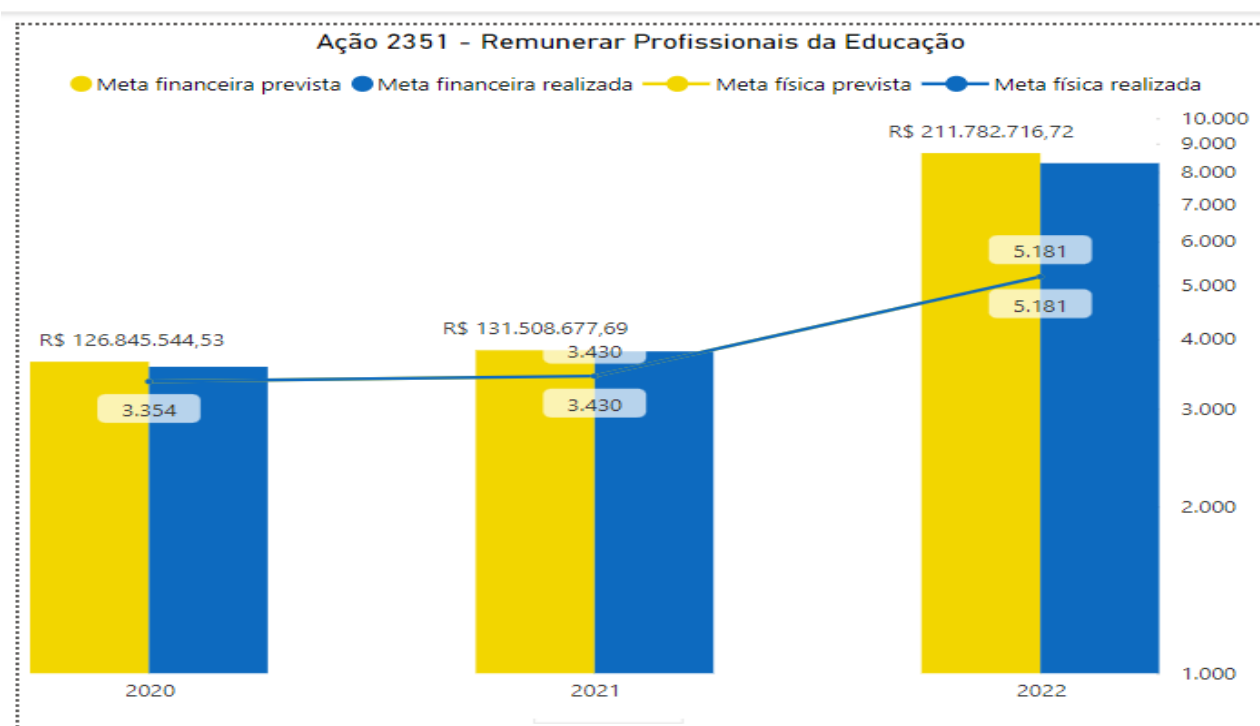
Fonte: DivePort

Nota Explicativa: As metas físicas prevista e realizada foram atendidas em 100% no exercício de 2022 e demais exercícios, obtendo o índice de desempenho eficaz, eficiente e com efetividade positiva, apresentando parâmetros ótimos na execução de 100% da meta orçamentária e financeira, seguindo o mesmo patamar nos exercícios anteriores.

Ação 2351 – Remunerar Profissionais da Educação

Finalidade	Remunerar profissionais da Educação que estão lotados no órgão/unidades administrativas da Educação Básica pública.
Modo de Execução	Remuneração de servidores lotados no órgão/unidades administrativas, encargos, verbas rescisórias, indenizatórias e outras despesas decorrentes da contratação de profissionais da Educação Básica pública.
Produto	Profissionais da educação remunerados.
Unidade de Medida	Unidade

Gráfico 9. Ação 2351 – Remunerar Profissionais da Educação



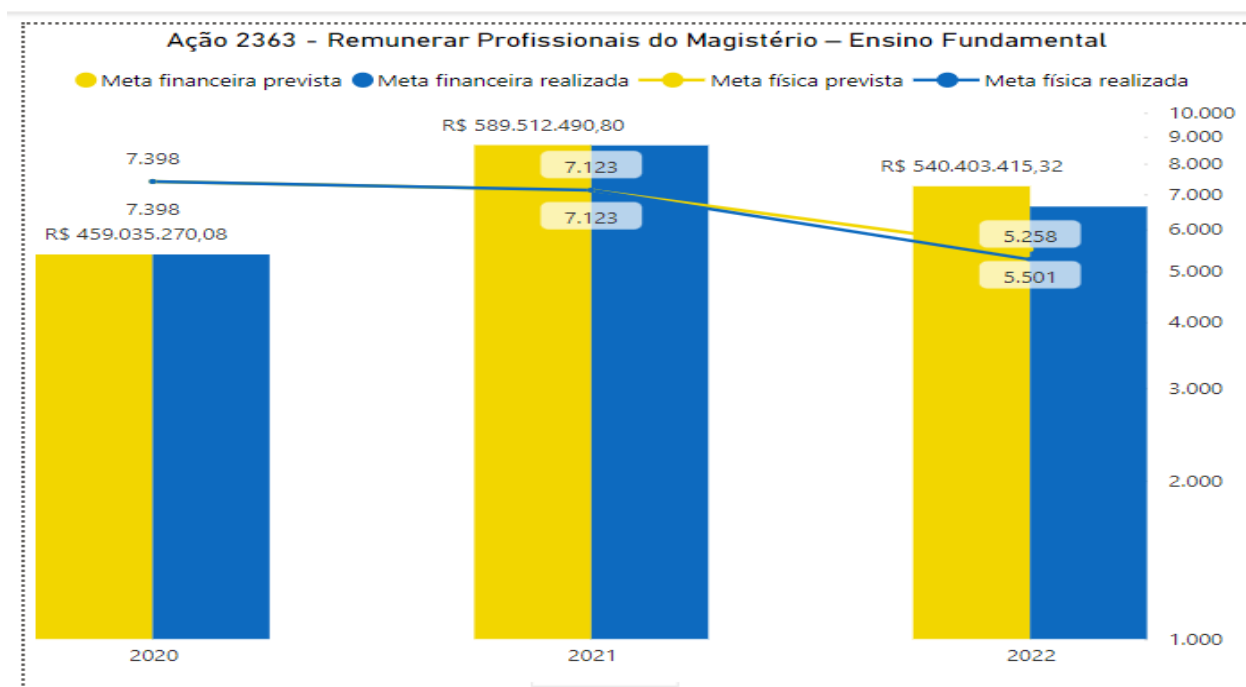
Fonte: DivePort

Nota Explicativa: No exercício de 2022, as metas físicas e financeiras previstas e realizadas foram desempenhadas em 100%, da mesma forma nos exercícios anteriores. Assim, obtiveram índices de desempenho eficaz, eficiente e com efetividade positiva, apresentando parâmetros ótimo.

Ação 2363 – Remunerar Profissionais do Magistério – Ensino Fundamental

Finalidade	Remunerar profissionais do magistério que desempenham atividades de direção ou administração escolar, planejamento, inspeção, supervisão, orientação educacional e coordenação pedagógica no ensino fundamental, nas unidades escolares.
Modo de Execução	Pagamento de professores e demais profissionais do magistério, efetivos e temporários, pagamento de encargos e outras despesas decorrentes da contratação desses profissionais.
Produto	Profissionais do magistério remunerados.
Unidade de Medida	Unidade

Gráfico 10. Ação 2363 – Remunerar Profissionais do Magistério - Ensino Fundamental



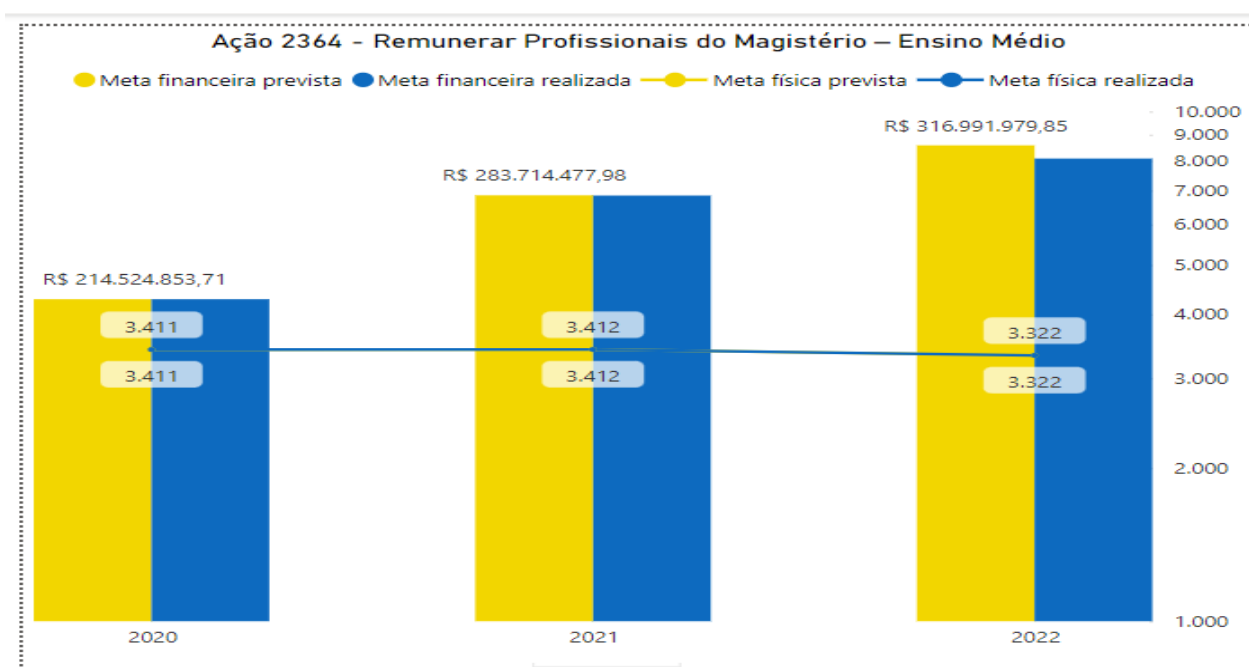
Fonte: DivePort

Nota Explicativa: No exercício de 2022, a meta física realizada ficou em 95,58% da prevista, nos exercícios anteriores atingiram o teto de 100%, apresentando pequena diferença. Respeitante a meta financeira, em 2022, a realizada correspondeu a 98,94% da prevista. Enquanto nos anos anteriores ambas metas atingiram o patamar de 100%, tendo um maior índice em 2021. Assim, o realizado físico e financeiro de 2022, obtiveram índice de desempenho eficaz, eficiente e com efetividade positiva, apresentando ótimo parâmetro.

Ação 2364 – Remunerar Profissionais do Magistério – Ensino Médio

Finalidade	Remuneração dos profissionais do Magistério que desempenham atividades de direção ou administração escolar, planejamento, inspeção, supervisão, orientação educacional e coordenação pedagógica no ensino médio em unidades escolares.
Modo de Execução	Pagamento de professores e demais profissionais do Magistério, efetivos e temporários, encargos e outras despesas oriundas da contratação desses profissionais.
Produto	Profissionais do magistério remunerados.
Unidade de Medida	Unidade

Gráfico 11. Ação 2364 – Remunerar Profissionais do Magistério - Ensino Médio



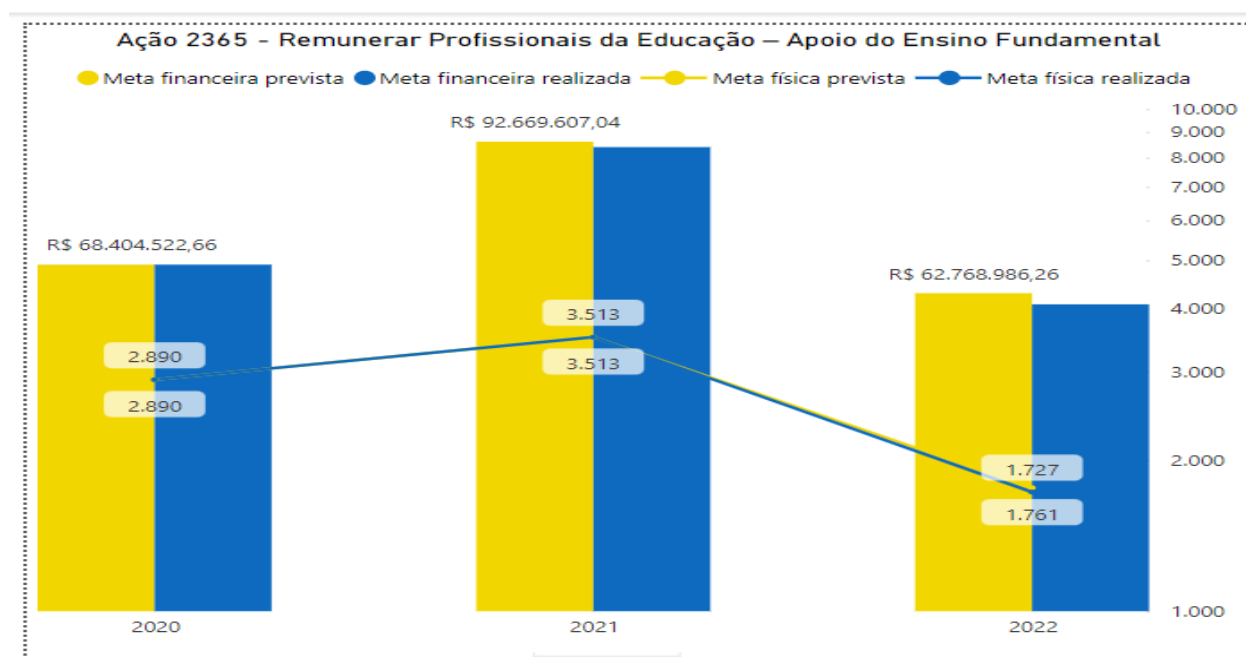
Fonte: DivePort

Nota Explicativa: As metas físicas prevista e realizada de 2022, foram atendidas em 100%, idênticas aos demais exercícios. A meta financeira realizada, ficou 0,6% abaixo da prevista, enquanto nos anos anteriores alcançaram 100%. O realizado físico e financeiro obtiveram índice de desempenho eficaz, eficiente e com efetividade positiva, apresentando parâmetros ótimo, na execução orçamentária e financeira.

Ação 2365 – Remunerar Profissionais da Educação – Apoio do Ensino Fundamental

Finalidade	Remunerar profissionais da Educação que atuam na realização de serviços de apoio técnico administrativo e operacional nas unidades escolares.
Modo de Execução	Pagamento de servidores, efetivos e temporários, encargos e outras despesas oriundas da contratação de profissionais da Educação.
Produto	Profissionais da educação remunerados.
Unidade de Medida	Unidade

Gráfico 12. Ação 2365 – Remunerar Profissionais da Educação – Apoio do Ensino Fundamental



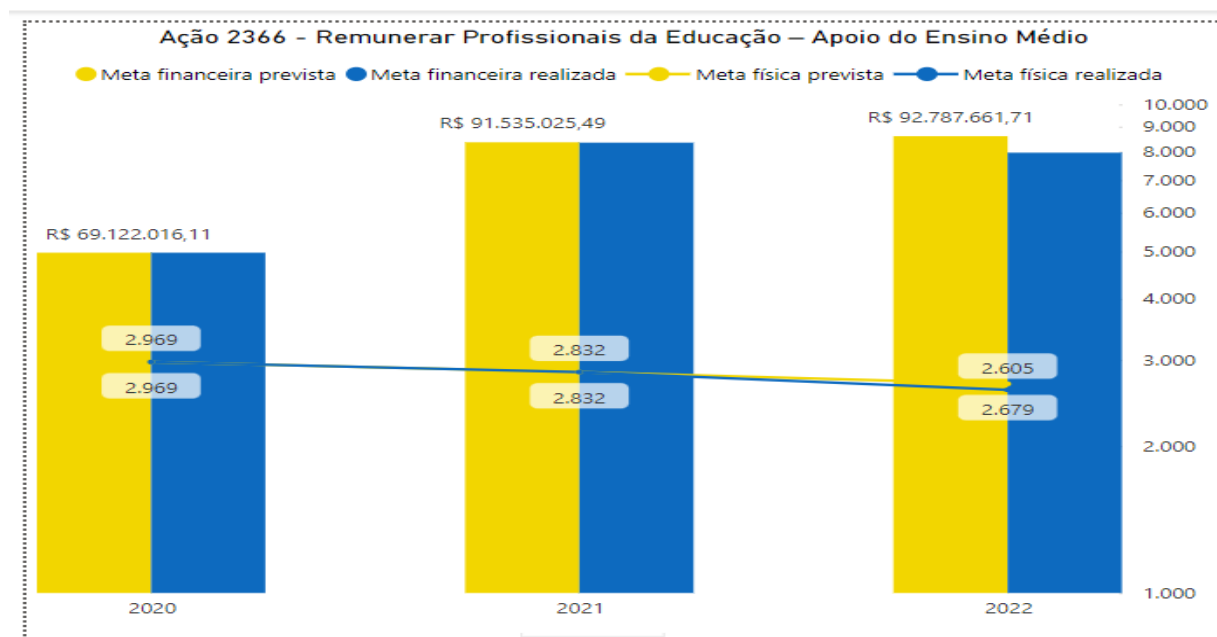
Fonte: DivePort

Nota Explicativa: Em 2022, a meta física realizada atingiu 98,07% em relação a meta prevista, um pouco abaixo dos anos anteriores que atingiram 100%. A meta financeira realizada ficou em 99,90% em relação a prevista, ficando quase na mesma escala nos exercícios anteriores. Dessa forma, o realizado físico e financeiro obtiveram índices de desempenho eficaz, eficiente e com efetividade positiva, com ótimos parâmetros nas suas execuções.

Ação 2366 – Remunerar Profissionais da Educação – Apoio do Ensino Médio

Finalidade	Remuneração de profissionais da Educação que atuam na realização de serviços de apoio técnico-administrativo e operacional nas unidades escolares.
Modo de Execução	Pagamento de servidores efetivos e temporários, encargos e outras despesas oriundas da contratação de profissionais da Educação.
Produto	Profissionais da educação remunerados.
Unidade de Medida	Unidade

Gráfico 13. Ação 2366 – Remunerar Profissionais da Educação – Apoio ao Ensino Médio



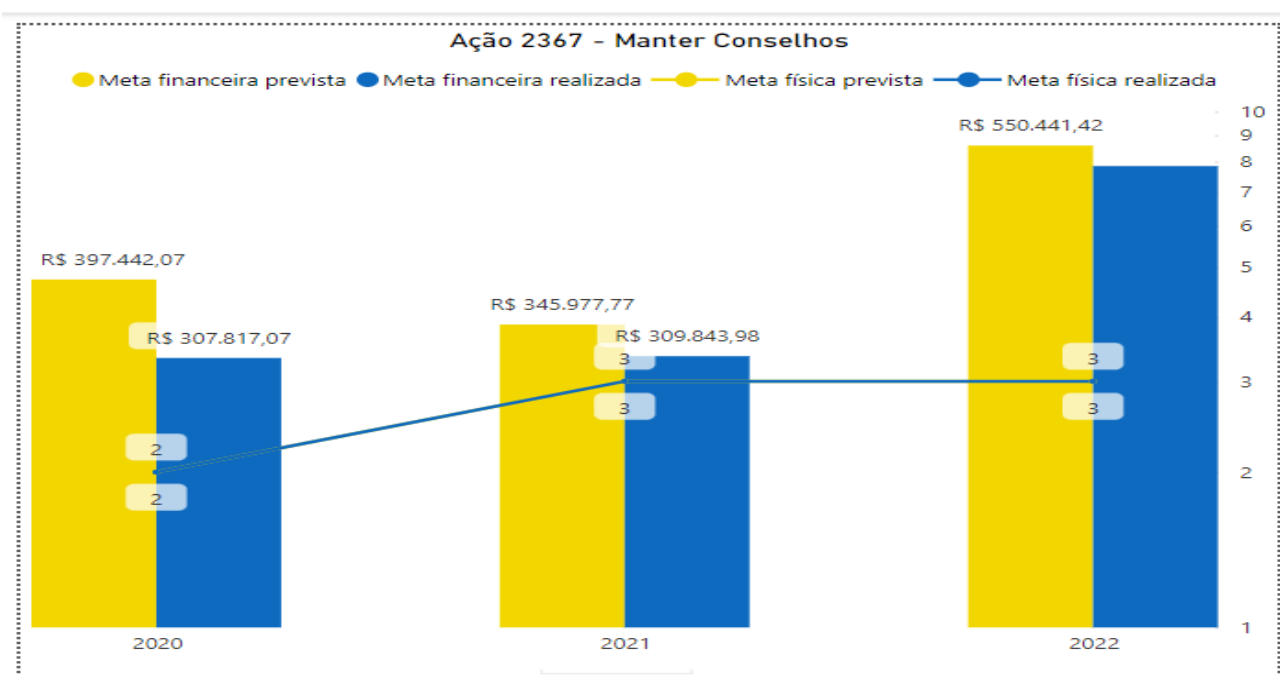
Fonte: DivePort

Nota Explicativa: A meta física realizada em 2022, ficou em 97,24% em relação a prevista, enquanto a meta financeira do mesmo exercício atingiu 99,83% do total. Nos exercícios anteriores as metas físicas e financeiras atingiram seus patamares em 100%. Portanto, em 2022, o realizado físico e financeiro obtiveram índice de desempenho eficaz, eficiente e com efetividade positiva, apresentando ótimo parâmetro, nas suas execuções.

Ação 2367 – Manter Conselhos

Finalidade	Apoiar as ações desenvolvidas pelos Conselhos vinculados a Secretaria de Estado da Educação com a aquisição de bens e/ou serviços que contribuam para a manutenção e desenvolvimento do ensino na educação básica pública.
Modo de Execução	Realização de aquisições de bens e/ou serviços e demais despesas oriundas das atividades de manutenção, apoio técnico-pedagógico, inspeção, fiscalização e regularização.
Produto	Conselhos mantidos.
Unidade de Medida	Unidade

Gráfico 14. Ação 2367 – Manter Conselhos



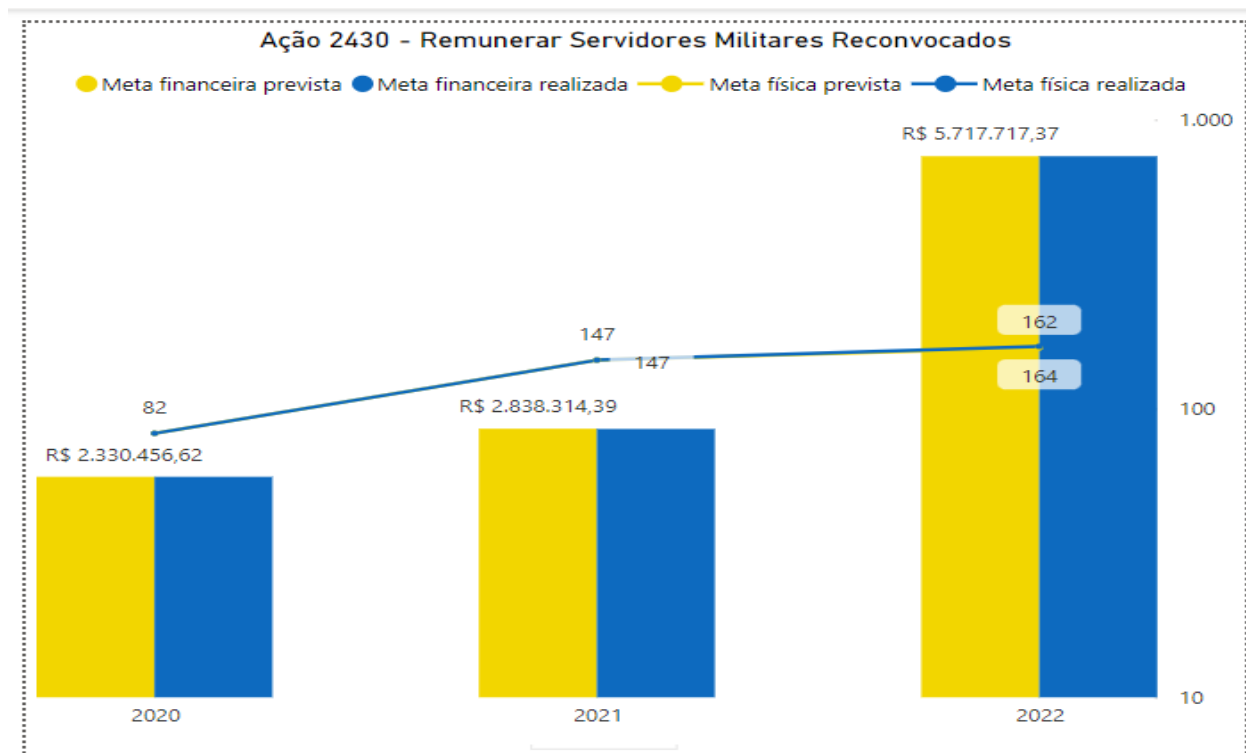
Fonte: DivePort

Nota Explicativa: A meta financeira realizada, apresentou um aumento percentual de aproximadamente 70%, em relação aos exercícios anteriores, ocasionada principalmente pelo retorno das atividades presenciais de inspeção, fiscalização, regularização e plenárias do Conselho Estadual de Educação. Enquanto a meta física dos 3 exercícios foram realizadas em 100%, ainda que nos exercícios de 2021 e 2022, foi acrescida em $\pm 33\%$. Significando que as metas físicas e financeiras obtiveram índice de desempenho eficaz, eficiente e com efetividades positiva, apresentando ótimos parâmetros, nas suas execuções.

Ação 2430 – Remunerar Servidores Militares Reconvocados

Finalidade	Remunerar militares da reserva remunerada do Estado de Rondônia que desenvolverão atividades de apoio pedagógico e/ou na gestão escolar das escolas modelos CTPM - Escolas Militares ou Cívico-Militar.
Modo de Execução	Pagamento de gratificação de convocação extraordinária ao corpo voluntário de militares do Estado de Rondônia da reserva remunerada e demais despesas obrigatórias, decorrentes dos serviços desenvolvidos por militares da reserva remunerada convocados, de acordo com o previsto em Lei.
Produto	Militares da reserva remunerada convocados atendidos.
Unidade de Medida	Unidade

Gráfico 15. Ação 2430 – Remunerar Servidores Militares Reconvocados



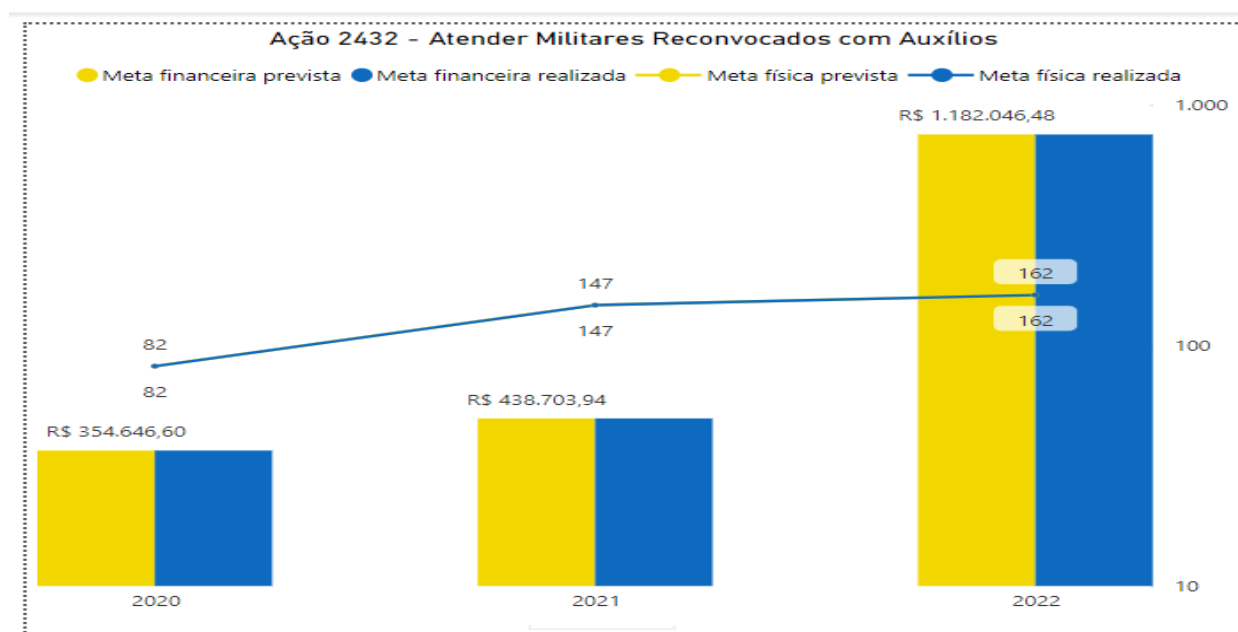
Fonte: DivePort

Nota Explicativa: A remuneração dos servidores militares reconvocados, no exercício de 2022, teve um acréscimo de 101,45%, o equivalente a R\$ 2.879.402,98 da meta financeira, o que não se justifica pelo aumento pouco expressivo de apenas 15 servidores reconvocados. Contudo, destaca-se a implantação de novas escolas cívico militares que contribuíram para os resultados. O realizado físico e financeiro obtiveram ótimos parâmetros de desempenho.

Ação 2432 – Atender Militares Reconvocados com Auxílios

Finalidade	Realizar pagamentos de auxílios e indenizações a militares da reserva remunerada convocados, que desenvolverão atividades de apoio pedagógico e/ou na gestão escolar das escolas modelo CTPM - Escolas Militares ou Cívico-Militar.
Modo de Execução	Pagamento de auxílio alimentação, auxílio fardamento e indenizações a militares da reserva remunerada convocados, de acordo com o previsto em Lei.
Produto	Militares da reserva remunerada convocados atendidos.
Unidade de Medida	Unidade

Gráfico 16. Ação 2432 – Atender Militares Reconvocados com Auxílios



Fonte: DivePort

Nota Explicativa: A análise dos dados da Ação 2432, tendência às informações da Ação 2430, apresentando acréscimo de 169,44%, o que equivale a R\$ 743.342,54 a mais de recursos financeiros executados para pagamento de auxílios aos militares reconvocados. A meta física evidenciou a mesma variação, com um aumento de 15 servidores, se comparado ao exercício de 2021.

Programa 2122

A Dotação Inicial do Programa 2122, que tem como objetivo o Aprimoramento e Valorização dos Profissionais da Educação, foi de R\$ 5.304.392,00, tendo ocorrido um aumento de orçamento ao longo do exercício, resultando em uma Dotação Atualizada de R\$ 8.507.529,27, conforme pode ser observado na tabela abaixo:

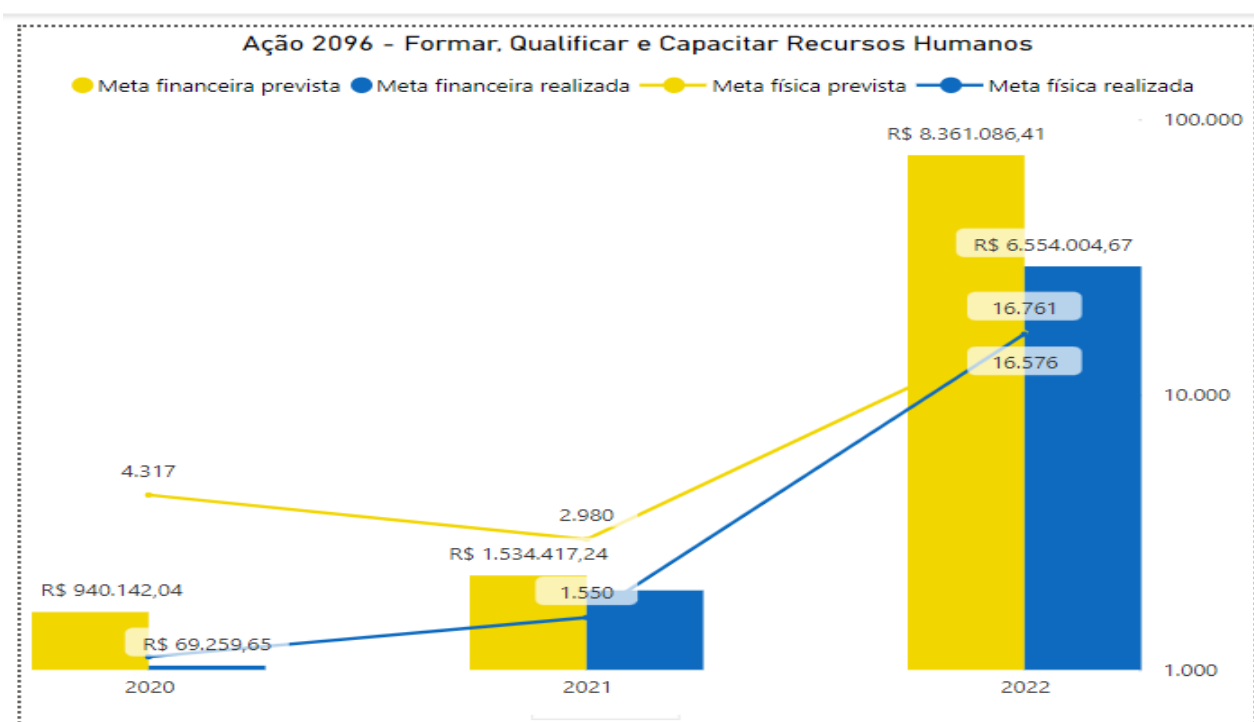
Ação	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Empenhado	Liquidado	Pago
2096	4.982.358,00	8.361.086,41	7.476.504,67	6.554.004,67	6.554.004,67
2368	267.094,00	146.442,86	146.442,86	65.978,25	65.978,25
2369	54.940,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	5.304.392,00	8.507.529,27	7.622.947,53	6.619.982,92	6.619.982,92

Observa-se que a ação 2096 apresenta a maior dotação inicial e atualizada, bem como os maiores valores de despesas empenhadas, liquidadas e pagas. Já as ações 2368 e 2369 apresentam dotações menores e valores nulos em relação às despesas empenhadas, liquidadas e pagas.

Ação 2096 – Formar, Qualificar e Capacitar Recursos Humanos

Finalidade	Ofertar cursos de formação inicial e/ou continuada, capacitações técnicas e treinamentos, que oportunizem o aperfeiçoamento e a qualificação dos profissionais da educação.
Modo de Execução	Por meio de cursos, eventos formativos, workshops e oficinas que fomentem o aperfeiçoamento ou a utilização de novas metodologias pelos profissionais da educação.
Produto	Profissionais atendidos,
Unidade de Medida	Unidade

Gráfico 17. Ação 2096 – Formar, Qualificar e Capacitar Recursos Humanos



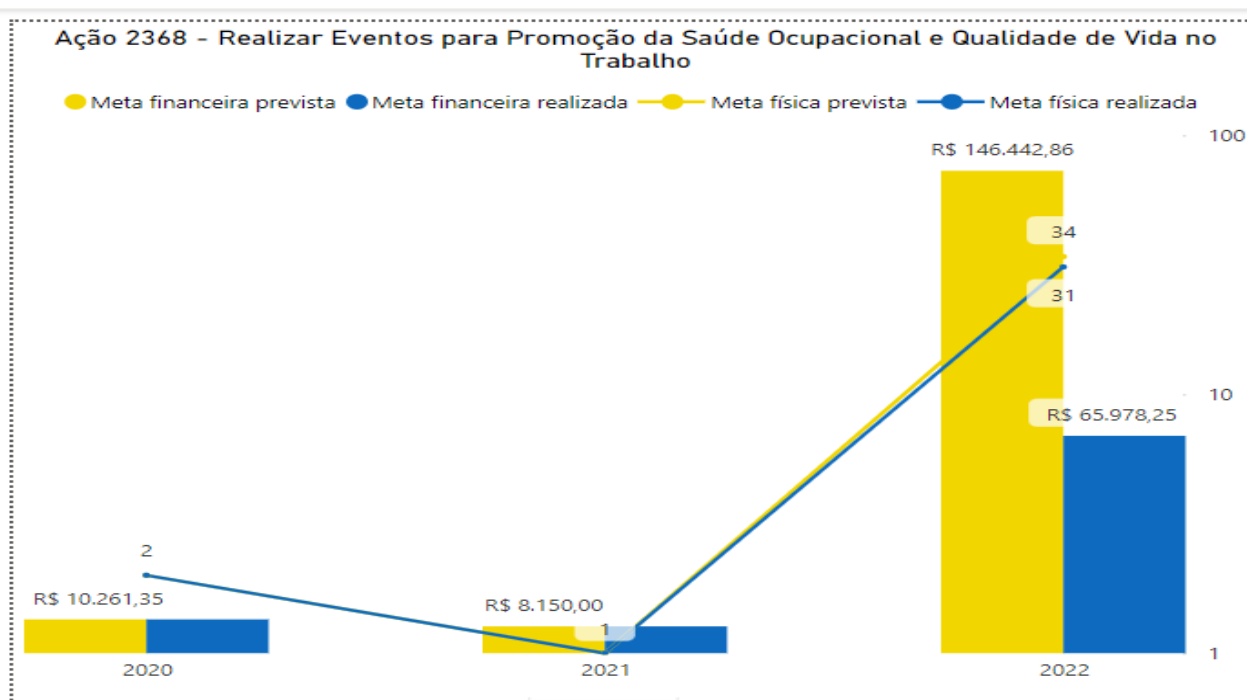
Fonte: DivePort

Nota Explicativa: Em face da situação de emergência causada pela pandemia Covid-19, houve uma grande redução nos gastos com formações, capacitações e cursos, incluindo também diárias e passagens, bem como a realização de eventos, o que justifica a baixa execução nos anos de 2020 e 2021. Com o retorno das atividades presenciais em 2022, a meta financeira prevista foi executada em 78,4%, o que corresponde a mais de 6 milhões de investimentos que beneficiaram 16.576 servidores.

Ação 2368 – Realizar Eventos para Promoção da Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida no Trabalho

Finalidade	Oportunizar atividades voltadas à promoção da Saúde Ocupacional e a qualidade de vida no trabalho aos servidores da Educação, para a conscientização com os cuidados pessoais, os hábitos alimentares saudáveis, a autoestima, o bem-estar social, físico e mental, e a melhoria da produtividade no ambiente de trabalho, buscando, ainda, a redução dos casos de afastamentos por conta de problemas ligados ao estresse ou algum tipo de dependência.
Modo de Execução	Com a execução de diversos projetos mensais, trabalhar temáticas cotidianas, preventivamente e corretivamente, como o gerenciamento de estresse, a preparação para a aposentadoria e a conscientização quanto a casos de doenças. Ainda, por meio de ginástica laboral, atendimento psicológico e um acompanhamento aos servidores readaptados, propiciar aos servidores acolhimento e adequação ao ambiente de trabalho, buscando evitar agravamentos de doenças ou surgimento de novas.
Produto	Eventos realizados.

Gráfico 18. Ação 2368 – Realizar Eventos para Promoção da Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida no Trabalho



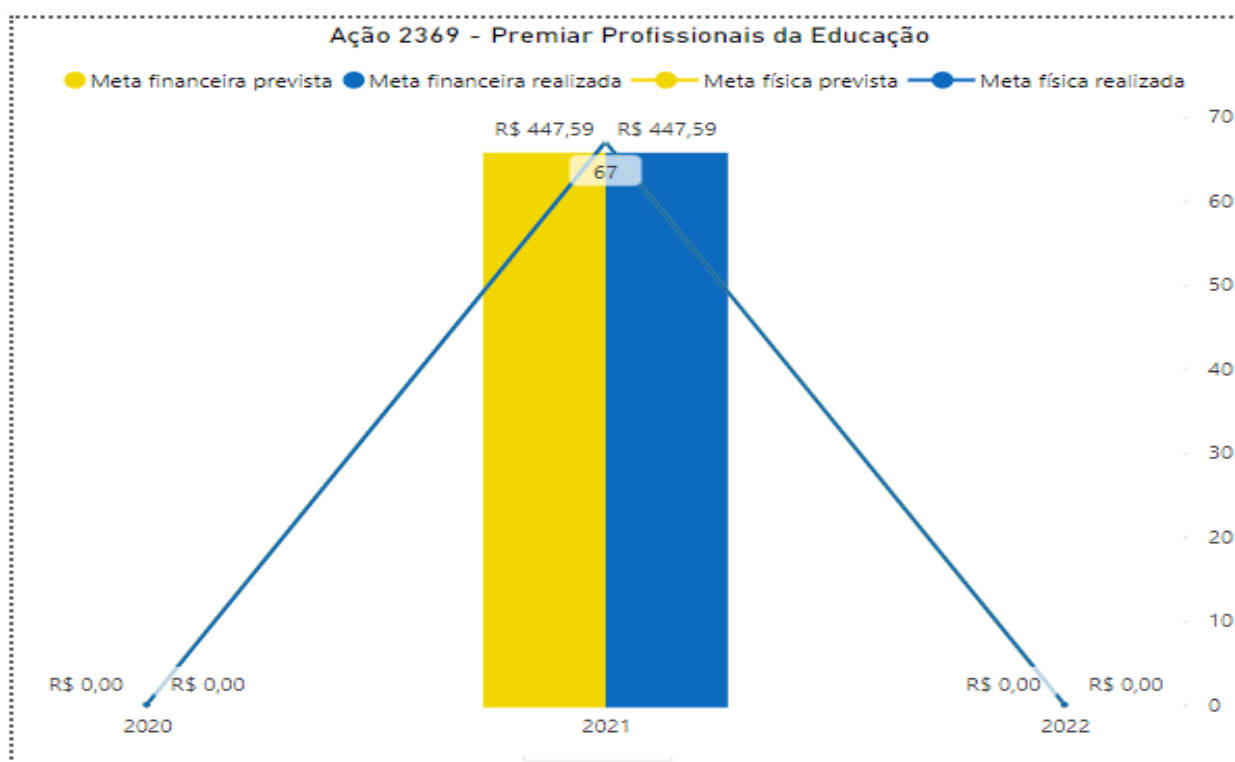
Fonte: DivePort

Nota Explicativa: Em 2022, a meta física realizada atingiu um patamar de 91,18% de desempenho da prevista atualizada, variando nos exercícios anteriores por consequência da Pandemia. Da meta financeira prevista foi liquidado apenas 45,05% do valor total, ainda que tenha superado os valores dos anos anteriores, a sua eficiência orçamentária apresentou índice de desempenho deficiente, pois 54,95% da dotação foi empenhado e será liquidação em RPNP.

Ação 2369 – Premiar Profissionais da Educação

Finalidade	Valorizar e reconhecer as boas práticas de gestão e de boas iniciativas pedagógicas ou administrativas.
Modo de Execução	Fortalecer os projetos em parceria e os projetos institucionais já existentes que contemplem premiações aos servidores. Ainda, fomentar a criação de novos projetos, buscando estimular a promoção de práticas inovadoras que contribuam para a qualidade dos serviços públicos, reconhecendo as experiências inovadoras e de bons resultados.
Produto	Profissionais da educação premiados.
Unidade de Medida	Unidade

Gráfico 19. Ação 2369 – Premiar Profissionais da Educação



Fonte: DivePort

Nota Explicativa: Em 2022, não houve premiações devido a redução orçamentária. Assim, para a devida execução orçamentária e financeira o recurso foi anulado e aplicado na Ação 2395 – Atender Convênios com as Prefeituras. Da mesma forma, a ação também não ocorreu em 2020, tendo sido realizada somente em 2021, atendendo 100% das metas.

Programa 2123

O Programa 2123 é composto por 04 ações voltadas exclusivamente ao Ensino Médio, buscando consonância ao Plano Estratégico de Governo/Um Novo Norte, Novos Caminhos, que no Eixo Educação tem iniciativas que objetivam o atendimento à Batalha 'Ter o Melhor Ensino Médio Público do Brasil'. Também, a Seduc buscou com esse programa dar maior transparência ao investimento na etapa do Ensino Médio, em atendimento ao Acórdão APL – TC 00176/19, Processo nº 1756/13 – TCE/RO.

O Programa visa o atendimento aos alunos matriculados na Rede Estadual do Ensino Médio, por meio da implementação do novo currículo do Ensino Médio, implementação de escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, apoio a projetos que têm o objetivo de melhorar o desempenho dos alunos em avaliações internas e externas e a implementação do Projeto Ensino Médio com Mediação Tecnológica, dentre outras atividades que contribuem para a melhoria dos indicadores educacionais do Ensino Médio.

Para o exercício de 2022, a dotação atualizada desta programa foi de R\$ 33.074.543,00, tendo um acréscimo orçamentário de R\$ 30.376.964,51, resultando na dotação atualizada de R\$ 63.451.507,51, conforme pode ser observado na tabela a seguir:

Ação	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Empenhado	Liquidado	Pago
2370	3.800.000,00	3.814.949,43	3.727.396,43	3.672.355,23	3.672.355,23
2371	8.902.543,00	15.139.490,65	7.983.662,71	6.959.875,06	6.959.875,06
2372	20.222.000,00	31.539.206,00	31.539.206,00	31.539.206,00	31.539.206,00
2373	150.000,00	12.957.861,43	11.676.761,72	10.425,00	10.425,00
Total	33.074.543,00	63.451.507,51	54.927.026,86	42.181.861,29	42.181.861,29

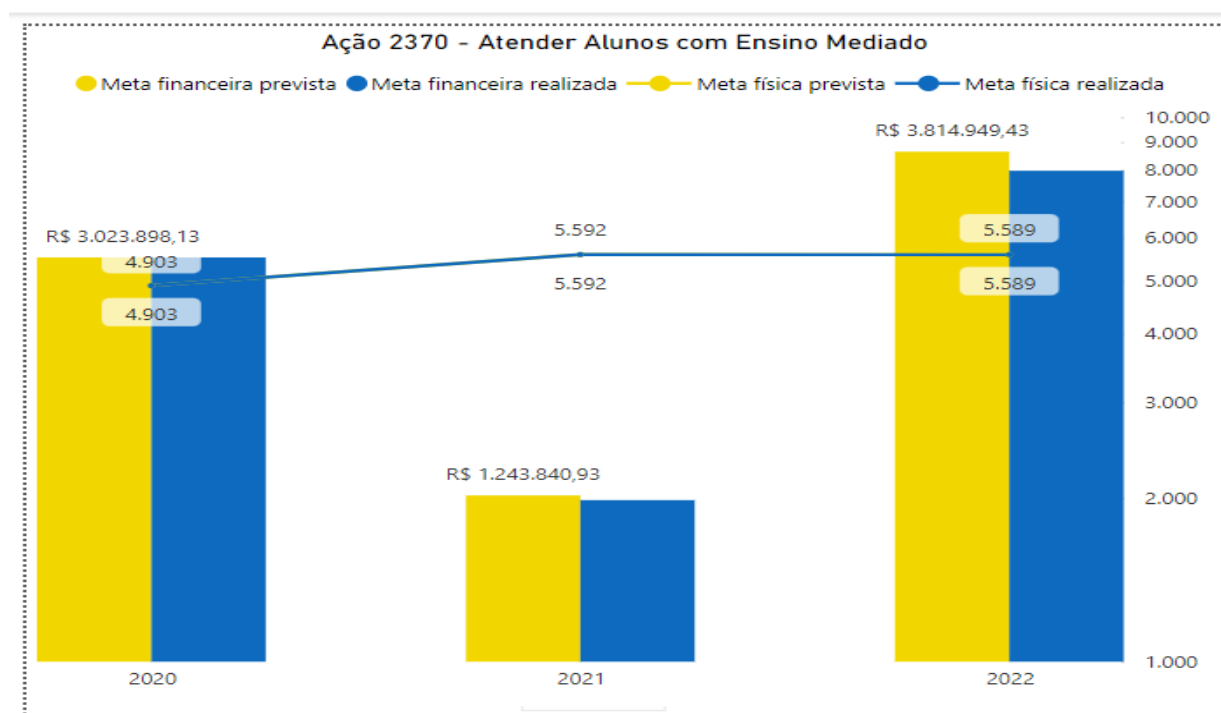
Observa – se que na tabela acima que a ação 2372 apresenta a maior dotação inicial e atualizada dentre os demais ações, sendo que os valores de empenhado, liquidado e pago são iguais à dotação atualizada, indicando que todo o orçamento previsto para o programa foi utilizado.

Já a ação 2373 apresenta uma dotação inicial baixa, porém teve um aumento significativo na dotação atualizada. No geral, os valores empenhados, liquidados e pagos estão abaixo da dotação atualizada.

Ação 2370 – Atender Alunos com Ensino Mediado

Finalidade	Atender aos estudantes do Ensino Médio que residem em comunidades isoladas, rurais, indígenas, caiçaras, seringueiros, castanheiros, extrativistas, camponeses, ribeirinhos, povos da floresta e quilombolas, que concluem o Ensino Fundamental e não continuam os estudos devido às dificuldades de acesso nas localidades distantes ou de difícil acesso.
Modo de Execução	Por meio de transmissão de aulas ao vivo, via satélite, de todos os componentes curriculares do Ensino Médio por professores ministrantes, diretamente dos estúdios, para estudantes de localidades diversas do estado de Rondônia, com professores presenciais que, sob a orientação dos professores ministrantes, acompanham o processo de desenvolvimento das atividades.
Produto	Alunos atendidos.
Unidade de Medida	Unidade

Gráfico 20. Ação 2370 – Atender Alunos com Ensino Mediado



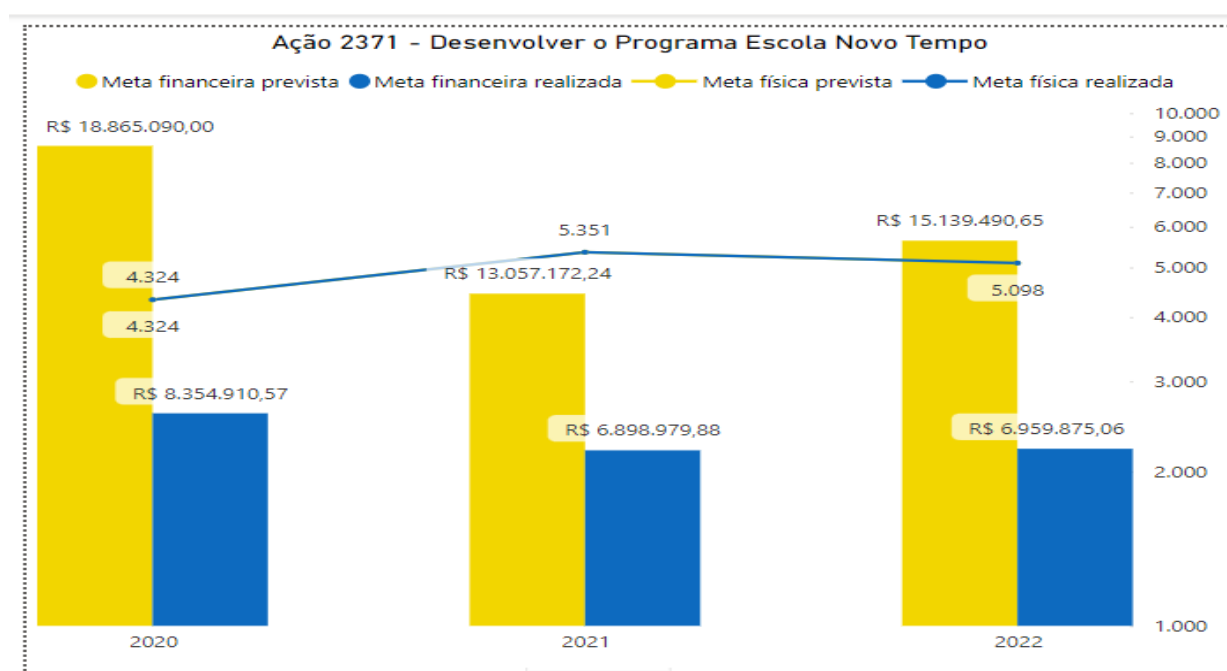
Fonte: DivePort

Nota Explicativa: Conforme os dados apresentados, é possível observar uma redução significativa na meta financeira, no ano de 2021, se comparado a 2020 e 2022. Isso se justifica em razão dos investimentos que foram realizados em 2021, momento inicial da pandemia. Em 2022, o cenário se estabiliza, apresentando índice de desempenho eficiente.

Ação 2371 – Desenvolver o Programa Escola Novo Tempo

Finalidade	Ampliar a jornada escolar e a formação integral e integrada do estudante, tanto nos aspectos cognitivos quanto nos aspectos sócio emocionais.
Modo de Execução	Adotando estratégias inovadoras relativas a currículo, à gestão e à metodologia pedagógica, com foco em resultados, por meio da estruturação física das escolas, capacitação de professores, técnicos e equipe multidisciplinar, concessão de gratificação a servidores e aquisições diversas.
Produto	Alunos atendidos.
Unidade de Medida	Unidade

Gráfico 21. Ação 2371 – Desenvolver o Programa Escola Novo Tempo



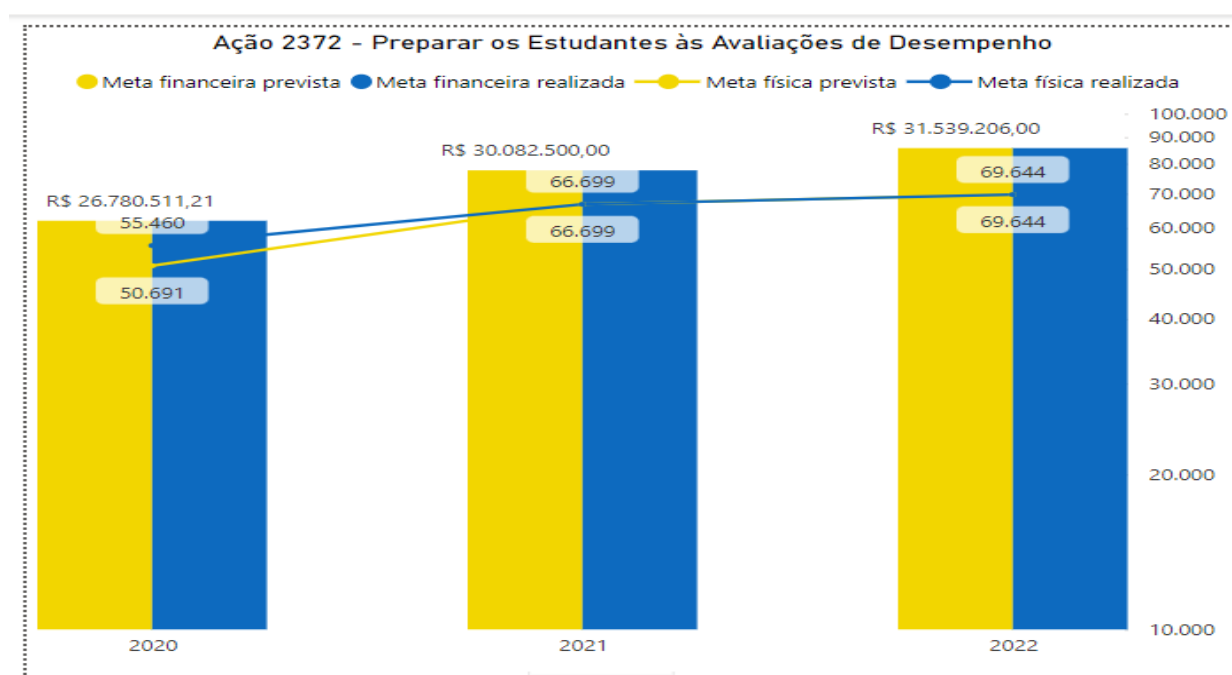
Fonte: DivePort

Nota Explicativa: Em análise horizontal, verifica-se que os 3 exercícios apresentam um cenário com poucas variações, se analisados verticalmente. Assim, no ano de 2022, observa-se que houve o comprometimento de 63% da meta financeira prevista, resultando no atendimento de 5.098 estudantes matriculados em tempo integral. Contudo não alcançou um grau de desempenho eficiente.

Ação 2372 – Preparar os Estudantes às Avaliações de Desempenho

Finalidade	Melhorar a proficiência dos estudantes do Ensino Médio, preparando-os às avaliações de desempenho internas ou externas.
Modo de Execução	Por meio de mobilização de todas as coordenadorias regionais, gestores e sociedade em geral, realizar atividades de incentivo e preparação aos alunos, com a organização de banco de itens, simulados e aulas.
Produto	Alunos atendidos.
Unidade de Medida	Unidade

Gráfico 22. Ação 2372 – Preparar os Estudantes às Avaliações de Desempenho



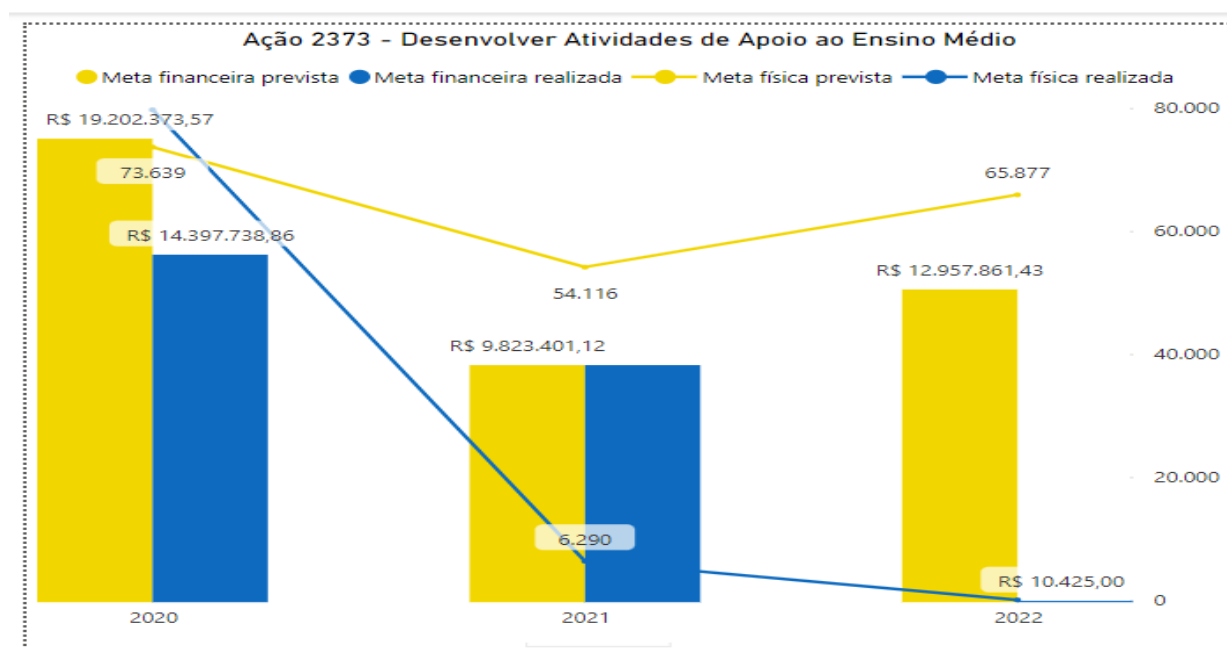
Fonte: DivePort

Nota Explicativa: A análise dos dados apresentados revela um aumento de 20% do número de alunos atendidos entre os anos de 2020 e 2021. Esse aumento se deve à aquisição de materiais paradidáticos para atender os alunos matriculados no 3º ano do ensino médio no ano letivo de 2020, bem como os alunos do 2º e 3º ano do ensino médio em 2021. É importante ressaltar que, a partir de 2021, as aquisições de materiais paradidáticos do Projeto “Trilhando #Revisa Enem” são feitas sempre no ano anterior ao ano letivo que serão utilizados, em função de questões logísticas para entregas nas escolas antes do início do ano letivo.

Ação 2373 – Desenvolver Atividades de Apoio ao Ensino Médio

Finalidade	Oportunizar o acesso e a permanência dos estudantes no Ensino Médio.
Modo de Execução	Por meio do fomento às parcerias com projetos específicos que contemplem formações aos profissionais e atividades aos estudantes do Ensino Médio, voltadas à ampliação da jornada escolar, com a implantação dos itinerários formativos, bem como à correção de fluxo, visando à redução dos índices de evasão, repetência, defasagem e distorção idade/ano escolar, com assessoramento e monitoramento contínuo, para a permanência dos alunos com sucesso.
Produto	Alunos atendidos.
Unidade de Medida	Unidade

Gráfico 23. Ação 2373 – Desenvolver atividades de Apoio ao Ensino Médio



Fonte: DivePort

Nota Explicativa: A análise do gráfico demonstra uma diminuição de 27% do número de estudantes atendidos no período entre 2020 e 2021. Essa diminuição pode ser atribuída à aquisição de dois conjuntos de materiais paradidáticos no final de 2020, destinado aos alunos matriculados no ensino médio do ano letivo de 2021. Dessa forma, a meta física prevista e alcançada em 2020 considerou tantos os alunos matriculados no ensino médio quanto os alunos matriculados do 9º ano do ensino fundamental no ano letivo de 2020. Por outro lado, é possível observar que a meta física não foi atingida em 2022, já que a contabilização dependerá da liquidação do recurso que foi registrado com restos a pagar não processado. Ademais, é notável que ocorreram oscilações entre a meta financeira prevista e a realizada ao longo dos três períodos analisados, que podem ser justificadas pela variação quantitativa dos itens e materiais paradidáticos adquiridos nesse mesmo intervalo de tempo.

Programa 2124

O Programa 2124 visa o atendimento dos alunos matriculados na rede estadual da Educação Básica, nas várias etapas e modalidades de ensino, por meio de aquisição e distribuição de materiais pedagógicos e literários e a formação continuada a servidores, contribuindo para a melhoria dos indicadores educacionais.

Para o programa em questão, foi previsto inicialmente um valor de R\$ 21.414.535,00 como dotação orçamentária, porém ao longo do exercício houve alterações que resultaram em uma dotação atualizada de R\$ 99.649.769,60, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Ação	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Empenhado	Liquidado	Pago
2374	150.000,00	320.646,77	269.982,43	220.350,43	220.350,43
2375	3.261.153,00	17.296.733,31	17.296.733,31	16.458.487,89	16.458.487,89
2376	200.000,00	2.482.782,73	2.482.782,73	1.509.552,57	1.509.552,57
2377	12.291.450,00	63.423.930,99	63.408.676,02	8.257.499,86	8.257.499,86
2378	416.067,00	6.659.570,69	6.631.147,92	6.631.147,92	6.631.147,92
2379	95.865,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2384	5.000.000,00	9.466.105,11	9.466.105,11	9.380.261,36	9.380.261,36
Total	21.414.535,00	99.649.769,60	99.555.427,52	42.457.300,03	42.457.300,03

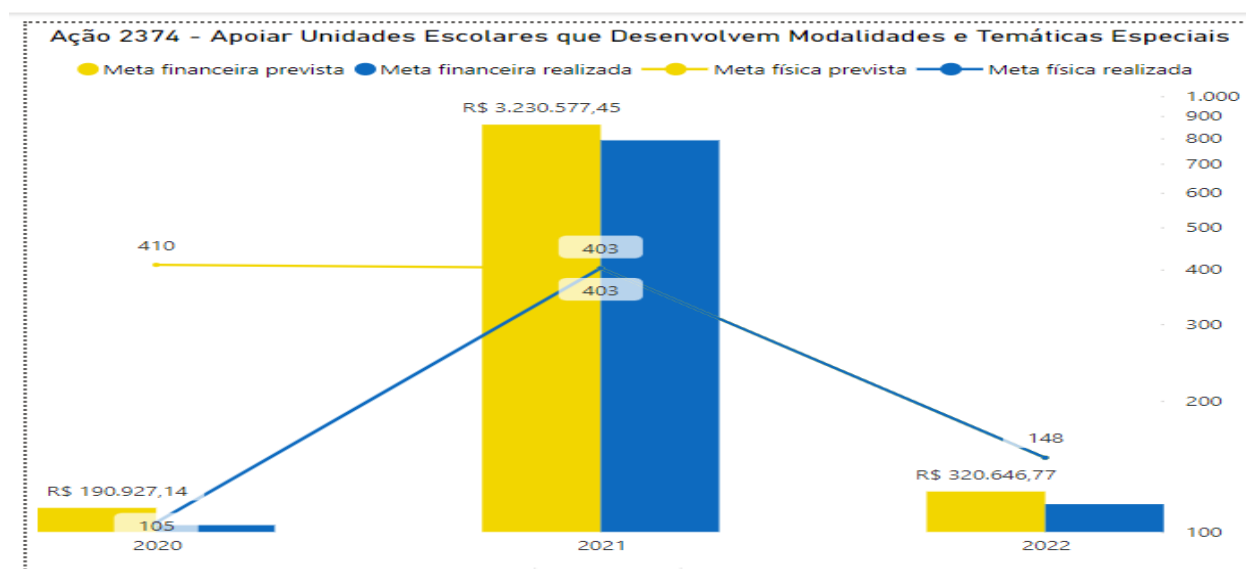
Observa-se na tabela que o programa possui 7 ações distintas, com dotações iniciais que variam entre R\$ 95.865,00 a R\$ 12.291.450,00. O destaque fica para a ação 2377, que possui a maior dotação inicial de R\$ 12.291.450,00 e também a maior dotação atualizada de R\$ 63.423.930,99. Já a ação 2379 não apresenta dotação atualizada, indicando que não teve execução orçamentária.

Analisando as ações individualmente, destaca-se a ação 2375 que apresenta uma alta execução orçamentária, com valores empenhados, liquidados e pagos próximos da dotação atualizada. As ações 2374, 2376 e 2378 também apresentam uma boa execução orçamentária, com valores empenhados, liquidados e pagos próximos da dotação atualizada.

Ação 2374 – Apoiar Unidades Escolares que Desenvolvem Modalidades e Temáticas Especiais

Finalidade	Fortalecer a realização de atividades nas unidades escolares que contemplem as modalidades e as diversas temáticas contemporâneas.
Modo de Execução	Por meio da coletividade e da atuação em rede de parceria, com assessoramentos e monitoramentos, e a realização de ações que estimulem, fortaleçam, acompanhem e avaliem modalidades de ensino, como a Educação Escolar Indígena, e eixos temáticos como o dos direitos da criança e do adolescente, da educação para o trânsito, educação ambiental, educação em direitos humanos, educação das relações étnico-raciais e demais temas contemporâneos.
Produto	Unidades escolares apoiadas.
Unidade de Medida	Unidade

Gráfico 24. Ação 2374 – Apoiar Unidades Escolares que Desenvolvem Modalidades e Temáticas Especiais



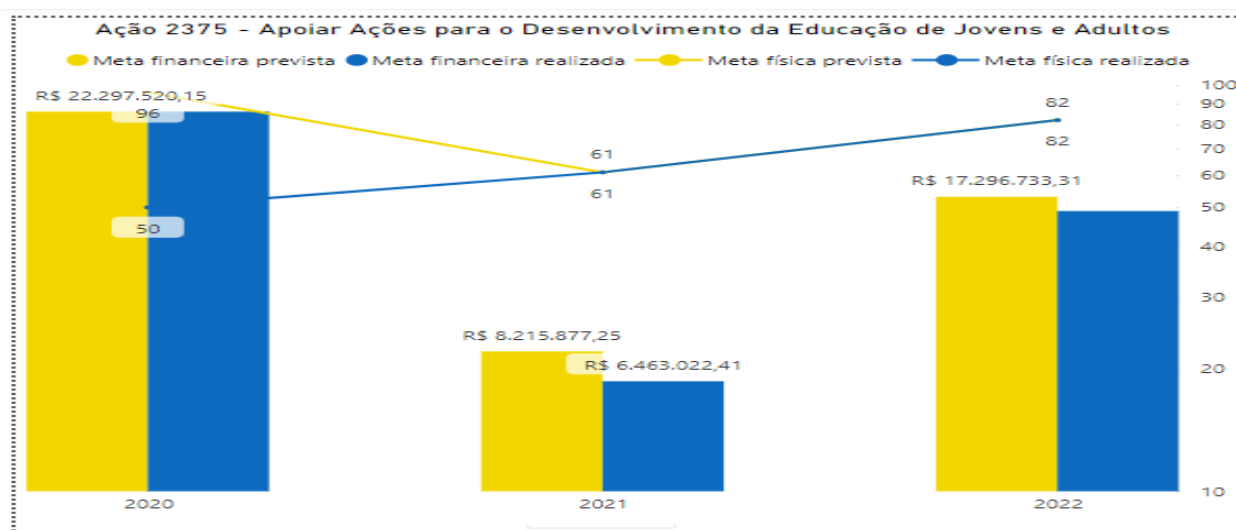
Fonte: DivePort

Nota Explicativa: Os dados apresentados mostram que houve uma melhora significativa na execução da ação entre 2020 e 2021. Em 2020, a meta física prevista não foi alcançada devido a uma alteração orçamentária que não foi acompanhada por um ajuste na meta física da ação. Já em 2021, a meta física prevista foi realizada. Quanto à meta financeira, em 2020, apenas 28,23% da meta prevista foi alcançada, devido às dificuldades enfrentadas durante a pandemia. Em 2021, a realização da meta financeira melhorou significativamente. A redução na meta física prevista para 2022 em relação a 2021 se deve ao fato de que as iniciativas previstas foram para atender apenas 148 unidades escolares específicas. Isso ocorreu porque em 2021, a meta física prevista tinha como objetivo atender todas as escolas, o que exigiu um planejamento mais amplo e maior quantidade de recursos. A redução da meta física e financeira prevista para 2022 não significa necessariamente uma redução na qualidade da ação, mas sim uma adequação às necessidades específicas das 148 unidades escolares.

Ação 2375 – Apoiar Ações para o Desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos

Finalidade	Garantir o cumprimento das políticas públicas para a educação de jovens e adultos.
Modo de Execução	Por meio da realização de formações específicas para o aperfeiçoamento da prática pedagógica, com novas estratégias de ensino e com aquisição e distribuição de materiais didáticos aos alunos e professores, assessoramentos e monitoramentos contínuos, a fim de oportunizar o direito à educação de qualidade àqueles que não tiveram acesso à escolarização na idade própria. Ainda, realizando acompanhamento das atividades e do desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem nas escolas e centros de educação de jovens e adultos, nas unidades prisionais e socioeducativas do estado, estas últimas em parceria com a Secretaria de Justiça.
Produto	Unidades de Educação de Jovens e Adultos apoiadas.
Unidade de Medida	Unidade

Gráfico 25. Ação 2375 – Apoiar Ações para o Desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos



Fonte: DivePort

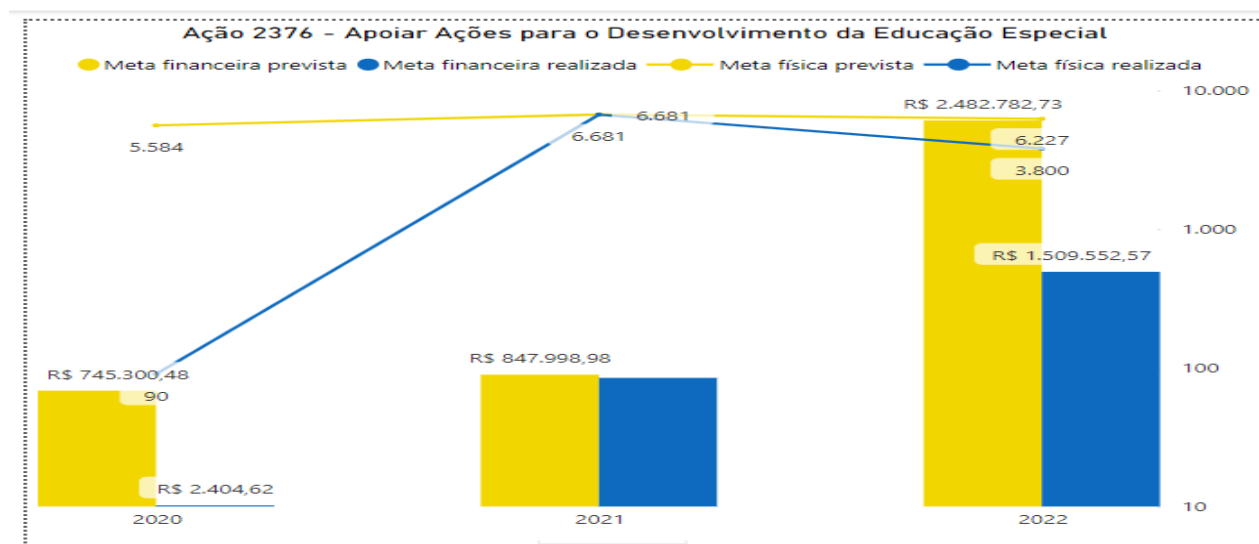
Nota Explicativa: Os dados apresentados mostram que o desempenho da ação satisfatório em relação à realização da meta física em todos os anos. Em 2020, a meta física prevista era de 96 unidades de educação de jovens e adultos, e todas foram atendidas, o que representa uma taxa de realização de 100%. O mesmo ocorreu em 2021 e 2022, com o atendimento de 61 e 82 unidades, respectivamente, alcançando 100% da realização da meta física em ambos os anos. Em relação à execução financeira, houve uma boa execução em 2020 e 2022, com a realização financeira próxima ou igual à meta prevista. No entanto, em 2021, a execução financeira ficou abaixo do esperado, com a realização de R\$ 6.463.022,41 enquanto a meta física prevista era de R\$ 8.215.877,25. A baixa execução financeira em 2021 foi resultado de uma decisão estratégica baseada nas normas e regras estabelecidas pelo FNDE. O cancelamento do empenho destinado à devolução do programa de apoio aos sistemas de ensino para atendimento de jovens e adultos ao FNDE ocorreu devido à publicação da Resolução CD/FNDE nº 7, de 27 de junho de 2022, que definiu uma nova data (até o dia 31 de dezembro de 2023) para a utilização dos saldos financeiros existentes nas contas dos entes federados participantes do Programa de Apoio aos Sistemas de Ensino para Atendimento à Educação de Jovens e Adultos (PEJA).

Portanto, a baixa execução financeira em 2021 foi uma decisão estratégica que visava uma melhor utilização dos recursos públicos, em conformidade com as normas e regras estabelecidas pelo órgão responsável.

Ação 2376 – Apoiar Ações para o Desenvolvimento da Educação Especial

Finalidade	Atender alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.
Modo de Execução	Por meio da aquisição de recursos multifuncionais, de equipamentos e materiais para equipar os centros de atendimento educacional especializado, os núcleos e as salas de recursos para o aprimoramento do Atendimento Educacional Especializado - AEE, em suas peculiaridades, com identificação e encaminhamentos necessários, com diretriz educacional inclusiva. Ainda, formações aos profissionais envolvidos com a modalidade de ensino, com assessoramentos e monitoramentos, abrangendo as áreas de deficiência visual, deficiência auditiva, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.
Produto	Estudantes da Educação Especial atendidos.
Unidade de Medida	Unidade

Gráfico 26. Ação 2376 – Apoiar Ações para o Desenvolvimento da Educação Especial



Fonte: DivePort

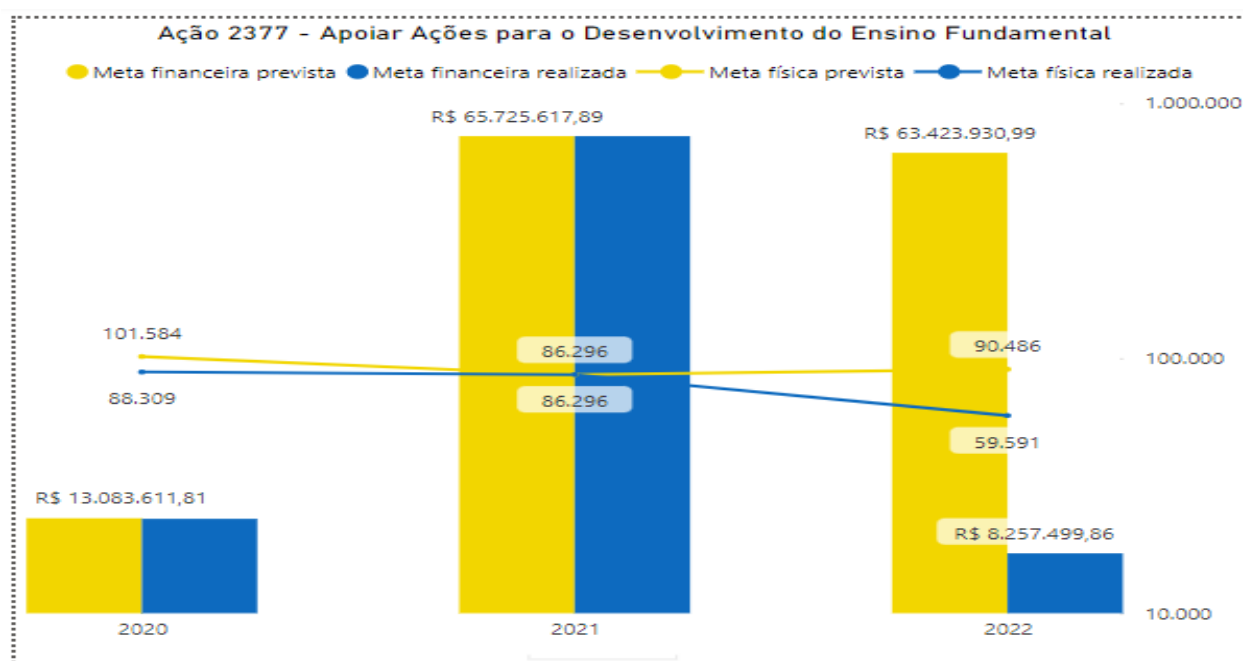
Nota Explicativa: Ao analisar os dados apresentados, observa-se uma diferença significativa entre a meta física prevista e a realizada no ano de 2020, posto que a meta física prevista era de 5.584 unidades de educação especial, mas apenas 90 foram realizadas, o que corresponde a uma taxa de realização de apenas 1,61%. Em contraste, em 2021 e 2022, todas as metas físicas previstas foram realizadas, alcançando 100% de realização em ambos os anos. Em relação a execução financeira, houve uma grande discrepância entre a meta financeira prevista e realizada em 2020 e 2022. Em contrapartida em 2021 a meta financeira prevista e realizada ficaram muito próximas.

A baixa execução física e financeira em 2020 justifica-se pela conjuntura excepcional em que o país se encontrava, com a pandemia de COVID-19 exigindo medidas de distanciamento social.

Ação 2377 – Apoiar Ações para o Desenvolvimento do Ensino Fundamental

Finalidade	Oportunizar o acesso e a permanência dos estudantes no Ensino Fundamental.
Modo de Execução	Por meio do fomento às parcerias com projetos específicos que contemplem formações aos profissionais e atividades aos estudantes do Ensino Fundamental, com foco à alfabetização na idade certa, à proficiência e à correção de fluxo, visando à redução dos índices de evasão, repetência, defasagem e distorção idade/ano escolar. Ainda, pretende-se a implantação de atividades com proposta pedagógica diferenciada ao ingresso dos alunos oriundos do primeiro segmento (5º ano) nas escolas da rede estadual de ensino, de modo a prevenir impacto negativo na transição de etapas.
Produto	Alunos atendidos.
Unidade de Medida	Unidade

Gráfico 27. Ação 2377 – Apoiar Ações para o Desenvolvimento do Ensino Fundamental



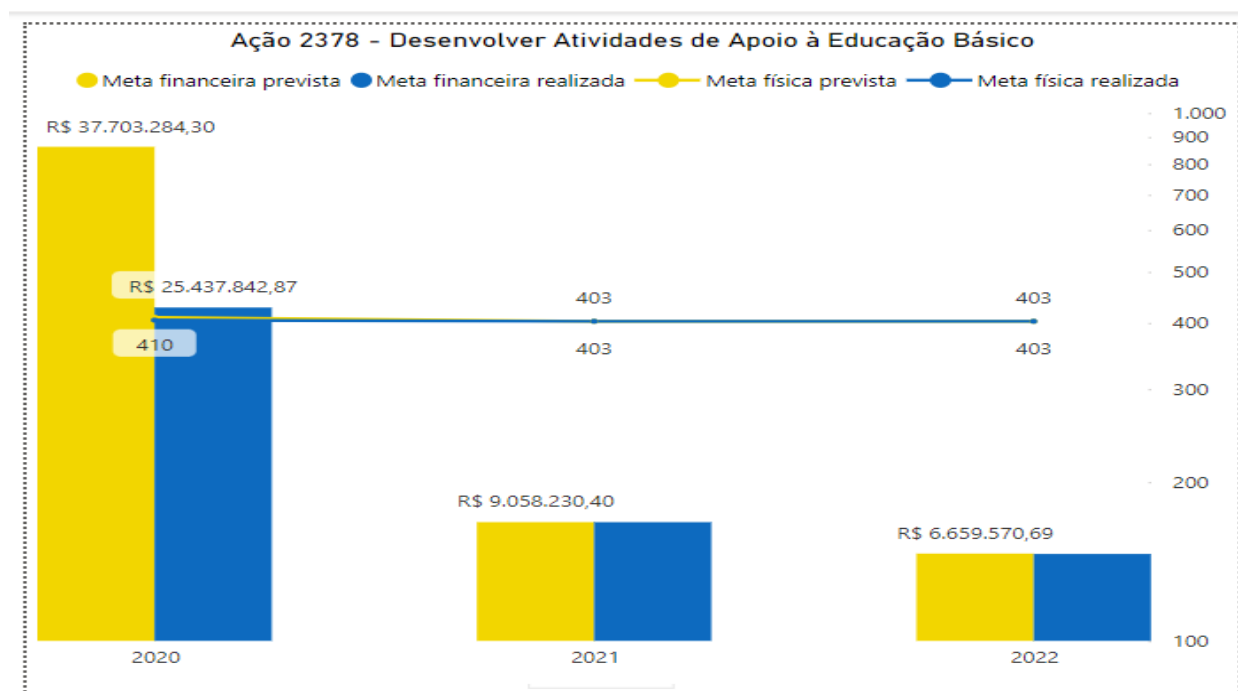
Fonte: DivePort

Nota Explicativa: Os dados apresentaram um desempenho satisfatório em relação a meta física nos anos de 2020 e 2021, com a realização de 88% e 100%, respectivamente. No que se refere à meta financeira, a ação apresentou uma boa execução financeira em 2020 e 2021, com a realização financeira próxima ou igual a meta prevista. No entanto, em 2022, não é possível fazer um comparativo de desempenho, pois uma parte significativa da meta financeira ficou inscrita em Restos a Pagar não Processados, o que resultou em uma realização da meta física de apenas 66% do previsto, indicando um desempenho abaixo do esperado.

Ação 2378 – Desenvolver Atividades de Apoio à Educação Básica

Finalidade	Propiciar a melhoria da qualidade da Educação Básica, com o fortalecimento do regime de colaboração entre esferas, com atividades voltadas à participação democrática, ao aprimoramento do processo de ensino e de aprendizagem, ao monitoramento das informações educacionais e à regularização das escolas e da vida escolar dos estudantes.
Modo de Execução	Por meio da execução de atividades de acompanhamento, supervisão e orientação da coleta dos dados educacionais censitários das escolas, aprimorar a organização das informações educacionais, bem como monitorar a regularização das escolas e a frequência dos estudantes. Também, assessorar técnicos e pedagógicos, com orientações quanto às avaliações em larga escala e seus resultados.
Produto	Unidades escolares apoiadas.
Unidade de Medida	Unidade

Gráfico 28. Ação 2378 – Desenvolver Atividades de Apoio à Educação Básica



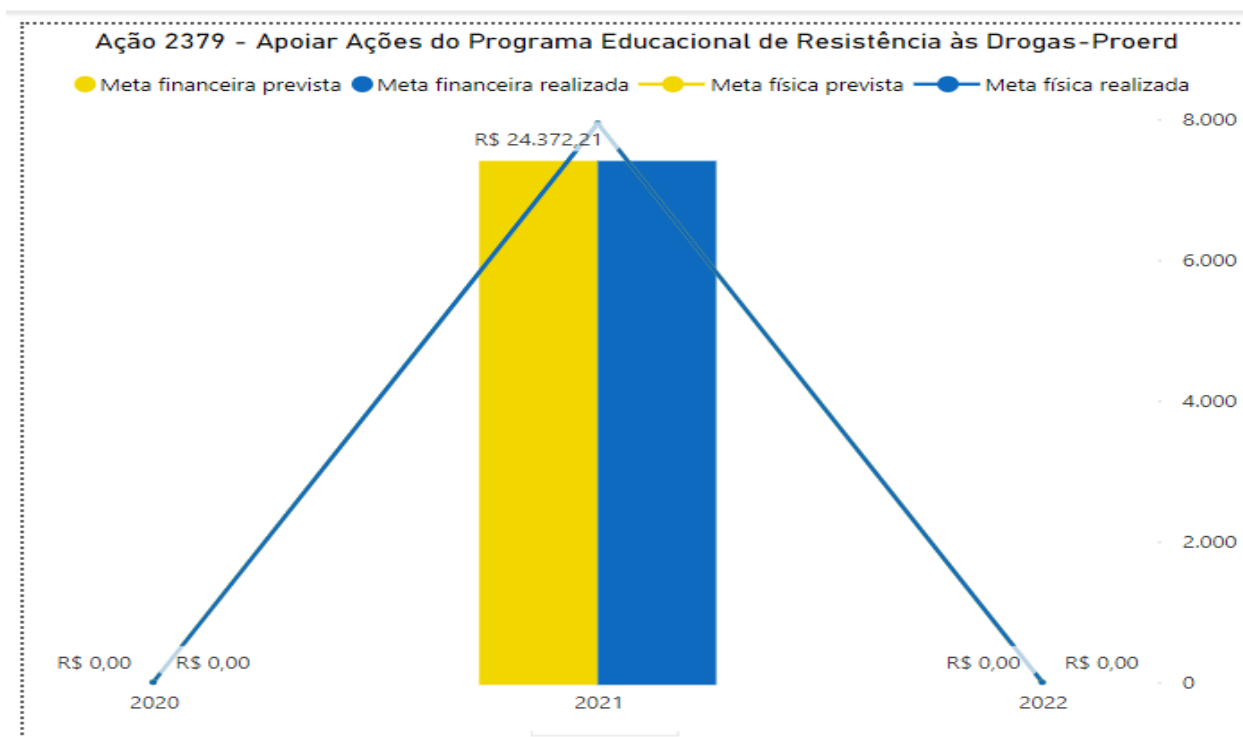
Fonte: DivePort

Nota Explicativa: : Analisando a meta financeira realizada nos exercícios de 2021 e 2022, identificamos uma redução de 64,4% e 73,8% em relação a 2020, ocasionada pela aquisição de materiais permanentes e esportivo que ocorrem de 2 em 2 anos conforme a disponibilidade orçamentária e financeira. Quanto a meta física foi atendida na totalidade, tendo em vista que as despesas pedagógicas das unidades escolares foram mantidas.

Ação 2379 – Apoiar Ações do Programa Educacional de Resistência às Drogas-Proerd

Finalidade	Auxiliar os estudantes a reconhecerem e resistirem às pressões diretas ou indiretas que os influenciarão a experimentar álcool, cigarro, maconha, inalantes e outras drogas, ou mesmo evitarem que se envolvam em atividades violentas.
Modo de Execução	O Programa Educacional de Resistência às Drogas é executado pelos instrutores da Polícia Militar e atendem alunos do 5º e 7º ano do Ensino Fundamental, com uma metodologia específica do programa, primando pelo desenvolvimento da autoestima e da comunicação interpessoal, conscientizando os estudantes quanto aos males que as drogas e/ou a violência ocasionam.
Produto	Alunos atendidos.
Unidade de Medida	Unidade

Gráfico 29. Ação 2379 – Apoiar Ações do Programa Educacional de Resistência às Drogas - Proerd



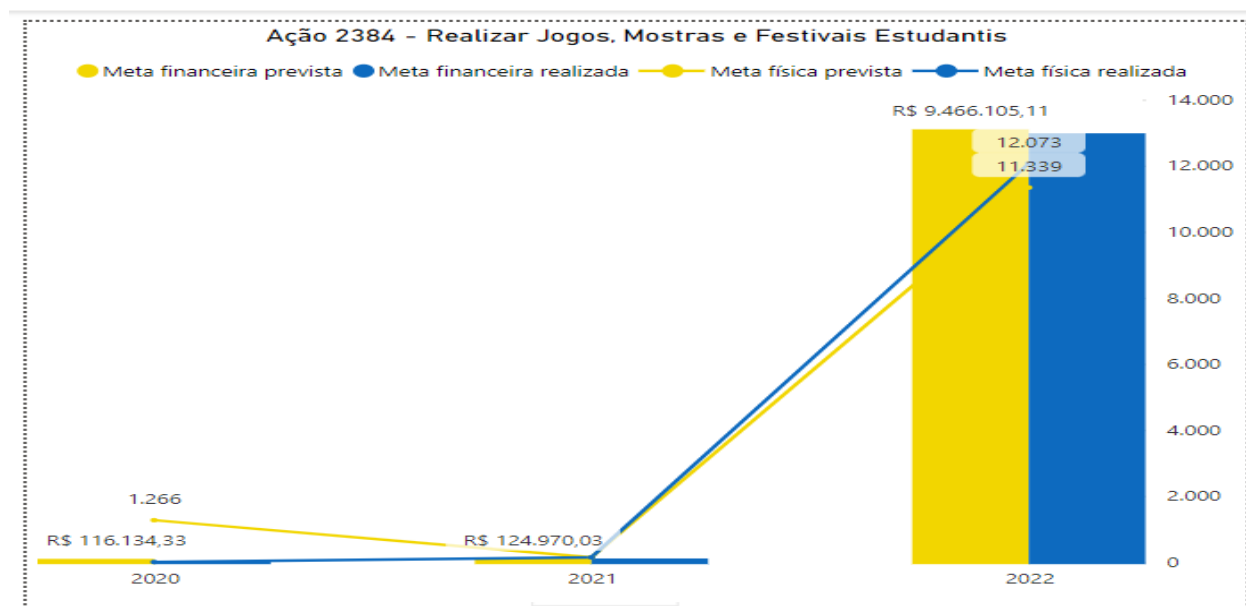
Fonte: DivePort

Nota Explicativa: Analisando o gráfico, constatamos que não houve execução no ano de 2020, devido às medidas de suspensão das aulas presenciais, ocasionada pela pandemia Covid-19. Em 2021, o Programa atendeu 100% das metas projetadas. No período de 2022 houve anulação total do orçamento, em decorrência da morosidade dos procedimentos licitatórios.

Ação 2384 – Realizar Jogos, Mostras e Festivais Estudantis

Finalidade	Promover, por meio da prática desportiva, da arte e da cultura escolar, o intercâmbio social entre os alunos das escolas das diversas regiões do estado, propiciando aos mesmos a oportunidade de participar na construção da cidadania, elevando os ideais de fraternidade, solidariedade, cultura da paz entre os povos e fair play. Ainda, fomentar o surgimento de novos talentos esportivos e artísticos, sempre norteados pelos princípios do respeito e da compreensão mútua, garantindo representatividade do estado nos eventos nacionais em nível escolar.
Modo de Execução	Por meio de atividades diversas, jogos, mostras e festivais, como subsídios para o fortalecimento da Educação Física, Arte, Cultura e Esporte Escolar, buscando a integração social e o desenvolvimento pleno dos estudantes e fomentando políticas públicas.
Produto	Alunos participantes.
Unidade de Medida	Unidade

Gráfico 30. Ação 2384 – Realizar Jogos, Mostras e Festivais Estudantis



Fonte: DivePort

Nota Explicativa: Em análise dos dados, observa-se claramente que o ano de 2020 e 2021 foram impactados pelas medidas de prevenção e enfrentamento da pandemia Covid-19. No exercício de 2022 as atividades presenciais voltaram ao normal, o que proporcionou que a meta financeira prevista fosse executada em 99,9%, e a meta física superada em 734 unidades.

Programa 2125

O Programa Universalização do Atendimento Educacional tem como objetivo melhorar as condições de infraestrutura escolar e de recursos pedagógicos, garantindo um ambiente propício ao desenvolvimento das atividades escolares, pedagógicas e administrativas.

A dotação inicial do programa foi de R\$ 191.761.371,00, tendo ocorrido um acréscimo significativo de R\$ 359.544.785,16 ao longo do exercício, resultando em uma dotação final de R\$ 551.306.156,16, como pode ser visto na tabela apresentada abaixo.

Ação	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Empenhado	Liquidado	Pago
1005	6.940.000,00	60.117.025,49	27.944.238,29	10.321.986,07	10.321.986,07
1448	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1472	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2385	106.162.111,00	180.680.906,95	179.650.653,09	161.947.829,45	161.709.045,37
2386	35.690.816,00	35.123.372,00	34.918.065,95	34.913.697,95	34.913.697,95
2387	4.419.884,00	44.187.702,82	42.359.423,22	14.767.731,81	14.767.731,81
2393	32.337.954,00	73.444.058,53	73.436.278,18	40.566.785,57	40.519.913,57
2395	910.606,00	73.650.254,53	72.731.508,96	27.271.861,66	27.271.861,66
2398	5.300.000,00	84.102.835,84	84.102.835,84	34.579.480,77	34.430.216,17
Total	191.761.371,00	551.306.156,16	515.143.003,53	324.369.373,28	323.934.452,60

A tabela apresenta um comparativo entre as ações dos programas, onde é possível observar que a ação 2385 apresenta a maior dotação inicial e atualizada. Além disso, essa ação também apresenta o maior valor empenhado, liquidado e pago em relação às demais ações. Já a ação 2395 apresenta uma dotação inicial relativamente baixa em comparação com as demais ações, mas teve uma grande variação na dotação atualizada, indicando um aumento significativo no orçamento durante o exercício.

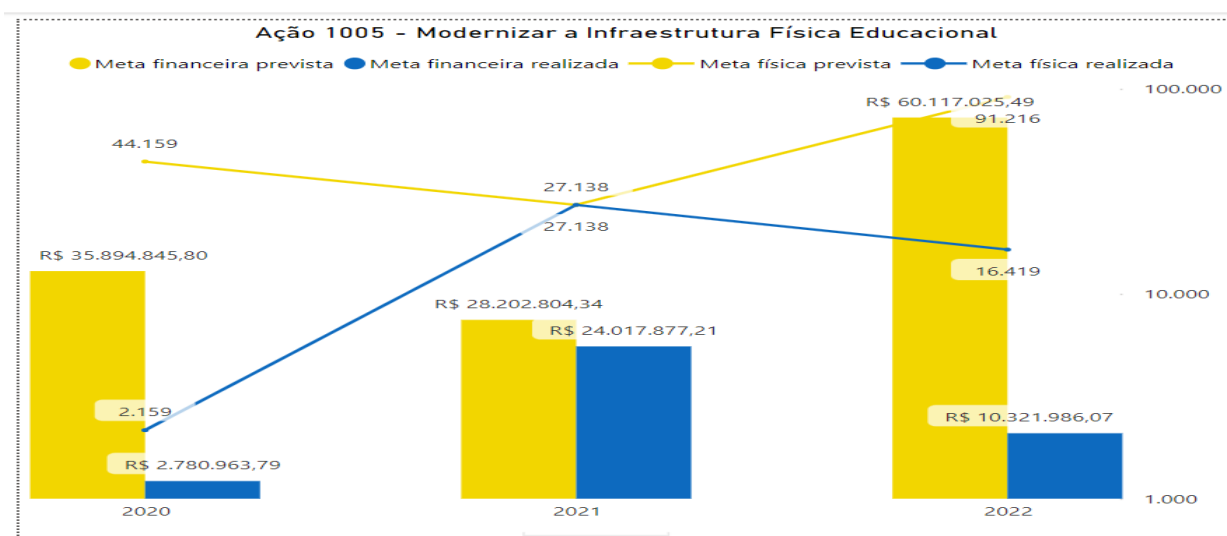
Observa-se ainda que a ação 2386 teve uma variação pequena na dotação atualizada em relação à dotação inicial, indicando que não houve grandes alterações no orçamento dessa ação durante o exercício. Já as ações 1005, 2387, 2393 e 2398 apresentam uma variação significativa na dotação atualizada, indicando um aumento no orçamento dessas ações durante o exercício.

No geral, é possível observar que a soma da dotação atualizada de todas as ações resultou em um valor maior do que a dotação inicial do programa, o que pode indicar um aumento no orçamento destinado para o programa ao longo do exercício. No entanto, é importante destacar que os valores de empenhado, liquidado e pago ainda estão abaixo da dotação atualizada em algumas ações.

Ação 1005 – Modernizar a Infraestrutura Física Educacional

Finalidade	Propiciar um ambiente com qualidade ao desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas, investindo em construção, reformas, ampliação, adequação e modernização das dependências educacionais.
Modo de Execução	Por meio de construções, reformas, ampliações, recuperação das edificações e garantia de eficiência energética, obedecendo aos padrões básicos de infraestrutura para o Ensino Fundamental e Médio, de forma a assegurar que as unidades educacionais tenham condições adequadas para o desenvolvimento das atividades, mantendo, orientando e conscientizando a todos para a preservação do patrimônio público.
Produto	Infraestrutura Física Modernizada.
Unidade de Medida	m² (metro quadrado)

Gráfico 32. Ação 1005 – Modernizar a Infraestrutura Física Educacional



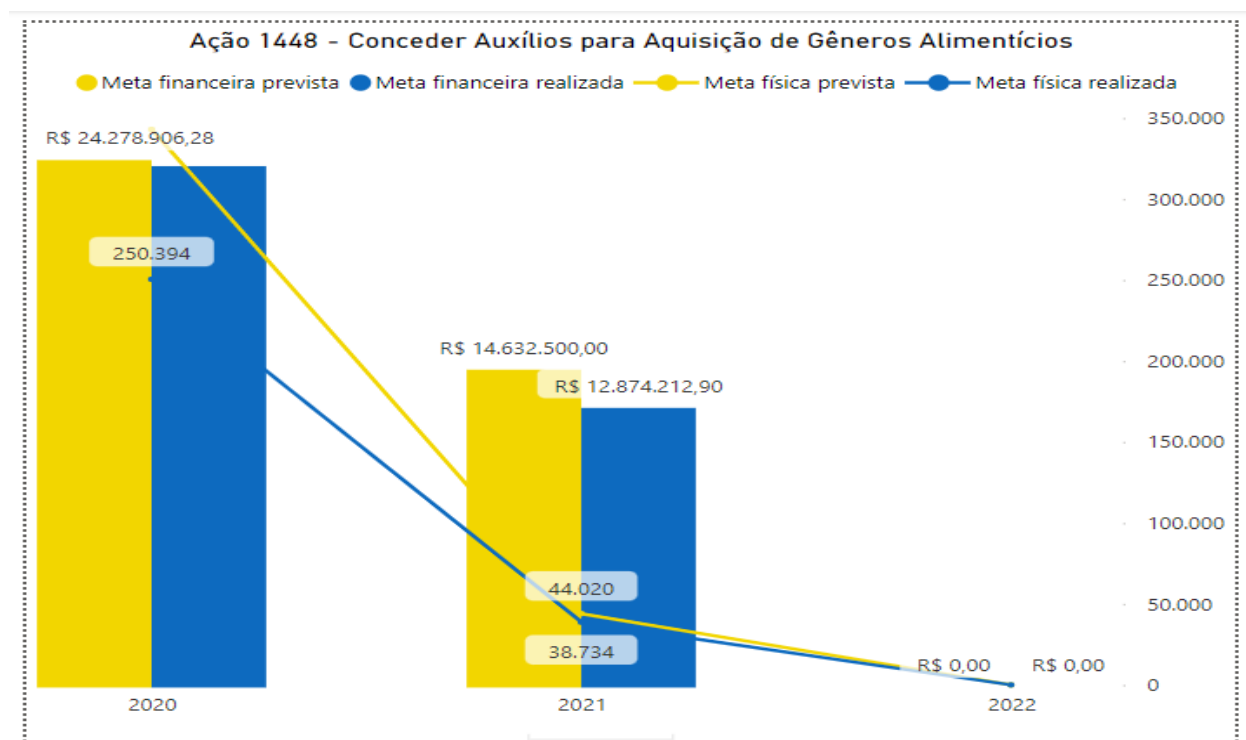
Fonte: DivePort

Nota Explicativa: A análise dos dados revela que houve uma baixa realização da meta física em 2020 atingindo apenas 5% da meta prevista. Em 2021, a ação apresentou uma realização de 100% da meta física prevista. Já em relação à execução financeira, a ação teve uma realização financeira abaixo do esperado tanto em 2020 e 2021, executando 7,74% e 85,07% da meta prevista, respectivamente. A baixa realização física e financeira em 2020 foi justificada pelo cancelamento do empenho no valor de R\$ 27.222.714,56, que representava 75,84% da meta financeira prevista. O cancelamento ocorreu devido a uma análise pelo Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, que deferiu o pedido de tutela antecipatória para que se abstenha de expedir ordem de serviço ou suspenda os pagamentos, salvo quanto aos serviços já executados. O parecer nº 297/2021/PGE/SEDUC opinou pela possibilidade da rescisão do contrato nº 015/PGE-2021. Entretanto, em 2022, a comparação de desempenho não pode ser realizada, pois uma parcela importante da meta financeira foi registrada em Restos a Pagar não Processados, resultando em apenas 18% da realização da meta física prevista, demonstrando um desempenho abaixo do esperado.

Ação 1448 – Conceder Auxílios para Aquisição de Gêneros Alimentícios

Finalidade	Realizar pagamento como auxílio aos pais ou responsáveis dos alunos em situação de vulnerabilidade social, matriculados na rede pública estadual de ensino, para aquisição direta de gêneros alimentícios (merenda escolar), devido à pandemia do Coronavírus - Covid-19.
Modo de Execução	O pagamento do auxílio dar-se-á por meio de crédito a ser disponibilizado em cartão de tarja magnética ou similar (cartão- alimentação), devido à pandemia do Coronavírus - Covid-19, aos alunos em vulnerabilidade social, com especial atenção àqueles pertencentes a famílias cadastradas no Cadastro Único do Governo Federal, atendidos pelo ProgramaBolsa Família.
Produto	Auxílios concedidos.
Unidade de Medida	Unidade

Gráfico 33. Ação 1448 – Conceder Auxílios para Aquisição de Gêneros Alimentícios



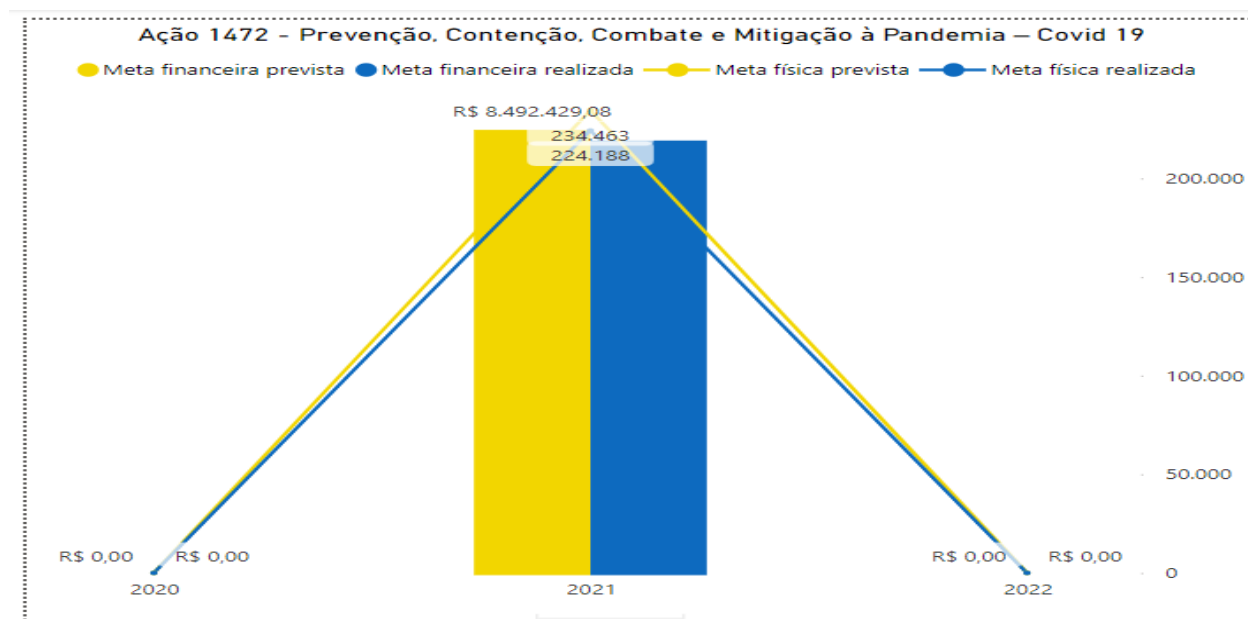
Fonte: DivePort

Nota Explicativa: A ação foi viabilizada em 2020 com o propósito de pagar auxílio aos pais ou responsáveis dos alunos em situação de vulnerabilidade social, visando atenuar os efeitos negativos que a pandemia Covid-19 causou nas famílias de baixa renda. Ao longo de 2020 foram concedidos mais de 250 mil auxílios, que representaram o montante de 24 milhões. Em 2021, tivemos uma redução de aproximadamente 50%, em decorrência do retorno gradativo das atividades escolares.

Ação 1472 – Prevenção, Contenção, Combate e Mitigação à Pandemia – Covid 19

Finalidade	Realizar aquisição direta ou o repasse para a aquisição de itens ou serviços relacionados a contenção da pandemia do coronavírus – Covid-19 na rede pública de ensino, sejam despesas com sanitização de escolas; máscaras; EPI's; materiais de higiene a alunos e/ou servidores escolares; equipamentos tecnológicos; repasses financeiros para adequações das unidades educacionais; vigilância para as escolas; bem como outras coberturas de despesas adicionais em decorrência da pandemia, como por exemplo as do transporte escolar, dentre outras. Todos os custos da Ação devem primar pela ideia de conter e mitigar a pandemia com ações educativas, bem como apoiar situações originadas pela pandemia, considerando a segurança à saúde física e mental de todos os envolvidos no processo educacional da rede pública, sejam da rede estadual de ensino ou das redes municipais.
Modo de Execução	Realização de despesas por meio de aquisições ou serviços, ou ainda por repasse de recursos, objetivando apoiar despesas de prevenção, contenção e mitigação à pandemia do coronavírus – Covid-19 na rede pública de ensino.
Produto	Estudantes Atendidos
Unidade de Medida	Unidade

Gráfico 34. Ação 1472 – Prevenção, Contenção, Combate e Mitigação à Pandemia – Covid-19



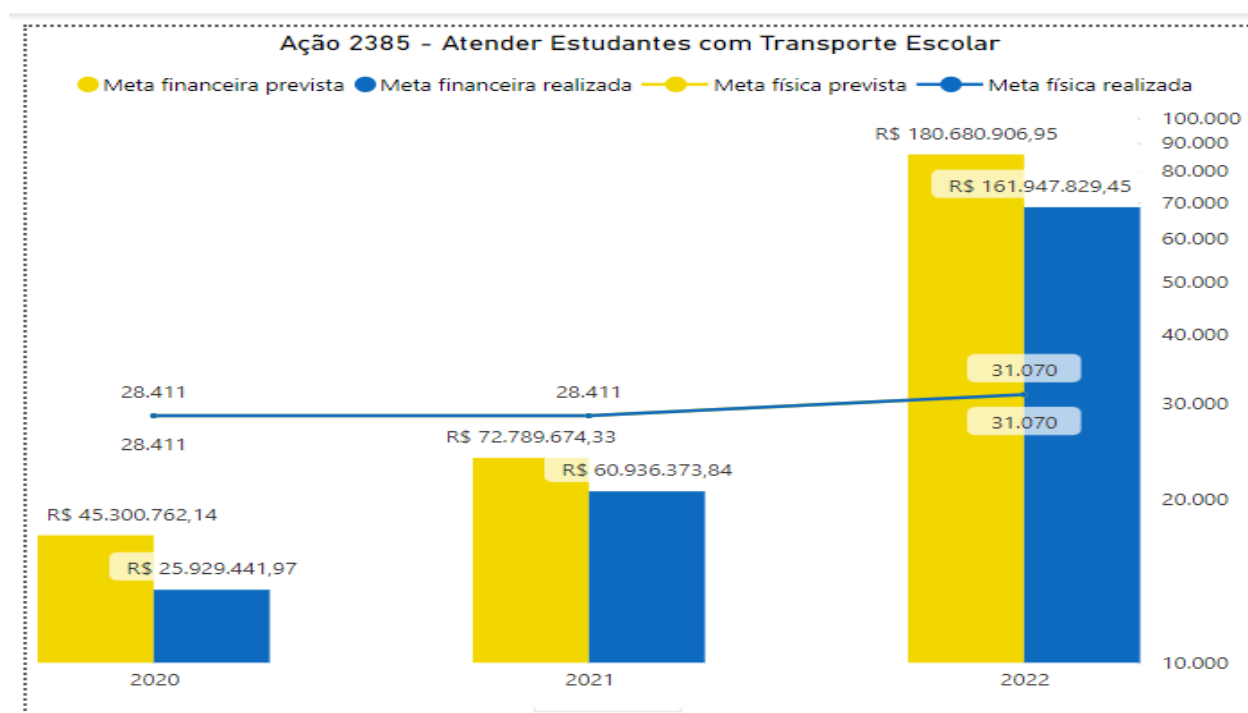
Fonte: DivePort

Nota Explicativa: A ação foi criada em 2021, com o objetivo de contribuir para o aprimoramento das necessidades prioritárias das escolas, em razão da pandemia Covid-19, com vistas a seguir os protocolos de segurança e reorganização do retorno das atividades presenciais. Assim, foram investidos mais de 8 milhões, com atendimento de 224.188 estudantes.

Ação 2385 – Atender Estudantes com Transporte Escolar

Finalidade	Garantir o acesso e a permanência dos alunos residentes em área rural, para a participação nas aulas e demais atividades educacionais das unidades escolares.
Modo de Execução	Por meio da manutenção de contratos, repasse de recursos para convênio e acordos celebrados, com o objetivo de oferta de transporte para os alunos, com qualidade, fortalecendo as parcerias com as prefeituras para a garantia da permanência dos alunos na escola.
Produto	Estudantes atendidos.
Unidade de Medida	Unidade

Gráfico 35. Ação 2385 – Atender Estudantes com Transporte Escolar



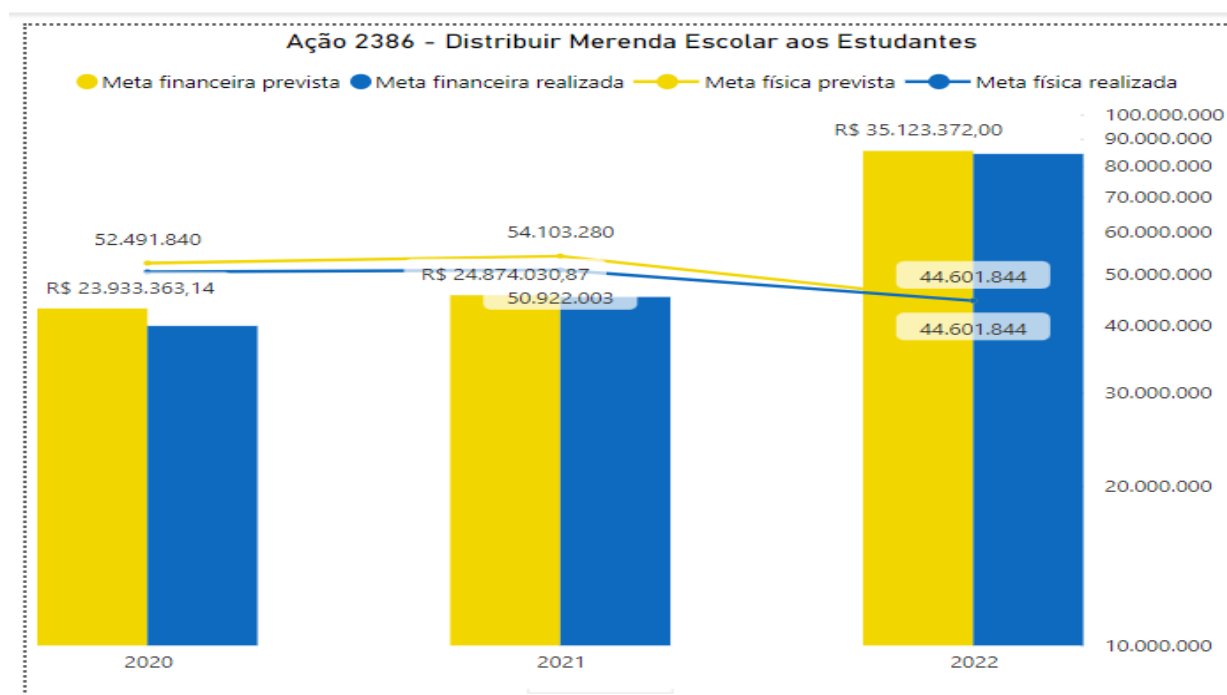
Fonte: DivePort

Nota Explicativo: Em razão da suspensão das aulas presenciais devido às medidas de isolamento social, a execução do transporte escolar foi afeta em sua essência. Contudo, no ano de 2020 e 2021 manteve-se o mínimo necessário, com custos renegociados e em cumprimento as cláusulas contratuais. No ano de 2022, em decorrência do retorno das aulas presenciais, verifica-se uma execução de 89,9% do financeiro previsto, com atendimento de 100% da meta física projetada.

Ação 2386 – Distribuir Merenda Escolar aos Estudantes

Finalidade	Atender alunos com merenda escolar, considerando as necessidades nutricionais dos educandos durante sua permanência na unidade escolar.
Modo de Execução	Por meio de repasse de recurso financeiro às unidades escolares ou de aquisição direta de alimentos para distribuição às unidades nãoexecutoras, garantir a oferta de merenda escolar, atendendo as necessidades nutricionais do educando durante sua permanência na escola, contribuindo para seu crescimento, desenvolvimento, aprendizagem e rendimento escolar, bem como promovendo a formação de hábitos alimentares saudáveis.
Produto	Merenda distribuída.
Unidade de Medida	Unidade

Gráfico 36. Ação 2386 – Distribuir Merenda Escolar aos Estudantes



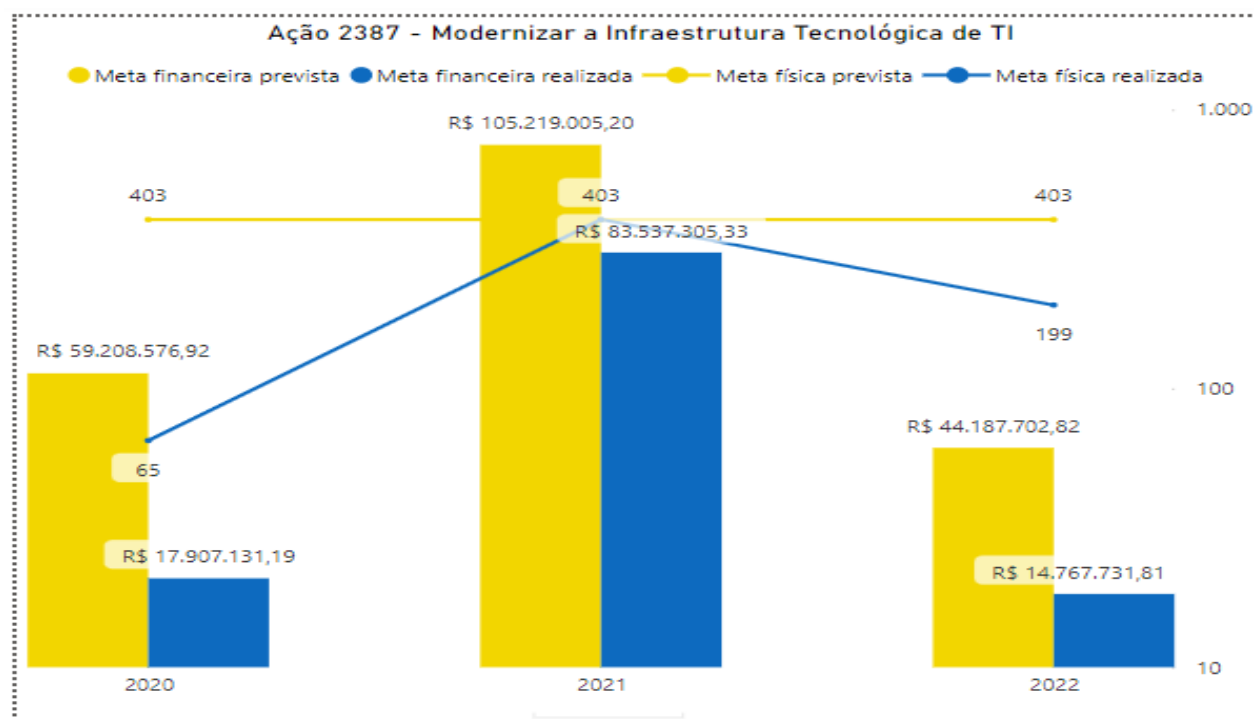
Fonte: DivePort

Nota Explicativa: A ação consiste na oferta de alimentação escolar aos alunos estudantes matriculados em todas as etapas e modalidades na rede pública da educação básica. Nesse sentido, apesar da suspensão das aulas presenciais devido a pandemia Covid-19, a Seduc manteve regularmente o repasse dos recursos nos anos de 2020 e 2021 para distribuição de kits de gêneros alimentícios às famílias dos estudantes, buscando garantir o direito à alimentação escolar. Nos 3 exercícios, o desempenho ficou dentro do esperado

Ação 2387 – Modernizar a Infraestrutura Tecnológica de TI

Finalidade	Oportunizar recursos de tecnologia da informação, buscando a modernização das unidades educacionais para um melhor atendimento aos alunos, aos profissionais e à sociedade em geral.
Modo de Execução	Por meio de aquisição de equipamentos permanentes, equipamentos de comunicação de rede, suprimento de informática, pontos de acesso à rede sem fio, soluções de hiperconvergência, dispositivos de armazenamento em massa, solução de backup e soluções de proteção à rede elétrica, por aquisição e contratação de serviços técnicos. Ainda, com formações específicas ao uso de sistemas e outras ferramentas tecnológicas, bem como serviços de manutenção, assessoramento e suporte técnico.
Produto	Unidades educacionais modernizadas.
Unidade de Medida	Unidade

Gráfico 37. Ação 2387 – Modernizar a Infraestrutura Tecnológica de TI



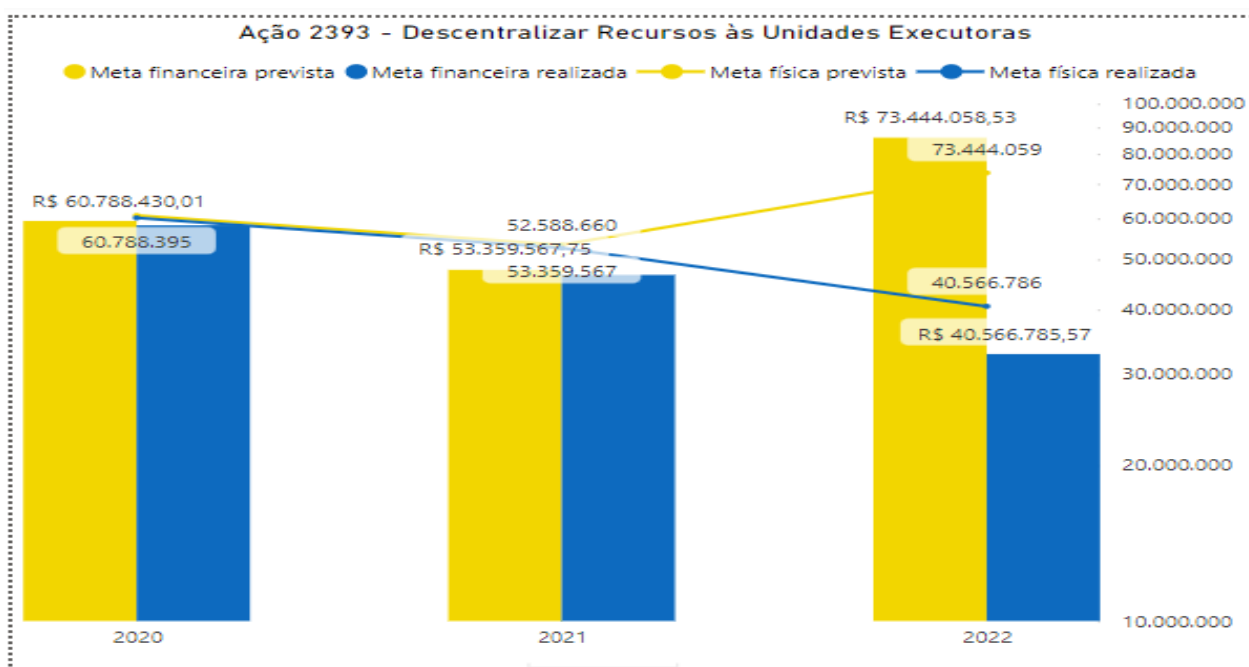
Fonte: DivePort

Nota Explicativa: Analisando os dados, observa-se que o ano de 2020 foi impactado pelos efeitos da pandemia Covid-19. Em 2021, foi executado aproximadamente 80% do financeiro previsto, com aquisições de equipamentos (notebook, computadores, etc), visando garantir o acesso de estudantes e professores à conectividade e a dispositivos dentro e fora do ambiente escolar, atendendo 100% da meta física prevista. No exercício de 2022, o que ficou inscrito em restos a pagar não processados de R\$ 27.591.691,41 mais o liquidado no exercício compromete a meta financeira projetada em 96%, apresentando um ótimo desempenho.

Ação 2393 – Descentralizar Recursos às Unidades Executoras

Finalidade	Repassar recursos para a manutenção e implementação de melhorias nas unidades escolares, bem como para suprir necessidades excepcionais ou de interesse público, objetivando proporcionar maior rapidez e eficácia na operacionalização das atividades educacionais.
Modo de Execução	Por meio de transferência de recursos financeiros amparados pelos programas de apoio financeiro às escolas, conforme a previsão legal de cada programa, de forma a contemplar as escolas da rede pública estadual, denominadas como Unidade Executoras, abrangendo suas extensões.
Produto	Recursos descentralizados.
Unidade de Medida	R\$ (Real)

Gráfico 38. Ação 2393 – Descentralizar Recursos às Unidades Executoras



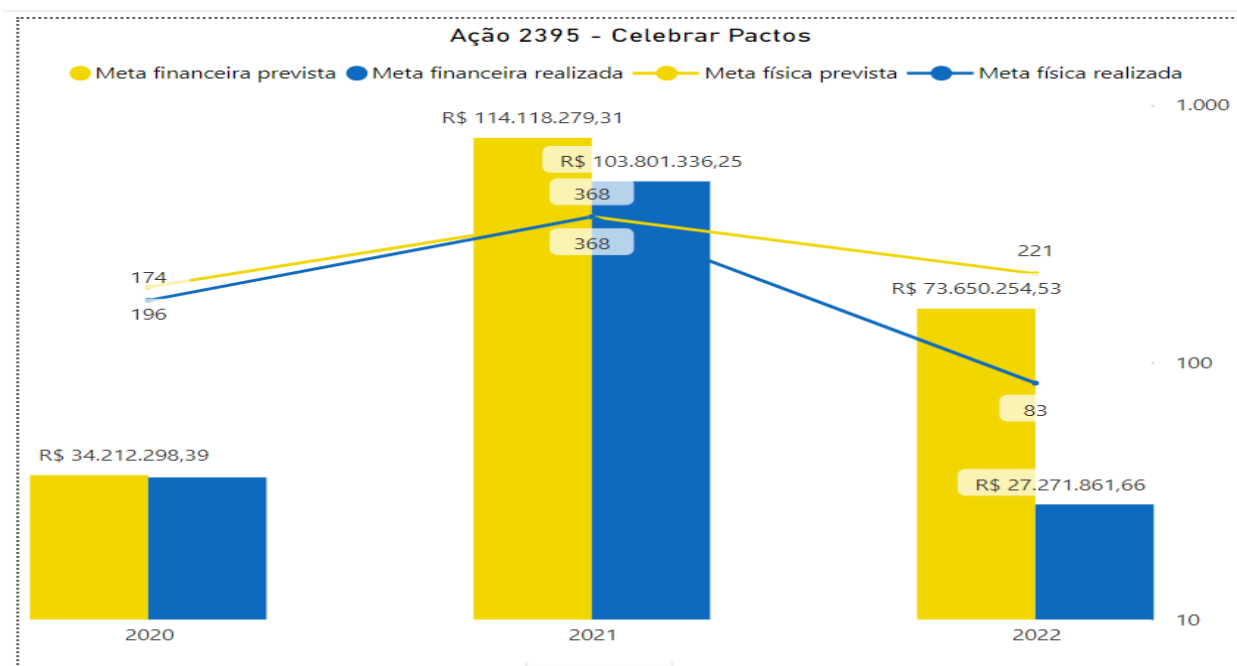
Fonte: DivePort

Nota Explicativa: Em 2020 e 2021, apesar das condições adversas em função do contexto da pandemia Covid-19, a Seduc buscou garantir a continuidade dos repasses, executando 99% das metas previstas nos 2 exercícios. No ano de 2022, houve uma redução significativa de 44,8% da meta financeira prevista, ocasionada pelas despesas inscritas em restos a pagar não processados, no valor de R\$ 32.869.492,61. Nesse cenário, os recursos financeiros realizados alcançam 99,9% do previsto.

Ação 2395 – Celebrar Pactos

Finalidade	Celebrar pactos diversos, objetivando a execução descentralizada de programas, ações, projetos, atividades e/ou eventos de interesse público.
Modo de Execução	Por meio de convênios com prefeituras, emendas parlamentares, termos de cooperação e outros pactos.
Produto	Termos pactuados.
Unidade de Medida	Unidade

Gráfico 39. Ação 2395 – Celebrar Pactos



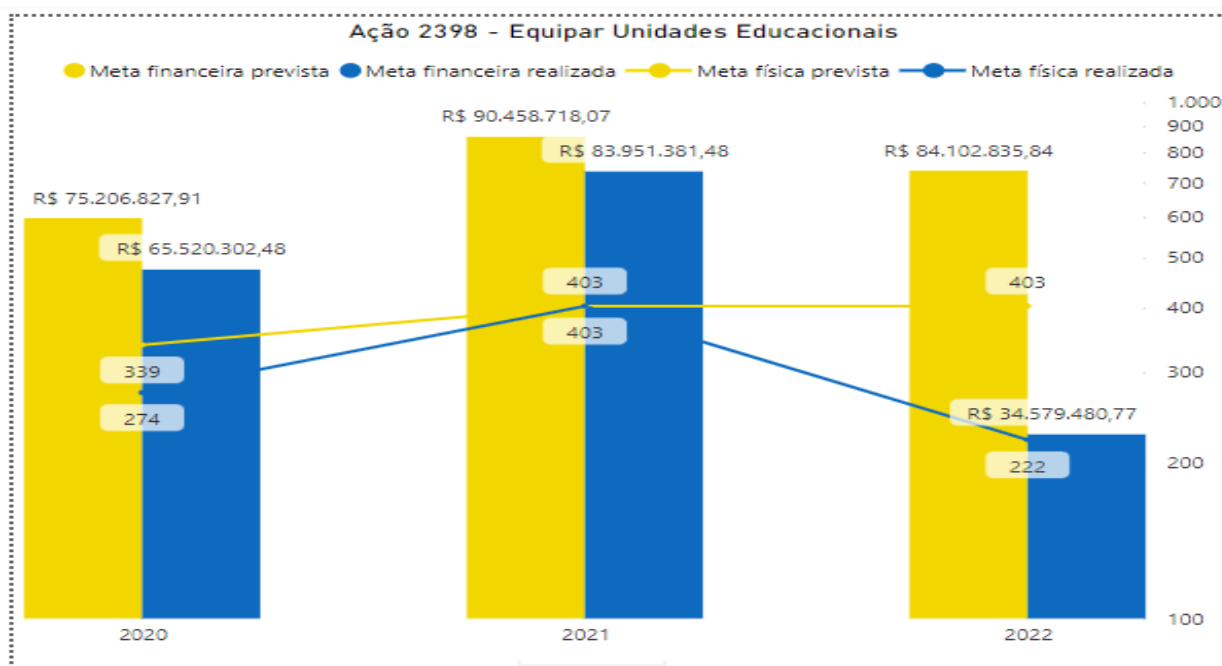
Fonte: DivePort

Nota Explicativa: Com base nos dados apresentados, pode -se observar que a meta física foi atingida satisfatoriamente em 2020 e 2021, com a realização de 89% e 100%, respectivamente. No que tange a meta financeira, a ação apresentou uma boa execução financeira nos anos de 2020 e 2021, executando 98% e 91%, respectivamente. No entanto, em 2022, não é possível fazer um comparativo de desempenho, pois uma parte significativa da meta financeira ficou inscrita em Restos a Pagar não Processados, o que resultou em uma realização da meta física de apenas 38% do previsto, indicando um desempenho abaixo do esperado. Verifica-se também que houve uma variação tanto na meta física quanto na meta financeira prevista ao longo dos três anos, o que é atribuído a celebração de pactos ser realizado conforme a demanda das prefeituras e unidades escolares. Consequentemente, em 2021, ocorreu uma maior procura em comparação ao ano anterior.

Ação 2398 – Equipar Unidades Educacionais

Finalidade	Suprir a necessidade de equipamentos e mobiliários nas unidades, substituindo quando for o caso, modernizando os ambientes educacionais e dando mais conforto para os alunos e servidores.
Modo de Execução	Adquirir equipamentos, mobiliários e outros, para a melhoria dos ambientes educacionais, otimizando o trabalho e contribuindo com a qualidade das atividades pedagógicas e administrativas.
Produto	Unidades educacionais equipadas.
Unidade de Medida	Unidade

Gráfico 40. Ação 2398 – Equipar Unidades Educacionais



Fonte: DivePort

Nota Explicativa: Analisando o exercício de 2022, observa-se que houve uma redução significativa de aproximadamente 59% da meta financeira, comprometendo a meta física em 55%, o que se justifica em decorrência das despesas inscritas em restos a pagar não processados. Visualizando os exercícios anteriores percebe-se que a execução permaneceu estável, com pouca variação do planejado para o realizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório reflete o esforço de muitos servidores envolvidos na execução das atividades diversas da Secretaria de Estado da Educação, sejam as finalísticas ou as de apoio e suporte, para que possamos ofertar cada vez com mais qualidade o ensino na rede pública estadual. O relatório é um recurso para que possamos refletir sobre o caminho já percorrido, seus impactos com metas atingidas ou não e, sobretudo é uma oportunidade de avaliar os rumos para que o almejado sucesso da instituição seja alcançado.

Nos últimos anos, a Seduc tem buscado a organização dos seus dados para que, na linha do tempo, seja possível uma avaliação mais clarividente dos resultados e da publicidade das entregas à sociedade rondoniense. Para tanto, é importante destacar o esforço de servidores de todos os setores da Pasta na organização e consolidação das informações presentes neste relatório.

O comparativo dos últimos três exercícios nos permite um replanejamento com informações mais específicas principalmente diante dos resultados das taxas de rendimento dos alunos, propiciando buscar ações que aumentem os índices de aprovação escolar e diminuam as taxas de reprovação e de abandono. Ainda, os dados possibilitam verificar os avanços nos investimentos voltados ao incremento da remuneração dos servidores e nas atividades gerais de valorização profissional.

Por fim, destacamos a compatibilização das metas dos planos educacionais que são norteadores da gestão da Secretaria de Estado da Educação – Seduc com as recomendações/determinações dos órgãos externos, como o Tribunal de Contas do Estado – TCE, objetivando a prestação do serviço educacional com a qualidade necessária ao cidadão rondoniense.